REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO CEARÁ

RELATORIO

DE

1939

Presidente da Republica

Exmo. Snr. Dr. GETULIO VARGAS

Interventor Federal

Dr. FRANCISCO DE MENEZES PIMENTEL

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO CEARÁ

RELATORIO DE 1939

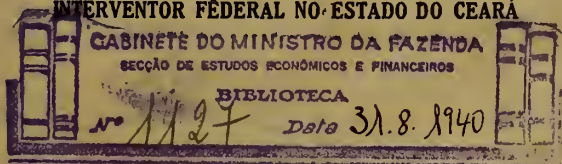
Apresentado ao Exmo. Snr.

DR. GETULIO VARGAS

PRESIDENTE DA REPUBLICA

PELO

DR. FRANCISCO DE MENEZES PIMENTEL

INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO CEARÁ

1940
IMPRENSA OFICIAL
18.048
CEARÁ - FORTALEZA

INDICE GERAL

VIDA MUNICIPAL :

Pags.

SECRETARIA DA FAZENDA :

OBRAS DO PORTO :

SECRETARIA DA POLICIA E SEGURANÇA PUBLICA :

Pags,

SECRETARIA DA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS :

Preambulo

Exmo. Sr. Presidente Getulio Vargas,

ORIENTADO num alto e elevado sentido civico, houve por bem V. Excia., em 10 de Novembro de 1937, pôr termo á situação de intranquilidade em que se encontrava então a Nação, determinada pelos metodos perniciosos ao bem estar coletivo, empregados na propaganda dos nomes que se candidatavam á sucessão presidencial.

Escusado é dizer que essa medida patriotica, verdadeira salvação nacional, na frase lapidar do eminente Ministro Francisco de Campos, encontrou imediato e decidido apoio da parte do povo cearense, formando-se, de logo, um ambiente de confiança geral que se refletiu de modo decisivo em todos os setores da atividade produtiva.

Encontrava-me naquele tempo, como Governador eleito, á frente dos destinos de meu Estado.

Aprouve a V. Excia., num gesto que muito me honrou, julgar-me digno da investidura de seu representante no Ceará, como Interventor Federal.

Ofereceu-se, destarte, um novo ensejo para continuar a colaborar com V. Excia na grande obra que, em feliz momento, se cometeu de reconstruir a Nação, sob a egide da paz, da ordem, da justiça e do trabalho, unindo todos os brasileiros em torno dos supremos ideiais da Patria.

E' desde então, ao influxo dos sãos principios de nacionalismo que tem constituido a nota marcante da administração modelar de V. Excia., hei dedicado o melhor de meus esforços á tarefa pesada e ardua de levar aos seus destinos os interesses publicos que me foram confiados.

Animado desses propositos, em cumprimento ao artigo 46 do decreto-lei federal n. 1.202 de 8 de abril de 1939, venho apresentar a V. Excia. o relatorio de minha gestão, referente ao ultimo ano decorrido.

Os problemas da vida administrativa são por sua

natureza mui complexos e nem sempre o administrador dispõe de elementos que o habilitem a remover os obstaculos que lhes entravam as soluções.

Entretanto, na medida dos recursos financeiros de que pude dispôr, procurei fazer algo de util e proveitoso em bem dos meus conterraneos, adotando providencias que se impunham no tocante a alguns empreendimentos que vieram acrescer o patrimonio do Estado e incrementar as suas forças economicas.

No setor da agricultura e obras publicas, racionalisando as culturas, ampliando as areas de cultivo do solo, melhorando, com a construção de estradas, a rêde de transportes para escoamento da produção, construindo açudes em cooperação com os agricultores, á semelhança do que faz a Inspetoria Federal de Obras C. as Secas, amparando a lavoura algodoeira, adquerindo maquinas agrarias para incentivar a lavoura mecanica, construindo predios para sedes agricolas e postos de monta, executando, emfim, um conjunto de medidas praticas, consegui dar novo alento ao trabalho, no campo. E já se nota que se abriu para o Ceará uma nova fase de desenvolvimento economico, com reflexos em todos os ramos de suas atividades.

No Departamento da Educação, fiz construir no interior do Estado varios predios destinados ao funcionamento de grupos escolares, além dos já construidos, adqueri apreciavel quantidade de material e agrupei varias escolas isoladas, por entender que nos grupos a criança encontra ambiente mais social e humano pelo funcionamento das cooperativas, do jornal, dos jogos esportivos e de outras atividades objetivas. Em relação á saude publica dei maior amplitude, no sertão, á obra de defesa da população pobre, já construindo predios para postos de assistencia, já fundando ambulatorios, custeados pelo Estado.

No campo da Policia fiz construir, em Fortaleza, dois modernos e confortaveis quarteis para a Força Policial e a Guarda Civil.

Além destes e outros melhoramentos promovi a construção de um belo hangar para o 6.° R. de Aviação, em cooperação com o G. Federal, criei a Cooperativa de Credito do Instituto do Algodão e fundei o Instituto de Previdencia dos funcionarios publicos, que vem dando magnificos resultados, pelo amparo

que está trazendo a esses servidores do Estado.

Atualmente o Governo tem em construção, no interior do Estado, seis predios para Grupos Escolares, quatro para postos de higiene, três para sedes agricolas, dois para coletorias, um para uma Escola Profissional de Menores Abandonados e oito açudes em cooperação com os agricultores.

E' confortador registrar que todas essas obras foram e estão sendo feitas com os proprios recursos financeiros do Estado, sem que tenha havido qualquer operação de credito, majoração de impostos, ou atrazo no pagamento do funcionalismo e fornecedores.

Desejo, porém, destacar de modo especial três serviços de inestimavel valor para o Ceará e cuja realização se deve exclusivamente ao acendrado devotamento de V Excia á causa publica: *a Construção do Porto de Fortaleza, a ampliação do abastecimento dagua da capital e o Serviço de Combate á Malaria.*

O primeiro, desde Agosto de 1939, tem seus trabalhos em franco andamento, sob fiscalização da União e do Estado.

O segundo teve seu inicio no 1.º semestre de 1939, estando confiado á competencia tecnica do engenheiro Francisco Saturnino de Brito.

O terceiro, localizado na zona jaguaribana, sob a chefia da Missão Rockfeller, está sendo coroado de pleno exito.

Se outros e bem notaveis não fossem os beneficios prodigalizados por V. Excia. á minha terra, esses bastariam para sagrá-lo o seu grande amigo e bemfeitor, pela grande e dicisiva atuação que vão ter na economia e saúde do Ceará.

Senhor Presidente,

No presente relatorio, em que se consubstanciam as atividades do Governo do Ceará, no ano de 1939, poderá V. Excia. aquilatar a soma de serviços empregados em todos os setores, no interesse precipuo de bem servir ao Estado e ao Governo de V. Excia.

Expondo de maneira rapida os fatos principais relacionados com os negocios de cada Secretaria, desejo apenas mostrar a V. Excia. que em todos eles houve intuito de atender principalmente ás necessidades ge-

rais do Estado. Encontrará V. Excia. dados que esclarecem, com minucia, o movimento de cada setor administrativo, notadamente no que se refere ás relações do Estado com os municipios, celulas primordiais da Nação e que, por isso mesmo, merecem as nossas mais carinhosas atenções.

Anima-me a convicção de que, num ambiente de elevação politica, prudencia e bom senso, procurei em tudo obedecer á inspiração superior de V. Excia.: trabalhar com denodo, civismo e dedicação pela grandeza do Brasil, dando á coisa publica a direção elevada e reta, que os espiritos patrioticos anhelam.

MENEZES PIMENTEL
Interventor Federal no Ceará

Secretaria dos Negocios do Interior e da Justiça

a) — Justiça

b) — Saúde Publica

c) — Educação

d) — Serviços Industriais

e) — Orgãos culturais

f) — Serviços Tecnicos especializados

g) — Vida Municipal

SECRETARIA DO INTERIOR E DA JUSTIÇA

Pasta que superintende serviços do Estado, dentre os quais cumpre destacar, pela importancia que representa a sua orientação, os de Justiça, Educação e Saúde, a SECRETARIA DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E DA JUSTIÇA centraliza grande parte das atividades da administração.

O seu Titular tem sôbre os hombros graves responsabilidades, mas para o fiel desempenho das suas atribuições, mercê de Deus, possue alta dedicação patriótica ao bem social.

Importantes medidas de carater administrativo foram tomadas, no ano findo, já em determinações expressas, já por meio de decretos. Destes, merecem destaque especial, pelo seu alcance, os que passamos a citar :

N. 474, de 12 de janeiro de 1939, revogando os artigos 29 e 30 da Lei n. 310, de 3 de fevereiro de 1937.

N. 564, de 22 de maio de 1939, subvencionando a "Ceará Radio Clube S. A.".

N. 566, de 24 de maio de 1939, atribuindo sede ao Instituto do Ceará.

N. 568, de 1.º de junho de 1939, modificando a legislação sôbre licença-premio, ajuda de custo, diárias e gratificações.

N. 597, de 1.º de julho de 1939, dispondo sôbre concursos para provimento dos cargos iniciais nas repartições do Estado.

N. 650, de 18 de dezembro d 1939, aprovando o Regulamento do Instituto de Previdencia do Estado.

No que se refere á Justiça, foram tomadas providencias que muito melhoraram a sua constituição, e

entre essas mister se faz destacar a organização do *Forum* de Fortaleza, cuja Diretoria, pelo dec. n. 500, de 15 de fevereiro, passou a ser exercida pelo vice-presidente do Tribunal de Apelação.

Pelo dec. n. 524, de 29 de março, foi criada a Corregedoria Geral do Ceará e pelo 525, daquela mesma data, instituiu-se o Conselho Discipinar da Justiça, sendo traçadas as atribuições desses dois orgãos nos dispositivos legais acima citados.

O Dec. n. 480, de 18 de janeiro, deu novas providencias de ordem judiciaria, para o aproveitamento de juizes em disponibilidade e provimento de comarcas ou termos temporariamente vagos.

No setor da Educação Publica, numerosas e benéficas foram as providencias tomadas pelo Governo. Dentre os decretos baixados em relação a esse setor da administração publica, merecem especial menção:

N. 485, de 23 de janeiro, que equiparou á Escola Normal Justiniano de Serpa a Escola Normal Rural de Limoeiro.

N. 492, de 28 de janeiro, que mandou incluir o Evangelho no programa de linguagem dos estabelecimentos publicos primarios.

N. 521, de 24 de março, que localizou a Escola de Agronomia do Ceará.

N. 526, de 29 de março, que transforma o Liceu do Ceará, em estabelecimento exclusivamente masculino.

N. 579, de 13 de junho, que autorizou ao Chefe do Poder Executivo expedir um novo Regulamento para o Liceu do Ceará.

N. 583, de 21 de junho, que regulou a situação dos colégios equiparados á Escola Normal Justiniano de Serpa ou sob o regimen de inspeção preliminar.

N. 600, de 3 de julho, que adotou nas escolas primarias do Estado o livro intitulado "Nosso Mestre", de autoria do padre Huberto Rohden.

Decreto Executivo n. 49, de 15 de dezembro, que equiparou á Escola Normal Rural de Juazeiro o Colégio Santana, de Iguatú.

Decreto Executivo n. 54, de 27 de dezembro, que equiparou o Educandario Santa Maria de Fortaleza á Escola Normal Justiniano de Serpa.

No setor da Saúde Publica foram baixados os seguintes decretos:

N. 473, de 7 de janeiro, regulando o levantamento e a apuração da bio-estatistica no Ceará.

N. 481, de 18 de janeiro de 1939, que regulou a cobrança de emolumentos relativos ao Serviço de Fiscalização do Exercicio de Medicina e Profissões Correlatas.

N. 505, de 23 de fevereiro de 1939, pelo qual foram estabelecidas normas sobre a instalação de uma usina para o beneficiamento do leite destinado ao consumo publico da Capital.

N. 522, de 28 de março de 1939, que transformou e regulamentou os serviços de Saúde Publica do Estado.

N. 638, de 31 de outubro de 1939, instituindo o Serviço de Profilaxia da Lepra.

No ano de 1939, foram lavrados, naquela Secretaria, os termos de renovação do contrato feito com a "Aba Film", para o fornecimento de 72 películas, destinadas ao Departamento Geral de Educação; aditivo ao contrato para o abastecimento dagua na cidade do Crato; contrato para a construção do prédio escolar destinado ao municipio de São Francisco; contrato com a Ceará Radio Cube S. A., para a manutenção dos serviços de irradiação do Estado; aditivo ao contrato de construção do predio escolar de Cedro; contrato para construção do predio escolar de Ipueiras e contrato para locação ao Estado do predio para o funcionamento do Serviço de Assistencia Médica á Maternidade e á Infancia.

Continuaram, ainda, em vigor varios créditos abertos em execicios anteriores, cujas despesas realizadas, em 1939, estão assim discriminadas:

Por conta do DEC. N. 111, de 14 de agosto de 1936, para a aquisição de material didático e mobiliário destinados ás Escolas Publicas Estaduais, classificou-se a importancia de Rs. 90:897$500.

Por conta do DEC. N. 127, de 3 de setembro de 1936, para a construção de Grupos e Escolas Reunidas, em Barbalha, Senador Pompeu, Granja, São Benedito, Iguatú, Missão Velha, Mulungú, Palma, Afonso Pena, São Francisco de Lavras e Campos Sales, foi despendida a quantia de 245:948$200.

Por conta do DEC. N. 108, de 18 de fevereiro de 1938, para ocorrer a reparos em predios escolares publicos ou particulares, foi empenhada a despesa total de 32:057$200.

Pela exposição minuciosa que faço a seguir, do movimento dessa Pasta, melhor poderá ser aquilatado o montante de suas atividades, tendo por escopo principal promover o bem da coletividade conterranea.

JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

O quadro da Magistratura do Ceará, em 1939, compreendia sete desembargadores, vinte e seis juizes de direito e quarenta e cinco juizes municipais togados.

O Tribunal de Apelação, funcionando no Palácio da Justiça, tinha a sua Secretaria composta de um secretário e das secções de Expediente e Justiça, Publicidade e Portaria, ás quais estavam afetos todos os serviços administrativos.

No ano findo, o Tribunal de Apelação julgou 450 feitos, dos quais 254 de natureza criminal, ou sejam 58 petições de *habeas-corpus*, 174 apelações, 9 recursos em sentido estrito, 11 revisões, 1 recurso de embargos, 1 processo de desaforamento, e 194 de natureza cível, sendo 72 apelações, 82 agravos, 2 recursos de revista, 23 embargos, 3 cartas testemunhaveis, 3 embargos em agravo de petição, 1 agravo de despacho do Relator em agravo de petição, 2 agravos de despacho do Presidente, 1 agravo de despacho do Relator em embargo á apelação cível, 1 mandado de segurança, 2 agravos de despacho do Presidente em apelação cível, 1 recurso de embargo de declaração em apelação cível e 1 agravo de despacho do Relator em apelação cível, além de 2 conflitos de jurisdição.

No mesmo periodo, entraram na Secretaria do Tribunal 458 feitos, havendo, assim, uma diferença para mais, em relação aos feitos julgados, de 8.

Prevendo a necessidade da nova organização de sua Secretaria, o Tribunal de Apelação resolveu expedir um Regimento Interno, cuja feitura foi confiada ao desembargador Carlos Livino de Carvalho, sendo

a sua adaptação á legislação posterior entregue ao desembargador Olívio Dornelas Camara.

Tambem, tendo em face a necessidade de centralizar, para melhor fiscalização e orientação, a atividade do pessoal judiciario de Fortaleza e os serviços por êle executados, foi criada a Diretoria do *Forum*, cuja organização se regula pelo dec. n. 500, de 15 de fevereiro de 1939, publicado no "Diario Oficial" de 18 do mesmo mês. A Diretoria do *Forum* foi instalada no dia 1.º de março e com a sua criação a justiça da primeira instancia da Capital entrou em uma fase de operosidade organizada e eficiente.

Criada a Diretoria do *Forum*, para tomar medidas atinentes á bôa marcha dos serviços na Capital, necessaria se tornava a organização tambem da Corregedoria Geral, para os serviços do interior, o que foi feito pelo dec. n. 524, de 29 de março, publicado no "Diario Oficial" de 5 de abril passado.

A Corregedoria entrou logo em funcionamento e no ano findo sensiveis foram os serviços por ela prestados, na bôa aplicação da justiça.

Por dec. n. 525, tambem de 28 de março de 1939, foi criado o Conselho Disciplinar, destinado a inspecionar os serviços da justiça executados pelos juizes da instancia inferior e membros do Ministerio Publico, e a providenciar sobre o exato cumprimento das atribuições legais de uns e de outros.

Esse Conselho se instalou a 20 de abril, passando a funcionar em duas sessões mensais.

O Ministerio Publico, representado junto ao Tribunal de Apelação pelo Procurador e Sub-Procurador Geral do Estado, esteve á altura da sua missão, e justo é proclamar a operosidade dos funcionarios investidos naqueles cargos, demonstrada sempre que está em jôgo a causa da justiça.

CONSELHO PENITENCIARIO

O Conselho Penitenciario esteve instalado até dezembro proximo passado, em uma das salas da Secretaria dos Negocios do Interior e da Justiça.

Em virtude da transferencia desta Secretaria para um prédio do Estado, até então ocupado pela Pasta da

Policia e Segurança Publica, foi o Conselho autorizado a transportar-se para a Casa de Detenção, de onde, mais tarde, passou para o Palacio da Justiça, no qual funciona presentemente, em sessões semanais.

Dando cumprimento ás suas finalidades, o Conselho realizou 36 sessões ordinarias, nas quais foram discutidos e aprovados 48 pareceres e concedidos 36 livramentos condicionais, com a entrega das respectivas cadernetas, conforme estabelece o preceito legal.

Dos livramentos anteriormente concedidos, dois beneficiados tiveram a sua liberdade cassada, por haverem infringido os dispositivos reguladores da matéria, contidos no decreto n. 16.665, de 6 de novembro de 1924.

SAÚDE PUBLICA

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PUBLICA E ASSISTENCIA, PROFILAXIA E HIGIENE

Do ponto de vista sanitario, o ano de 1939, em quasi todo o território do Estado, decorreu satisfatoriamente, sem que se verificassem irrupções epidêmicas dignas de nota, a não ser velhos focos das doenças dos grupos coli–tifóidico–desintérico e varíola-minor, os quais foram prontamente debelados em face das medidas postas em prática pelo Departamento de Saúde Publica.

Contudo, o grande surto malárico irrompido, em 1938, na zona jaguaribana, não deixou de preocupar grandemente ao Governo, visto ter continuado a devastar as populações e a desafiar as medidas que pôs em prática, no sentido de exterminar o terrivel mal, que tanto prejuizo tem causado ao nordeste brasileiro e, particularmente, á economia do Ceará.

Dessa maneira, as nossas preocupações se voltaram para aquela zona e todas as medidas aconselhaveis foram adotadas, com o fim de, pelo menos, restringir o flagelo nordestino que, na frase do ilustre sanitarista, dr. Sousa Pinto, "passou a figurar entre os grandes problemas nacionais".

Em um feliz momento V. Excia., compreendendo, com a sua larga visão administrativa, a precária situação em que se encontrava o nordeste, á vista do surto malárico, resolvera confiar os serviços de combate ao Gambiæ á "Rockefeller Fondation".

O dr. Barros Barreto, incansavel diretor do Departamento Nacional de Saúde Publica, sentindo a necessidade de se prepararem técnicos sanitaristas especializados, determinou a organização de cursos em

toda a região nordestina, para isso entrando em entendimentos com os governos dos respectivos Estados.

O Ceará prontamente aderiu a essa iniciativa e, não só designou três médicos do Departamento de Saúde, para fazerem o primeiro curso, em Recife, como facilitou a realização do segundo, nesta Capital, de abril a junho do ano findo.

Melhores não poderiam ser os resultados obtidos nesse curso de especialização sanitária. Ao mesmo compareceram representantes dos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagôas.

As aulas realizaram-se no Auditório do Departamento de Saúde e, quando do seu encerramento, cinco médicos pertencentes ao quadro daquela repartição tiraram diplomas de sanitaristas, conseguindo as melhores classificações.

De posse dos conhecimentos especializados, os nossos sanitaristas imediatamente se transportaram á zona onde grassava a malária e passaram a atacar o mal, dentro das possibilidades que o Estado podia oferecer. Si grande não foram os resultados obtidos, maiores não poderiam ser os esforços empregados. A gravidade da situação continúa a preocupar-nos, mas, com a graça de Deus, e a dedicação patriotica de V. Excia., confiamos que, dentro do mais breve espaço de tempo, seja completamente exterminada essa epidemía que, pela sua gravidade, tem abalado as energias do Estado, na fértil região Jaguaribana que é, sem duvida, um dos mais fortes esteios da economia do Ceará.

Realizando-se, em Belém do Pará, o Congresso Médico Amazonense, o Governo designou três médicos do Departamento de Saúde Publica para, oficialmente, representarem o nosso Estado, no importante certame. Em companhia dos seus colegas comissionados pelo Centro Médico Cearense, para tomarem parte naquele concláve, os nossos facultativos se demoraram por alguns dias na capital guajarina, onde tiveram ensejo de demonstrar não só os seus conhecimentos científicos como os serviços realizados pelo govêrno do Ceará, no tocante á Saúde Publica.

Tambem para a 1.ª Conferência Nacional de Assistencia Social aos Leprosos, houve por bem o

Governo desígnar o ilustre dr. Vergílio de Uzêda, então diretor do Departamento de Saúde, para representar o Ceará, o que foi feito com brilhantismo por aquele sanitarista.

Essa Conferência, que se realizou no Rio de Janeiro, em dezembro último, foi coroada de pleno êxito, e a atuação do nosso representante se destacou especialmente pela soma de conhecimentos expendidos, no tocante ao delicado e importante assunto.

Os problemas de saúde publica cada dia se ampliam e merecem, por isso, uma contínua assistencia por parte do Govêrno, para que o âmbito de ação do departamento especializado abranja sempre as múltiplas finalidades a que o mesmo se destina. Dessa maneira, imprescindivel se torna que o administrador tenha sempre presentes as necessidades do serviço e por meio de atos e reformas ampare os empreendimentos que visem a melhorar e a atualizar a organização interna do Departamento.

Foi assim pensando que, em atenção a um memorial do Diretor de Saúde, em principios do ano transato, baixamos um novo regulamento para aquela repartição, pelo qual ela se constituiu o centro de administração, coordenação e execução de todas as atividades relativas á saúde publica do Estado.

Em linhas gerais, o novo regulamento dividiu o serviço de modo que ficou o Departamento constituido dos seguintes órgãos :

I — Diretoria Geral
II — Centro de Saúde da Capital
III — Serviços de Laboratório
IV — Distritos Sanitários

I — DIRETORIA GERAL

Órgão de importancia capital, por isso que a sua principal finalidade é orientar e superintender todos os demais, a Diretoria Geral do Departamento de Saúde Publica foi confiada, no ano de 1939, ao dr. Vergílio de Uzêda, sanitarista do Departamento Nacional de Saúde Publica que, com o seu perfeito conhecimento técnico, muito trabalhou para que êsse depar-

tamento da administração estadual satisfizesse plenamente as suas finalidades.

Tanto assim é que, na sua gestão, foram levados a efeito vultosos empreendimentos, o primeiro dos quais foi a transferencia para a repartição, de acôrdo, aliás, com as determinações do Departamento Nacional de Saúde, dos serviços de Fiscalização do Exercício Profisisonal, para isso se organizando uma nova secção, cuja atividade se irradia em todo o território cearense.

Si bem que no interior do Estado êsse serviço ainda não esteja perfeitamente regularizado — o que se pretende fazer no presente ano — na Capital já se encontra êle em pleno funcionamento, e os resultados colhidos estão a demonstrar que o mesmo se constituía uma necessidade para o amparo aos direitos dos profissionais.

Subordinada á Diretoria Geral tambem se encontra a Secção de Bio-Estatistica, com um circulo de ação na Capital e no interior do Estado. Mensalmente, essa Secção publíca um boletim, o qual é divulgado convenientemente, fazendo-se a sua remessa não só ao Departamento Nacional de Saúde Publica como aos demais congêneres em todos os outros Estados.

O movimento geral dessa Secção, na Capital, expressa-se nos dados abaixo :

Casamentos civís	524
Casamentos eclesiasticos	1.043
Nascimentos — registro civíl :	
Do sexo masculino	3.114
Do sexo feminino	2.422
Nascimentos — registro eclesiastico :	
Do sexo masculino	3.264
Do sexo feminino	2.937
Nati-mortos :	
Do sexo masculino	188
Do sexo feminino	164
Óbitos de 0 a 1 ano :	
Do sexo masculino	737
Do sexo feminino	587

Óbitos, em geral:
Do sexo masculino 1.814
Do sexo feminino 1.811

O Departamento de Saúde compreendendo a necessidade de restaurar o cargo de engenheiro sanitario, anteriormente existente no seu quadro funcional, em bôa hora contratou o dr. Heitor de Oliveira Albuquerque, para desempenhá-lo, e grande foi a soma de serviços realizados por esse competente funcionario. Os trabalhos a seu cargo abrangem a fiscalização de construções e reconstruções de prédios, reformas, projetos e policiamento das habitações.

No corrente ano esperamos que o mesmo tenha mais dilatada irradiação, não se restringindo apenas á Capital do Estado, mas ao interior, onde necessaria se faz a aplicação de modernos principios higiênicos.

II — CENTRO DE SAÚDE

Todos os serviços sanitários da Capital estão afetos ao Centro de Saúde, que funciona anexo á Diretoria Geral. Pela sua própria natureza os serviços prestados pelo Centro demonstram a eficiencia da sua organização e a bôa vontade do governo no sentido de atender ás necessidades publicas. Um ligeiro exame nos dados que se seguem é o suficiente para que se verifique o grande numero de beneficiados por essa dependencia do Departamento de Saúde:

Total de matriculas 33.864
Total de frequencias 142.545

Média mensal de frequencia, por dias uteis 10.953,7

Média diaria de frequencia, por dias uteis 475,1

Total de injeções aplicadas 62.948

Dentre os mais importantes empreendimentos levados a efeito pelo Centro de Saúde, em 1939, merece destaque a inauguração do serviço de Recenseamento

Toráxico, por meio do aparelho de Roentgen-fotografia, como atualmente se usa em todos os centros adiantados. Esse serviço tem por fim positivar, de maneira precoce e perfeita, todos os casos de tuberculose pulmonar e já apresentou um resultado animador.

A Secção de Epidemiologia, que se destina principalmente ao estudo das doenças transmissiveis, no municipio de Fortaleza, e execução e fiscalização das medidas de profilaxia necessarias ao estancamento das fontes de infecção, pode apresentar, em resumo, a seguinte estatistica das realizações empreendidas, pela qual se poderá aquilatar a sua eficiencia :

Doentes suspeitos de tuberculose :
Casos notificados 839
Casos confirmados 438

Grupo Tifóidico :
Casos notificados 226
Casos confirmados 91

Malária :
Casos notificados 781
Casos confirmados 400

Difteria :
Casos notificados 44
Casos confirmados 35

Disenteria :
Casos notificados 98
Casos confirmados 57

Lepra :
Casos notificados 148
Casos confirmados 71

Varicela :
Casos notificados 33
Casos confirmados 33

Sarampo :
Casos notificados 14
Casos confirmados 14

Coqueluche :

Casos notificados	23
Casos confirmados	23

Oftalmia purulenta :

Casos notificados	17
Casos confirmados	16

Tracoma :

Casos notificados	9
Casos confirmados	9

Bouba :

Casos notificados	4
Casos confirmados	4

Paralisia infantil :

Casos notificados	3
Casos confirmados	3

Total de casos notificados	2.239
Total de casos confirmados	1.193

As notificações, que são a parte principal para a descoberta das doenças transmissiveis, são feitas pelos clinicos, guardas e visitadoras que, ao terem conhecimento de casos de doenças infecciosas, realizam a investigação epidemiológica, pondo em prática as medidas de profilaxia.

Pela estatistica apresentada, verifica-se que quasi 50% dos casos notificados não foram confirmados.

A Secção de Policia Sanitaria, entre outras medidas, pôs em prática duas de grande alcance. A primeira se destina a estender a todas as construções de Fortaleza a impermeabilização dos pisos á prova de ratos. E a segunda, realizada em cooperação com a Prefeitura Municipal, foi a exigencia da solicitação de licença para todas as casas de gêneros alimenticios.

Anexa a essa Secção deveria funcionar o serviço de fiscalização do leite consumido nesta Capital. O problema, que é de reconhecida relevancia, está sendo cuidadosamente estudado e terá como é de prever breve e definitiva solução.

O quadro abaixo elucida perfeitamente as atividades do Centro de Saúde nesse setor :

Intimações expedidas	2.915
Intimações cumpridas	1.618
Multas expedidas	111
Multas enviadas á cobrança executiva	27
Certificados de habitabilidade	3.485
Visitas domiciliarias	21.938

Fossas construidas:

Séticas	291
Absorventes	113
Fossas melhoradas	140
Fossas condenadas	98

Carteiras sanitarias:

Expedidas	1.570
Revalidadas	1.163

Apreensões de gêneros alimenticios deteriorados:

Quilos	11.062
Litros	350

O Dispensário de Oftalmologia e Oto-Rino-Laringologia destina-se a atender aos escolares e aos portadores de doenças contagiosas, provenientes de outras secções do Centro de Saúde. Dessa forma, êle atende diariamente aos pre-escolares e lactentes que estão exigindo assistencia imediata e urgente, muito embora ainda se ressinta de falta de material cirurgico, para realizar os curativos e operações necessarias.

Os quadros que se seguem esclarecem as realizações desse Dispensario, especificadas por serviços:

SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA

Matricula	4.857
Frequencia	15.010

Essa frequencia está assim subdividida:

Infantes	1.762
Pré-escolares	2.804
Escolares	9.526
Adultos	918

Além desses serviços, foram feitos 9.142 curativos, em pacientes de ambos os sexos.

SERVIÇO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

Esse serviço teve uma matricula de 5.046 pacientes, com uma frequencia de 10.633.

A frequencia esteve, assim, dividida :

Infantes	1.328
Pré-escolares	1.657
Escolares	7.014
Adultos	634

Fizeram-se, ainda, 2.853 curativos em pacientes de ambos os sexos, sendo aplicadas 1.686 injeções e realizadas 56 pequenas intervenções.

O Dispensário de Higiene Escolar de Fortaleza é destinado ás crianças em idade escolar, de 6 aos 14 anos, e tem por fim instrui-las e educá-las nos preceitos da higiene, incutindo-lhes habitos sadios e fazendo a profilaxia no meio em que vivem. Ora, a população escolar de Fortaleza apresenta grande numero de crianças hipo-nutridas, cujas causas, entre outras, são o padrão de vida muito caro, os salários insuficientes dos pais, a má qualidade de alimentação e as familias que se encontram a braços com as dificuldades do momento.

Assim, os serviços afétos a esse Dispensario são complexos e requerem um conhecimento especial dos técnicos a quem estão entregues, o que, felizmente, temos realizado, dentro das nossas possibilidades. Dessa forma, no ano que findou, a matricula no Dispensario de Higiene Escolar atingiu a cifra de 3.446, crianças, com uma frequencia de 11.653, assim especificadas :

Do sexo masculino	5.969
Do sexo feminino	5.684

Por ocasião da matricula, isto é, no primeiro exame, foram notadas 2.982 crianças doentes e 1.464 sa-

dias. O Dispensario distribuiu 910 fórmulas e aplicou 10.623 injeções, sendo:

Oleo de figado de bacalháu	3.470
Cálcio	1.676
Bismuto	1.395
Arsênico	322
Vacinas curativas	3.065
Outras injeções	695

No Dispensario de Higiene Infantil e Cosinha Diètética, imprescindivel se faz ainda uma melhoria no lactário, visto como o que funciona junto a esse serviço já não está em condições de atender as suas multiplas necessidades.

Como se sabe, um lactario é o órgão vital de um centro de assistencia infantil e do seu perfeito funcionamento depende, em grande parte, a utilidade do serviço. Num meio como o nosso, em que as mães pobres, tantas vezes, não podem dar leite natural aos filhos, de grande importancia é o funcionamento completo de um lactário, que deve ser aparelhado convenientemente para que desempenhe o seu papel primordial na higiene alimentar.

Estiveram matriculados, no Dispensario de Higiene Infantil, 2.273 crianças, sendo a frequencia de 8.257. Foram enviados a outros serviços 775 inscritos e feitas 358 aplicações de raios ultra violeta e distribuidas 808 formulas. As injeções aplicadas elevaram-se ao total de 1.926.

A Cosinha Dietética teve o seguinte movimento:

Consumo de leite, em litros :

Leite com açucar	658
Leite mucilagem 1/2	395
Leite mucilagem 2/3	6.873
Leite acidulado	1.458
Leite em pó	1.087
Leite em pó 2/3	29
Leitelho	1.972
Mingáu	1.145
Total das rações em litros........	13.619

Foram atendidos 24.855 lactentes, notando-se 98 faltosos. Tiveram alta 94 e foram distribuidas 40.198 mamadeiras.

O Dispensário de Higiene Pre-Escolar apresentou o seguinte movimento:

Matricula	2.022
Frequencia	11.385

Essa matricula foi, assim, distribuida:

Do sexo masculino	4.935
Do sexo feminino	6.450

Ao primeiro exame, ou seja, por ocasião da matricula, apresentaram-se 1.361 crianças doentes e 661 sadias. Distribuiram-se 1.148 fórmulas e aplicaram-se 11.179 injeções, das quais:

Oleo de figado de bacalháu	3.986
Cálcio	1.260
Bismuto	1.369
Vacinas curativas	3.648
Outras injeções	916

O serviço de Higiene Pre-Natal ocupa lugar de relevo dentre as demais secções do Centro de Saúde, porisso que atende ás gestantes carecidas de assistencia e corrige hábitos e costumes por meio de difusão de conhecimentos higienicos de todo necessarios ao seu estado. Basta ver-se o montante dos serviços realizados por esse dispensario para aquilatar-se da irradiação que tem o mesmo na população desta capital.

Assim, no ano findo, a matricula subiu a 2.350, sendo 1.036 gestantes, 904 suspeitos e 410 não gestantes. A frequencia se elevou a 10.726, sendo feitos 7.991 curativos, distribuidas 2.592 fórmulas, realizados 403 exames post-natais e aplicadas 8.287 injeções, sendo:

Cálcio	2.532
Arsênico	2.330
Vacinas curativas	2.211
Oleo de figado de bacalháu	389
Bismuto	209
Outras injeções	576

Além dessa assistencia, o Serviço Pré-Natal ministra, ainda, conselhos e ensinamentos práticos ás gestantes, de maneira a torná-las conscientes da sua missão, dando ao mundo elementos capazes de bem servir á coletividade a que pertencem.

No Dispensario de Sifilis, Bouba e Doenças Venéreas, em que se matricularam 2.997 individuos, com uma frequencia de 10.150, foram realizados 4.043 curativos e cauterizações, feitas 11.180 lavagens e aplicadas 11.479 injeções, entre arseniacais, bismutadas, mercuriais e vacinas curativas.

Importante, e não só isso, necessario, esse serviço merece cuidado especial por parte do administrador. A sifilis, em todas as suas modalidades, é um dos mais perversos males que afligem o nosso povo e a sua irradiação tamanha que reclama um combate permanente. Dessa luta cerrada que os poderes publicos, através as suas obras assistenciais, travam com a insidiosa doença, muito depende o futuro da raça.

O Dispensário do Centro de Saúde muito conseguiu, nessa campanha, dentro das suas possibilidades, e a estatistica acima citada bem demonstra, quão eficiente foi o seu serviço.

Já o mesmo não podemos dizer no tocante á profilaxia da lepra, que é tambem um dos grandes perigos, contra o qual temos o dever imperioso de empregar todos os nossos esforços, afim de privar a coletividade da sua contaminação.

Desde o ano de 1928 a profilaxia da lepra no Ceará consiste, apenas, no recenseamento dos doentes e comunicantes, na assistencia aos mesmos e no isolamento dos enfermos. Conquanto o recenseamento tenha sido praticado com diligencia e presteza, nem sempre se fez a contento o isolamento dos enfermos, nem a assistencia lhes foi prestada de modo satisfatorio. Basta dizer que, no ano findo, sendo recenseados 153 doentes, nesta capital e no interior, dos quais 60 no sertão e 93 somente nesta cidade, foram internados na Leprosaria Antonio Diogo apenas 32 portadores da moléstia, numero das baixas verificadas, nesse ano, naquela instituição particular. Esse quadro afigura-senos mais doloroso ainda quando sabemos que êsses portadores do mal de Hansen não podem ser isolados em outras leprosarias, porquanto no Estado, apenas,

aquela existe. E, mesmo, assim, embora subvencionada pelo Governo do Estado e por varias prefeituras do interior, não está em condições de atender aos cuidados que a profilaxia da lepra exige. Em razão disso, o Governo Estadual encampou o serviço de combate á lepra e pretende dar-lhe o desenvolvimento que reclama.

Além dos 153 doentes a que aludimos, foram examinados mais 86 comunicantes, verificados indenes, e 46 não comunicantes. Ao todo, fizeram-se 285 exames, apresentando o seguinte resultado:

Doentes	153
Comunicantes negativos	86
Exames negativos	46

O Dispensario de Tuberculose e Gabinete de Raio X, pela sua importancia, é uma das secções do Centro de Saúde que maiores cuidados exige. Si a lepra está a merecer os mais desvelados esforços da Saúde Publica, a tuberculose, pelo seu carater de doença de facil transmissão, requer uma assistencia não menos acurada, pois do tratamento dos doentes depende a propagação do mal que, dia a dia, vai se infiltrando em todas as camadas sociais, apresentando, dessa maneira, um grave perigo para a coletividade.

No serviço de Tuberculose do Centro de Saúde foram matriculados, em 1939, 2.503 pacientes, com uma frequencia de 9.669. Desses, 6.490 foram considerados portadores da moléstia, 131 suspeitos e, apenas, 2.048 não tuberculosos.

O Dispensario aplicou 11.507 injeções, sendo:

Ouro	3.472
Cálcio	4.308
Outras injeções	3.727

Mais moderado foi o serviço de Raios X, que funciona anexo ao Dispensario de Tuberculose.

Feitas 597 radioscopias, apresentaram o resultado que se segue:

Positivas	75
Suspeitas	58
Negativas	464

As Roentgen-fotografias, em numero de 701, deram como resultado:

Positivas	85
Suspeitas	78
Negativas	538

O Dispensario de Endemias atende a duas grandes turmas de verminosos e paludosos, geralmente moradores nos arrabaldes da Capital, onde ainda não existe um serviço higiênico perfeito ou que pelo menos concorra para que os individuos não se contaminem.

Raro o suburbano que não sofre de contaminação verminosa e as medidas postas em prática, conquanto tenham conseguido diminuir sensivelmente o coeficiente de portadores de moléstias endêmicas, ainda não apresentam um resultado digno de nota, como se verifica da estatistica abaixo:

Serviço de Malária e Verminose:

Matricula	2.377
Frequencia	4.057

A frequencia está dividida em doentes de:

Malária	673
Verminose	3.384

Foram feitas 1.422 requisições de exames e distribuidas 3.155 fórmulas, sendo:

Comprimidos de quinina	8.368
Cápsulas oleaginosas	10.945
Papelitos ferruginosos	17.850
Oleo vermífugo, litros	163

Serviço de grande relevancia, pelos beneficios realizados, é o que vem prestando o Dispensario Odontológico, porquanto os portadores de dentes desvitalizados geralmente têm memória precária e inteligencia tardia, quando não são vitimas de infecções fatais, pela produção de toxinas que invadem o organismo.

O Dispensario Odontológico atende principalmen-

te aos escolares dos estabelecimentos de ensino estaduais e ás gestantes do Dispenario Pré-Natal, que requerem maiores cuidados para a sua saúde, pelas suas próprias condições. E dada a grande população escolar desta capital e ao não menor numero de gestantes que no Dispensario Pré-Natal recebem a assistencia necessaria, esse serviço tem um movimento deveras animador, porquanto o total dos pacientes que a êle recorrem é um indice seguro de que, grande parte da população, está sob os cuidados da Saúde Publica, preservando-se, assim, de males que poderiam ser fatais á sua constituição organica. Matriculados 5.035 pacientes, o Dispensario teve uma frequencia de 8.957, sendo :

Pré-Escolares	1.022
Escolares	6.303
Gestantes	1.632

Os serviços realizados estão compreendidos no seguinte quadro :

Curativos	4.651
Obturações	383
Extrações	2.149
Expurgos	84
Injeções aplicadas	2.149

Animador parece-nos, tambem, o movimento do serviço de Imunização, cujas finalidades estão sendo, dia a dia, melhor compreendidas pela população. Por isso, a incidencia em doenças contagiosas está sensivelmente diminuindo em nosso meio, graças á ação constante dos vacinadores do Centro de Saúde. Medidas de ordem geral, tendentes a preservar os individuos sãos, têm dado os melhores resultados, como, por exemplo, a exigencia da carteira sanitaria para as pessoas que lidam com gêneros alimenticios e a vacinação contra a variola, obrigatoria para os escolares e viajantes.

Tambem muito tem se expandido o serviço de vacinação contra o tifo e já é de motu-próprio que a população procura vacinar-se contra essa moléstia, fator que demonstra haverem sido compreendidos por

todas as camadas sociais os beneficios que a vacinação traz á coletividade.

No ano recém-findo, o serviço de Imunização apresentou o resultado consignado no quadro que se segue :

Imunização anti-variológica:

Vacinações	7.843
Revacinações	9.183
Total	17.026

Vacinações anti-tíficas	8.049
Vacinações anti-diftéricas	661
Vacinações anti-tuberculosas	1.213

O Serviço de Visitadoras, pela eficiencia que apresenta, tem merecido todos os cuidados do govêrno e, graças a essa assistencia, muito tem realizado em beneficio da sociedade.

O Estado conta com 40 visitadoras sanitarias, sendo 20 localizadas na Capital e 20 distribuidas no interior. Dessas, a visitadora chefe tem o curso da Escola de Enfermeiros Ana Neri, da Universidade do Brasil, e as restantes, um curso de emergencia, capaz de assegurar-lhes conhecimentos básicos dos serviços que lhes estão afétos. Aliás, logo que permitam as condições financeiras do Estado, uma turma de visitadoras deverá tirar aquele curso oficial, porquanto o pensamento do Governo é dotar o Serviço de Visitadoras de funcionarias capazes e portadoras de conhecimentos que as habílitem a exercer com a maior eficiencia a sua missão.

Na Capital, o Serviço de Visitadoras está dividido em 14 distritos, que são percorridos, diariamente, por 14 visitadoras, adotando-se, para isso, o sistema de rodísio. Essas visitas domiciliares compreendem higiene infantil, higiene pré-natal, tuberculose, lepra, doenças infecto-contagiosas agudas, de notificação compulsoria ou outras que aparecem eventualmente. Todas essas visitadoras fazem imunizações B. C. G., A. T. D., toxoide diftérico e anti-variolica.

Para os serviços de B. C. G., Lepra e Visitas Escolares, além das 14 visitadoras a que nos referimos, existem mais 3, e no serviço interno 2, sendo uma para

a Cosinha Dietética e outra para a Secção de Epidemiologia.

A essas visitadoras compete traçar orientação sôbre a aplicação de principios de profilaxia de Doenças Venérias e enviar os portadores desse terrivel mal ao Dispensario de Sífilis, para os devidos exames e tratamentos.

O quadro abaixo elucida o movimento do serviço, no ano de 1939 :

Visitas de Vigilancia e Cuidado :

Em doenças contagiosas	4.707
Em higiene pré-natal	3.420
Em higiene infantil	12.989
Em outros serviços	4.260
Total de visitas	25.376

Os pacientes acometidos de doenças tranmissiveis, notificadas pelo Serviço de Epidemiologia, são destinados ao Hospital de Isolamento de Pirambú, onde recebem medicação e se submetem ás medidas gerais de profilaxia indicadas para cada caso.

Já é bem significativa a soma de serviços prestados pelo mesmo, especialmente no que concerne ao isolamento e á assistencia aos indigentes, a qual é feita diariamente.

Assim podemos especificar as atividades desse Hospital :

Numero de internados	111

Sendo portadores de :

Malária	37
Grupo Tifóidico	22
Varicéla	11
Tétano	10
Sarampo	9
Desinteria amebiana	7
Pneumonia	4
Paralisia infantil	3
Bouba	3
Tuberculose pulmonar	2
Raiva	1
Sífilis	1
Gripe	1

Desses internados, 84 eram adultos e 27 crianças, sendo 78 do sexo masculino e 33 do sexo feminino. Foram verificadas 59 altas curadas e 18 óbitos, continuando 34 pacientes ainda internados.

Os doentes portadores de moléstias agudas e cronicas não transmissiveis, necessitando apenas de assistencia médica, são enviados pelo Centro de Saúde ao Ambulatorio da Santa Casa de Misericórdia, mantido pelo Estado, visto não interessarem ao higienista casos de pura assistencia clinica.

Eis o resumo das atividades desse trabalho :

Consultas	12.151
Sendo :	
Clinica médica	2.633
Clinica cirurgica	2.786
Clinica ginecológica	3.228
Clinica urológica	1.472
Clinica oftalmo-oto-rino-laringo-logica	2.032
Curativos	30.356
Injeções aplicadas	9.079
Fórmulas distribuidas	9.915
Pequenas intervenções	222

III — SERVIÇOS DE LABORATORIO

O Laboratorio Central do Departamento de Saúde Publica, funcionando junto á Diretoria Geral e ao Centro de Saúde, por ser órgão de capital importancia em uma repartição especializada, de grande alcance, como é aquele Departamento, vem prestando inestimaveis serviços á coletividade cearense.

E' animador o movimento que tem realizado, como se vê da estatistica que se segue :

Exames realizados em suspeitos de :

Tuberculose	1.066
Grupo Tifóidico	963
Malária	943
Difteria	578

Disenteria amebiana	147
Lepra	282
Gonocócia	1.755
Verminose	4.065

Dêsse total de 9.799 exames realizados, o resultado foi:

Positivos	4.598
Negativos	5.201

IV — DISTRITOS SANITARIOS

Os Distritos Sanitarios, distribuidos no interior do Estado, são em numero de 4 e estão constituidos de acordo com as zonas traçadas no plano geral:

1.° Distrito, na zona norte do Estado, com sede em Sobral.
2.° Distrito, na zona jaguaribana, com sede em Aracatí.
3.° Distrito, na zona centro, com sede em Quixadá.
4.° Distrito, na zona do Carirí, com sede em Juazeiro.

Cada um desses Distritos é servido por postos permanentes de higiene, que podem ser, de acordo com as necessidades das localidades, de 1.ª, ou de 2.ª classe. Além desses, existem ainda os postos itinerantes, um para cada setor sanitario, obedecendo ao padrão de um médico e dois guardas.

Os dados abaixo, consignando os serviços realizados em cada Posto de Higiene, mostram o rendimento dessa organização no ano findo.

1.° Distrito

POSTO DE HIGIENE DE SOBRAL

Matricula	5.905
Frequencia	20.034
Injeções aplicadas	2.720
Curativos e lavagens	2.524
Consultas e re-exames	279

Fórmulas distribuidas	9.953
Requisições de exames	747
Fossas construidas	111
Intimações expedidas	145
Certificados de habitabilidade ...	255
Visitas domiciliares	3.253
Visitas de vigilancia e cuidado ..	5.529
Vacinações anti-variólicas	7.516
Vacinações anti-tíficas	533
Frequencia, média mensal	1.659,5
Frequencia, média diaria	66,7

POSTO DE HIGIENE DE ACARAÚ

Matricula	1.349
Frequencia	4.219
Injeções aplicadas	1.959
Curativos e lavagens	1.157
Consultas e re-exames	133
Fórmulas distribuidas	1.339
Requisições de exames	170
Fossas construidas	6
Intimações expedidas	35
Certificados de habitabilidade ...	38
Visitas domiciliares	419
Visitas de vigilancia e cuidado ...	661
Vacinas anti-variólicas	1.287
Vacinações anti-tíficas	1.485
Pequenas intervenções	104
Frequencia, média mensal	351,5
Frequencia, média diaria	14

POSTO DE HIGIENE DE CRATEÚS

Matricula	1.821
Frequencia	7.082
Injeções aplicadas	4.822
Curativos e lavagens	154
Consultas e re-exames	189
Fórmulas distribuidas	1.802
Requisições de exames	196
Fossas construidas	117
Intimações expedidas	182
Visitas domiciliares	1.885
Visitas de vigilancia e cuidado	1.441

Vacinações anti-variolicas	1.442
Vacinações anti-tíficas	331
Pequenas intervenções	36
Frequencia, média mensal	590,1
Frequencia, média diaria	23,6

2.º Distrito

POSTO DE HIGIENE DE ARACATI

Matricula	3.683
Frequencia	11.085
Injeções aplicadas	2.741
Curativos e lavagens	210
Consultas e re-exames	140
Fórmulas distribuidas	1.986
Requisições de exames	1.985
Fossas construidas	21
Intimações expedidas	170
Certificados de habitabilidades ...	27
Visitas domiciliares	826
Visitas de vigilancia e cuidado ..	3.789
Vacinações anti-variólicas	1.279
Vacinações anti-tíficas	1.071
Pequenas intervenções	42
Frequencia, média mensal	927,3
Frequencia, média diaria	36,9

3.ª Distrito

POSTO DE HIGIENE DE QUIXADÁ

Matricula	892
Frequencia	8.749
Injeções aplicadas	3.989
Curativos e lavagens	1.104
Consultas e re-exames	693
Fórmulas distribuidas	443
Requisições de exames	693
Fossas construidas	41
Intimações expedidas	71
Certificados de habitabilidade ...	42
Visitas domiciliares	1.324
Visitas de vigilancia e cuidado ...	2.649

Vacinações anti–variolicas	1.619
Vacinações anti–tificas	152
Frequencia, média mensal	729
Frequencia, media diaria	29,1

POSTO DE HIGIENE DE BATURITÉ

Matricula	3.062
Frequencia	18.793
Injeções aplicadas	13.730
Curativos e lavagens	133
Consultas e re–exames	261
Fórmulas distribuidas	291
Requisições de exames	23
Fossas construidas	8
Intimações expedidas	15
Certificados de habitabilidade ...	10
Visitas domiciliares	644
Visitas de vigilancia e cuidado ...	1.895
Vacinações anti–variolicas	384
Frequencia, média mensal	1.586,2
Frequencia, média diaria	62,6

POSTO DE HIGIENE DE PACOTÍ

Matricula	2.121
Frequencia	14.191
Injeções aplicadas	9.648
Curativos e lavagens	427
Fórmulas distribuidas	1.690
Fossas construidas	2
Intimações expedidas	7
Certificados de habitabilidade ...	7
Visitas domiciliares	6.030
Visitas de vigilancia e cuidado ..	366
Vacinações anti–variólicas	620
Frequencia, média mensal	1.182,5
Frequencia, média diaria	47,3

4.º Distrito

POSTO DE HIGIENE DE JUAZEIRO

Matricula	1.384
Frequencia	9.286

Injeções aplicadas	3.112
Curativos e lavagens	3.427
Consultas e re-exames	138
Fórmulas distribuidas	1.106
Requisições de exames	1.124
Fossas construidas	63
Intimações expedidas	108
Visitas domiciliares	4.324
Visitas de vigilancia e cuidado ...	3.950
Vacinações anti-variólicas	1.243
Vacinações anti-tíficas	1.614
Pequenas intervenções	17
Frequencia, média mensal	771,3
Frequencia, média diaria	30,1

Anexo a êsse Posto, funciona o Serviço de Tracoma no Carirí, cujo movimento, no ano a que nos referimos, foi o seguinte :

Matricula	1.449
Frequencia	22.657

Essa frequencia foi distribuida entre as cidades de Juazeiro e Crato, na seguinte proporção :

Juazeiro	13.179
Crato	9.478

O numero total de curativos foi de 22.279, sendo distribuidas 19.724 fórmulas. A frequencia média, diaria, atingiu a 75,5.

Subordinado a êsse Distrito, o Posto de Higiene de 2.ª classe de Maria Pereira, teve o seguinte movimento :

Matricula	686
Frequencia	2.470
Injeções aplicadas	1.371
Curativos e lavagens	370
Consultas e re-exames	348
Fórmulas distribuidas	373
Requisições de exames	21
Fossas construidas	6
Visitas domiciliares	4.977

Visitas de vigilancia e cuidado ..	1.159
Vacinações anti-variólicas	274
Vacinações anti-tíficas	40
Pequenas intervenções	28
Frequencia, média mensal	205,8
Frequencia, média diaria	8,2

A frequencia média, mensal, nos Ambulatórios da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, Santa Casa de Misericordia de Sobral e Hospital de São Francisco do Crato, instituições essas mantidas pelo Govêrno do Estado, está expressa nos seguintes dados:

Santa Casa de Fortaleza	4.298,8
Santa Casa de Sobral	1.600,7
Hospital S. Francisco do Crato ..	782,2

A frequencia média, diária, foi a seguinte :

Santa Casa de Fortaleza	171,9
Santa Casa de Sobral	64,7
Hospital S. Francisco do Crato ..	30,8

ASSISTENCIA MEDICA Á MATERNIDADE E Á INFANCIA

Si bem que seja uma repartição autônoma, com seu corpo técnico e funcional subordinados diretamente á Secretaria do Interior e da Justiça, o Serviço de Assistencia Médica á Maternidade e á Infancia, pela sua própria finalidade, está intimamente relacionado com a Saúde Publica do Estado.

Fundado em 1936, já naquele ano o Serviço atendeu, nos seus diversos postos de consultas, para lactentes, pré-escolares e gestantes, 19.225 pessoas, sendo 15.274 crianças e 3.951 mulheres. No ano de 1939 essas consultas alcançaram numeros extraordinarios, excedendo as estimativas mais otimistas.

Assim, no ano a que nos referimos, 85.571 pessoas transitaram pelos seus ambulatorios, recebendo assistencia médico-terapêutica. Ésses pacientes se dividiram em 71.126 crianças e 14.445 gestantes, todos êles recebendo os cuidados clinicos e os necessarios medicamentos.

No ano de 1939, o Serviço de Assistencia Médica á Maternidade e á Infancia intensificou principalmente a assistencia pré-natal, já facilitando, dentro das suas possibilidades economicas, a aplicação de injeções, já realizando tratamentos anti-sifiliticos e anti-tuberculosos intensivos, procurando, dessa maneira, combater os dois maiores flagelos das nossas populações pobres.

Cerca de 3.000 injeções mensais foram aplicadas ás gestantes, além de serem ministrados conhecimentos práticos de puericultura.

Funcionaram regularmente duas cosinhas dietéticas, para o serviço de lactentes, sendo aumentado para o duplo o leite consumido na cosinha de São João do Tauápe.

EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO

Orgão centralizador do movimento educacional primário do Estado, administrando e fiscalizando todas as escolas e grupos escolares, orientando o professorado na prática dos modernos métodos de ensino e assistindo ás crianças pobres por intermedio do seu serviço de socialização, o Departamento Geral de Educação é uma das repartições que mais de perto estão a merecer a atenção do govêrno.

E' dever precípuo do administrador tudo envidar pelo progresso cultural do povo, cujos destinos tem sob sua guarda.

Diante de tão relevante problema, não temos poupado esforços, no sentido de soerguer o nivel intelectual da instrução no Estado. Todas as medidas aconselháveis, tendentes a aumentar o movimento escolar, têm sido postas em prática, sem que para isso encaremos sacrificios. Nos nucleos populosos, onde não existem prédios escolares convenientes para o funcionamento das aulas, são adquiridos terrenos e traçadas plantas para a construção dos edificios. Dentro das possibilidades do Estado, sentimos que mais não poderiamos fazer pela educação popular.

Elevada soma é dispendida anualmente não só para atender ao professorado primario, como para a aquisição de material destinado ás escolas.

A legislação do ensino é objeto dos nossos cuidados e as medidas postas em prática são de maneira a ampliar o mais possivel o âmbito de ação do Departamento Geral de Educação.

Um dos setores mais importantes e que tem, por essa razão, merecido cuidados especiais, é o Serviço de

Socialização Escolar, compreendendo a fundação de Circulos de Pais e Professores, Cooperativas, Museus, Bibliotécas, Imprensa Escolar, Cinema Educativo, Canto Orfeônico, Desenho e Artes Aplicadas.

Compreendendo-se a escola como um centro social primário, onde os alunos deverão, á medida das suas inteligencias, preparar-se para a vida prática, o Serviço de Socialização se torna imprescindivel e merece, por isso, uma orientação segura do educador.

Para que seja atingido com êxito o fim colimado necessario se torna uma secção técnica destinada exclusivamente a êsse serviço, e a existente no Departamento Geral de Educação realizou um vasto programa que atesta a capacidade de ação dos seus dirigentes.

Os Circulos de Pais e Professores, reorganizados em 1938 em todos os Grupos e Escolas Reunidas, realizaram importantes assembléias em que o ponto capital em torno do qual giravam as palestras dirigidas aos pais ou responsaveis pelos escolares, era a necessidade da cooperação entre os educadores do lar e os educadores da escola.

Para isso, o Departamento expediu circulares ás Diretorias de Grupos e Escolas Reunidas da capital e, si bem que, a principio, fossem diminutos os resultados, com o correr do tempo os responsaveis pelos escolares compreenderam a finalidade dos Circulos e várias reuniões havidas puseram em contacto os pais e educadores, sendo trocadas idéias sôbre o destino dos alunos, que interessavam tanto a uns quanto a outros, porquanto ambos trabalhavam para uma perfeita educação dos discentes.

As Cooperativas Escolares tomaram natural desenvolvimento no ano findo. De acôrdo com o artigo 10 dos Estatutos que regem essa organização, foram eleitas e empossadas, no primeiro semestre, as diretorias das Cooperativas dos Grupos Escolares José de Alencar, Visconde do Rio Branco, Porangaba, Juvenal Galeno, Santos Dumont e Escolas Reunidas do Arraial Glória.

No segundo semestre foram eleitas e empossadas as diretorias das Cooperativas dos Grupos Escolares Fenix Caixeiral, São Gerardo, Moura Brasil e Escolas Reunidas Joaquim Távora, Gonçalves Lêdo e Messejana.

A Imprensa Escolar, com o fim de estreitar o intercambio entre os discentes dos diversos estabelecimentos de ensino primário, foi fundada em 1938 e em 1939 já era bastante animador o seu movimento.

O aluno se sente naturalmente satisfeito por poder expandir os seus conhecimentos através de um jornal, que é lido por todos os seus colegas, e por essa razão procura salientar-se nos estudos e apresentar trabalhos que atestem a sua capacidade.

Sendo primeiramente manuscritos, êsses jornais não podiam ter a irradiação necessaria mas, no ano findo, passaram a ser impressos, de forma que assumiu maior amplitude a imprensa escolar.

As despesas com a impressão foram custeadas pelas Cooperativas, visto como as diretorias dos jornais não dispunham de numerario bastante.

O corpo diretor de cada jornal tem atribuições especificadas por um estatuto, encarregando-se êle mesmo da correspondencia, expedição, escrituração das despesas, etc.

No ano de 1939, eram os seguintes os jornais infantís, nos diversos grupos da Capital:

"O Universo", órgão do Grupo Escolar Visconde do Rio Branco, "Folha Infantil", órgão do Grupo Escolar José de Alencar, "A Palavra", órgão do Grupo Escolar Juvenal Galeno, "Pensamento Infantil", órgão do Grupo Escolar Moura Brasil, "A Voz da Escola", órgão do Grupo Escolar Santos Dumont, "Pagina Infantil", órgão do Grupo E. São Gerardo, "Educação", órgão do Grupo Escolar Fenix Caixeiral, "Santa Cruz", órgão do Grupo Escolar Rodolfo Teófilo e "Estrela Escolar", órgão do Grupo Escolar de Porangaba.

No tocante aos Clubes de Leitura, cuja finalidade é encarregarem-se do movimento da Bibliotéca dos Grupos, organizando sessões literárias em que se fazem leituras de contos, trechos e episódios históricos e cívicos, funcionaram os existentes nos diversos Grupos e foi reorganizado o do Grupo Escolar Visconde do Rio Branco.

Conquanto seja bastante animador o movimento verificado nesses clubes, é pensamento do Govêrno intensificar a sua difusão em todos os estabelecimentos primários e tomar medidas atinentes á sua orga-

nização, baixando os estatutos que regulem o seu funcionamento e orientem professores e alunos para que o seu rendimento seja maior.

O serviço de Merenda Escolar tambem foi fundado no Grupo Santos Dumont, graças ao auxilio prestado pela Cooperativa e á ajuda do professorado daquele estabelecimento.

Conquanto funcionasse regularmente, dando os resultados que era de esperar, o Cinema Educativo sofreu várias interrupções, principalmente em virtude da dificuldade de transportes verificada no ano findo. Contudo, quasi todos os estabelecimentos primários desta Capital foram servidos por êsse veículo dos conhecimentos de vulgarização da arte do ensino.

O Departamento Geral de Educação firmou um contrato com a "Aba Film" para o fornecimento de películas naturais, o qual foi rigorosamente cumprido.

Quando da realização da "Semana da Criança", o Cinema Educativo prestou o seu utilissimo concurso, fazendo exibições de grande atrativo para as classes infantís.

Durante o ano de 1939, foram ministradas, com reguralirade, aulas de Canto Orfeônico nos Grupos Escolares Santos Dumont, Fenix Caxeiral, José de Alencar, Rodolfo Teófilo, Visconde do Rio Branco e Juvenal Galeno.

O primeiro objetivo dessas aulas foi a classificação das vozes, a partir do 2.° ano, seguindo-se, depois, aproximadamente, o programa de musica do Distrito Federal, sendo parcialmente realizado o trabalho de correção de hinos (Nacional, Proclamação da Republica e da Bandeira) e ensaiadas varias canções, a uma e duas vozes.

Como se póde ver facilmente, o ensino do Canto Orfeônico, da maneira como vem sendo feito pelo Departamento de Educação, tem uma dupla finalidade, porquanto ao mesmo tempo que incute na criança o gôsto pela musica, desperta-lhe o sentimento de civismo.

Em março, com a assistencia do Diretor Geral de Educação, foi organizado o Orfeão de Professoras que passou a funcionar, regularmente, uma vez por semana. Si bem que de inicio grande tenha sido a frequencia desse Orfeão, com o passar dos meses foi ela

diminuida, em virtude dos encargos das mestras. Contudo, por mais de uma vez o Orfeão se fez ouvir em festividades civicas, isolado ou em conjunto com os orfeãos dos alunos.

O Serviço de Desenho e Trabalhos Manuais, instituido nos Grupos Escolares da Capital, atuou com eficiencia, no ano de 1939, tendo o seu desenvolvimento, em aulas sujeitas a programas e horarios preestabelecidos. Assim, por ocasião do encerramento do ano escolar, todos os estabelecimentos de ensino fizeram exposições de trabalhos manuais, executados durante o ano.

Além disso, os Grupos Escolares da Capital prepararam cem desenhos e vinte e cinco trabalhos manuais destinados a figurar em uma exposição regional escolar, realizada no Rio de Janeiro, de acordo com a solicitação feita pelo Ministerio de Educação. E, atendendo ao pedido da Associação Nipo Brasileira, por intermedio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Departamento de Educação forneceu uma valiosa contribuição de Desenhos Escolares e Trabalhos Manuais, os quais foram reputados, pelo professor Lourenço Filho, como fazendo parte dos melhores apresentados áquela Associação, entre os fornecidos por todos os Estados da Federação.

Com referencia a construções de predios para o funcionamento de escolas, na Capital e no interior do Estado, podemos afirmar que se proseguiu com o mesmo empenho o plano delineado.

Assim, marcham normalmente as obras de construção dos Grupos Escolares de M. Velha, Barbalha, Af. Pena, Iguatú, Camocim e Granja. No G. Escolar de Crato, foram feitas importantes reformas, tendo tambem sido adquirido um prédio para o funcionamento das Escolas Reunidas de Tauá. Foram projetadas as construções dos Grupos Escolares de Quixeramobim, Campos Sales e São Francisco, tendo o Estado adquirido já os terrenos. E ás diferentes unidades escolares o Departamento forneceu 96:031$988 de material escolar, entre carteiras, quadros negros, relógios, globos, mapas, cartas de diferentes disciplinas, cadeiras, estantes, livros e réguas.

Os trabalhos clinicos odontológicos, levados a efeito nos dispensarios dentários dos Grupos Escolares

Visconde do Rio Branco, Juvenal Galeno, José de Alencar, Rodolfo Teófilo, São Gerardo, Santos Dumont, Porangaba e Escola Normal Justiniano de Serpa, em Fortaleza, e nos Grupos Escolares de Crato, Sobral e Soure, no interior do Estado, podem ser aquilatados pela seguinte estatística:

Alunos atendidos	17.459
Extrações	5.303
Expurgos bucais	791
Reduções de abcessos	266
Curativos	38.808
Hoowerizações	539
Obturações	3.607
Correções de anomalias	46
Conselhos e palestras	1.724
Tratamentos ultimados	1.039

Apesar de ter sido autorizada a instalação de gabinetes dentários nos Grupos Escolares Moura Brasil, Fenix Caixeiral e Anastácio Braga, êste em Itapipoca, as condições financeiras do Estado não permitiram fazê-lo, o que pretendemos realizar oportunamente.

Importantes decretos foram baixados em 1939 sôbre o ensino publico estadual. Entre êles, cumpre assinalar, pela sua relevancia, os de ns. 485, que equiparou á Escola Normal Rural de Juazeiro a Escola Normal Rural de Limoeiro; 492, que mandou incluir o Evangelho no programa de linguagem dos estabelecimentos de ensino primario; 583, que regulou a situação dos colégios equiparados á Escola Normal Justiniano de Serpa, ou sob o regimen de inspeção preliminar; 600, que adotou nas escolas primarias do Estado o livro intitulado "Nosso Mestre", de autoria do padre Huberto Rohden.

Toda a legislação do Estado, referente ao ensino primario, foi reunida em um "Código de Educação", que se encontra em espectativa de publicidade, aguardando, apenas, a aprovação da nova lei do ensino primário, cujo projeto já foi elaborado pelo Ministerio da Educação.

As Escolas Reunidas de Uruburetama foram elevadas á categoria de Grupo Escolar, e, reunidas as

escolas existentes em São Pedro do Carirí e as de Nova Russas.

A dotação orçamentaria para o ensino primario atingiu a 4.694:539$600, afora 21:820$000, para a Escola Normal de Juazeiro.

As Delegacias Regionais do Ensino, em numero de 10, têm por finalidade não só inspecionar as regiões que lhes estão subordinadas, como incentivar o professorado na prática de processos pedagógicos modernos, já fundando centros pedagógicos e instituições de carater socializante, já promovendo reuniões coletivas para palestras de fins educacionais.

Assim, no ano citado, foram as seguintes as iniciativas tomadas pelos delegados regionais do ensino, em cada região :

NA 1.ª REGIÃO:

Instituição da "Merenda Escolar", no Grupo Escolar Santos Dumont. Assistencia ás cooperativas escolares, nos diversos Grupos da Capital. Promoção de festividades cívicas na transcorrencia das grandes datas nacionais. Realização do curso de férias, para o estudo dos problemas rurais, com o comparecimento de todas as professoras da região e grande numero de professoras do todo o Estado.

Assistencia aos Circulos de Pais e Professores e Clubes Agrícolas.

NA 2.ª REGIÃO:

Realização do concurso para provimento das escolas municipais.

Organização, em Baturité, do serviço de inspeção médica escolar, em colaboração com o Posto de Saúde local, do Serviço de Educação Fisica e de um movimento entre particulares, para a aquisição de um Gabinete Dentário para o mesmo Grupo.

NA 3.ª REGIÃO:

Fundação, no Grupo Escolar Anastácio Braga, em Itapipóca, de um Clube Agrícola e de um Grêmio Pedagógico.

NA 4.ª REGIÃO:

Fundação de varios Clubes Pedagógicos, nos estabelecimentos de ensino da região. Reuniões do professorado, para palestras em torno de assuntos pedagógicos. Fundação de Clubes Agrícolas nos Grupos Escolares e de Pelotões de Saúde.

NA 5.ª REGIÃO:

Incentivo, em todas as escolas da região, para cultivo de fruteiras. Fundação de um Grêmio Pedagógico nas Escolas Reunidas de São Pedro, criação da Caixa Escolar e fundação de um Pelotão de Saúde. Fundação de um Pelotão de Saúde, com a respectiva farmacia, em Cedro.

NA 6.ª REGIÃO:

Organização, no Grupo Escolar de Crato, do Orfeão Escolar, Pelotão de Saúde, Biblioteca Infantil, Jornal Escolar, Batalhão Escolar e Grêmio Pedagógico. Criação de um curso de Educação Fisica no Grupo Escolar de Crato.

NA 7.ª REGIÃO:

Instalou o Clube Agricola na Escola Normal Rural de Limoeiro.

NA 8.ª REGIÃO:

Inauguração de um Circulo de Pais e Professôres, nas Escolas Reunidas de Santana. Fundação de um Circulo de Pais e Professores, um Grêmio Pedagógico e uma Caixa Escolar nas Escolas Reunidas de Massapê.

NA 9.ª REGIÃO:

Realização de um concurso de habilitação das professoras municipais de Ubajara. Realização de um concurso para provimento de cadeiras vagas, municipais, em Camocim. Fundação de jornais escolares

em Camocim, Tianguá e Granja. Realização de concursos para preenchimento de cadeiras vagas nos municipios de Campo Grande e Tianguá.

NA 10.ª REGIÃO:

Fundação de uma Biblioteca do Professorado nas Escolas Reunidas de Ipueiras. Fundação de Pelotões de Saúde, Cooperativas, Caixas Escolares e Sociedades Esportivas em varias escolas da região. Realização de palestras, em reunião conjunta, do professorado da região. Fundação de uma Caixa Escolar e de uma Biblioteca em Nova Russas.

Em síntese, são estas as principais ocorrencias do Departamento Geral de Educação, no ano findo.

Pelos serviços realizados e pela boa vontade e compreensão demonstradas pelos funcionarios desse importante setor da publica administração, é de supor-se que, no ano corrente, as obras educacionais primarias do Estado tenham maior âmbito de expansão, para grandeza do Ceará e do Brasil.

ESCOLA NORMAL JUSTINIANO DE SERPA

O ensino de preparação para o magisterio é ministrado na Escola Normal Justiniano de Serpa e nos estabelecimentos femininos á mesma equiparados, na Capital e no interior. Nesse sentido, foi baixado um decreto, de n. 583, que regula a situação dos colégios equiparados áquele instituto ou sob o regimen de inspeção preliminar.

Estabelece, ainda, em virtude da equiparação do aludido educandario ao Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, medidas proibitivas da concessão de inspeções preliminares aos colégios que não sejam tambem equiparados ao citado instituto secundario federal.

Dessa maneira, a Escola Normal Justiniano de Serpa conta com dois cursos distintos, o Técnico e o Fundamental (Seriado), tendo este substituido o Curso Secundario.

No ano de 1939, contudo, ainda funcionou o 4.º ano do Curso Secundario, o qual teve o seguinte movimento:

Alunas matriculadas 187
Alunas aprovadas 144
Alunas eliminadas 2
Alunas reprovadas com direito a exame de 2.ª época 39
Alunas reprovadas sem direito a exame de 2.ª época 2
Alunas que terminaram o curso, recebendo o diploma de 4.ª entrancia 144

No Curso Normal o movimento de alunas, nos 1.º e 2.º anos, foi :

Matriculadas 341
Aprovadas 299
Eliminadas 4
Reprovadas com direito a exame de 2.ª época 35
Reprovadas sem direito a exame de 2.ª época 3
Total de diplomadas 155

No Curso Fundamental (Seriado), nos 1.º, 2.º e 3.º anos, o movimento geral de alunas foi :

Matriculadas 300
Aprovadas 284
Eliminadas 5
Reprovadas com direito a exame de 2.ª época 2
Reprovadas sem direito a exame de 2.ª época 9

Na Escola Modelo, cujo limite maximo é de 350 alunas, foram matriculadas 772, havendo, assim, um excesso de 422. Afim de atender a êsse avultado numero de discentes, necessario se tornou a designação de mais 3 professoras além das do quadro regular. O movimento geral de alunas, nos cinco anos da Escola Modelo, foi :

Matriculadas 772
Aprovadas 674
Reprovadas 98
Concluiram o curso 204

O Jardim da Infancia, que tem a sua matricula limitada, pelo art. 6.° do Regulamento em vigor, em 90 alunas, teve, contudo, uma matricula de 159, havendo, assim, um excesso de 69. O seu movimento está expresso no quadro que se segue:

Alunas matriculadas	159
Promovidas ao 1.° ano da Escola Modelo	49
Não promovidas	4

Numerosas foram as transferencias recebidas para os diversos cursos e anos da Escola Normal. Assim, para o Curso Técnico, foram recebidas 27 transferencias, para o 4.° ano secundario 29 e para o Curso Ginasial 6. Foram expedidas transferencias:

Do 4.° ano secundario	2
Do Curso Fundamental, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries	24

LICEU DO CEARÁ

Estabelecimento oficial do Estado para o ensino fundamental, o Liceu do Ceará vinha recebendo alunos de ambos os sexos, sendo-lhes ministrado o ensino em igualdade de condições e em aulas comuns.

No entanto, tendo sido equiparado ao Colegio Pedro II a Escola Normal Justiniano de Serpa, e prevendo o governo os perigos que a coeducação traz para os discentes, por dec. n. 526, de 29 de março de 1939, transformou o Liceu em um estabelecimento exclusivamente destinado á educação da juventude masculina, ficando, porém, com o direito de frequentá-lo até a conclusão do respectivo curso, as alunas que pertenciam ao seu quadro.

Grande foi o movimento do Liceu em 1939. Realizando, nos primeiros meses daquele ano, os exames de acordo com o art. 100 do dec. n. 21.241, de 4 de abril de 1932, nos mesmos se inscreveram 408 candidatos, assim distribuidos:

Candidatos á 3.ª série	130
Candidatos á 4.ª série	187
Candidatos á 5.ª série	91

Efetuados os exames, fiscalizados pelos inspetores federais que funcionam junto àquele estabelecimento, auxiliados por outros de vários colégios e com a assistencia, ainda, dos drs. Djalma Cavalcanti e Abel Pinto, delegados especiais do Departamento Nacional de Educação, obteve-se o seguinte resultado:

3.ª série: Aprovados — 43; reprovados: 87
4.ª série: Aprovados — 124; reprovados: 63
5.ª série: Aprovados — 56; reprovados: 35

Em seguida, no mês de fevereiro, efetuaram-se os exames de admissão ao Curso Fundamental, de acordo com o art. 20 e paragrafos do citado dec. n. 21.241. Inscreveram-se para prestar êsse exame, no curso diurno, 181 alunos, e no curso noturno 75, sendo o seguinte o resultado:

CURSO DIURNO:

Aprovados	102
Reprovados	79

CURSO NOTURNO:

Aprovados	52
Reprovados	23

Em março foram procedidos os exames de 2.ª época para os alunos não promovidos em 1938, inscrevendo-se nos mesmos:

No curso diurno	64
No curso noturno	50
No curso complementar	18

Os resultados desses exames foram:

CURSO DIURNO:

Aprovados	51
Reprovados	13

CURSO NOTURNO:

Aprovados	29
Reprovados	21

CURSO COMPLEMENTAR:

Aprovados 15
Reprovados 3

A matricula geral, no curso diurno, elevou-se a 520 alunos, sendo 203 do sexo masculino e 317 do sexo feminino. Essas matriculas foram em numero de 100 para cada uma das quatro primeiras séries e 120 para a quinta. A' vista da matricula e de conformidade com o dec. n. 897, de 6 de fevereiro de 1933, e o item VIII do art. 53 do dec. federal n. 21.241 de 4 de abril de 1932, foi mister desdobrar todas as séries em turmas suplementares, que atingiram o numero de 11.

No curso noturno a matricula foi de 254 alunos, sendo 247 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Essa matricula esteve assim distribuida, por séries:

1.ª série .... 50 alunos
2.ª " .... 43 "
3.ª " .... 44 "
4.ª " .... 77 "
5.ª " .... 40 "

No Curso Complementar a matricula foi:

Classe de Direito: 108 alunos, sendo:
101 do sexo masculino
7 do sexo feminino

Classe de Medicina: 91 alunos, sendo:
78 do sexo masculino
13 do sexo feminino

Classe de Engenharia: 90 alunos, todos do sexo masculino.

As promoções e aprovações verificadas no fim do ano de 1939 deram o seguinte resultado:

No curso diurno:
Promovidos 367
Reprovados 142

No curso noturno:
Promovidos 173
Reprovados 61

No Curso Complementar :

Promovidos	204
Reprovados	47

ESCOLA DE AGRONOMIA

Os problemas agricolas que reclamam as vistas dos poderes oficiais se prendem, antes de tudo, a questões que exigem, para a sua cabal solução, o concurso de fatores diversos, intimamente ligados com a educação orientada dentro de principios essencialmente ruralistas.

Daí, a necessidade de se manter, em nosso país, grande numero de escolas agricolas, todas elas ou pelo menos na sua maioria, abrangendo uma finalidade ampla que vise, ao mesmo tempo, formar não só agrônomos capazes de tomarem a sí a responsabilidade de subordinar a nossa produção aos principios cientificos, como técnicos agricolas indispensaveis á aplicação dos diversos trabalhos de extensão orientados pelos primeiros, e por ultimo, capatazes rurais que, habilitados no oficio de trabalhar a terra e criar os animais domésticos, se constituam fieis executadores dos ensinamentos necessarios á divulgação.

O ensino agricola brasileiro, para atingir a seu máximo de eficiencia, não se deve limitar á formação exclusiva de agrônomos. Necessita extender-se á massa rural, paupérrima de tudo, mas sôbre a qual se assenta o alicerce de nossa produção agrária.

Seguindo essa ordem de idéas é que a Escola de Agronomia do Ceará, fundada em 1918 e oficializada pelo govêrno estadual em 1935, perdeu o seu aspecto de academia em 1938, para tornar-se um centro de difusão de ensino profissional, accessivel a todos e tendo em vista os resultados práticos .

Com efeito, pelo dec. n. 145, de 11 de março de 1938, as cadeiras do curso superior foram agrupadas em departamentos, medida condizente com as condições do meio e que trouxe maior unidade ao ensino, melhor aproveitamento do pessoal docente e do material didático, ampliando o raio de ação do estabelecimento, permitindo-lhe um contacto mais diréto com a vida do sertanejo, em virtude da criação dos

cursos *elementar*, destinado ao preparo profissional de trabalhadores rurais, e *médio*, com a finalidade de formar técnicos agrícolas.

De acôrdo com o dec. n. 145, aludido acima, foram nomeados, em carater interino, todos os professores contratados da Escola, que passaram a ter a designação de dirigentes de Departamentos. Com referencia á substituição de professores, temos de mencionar apenas uma, a do engenheiro-agrônomo Mário Parente Teófilo, do Departamento de Engenharia Rural, que, por haver sido nomeado para outro cargo, solicitou a sua demissão a 6 de março de 1938, sendo substituido pelo engenheiro-agrônomo José Guimarães Duque, antigo professor da Escola de Agricultura e Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais e inspetor, por alguns anos, dos Serviços Complementares das Obras Contra as Sêcas.

Em 1939, matricularam-se no curso de agronomia 94 alunos, assim distribuidos:

1.º ano	17 alunos
2.º "	11 "
3.º "	27 "
4.º "	39 "

Em fevereiro realizaram-se as provas do concurso de habilitação ao 1.º ano de agronomia, havendo concorrido 21 candidatos, logrando aprovação apenas 15 dos inscritos.

Ainda neste mencionado mês realizaram-se as provas de 2.ª época, com o comparecimento de 34 alunos.

Nos exames finais de 1939, inscreveram-se 85 alunos, sendo o numero de reprovados o seguinte:

1.º ano	2 alunos
2.º "	8 "
3.º "	5 "
4.º "	7 "

A frequencia do corpo docente da Escola, no ano recem-findo, foi das melhores, sendo o horário do curso organizado de tal maneira, que, para cada matéria havia, semanalmente, 2 horas teóricas e 4 prá-

ticas. Convem ressaltar que dia a dia o ensino melhora, não só devido ao aparelhamento dos gabinetes e laboratórios, como tambem ao vulto que vão tomando os trabalhos de campo.

Houve durante o ano de 1939, 1983 aulas, distribuidas pelos meses que se seguem:

Março	220
Abril	267
Maio	233
Junho	102
Julho	287
Agosto	244
Setembro	339
Outubro	291

O dec. n. 447, de 20 de dezembro de 1938, criando a taxa de fomento rural e dispondo da sua aplicação, pelos próprios municipios, foi um passo agigantado da atual administração no sentido de fomentar a economia cearense dentro das suas diretrizes agricolas. Uma percentagem dessa taxa, anualmente, destina-se á formação de capatazes e trabalhadores rurais, escolhidos de preferencia no meio da própria gente sertaneja.

Esta medida reveste-se de grande alcance social e economico, porque permite a preparação de trabalhadores habilitados no oficio de lavrar a terra e criar os animais, educação ha muito reclamada pelo nosso homem rural, que acima de qualquer instrução de feição meramente literária, precisa saber prover com eficiencia ás necessidades imediatas de alimentação, vestuario e casa.

Para funcionamento do curso em aprêço, estabeleceu-se, de acordo com o dec. n. 569, de 1.° de junho de 1939, uma cooperação entre a Escola de Agronomia e a Secretaria de Agricultura.

Cada municipio em cujo plano de fomento rural constava verba para a formação de capatazes e trabalhadores, enviou um candidato, ascendendo a matricula ao total de 37 alunos.

Em novembro foi iniciada a construção de um pavilhão de 338 métros quadrados, destinado aos Departamentos de Botânica Agricola e Zoologia Agricola, que ficarão perfeitamente instalados.

De acordo com o parecer do dr. Newton Beleza, assistente-chefe da 1.ª Secção da Superintendencia do Ensino Agricola, do Ministerio da Agricultura, foi a Escola localizada em Santo Antonio do Pitaguarí, propriedade estadual, sita no municipio de Maranguape, e o govêrno baixou o dec. n. 521, de 24 de março de 1939, que além de dispôr sôbre a localização, determinou em seu art. 6.º que o mesmo ficava autorizado a abrir um credito de MIL CONTOS DE REIS .... (1.000:000$000) para ocorrer ás despesas de instalação, o que se verificou, posteriormente, por força do dec. n. 587, de 22 de junho do mesmo ano.

Para satisfazer as exigencias contidas no decreto federal n. 933, de 7 de dezembro de 1938, foi encaminhado ao Exmo. Snr. Ministro da Agricultura o pedido de reconhecimento da Escola, por oficio n. 665, de 17 de novembro de 1939.

Os trabalhos agricolas de 1939, graças á cooperação do curso de capatazes e trabalhadores rurais, tomaram um impulso jamais constatado nesse estabelecimento, e os alunos de todas as séries do curso de agronomia tiveram ensejo de realizar todas as culturas economicas do Estado.

A área ocupada pelas grandes culturas foi a seguinte:

Algodão	10.000	metros²
Milho	10.000	”
Leguminosas diversas ...	23.000	”
Mandioca	10.000	”
Mamona	5.000	”
Sorgo	5.000	”

Fizeram-se, ainda, ensaios de seleção de fumo, arroz e cana.

A plantação de gramineas forrageiras, após os trabalhos de drenagem e limpeza do baixio, foi de 48.000 metros quadrados.

Na parte que toca á pomicultura, além da plantação de 15.000 abacaxis, 500 bananeiras, 60 romanzeiras, fizeram-se grandes sementeiras de citrus, goiabeiras, jaqueiras, ateiras, sapotizeiros, cajueiros, mangueiras e maracujás.

Tem merecido grande atenção o cultivo das nossas essencias florestais, que dia a dia desaparecem sob o

machado do nosso imprevidente lavrador. O problema do reflorestamento já é um dos mais sérios neste momento e tende a aumentar de impòrtancia cada ano que se passa.

Com o intuito de florestar largo trecho da propriedade do Alagadiço, bairro nesta capital, e reflorestar as encostas de Santo Antonio de Pitaguarí, fôram feitos grandes viveiros de jucá, sabiá, mororó, canafistula, paudarco, massaranduba, cedro, etc. As culturas horticolas cobriram uma área de 6.000 metros quadrados.

FACULDADE DE DIREITO

A Faculdade de Direito do Ceará, instituição de ensino superior para onde acorre a maior parte dos alunos que concluem o curso fundamental, teve os seus serviços internos distribuidos na Secretaria, no Arquivo e na Secção de Expediente, que no ano de 1939 funcionaram a contento.

Instalada em amplo prédio do Estado, a Faculdade de Direito, além dos seus serviços normais, viveu dias intensos com a realização de concursos para provimento das cadeiras de Introdução á Ciencia do Direito, Ciencia das Finanças e Direito Penal (1.ª cadeira), que se processaram na ultima quinzena do mês de julho.

Afim de tomarem parte na banca examinadora desses concursos, foram convidados os abalizados professores drs. Joaquim Inacio de Almeida Amazonas, Joaquim Guedes Correia Gondim Neto e Francisco Barreto Rodrigues Campelo, da Faculdade de Direito do Recife; Antonio Lopes da Cunha e João Mata de Oliveira Roma, da Faculdade de Direito do Maranhão; Mário José Batista, da Faculdade de Direito do Piauí, e José Augusto Meira Dantas, da Faculdade de Direito do Pará.

A escolha da representação do Ceará, recaiu nos professores drs. Raimundo Gomes de Matos, Eduardo Henrique Girão, Edgar Cavalcante de Arruda, Gus-

tavo da Frota Braga e Dolor Uchôa Barreira.

Submetidos a concurso os candidatos inscritos, foram aprovados, classificados e nomeados pelo Governo os drs. Djacir Lima Menezes, para a cadeira de Introdução á Ciencia do Direito e Clodoaldo Pinto, para a de Direito Penal.

Deixou de ser nomeado o candidato aprovado e classificado para a cadeira de Ciencia das Finanças, bacharel Lincoln Mourão Matos, em virtude do seu competidor haver interposto recurso dentro do prazo legal.

Os professores nomeados tomaram posse dos seus cargos em sessão extraordinaria da Congregação, realizada em 7 de agosto.

Os candidatos drs. Josafá Linhares e Lauro Nogueira, que se inscreveram nas cadeiras de Ciencia das Finanças e Direito Penal, obtiveram a indicação de livres docentes das respectivas matérias.

No curso de habilitação ao primeiro ano do curso de bacharelado, inscreveram-se 48 candidatos, elevando-se a matricula geral do estabelecimento a 249 alunos. Realizaram-se normalmente as provas parciais do curso, em junho e setembro.

Colou gráu, a 16 de dezembro, em sessão solene, a turma de bachareis de 1939, composta de 46 diplomados.

A Congregação e o Conselho Técnico Administrativo fizeram várias reuniões, em que foram debatidos assuntos de palpitante interesse para a atividade juridico-pedagogico daquele instituto de ensino superior.

Tivemos de lamentar o desaparecimento do catedrático de Direito Judiciario Civil, dr. Antonio Furtado Bezerra de Menezes, nome que se destacava em nosso meio intelectual como um dos expoentes da cultura do Direito.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS

IMPRENSA OFICIAL

Repartição industrial, a unica pertencente á Pasta dos Negocios do Interior e da Justiça, a Imprensa Oficial foi criada pelo dec. n. 1.112, de 11 de outubro de 1933, por cujos dispositivos se rege.

Importantes são os serviços prestados aos diversos departamentos publicos por essa repartição, a cargo da qual está o fornecimento de todo o material de expediente, no tocante á papelaria, além da publicação, em volumes, da legislação, regulamentos e brochuras de carater oficial.

No ano de 1939, o "Diario Oficial" circulou em 294 edições, num total de 5.158 paginas. Sendo a sua pagina calculada, para efeito comercial, em 43$200, verifica-se que essas edições representam o valor de 229:925$600.

O numero de exemplares do "Diario Oficial" elevou-se, em 1939, a 1.023.450. Representando o "Diario Oficial" o valor de $100 para cada exemplar, é estimado o cômputo dessas suas edições em 102:345$000.

Foram feitas 282 assinaturas de particulares que, ao preço de 30$000 cada uma, representam o total de 8:460$000. O numero de assinaturas para funcionarios atingiu a 2.848, representando uma soma de .... 68:352$000, tendo em vista que cada assinatura de funcionario é cobrada a quantia de 24$, anualmente.

Além dessas, foram feitas, ainda, 250 assinaturas para permutas e arquivos de repartições.

Dessa maneira, o total de assinaturas do "Diario Oficial" elevou-se a 3.380.

Na Secção de Obras foram registradas, no ano

recem-findo, 1.989 encomendas para repartições publicas e prefeituras municipais.

De acordo com os dispositivos do citado decreto n. 1112, de 11 de outubro de 1939, o preço das referidas obras constou apenas das despesas com material e pessoal realmente efetuadas, acrescidas de 10% para os gastos com a conservação de máquinas.

Na Secção de Gravuras foram confeccionados 82.795 centimetros quadrados de *clichés* em trama, os quais, calculados á razão de $130, preço por que são cobrados, dão um valor de 10:763$400.

Varias reformas foram feitas nessa Secção, que ficou adaptada convenientemente á sua finalidade.

A grande soma de trabalhos afetos á Imprensa Oficial estava a exigir uma melhoria nas suas instalações.

Em vista disso, foram adquiridos pelo Estado oito predios contíguos, os quais se destinam a possibilitar a ampliação oportuna das acomodações da repartição.

ORGÃOS CULTURAIS

ARQUIVO PUBLICO E MUSEU HISTORICO

O Arquivo Publico do Estado, consoante a letra do seu Regulamento, baixado com o dec. n. 643, de 20 de junho de 1932, possue uma Biblioteca e uma Mapoteca, mantendo o intercambio com as repartições congeneres do país.

Raras foram as ofertas de obras á Biblioteca do Arquivo. Cumpre destacar, entre as de maior vulto, a do sr. vice-consul britânico no Estado, composta de volumes de Historia, Arqueologia e Etnografia, entre as quais figura uma primeira edição de Barleu (Gaspari), datada de 1647, em perfeito estado de conservação.

Os serviços da Mapoteca, ainda em organização, acusaram a catalogação de 187 mapas, afora algumas dezenas que se encontram em estudos para a sua inclusão no respectivo fichário.

O Museu Histórico, dependencia dessa repartição, passou por sensivel modificação, sendo instalada mais uma sala que recebeu a denominação de "Floriano Peixoto", em homenagem ao consolidador da Republica, por ocasião da passagem do 1.º centenario do seu nascimento, a 30 de abril de 1939.

Para essa sala, de feição puramente militar, foi transportada toda a documentação que se relacionava com as armas brasileiras, de carater positivamente histórico.

As coleções existentes no Museu foram aumentadas de valiosos documentos ofertados por particulares.

Franqueado diariamente ao publico, o Museu Histórico recebeu, no ano findo, 4.754 visitas, não estando computadas, nesse numero, as de coletividades educativas, como Grupos Escolares, Escolas Isoladas e colégios particulares.

Tendo a Sociedade Filatélica e Numismática Cearense levado a efeito, em 1939, uma exposição numismática, o Museu Histórico prestou o seu apoio áquela iniciativa e concorreu com dois dos seus mostruários, compreendendo três coleções de moedas, medalhas e cédulas. Esses mostruários receberam o diploma de "Primeira Classe" daquela exposição, pela maneira como estiveram organizados e pelo valor dos documentos apresentados.

BIBLIOTECA PUBLICA

A Bibliotéca Publica, que é o principal dos órgãos culturais do Estado, por poder atender diariamente a uma soma elevada de consulentes, infelizmente não está instalada em lugar conveniente para a sua finalidade.

Funcionando em uma parte terrea do prédio antigamente ocupado pela extinta Assembléia Legislativa, os seus comodos são insuficientes para os livros e documentos existentes e as salas destinadas ao publico sem o necessario conforto.

Dessa maneira, o Governo cogita de dar-lhe uma instalação á altura da sua alta finalidade.

No ano findo a Bibliotéca foi frequentada por 10.314 pessoas, que consultaram 4.154 obras, 3.368 revistas e 2.792 jornais, num total de 5.296 volumes, conforme se vê discriminado no quadro n. 1, anexo. Deram entrada 118 obras, 120 publicações diversas, 1.590 jornais, 277 revistas, num total de 730 volumes, conforme se pode tambem verificar detalhadamente no quadro n. 2. Entre as obras doadas figuram, e merecem destaque especial, as que arrolamos a seguir, todas elas entradas para a Bibliotéca por ofertas de particulares ou dos proprios autores :

OBRA:	AUTOR:
Historia da Companhia de Jesus no Brasil	Serafim Leite, S. J.
Historia do Teatro Brasileiro	Lafaiete Silva
Poetas esquecidos	Mario Linhares
O Cooperativismo das Instituições de Previdencia Social	A. Ferreira Filho
Dicionario Bibliografico Brasileiro	J. F. Velho Sobrinho
Estudos Católicos	Julio Barata
Poesias	Mario Linhares
Indice Alfabético do Dicionario Bibliografico Português	Inocencio Francisco da Silva — José Soares de Sousa
Justiça do Trabalho	Carlos de Oliveira Ramos
Florilégio	Padre Valdivino Nogueira
São Paulo Historico	Nuto Santana
Documentos Historicos ..	Floriano — Artur Vieira Peixoto
No tempo dos Bandeirantes	Belmonte
Marcha á Ré	Sergio Milliet
Historia do Diario Oficial	Sud Mennuci
Cem anos de Instrução Publica — 1822-1922 ...	Sud Mennuci
Tratado de Pedagogia ...	Mons. Pedro Anisio
A Doutrina Social da Igreja	G. C. Rutten
A Ação Católica	Padre Porto Carrero Costa
Vida Mistica	D. S. Louismet
Ciência e Religião	Conego dr. Emilio Salim
Os Holandeses no Rio Grande	Padre Heroncio
Primeiras Noções de Tupy	Plinio Airosa
Memórias de um Engrossador	Rodolfo Teófilo
Comédia Angelica, Antologia	José Albano
Manual de Filosofia	L. Jaspers

A essencia do direito romano	Vicente Pessoa
As Bases do Separatismo	Vanderley
Gramática Filosófica da Lingua Portuguesa	Soarez Barbosa
Discursos Universitarios .	Henrique Molina
Essencia e futuro da idéia de lingua Internacional	Ésmael Gomes Braga
Poesias	Fernando Magalhães
Monografia da Mucunã ..	Rodolfo Teófilo
Poemas	Jorge de Lima
Medicina Técnica e Social	
Anais do Primeiro Congresso da Lingua Nacional Cantada	
Memórias do Instituto Osvaldo Cruz	
Floriano e Barroso	
Síntese da Reorganização Nacional	

Dessa maneira, o espólio da Biblioteca, no ano findo atingiu a 18.795 volumes, dos quais foram arrolados 17.063, todos êles classificados por estantes, de acordo com o que se vê do quadro n. 3, anexo ao presente Relatório.

Vão, tambem, em anexos, os quadros ns. 1 e 2, que demonstram, de maneira eficiente, o movimento da Biblioteca Publica, com referencia a consultas e a obras entradas para o seu patrimonio.

QUADRO N. 1

MOVIMENTO DE CONSULTAS DURANTE O ANO DE 1939

MESES	Consulentes	Obras	Revistas	Jornais	Volumes
Janeiro	814	368	224	222	458
Fevereiro	747	388	224	135	462
Março	1201	589	310	302	740
Abril	906	366	320	220	484
Maio	815	343	240	232	452
Junho	971	418	323	230	499
Julho	910	332	345	233	440
Agosto	856	330	306	220	418
Setembro	815	289	314	212	376
Outubro	879	292	281	306	365
Novembro	744	259	245	240	339
Dezembro	656	180	236	240	263
TOTAL	10314	4154	3368	2792	5296

QUADRO N. 2

OBRAS ENTRADAS DURANTE O ANO DE 1939

MESES	Obras	Diversas publicações	Jornais	Revistas	Volumes
Janeiro	6	13	393	23	44
Fevereiro	8	7	390	23	63
Março	5	15	389	19	44
Abril	6	4	387	12	29
Maio	10	8	393	30	78
Junho	6	11	391	22	37
Julho	6	6	392	21	47
Agosto	11	9	299	23	56
Setembro	7	8	393	20	40
Outubro	11	20	388	25	61
Novembro	33	4	387	27	77
Dezembro	9	15	388	32	54
TOTAL	118	120	1590	277	730

QUADRO N. 3

CATALOGAÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES
NA BIBLIOTECA PUBLICA

ESTANTES	Obras	Volumes
José de Alencar	21	28
Rui Barbosa	29	31
Ceará	1000	1148
Medicina, Ciências Fisicas, Naturais .	587	879
Direito, Legislação, Sociologia, Medicina Legal	770	1388
Diversas Materias	690	723
História, Geografia, Viagens	734	1354
Encyclopedie Roret	212	269
Filosofia, Religião, Moral	581	821
Linguas, Pedagogia, Matemáticas ...	194	300
Literatura	805	1109
Anáis e Relatórios	473	755
Várias	1084	1527
Jornais	85	889
Revistas	396	2694
Dicionários	87	361
Livros Repetidos	999	1977
Agricultura, Industria e Comercio ..	448	723
Artes e Ofícios	69	87
TOTAL	9264	17063

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Recentemente reformado, afim de melhor atender ao seu papel de órgão cultural de grande relevancia, o Teatro José de Alencar, no ano findo, teve as suas portas franqueadas ao publico em inumeras representações, concertos e festivais, para isso sendo cedido aos interessados de acordo com os dispositivos legais.

Assim, no citado ano, em o Teatro Oficial do Es–

tado estiveram presentes quatro companhias, todas elas recebendo favores da atual administração, que sempre procurou facilitar, na medida das suas possibilidades, as representações ali levadas a efeito.

Patrocinados pela Sociedade Cearense de Cultura Artistica, realizaram-se 13 concertos, em virtude dos quais tivemos oportunidade de ouvir vultos dos mais notaveis dos meios artisticos não só brasileiro como mundial.

Foram ainda encenados quatorze festivais de carater cívico e teatral.

SERVIÇOS TECNICOS ESPECIALIZADOS

JUNTA COMERCIAL

A Junta Comercial realizou, no ano de 1939, 52 sessões, tendo legalizado 1.519 livros, num total de ... 214.147 folhas, todas devidamente rubricadas e com os termos de abertura e encerramento assinados pelo Presidente e pelo Secretario.

A renda em estampilhas federais inutilizadas elevou-se a 597:636$100, tendo a Recebedoria do Estado arrecadado 61:837$400.

Medidas de ordem administrativa foram tomadas com relação a essa repartição, entre as quais avulta a nova Tabela de Emolumentos destinados ao Presidente, Secretario e Deputados, baixada com o dec. n. 659, de 27 de dezembro de 1939.

ARQUIVO DA EXTINTA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA E DO EXTINTO TRIBUNAL DE CONTAS

Tendo deixado de funcionar a Assembléia Legislativa do Estado e o Tribunal de Contas, os seus arquivos foram confiados á guarda do Arquivo Publico, constituindo-se, para isso, uma secção especial.

Os funcionarios pertencentes a êsses dois serviços extintos ficaram incorporados aos quadros das demais repartições do Estado.

SUBVENÇÕES

No ano findo, o Govêrno do Estado dispendeu ... 920:800$000 com subvenções a estabelecimentos de caridade, de ensino e a instituições diversas.

Essas subvenções foram concedidas em prestações trimestrais ou semestrais, mediante requerimento das partes interessadas e apresentação dos documentos comprobatórios da bôa aplicação das importancias recebidas no ano anterior, e dos demais exigidos pela lei que rege a espécie.

Visando principalmente a prestar assistencia ás instituições e estabelecimentos que, pela sua finalidade, merecem auxilio do govêrno, as subvenções preencheram o seu objetivo, como bem o demonstraram os documentos apresentados pelos beneficiados.

VIDA MUNICIPAL

Pelo decreto n. 448, de 20 de dezembro de 1938, foi o Estado do Ceará dividido em 79 municipios, os quais, com a extinção do Tribunal de Contas, passaram a ser controlados pela Secretaria do Interior.

Em relação á parte legislativa, bem como ás medidas de ordem financeira, o Departamento Administrativo exerce fiscalização sobre os municipios, de acordo com os poderes que lhe foram conferidos pelos dispositivos legais atinentes á espécie.

A subordinação da atividade dos prefeitos á Secretaria do Interior traz a vantagem de poder esta Pasta tomar medidas de alcance coletivo para maior desenvolvimento dos negocios municipais, sem duvida de grande importancia para o progresso e grandeza do Estado.

Assim, afim de que o govêrno pudesse melhor aparelhar-se para a realização do seu programa administrativo, foram designados vários funcionarios de sua confiança, afim de percorrerem todas as comunas do Estado e apresentarem circunstanciados relatorios da administração de cada prefeito, especificando as suas realizações e enumerando as falhas porventura encontradas.

De posse desses informes, á vista dos documentos apresentados, tomamos as providencias que se fizeram necessarias para o maior desenvolvimento dos municipios, sendo postas em prática iniciativas reclamadas pelo bem publico.

Passamos, a seguir, a enumerar as atividades de cada um dos municipios do Estado, no ano findo, para melhor conhecimento da sua situação.

Quanto ao municipio de Fortaleza, por constituir trabalho de vulto, destacamos em capitulo especial.

FORTALEZA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Fortaleza, no ano de 1939, está expresso nos seguintes algarismos:

Receita arrecadada	7.231:340$600
Despesa realizada	7.113:067$200
Saldo para o exercicio de 1940	118:273$400

Os serviços da Prefeitura Municipal de Fortaleza estão divididos em varias secções, subordinadas aos cinco setores principais, abaixo discriminados:

Secretaria
Diretoria de Finanças
Diretoria de Viação e Obras Municipais
Sub-Prefeitura de Messejana
Sub-Prefeitura de Porangaba

Essas divisões superintendem as atividades das seguintes secções:

Secção do Expediente e Arquivo
Secção de Estatistica
Secção de Fiscalização
Secção do Material
Matadouro Modêlo
Mercado de Carne e Açougues
Mercado de Cereais
Serviço Telefonico
Departamento de Higiene Municipal
Assistencia Publica Municipal
Procuradoria Fiscal
Secção de Lançamentos
Secção da Receita
Secção do Patrimonio
Secção de Despesa e Contabilidade
Tesouraria
Secção Técnica
Serviço de Luz
Secção de Arborização e Jardins
Secção de Limpeza Publica
Serviço de Educação Infantil
Serviço de Fomento Rural

O patrimonio da municipalidade de Fortaleza está representado por bens móveis no valor de Rs. ...... 892:589$600 e imóveis avaliados em 6.851:601$300, não incluidas as terras do dominio útil do municipio em Messejana, Porangaba e Mondubim e o edificio, em construção, da Assistencia Publica Municipal, cujo valor ascenderá a mais de 700 contos de reis.

Os imóveis alugados dão á Prefeitura uma renda mensal de 22:375$000, ou sejam 268:500$000 anualmente.

A iluminação publica de Fortaleza continúa sendo feita com energia elétrica fornecida pela Ceará Tramway Light & Power C.° Ltd., pertencendo a posteação, parte á Companhia e parte á Prefeitura, que tambem concorre com os fios e as lampadas.

O serviço é devidamente fiscalizado e orientado pela Prefeitura.

Deve ter menção especial o cuidado que está merecendo a iluminação das praças e jardins, em que têm sido instalados ultimamente fios subterraneos e posteação de primeira ordem.

Em 1939 a Prefeitura dispendeu com energia elétrica, para a iluminação publica, a importancia de .. 512:627$900.

Os numeros adiante relacionados mostram o aumento constante dos fócos de iluminação da cidade nestes ultimos cinco anos.

1935	2.131	lampadas
1936	2.766	”
1937	3.171	”
1938	3.460	”
1939	3.640	”

O ininterrupto desenvolvimento da cidade vinha demonstrando já ha tempos a absoluta urgencia de instalar em edificio proprio a Assistencia Publica Municipal, que tem prestado seus serviços não só á população deste municipio e seus distritos, mas tambem á de municipios vizinhos, que por ela vem sendo socorrida, principalmente em casos de desastres de veículos.

Posta em concorrencia publica a construção do prédio que servirá de sede áquele importante depar-

tamento, ficou dela encarregada a firma construtora Dr. Omar O' Grady, que deve ultimar seus trabalhos até abril de 1940.

O edificio, cujo projeto é da Secção Tecnica da Prefeitura, consta de dois pavimentos, e sua divisão interna obedeceu rigorosamente ás exigencias desse genero de construções.

Sua fachada, de estilo moderno, apresenta-se em perfeita harmonia com as disposições internas e suas linhas arquitetônicas e sóbrias não lhe reduzem a imponencia.

O aparelhamento técnico, material cirurgico e mobilário em geral estão já adquiridos, e aguardam apenas a ultimação dos trabalhos de construção do edificio para serem devidamente instalados.

A' aquisição do aparelho de Raios X, autoclaves e demais instrumentos destinados aos serviços médico-cirurgicos presidiu o maior rigor, tendo sido obtidos sob a orientação do proprio diretor da Assistencia.

A sala de operações será dotada de moderna e eficiente aparelhagem.

A instalação eletrica de todo o edificio foi feita de maneira que pudesse satisfazer todas as exigencias, tendo sido prevista uma instalação geradora propria e independente, para o caso de vir a faltar energia na rêde geral.

O elevador, com dimensão de 2m,20 x 1m,70, permitirá o transporte da maca com o doente para a sala de operações e enfermaria, situadas no andar superior.

O prédio será servido por dois depósitos dágua, sendo um inferior, com capacidade de 15.000 litros, em comunicação direta com o superior, de 10.000 litros.

Além das dependencias necessarias aos serviços gerais, disporá ainda o edificio, de um salão nobre para conferencias e outro destinado á capela.

A fiscalização da construção está a cargo da Secção Técnica da Prefeitura.

O edificio custará á municipalidade a importancia de 694:100$000, não incluindo o valor do terreno, que passou para a Prefeitura pela quantia de .... 39:497$400.

O material médico cirurgico importou em ....

80:951$000, e o mobiliário comum em 39:679$000.

O serviço de Assistencia Publica é um dos mais relevantes dos mantidos pela Prefeitura e sua eficiencia, apesar da precariedade de suas instalações atuais, numa das dependencias da Enfermaria Militar do Estado, vem sendo proclamada insistentemente pela população.

Durante o ano de 1939, a Assistencia atendeu a 5.441 casos, sendo 1.555 em sua sede e 3.886 nos locais para onde foi chamada.

E' de justiça realçar que entre aqueles casos registraram-se diversos que pela sua natureza reclamaram intervenções cirurgicas de acentuada importancia, todas coroadas de pleno exito, o que vem demonstrar a competencia do corpo médico daquele departamento dos serviços publicos, que está sob a direção de um dos expoentes da classe médica cearense, o dr. José Ribeiro da Frota.

Os constantes pedidos de ligação de aparelhos partidos de todos os pontos da cidade, ha muito faziam sentir á administração municipal a imperiosa necessidade de ampliar o atual serviço de telefones automáticos, que servindo apenas a mil assinantes, já se tornava sobremodo deficiente para uma capital como Fortaleza, que nestes ultimos cinco anos viu os seus bairros extenderem-se extraordinariamente.

Depois de prolongados estudos por parte da Prefeitura, que ouviu, a respeito, o extinto Tribunal de Contas do Estado, contratou a Municipalidade com a Sociedade Ericsson do Brasil Ltda., não só o fornecimento e instalação de um novo quadro para servir a mais mil assinantes como o material e instalação de uma rêde que permita a montagem de aparelhos para mais mil e trezentos assinantes.

A Sociedade Ericsson obrigou-se a fazer a instalação telefonica no prazo maximo de vinte meses, contados da data do recebimento da primeira prestação, a não ser que casos de fôrça maior, como greves, impedimento do tráfego, guerra, revolução, naufrágio, possam impedir o cumprimento da obrigação.

Durante dois anos, a contar da entrega oficial da instalação, a Sociedade Ericsson garantirá o seu perfeito funcionamento, obrigando-se a reparar ou eliminar gratuitamente todas as falhas resultantes de de-

ficiencia ou de defeito de fabricação do material, bem como as decorrentes de vício na execução dos trabalhos.

Obriga-se, ainda, a Sociedade Ericsson, durante o mesmo prazo, a substituir, tambem gratuitamente, quaisquer das peças do novo centro, que se tornem defeituosas por eventual vício de fabricação ou falta na execução do serviço.

As atuais instalações telefônicas, que procedem do fabricante Ericsson, estão funcionando com regularidade, servindo a 1.000 assinantes.

No ano de 1939 foram abatidas no Matadouro Modêlo, para o consumo da população, 42.077 bovinos, 16.050 suinos, 1.589 lanigeros, havendo um excesso de 522 bovinos e 2.680 suinos sobre a matança do ano de 1938, com um consequente acréscimo na renda da municipalidade de 40.903$360.

Como é sabido, a municipalidade mantem três mercados para a venda de carne, paixe e verduras á população, localizados um no bairro da Aldeióta, outro na praça Paula Pessoa e outro na praça Capistrano de Abreu, sendo que os dois primeiros se destinam exclusivamente á venda daqueles generos.

Além dos três mercados referidos, ha disseminados por toda a cidade, numerosos açougues particulares.

O imposto do peixe rendeu á municipalidade .... 49:549$500, em 1939.

A Administração Municipal resolveu em principio de 1939 um dos mais sérios problemas da cidade, o da incineração de todo o lixo dêsta capital, com a inauguração de um moderno forno crematório.

Até abril de 1939, o lixo era transportado para o local do antigo forno, velha maquina que já funcionava mal e não tinha capacidade para incinerá-lo totalmente.

Está hoje a cidade dotada de um forno crematório em condições de incinerar 30 toneladas de lixo em 8 horas de trabalho, dos fabricantes ingleses "The New Destructor Cº Ltd.", forno esse provido de quatro fornalhas servidas por um ventilador movido a eletricidade e uma camara apropriada para a incineração de animais.

O serviço de carga é feito por meio de uma rampa de acesso para os caminhões, que despejam o lixo di-

retamente na peneira de separação para, depois de convenientemente peneirado, ser levado ás fornalhas.

O custo do novo forno crematório foi de ...... 332:000$000. A essa quantia deve ser acrescida a de 16:093$250, em quanto importaram as despesas da Prefeitura com a construção de uma rampa de acesso dos veículos condutores do lixo para o forno.

A aquisição dele se fazia imprescindivel, dada a imprestabilidade do antigo forno para a cremação do lixo da cidade, que em 1939 foi coletado pela Prefeitura no total de 19.680.000 quilos, com a média diaria, portanto, de 54.000 quilos.

Criado pelo decreto n. 367, de 28 de janeiro de 1938, com a finalidade de ministrar educação e ensino pre-primário a crianças de três a sete anos de idade, o Serviço de Educação Infantil, por intermedio da "Cidade da Criança", instalada no antigo Parque da Independencia, está justamente apontado como uma das mais proveitosas realizações da administração do Municipio.

As atividades pedagogicas da Cidade da Criança são exercidas em dois campos, que são o Jardim da Infancia e o Parque de Recreio, com funcionamento todos os dias uteis, aquêle das 7 horas ás 11h,15 e este de 13h,30 ás 17h,30.

A orientação didatica do Jardim da Infancia é a de deixar a criança agir sozinha, sem a intervenção, por vezes hostil, do adulto, mas sempre observada pela professora, que no momento oportuno realiza a sua missão de educadora, orientando os movimentos e tendencias do aluno.

As instalações da Cidade da Criança foram consideravelmente melhoradas no ano de 1939. Não só mereceu cuidados especiais o parque onde se erguem os pavilhões e estão montados os aparelhos de jogos infantís, parque esse que é um dos pontos mais lindos e apraziveis da cidade, como se ampliaram pavilhões já existentes e instalaram modernos e numerosos aparelhos de diversões. Estes foram fabricados especialmente no Rio de Janeiro, para a Cidade da Criança, e constituem um dos maiores atrativos desse importante departamento da Prefeitura. Com êles dispendeu a Municipalidade a importancia de 45:800$000, custo e instalação.

Póde-se dizer que a secção de jogos recreativos não encontra similares em muitas organizações congeneres de todo o Brasil. Essa secção é aberta aos recreios de toda e qualquer criança até 13 anos de idade, mediante vigilancia do funcionalismo.

Deve ser citada tambem a cozinha dietética, montada com esmero digno de menção e aparelhada de abundante material para a sua finalidade.

A Prefeitura fornece diariamente aos alunos do Jardim da Infancia substancial merenda, que já no ano p. vindouro obedecerá aos varios tipos prescritos pela Saúde Publica do Estado.

A Prefeitura dotou ainda o referido Departamento de magnifico piano.

Na orientação pedagogica da "Cidade da Criança" deve salientar-se, por ser a unica instituição educativa do Estado que assim procede, a prática dos tests mentais de Binet e Simon, com algumas modificações que a experiencia sugeriu, para apurar a idade mental dos matriculados no Jardim.

Não ha exagero em afirmar-se que a "Cidade da Criança é o que de melhor se pode apresentar, no genero, em todo o Brasil.

A Prefeitura mantem em diversos pontos da cidade 15 escolas primárias, que funcionam com a maior regularidade. No ano de 1939 a matricula nesses estabelecimentos de ensino elevou-se a 497 alunos.

De conformidade com o plano aprovado pela Secretaria de Agricultura deste Estado, o Serviço de Fomento Agro-Pecuario no municipio de Fortaleza ficou dividido em :

A — Combate á saúva
B — Horticultura
C — Fruticultura
D — Avicultura
E — Registro Bovino

Este serviço foi realizado de maneira eficiente por uma turma de seis foliadores, devidamente instruidos e munidos do material necessario. O numero de formigueiros extintos em 1939 elevou-se a 12.267. A secção incumbida do combate á saúva está sendo convenientemente aparelhada no sentido de que tal

serviço possa atender a maior numero de casos em 1940, concorrendo ainda mais sensivelmente para a extinção de uma das maiores pragas da nossa lavoura.

Os trabalhos relativos ao desenvolvimento da horticultura obedeceram ao seguinte plano:

a) — hortas para a produção de sementes
b) — formação de hortelões para a organização de hortas particulares.

Relativamente ao ponto a) foi construida uma grande horta, em área de cerca de meio hectare, semeando-se várias especies horticolas, como: abobora dágua (longa), melão, pepino, coentro, feijão manteiga, feijão de metro, quiabo liso, quiabo chifre de veado, beringela roxa monstruosa, beringela roxa comprida, beringela branca redonda, beringela branca comprida, tomate, pimentão, alface, couve, ervilhas e outras.

A finalidade dessa horta — produção de sementes para distribuição gratuita — alcançou o exito desejado, tendo sido distribuidos 3.727 envelopes de sementes diversas.

Quanto ao ponto b) o Serviço de Fomento Agro-Pecuario, com a sua turma de hortelões já devidamente habilitada, concorreu de maneira apreciavel para incentivar o gosto pela horticultura em Fortaleza, auxiliando a organização de hortas em residencias e de fins comerciais.

As sementes nela utilizadas foram todas produzidas pela horta da Prefeitura, que ainda as auxiliou com o elevado numero de 34.550 mudas de especies várias.

O serviço de Fomento organizou grandes sementeiras para a produção de mudas de fruteiras proprias desta região, para plantio nos sitios do Municipio.

As espécies cultivadas são: mamoeiros, sapotizeiros, abacateiros, mangueiras, jaqueiras, cajueiros, genipapeiros, azeitoneiras, laranjeiras, limoeiros, serigueleiras, romanzeiras, cajaraneiras, maracujazeiros, pitangueiras e bananeiras.

Em área trabalhada mecanicamente fez-se um plantío de abacaxis com o total de 1.000 mudas.

Acha-se devidamente preparada em terrenos da

Diretoria Geral de Agricultura, no bairro de São Gerardo, ampla área destinada á construção de um aviário-modêlo.

Como medida preparatoria, o Serviço de Fomento Agro-Pecuario já iniciou larga propaganda entre os proprietarios de sitios, no sentido de se dedicarem mais intensamente á avicultura.

Serviço de alta finalidade, foi efetuado com o maior vigor. Os identificadores visitaram todos os estabulos do Municipio, procedendo ao fichamento dos seus animais.

O Serviço de Fomento Agro-Pecuario já dispõe de um casal de suinos da raça Duroc-Jersey, puro sangue, conforme certificado proveniente da Granja do Catú, na Bahia, para melhoria da suinocultura neste Municipio, onde, em numerosos terrenos que circundam a Capital ha criação de porcos geralmente feita pela população pobre.

O mesmo Serviço fez em 1939 farta distribuição de estacas de capim elefante, excelente forragem verde para o gado, concorrendo, assim, para melhor e mais abundante alimentação do rebanho leiteiro do Municipio.

Como o exito dos trabalhos do Fomento Agro-Pecuario estivesse dependente em grande parte da abundancia dagua, que era armazenada em um pequeno tanque de 8^{m3}, procedeu a Administração Municipal á construção de um reservatario que pudesse abastecer suficientemente os serviços.

Assim, dispõe hoje a Prefeitura, para a irrigação de sua área cultivada, de um grande reservatorio com capacidade de 100.000 litros, alimentado pela lagôa do Tauápe, cuja agua é captada por uma bomba centrífuga, acionada por um motor eletrico de 3 H. P.

A construção desse reservatorio e aquisição da bomba e motor importaram em Rs. 18:012$500.

A Prefeitura de Fortaleza pôs em prática no Matadouro Modelo o exame do gado vivo, destinado ao consumo da população, corrigindo assim, uma falta que não devia perdurar por mais tempo, tais os beneficios que advêm desse serviço.

Afóra a sua precipua finalidade, o exame do gado vivo concorre para que se evite a matança de animais que não tenham permanecido pelo menos vinte e

quatro horas nos currais do Matadouro, dos que estiveram fatigados, dos recentemente castrados, das vacas com menos de trinta dias de paridas, das que estiverem com mais de sete meses de prenhês, dos animais em estado de magreza extrema, dos portadores de molestias que, impossibilitando o consumo das carnes, no momento, sejam curaveis.

A Prefeitura instituiu o registro, vacinação e revacinação de cães, como medida profilatica contra a raiva, serviço este que vem sendo feito com regularidade e naturalmente já ha de ter causado grande beneficio á população.

Nos terrenos do Matadouro Modelo construiu a Prefeitura um pavilhão de tipo e dimensões aconselhadas pela técnica, para o serviço de tuberculinização do gado.

Desnecessario é realçar a importancia dessa nova atividade da administração municipal, reclamada insistentemente.

Na aludida construção gastou o Municipo ..... 12:894$600.

Organizados como preparatorios do serviço de tuberculinização, os trabalhos de registro de bovinos, iniciados pela Prefeitura, já registraram 3.056 bovinos adultos e aproximadamente o mesmo numero entre garrotes e bezerros.

Durante o ano de 1939 continuou com a maior intensidade o serviço de pavimentação e colocação de meios-fios de pedra em diversos pontos, de tal maneira que a população já vem sentindo os beneficios da ligação de varios suburbios sem a necessidade de transitar pelo centro da cidade.

Entre os vários trabalhos de pavimentação devem ser citados como de relevante proveito o da substituição do antigo calçamento de pedras toscas da Avenida Visconde de Cauípe, que liga o centro da cidade ao bairro do Bemfica, por paralelepipedos, e o empedramento da estrada que liga o centro ao distrito de Messejana.

Na Avenida Visconde de Cauípe, a Prefeitura promoveu em toda a sua extensão o deslocamento dos trilhos de bondes, de forma que aquela grande artéria, que é uma das mais belas de Fortaleza, dotada de nova

pavimentação, pudesse oferecer maior amplitude ao pesado e intenso trafego que nela se faz.

O empedramento da estrada de Messejana constitue serviço de real importancia, conhecidas como são as interrupções que anualmente sofria o trafego ali, na época invernosa, de tal sorte que aquele aprasivel suburbio de Fortaleza, por onde entram mercadorias e generos diversos de outros municipios, ficava quasi isolado da cidade.

O movimento de construção de calçamentos, assentamentos de meios-fios, reformas na pavimentação, etc., vai esclarecido da especificação seguinte:

Calçamento de pedras toscas novas	41.845^{m2}63
Calçamento de pedras toscas velhas	34.473^{m2}38
Reformas de calçamento pedras toscas ..	10.017^{m2}58
Calçamento de paralelepipedos	33.917^{m2}94
Reformas de calçamentos de paralelepipedos	1.151^{m2}09
Calçamento estrada de Messejana	28.419^{m2}30
Meio-fio de pedras (adquirido)	15.363^{m}.60
Meio-fio de pedras (assentamentos)	15.363^{m}.60
Meio-fio de pedras (reformas)	1.580^{m}.00
Passeios de concreto	2.894^{m2}05

A Praça Filgueiras de Melo, no centro da qual se ergue o imponente edificio da Escola Normal Justiniano de Serpa, foi completamente remodelada. Não só foi totalmente substituida a sua velha pavimentação de pedras toscas pela de paralelepipedos, como melhorada a parte ajardinada.

A Praça Fernandes Vieira, numa das maiores da Capital e que ainda aguardava os beneficios de novos serviços publicos, mereceu em 1939 os cuidados da Prefeitura, que lhe deu novo aspecto, com esmerado serviço de arborização e pavimentação. Já emoldurada por grande numero de edificios publicos e particulares, está ela agora constituindo um dos logradouros mais belos da cidade.

O trecho da Praça Capistrano de Abreu situado entre o grande edificio do Palacio do Comercio e o terreno em que se construirá dentro em breve o do Banco do Brasil, está transformado em pequena praça, convenientemente pavimentada, ajardinada e iluminada.

A' semelhança do que se fez nas ultimas Praças reformadas pela Prefeitura, á iluminação daquela se dispensou especial atenção, dotada que foi de posteação moderna, rede de fios subterranea e luz abundante.

Esses serviços, durante o ano de 1939, podem ser resumidos da maneira seguinte:

Alinhamento para assentamento de meio fio e necessario nivelamento 15.397 m.l.;

Levantamento e desenho das praças Capistrano de Abreu, Fernandes Vieira, Libertadores, trechos das ruas João Cordeiro, Monsenhor Tabosa e Senador Almino, do Arraial Moura Brasil;

Traçado dos perfis longitudinais das ruas Carlos de Vasconcelos, cel. Tiburcio Cavalcante, Monsenhor Bruno, Barão do Rio Branco, Senador Pompeu, avenida Bezerra de Menezes.

Foram ainda executados pela turma de campo de serviços topograficos 15.520 metros de cerca de arame em ruas abertas pela Prefeitura, nas quais se fez desmatamento no total de 43.680^{m2}.

A Prefeitura instalou em 1939 um mictorio publico, o qual ficou localizado num dos prédios de sua propriedade, na rua Pará, zona de intenso movimento, que ha muito reclamava melhoramento dessa natureza.

O valor de toda essa instalação é atualmente de 30 contos de réis.

A remoção do antigo pavilhão metalico em que se fazia a venda da carne e peixe, da praça Capistrano de Abreu para as praças Visconde de Pelotas e Paula Pessoa, levou a Prefeitura, para servir á população do centro da cidade, a instalar no mercado de frutas e cereais localizado entre a rua General Bizerril e a avenida Sena Madureira, dependencias apropriadas ao referido comercio, as quais foram construidas com observancia de todas as exigencias da Saúde Publica.

A antiga caldeira do Matadouro Modelo, já quasi imprestavel, teve que ser substituida por uma nova adquirida da Rêde de Viação Cearense e que foi adaptada perfeitamente ás necessidades daquele departamento. Essa nova caldeira custou á Prefeitura a importancia de 10:275$000 incluidas as despesas de adaptação e instalação; mas foi tal a reforma por que passou, que pode ser avaliada hoje em cerca de 50 contos de réis, estando em condições de proporcionar por

longo tempo ótimos serviços. Com a aquisição dessa caldeira a Prefeitura fez apreciavel economia, forçada que estava á compra de uma nova.

Para localização dela, construiu-se um pavilhão, cujo custo importou em 4:861$340, ao qual ficou anexada uma dependencia para uma pequena oficina mecanica imprescindivel aos serviços do Matadouro.

Entre os trabalhos executados pela Secção Técnica da Prefeitura, devem registrar-se ainda, além de numerosos serviços de emergencia, a construção de um pontilhão de concreto armado sobre o riacho Pajeú, reconstrução de diversas galerias de escoamento de aguas pluviais e construção de varios boeiros, dos quais se destacam os situados na Avenida Santos Dumont, Vila Damasco, rua Senador Pompeu, Avenida Visconde de Cauípe e rua Costa Barros.

A extraordinaria expansão da cidade, que se vem registrando nestes ultimos tempos, estava a exigir dos poderes publicos medidas que sistematizassem esse desenvolvimento, sujeitando-o a certas normas aconselhadas pelos modernos principios de urbanismo.

Atendendo, pois, a que esta capital estava crescendo desordenademente, a Administração Municipal resolveu, em decreto n. 450, de 31 de março de 1939 restaurar a Comissão do Plano da Cidade, outorgando-lhe os poderes necessarios ao cabal desempenho da sua missão.

Constituem a comissão o Prefeito Municipal, como presidente, o Diretor de Viação e Obras Publicas Municipais, um representante da Diretoria de Viação e Obras Publicas do Estado, um representante do Departamento de Saúde Publica, um representante da Fiscalização Federal dos Portos do Ceará, estes como membros natos; e um representante da Associação Cearense de Imprensa, um do Instituto do Ceará, um da Federação das Associações de Comercio e Industrias do Ceará, um do Rótari Clube de Fortaleza e um do Sindicato dos Engenheiros do Ceará, como elementos escolhidos livremente pelo Prefeito.

As finalidades da Comissão do Plano da Cidade são: — opinar quanto á escolha de um técnico urbanista a quem deva ser confiada a continuação dos trabalhos do Plano da Cidade, e colaborar com êle, fornecendo-lhe dados, informes e esclarecimentos que

lhe sejam necessarios; dar parecer, durante a elaboração do Plano, sobre pedidos de loteamento de terrenos e de abertura de novos logradouros publicos; aprovar o plano elaborado, acompanhar a sua execução e resolver as questões decorrentes da sua fiel observancia; finalmente, deliberar sobre as modificações que o plano tenha de sofrer.

Em 31 de dezembro de 1939 achavam-se cadastrados no municipio de Fortaleza 25.613 prédios, havendo, portanto, um aumento de 1.285 sobre o total de prédios em 31 de dezembro de 1938, que era 24.328.

Aqueles 25.613 predios estavam distribuidos da seguinte forma :

Fortaleza	23.467
Messejana	624
Porangaba	1.522,

no valor locativo de 2.622:833$600, anualmente.

O movimento de construções, reconstruções e reformas, em 1939, está representado pelos numeros abaixo :

Construções	524
Reconstruções	30
Reformas	509

Nas construções não estão computadas as pequenas habitações de valor infimo, ocupadas pelas classes pobres e disseminadas pelos arredores da capital e que não pagam licenças de construção.

A arrecadação feita em 1939, através da Procuradoria Fiscal dessa Prefeitura, de dívidas em atraso, atingiu a importancia de Rs. 435:321$200.

Além de 4.000 intimações a devedores diversos, propôs a Prefeitura 632 ações executivas para cobrança de dividas. Dessas ações foram liquidadas 555, encontrando-se por liquidar 77, em 31 de dezembro de 1939.

A receita da Sub-Prefeitura de Messejana no exercicio de 1939 importou em 34:988$200, e a da Sub-Prefeitura de Porangaba em 76:816$800.

A Prefeitura dispendeu em 1939 a importancia de 2.655:786$800 com pessoal titulado e variavel e .... 4.318:922$200 com material.

ACARAÚ

A Prefeitura Municipal de Acaraú apresentou o seguinte movimento financeiro no ano de 1939 :

Receita	103:979$000
Despesa	96:864$600
Saldo para o exercicio de 1940	6:514$400

Dentre as suas obras e melhoramentos, enumera-se um reparo geral no Mercado Publico.

As paredes internas foram revestidas de cimento, com bancas adequadas.

O cemiterio publico e o Paço Municipal passaram por uma completa reforma.

Foi construida um pôço para serventia publica na vila de Itarema.

Foi reparada a estrada Acaraú–Bela Cruz, num trecho de 24 quilometros; a estrada Acaraú–S. Francisco, num trecho de 6 quilometros e a de Passagem Rasa e Genipapo, num trecho de 12 quilometros.

As demais estradas do municipio foram conservadas e reparadas, de maneira a servirem ao trafego normal.

Dentro do plano de fomento rural, foi adquirido um reprodutor zebú Nelore, dois arados e um extintor, sendo tambem adquirido um terreno para um campo de experimentação, cujos trabalhos de adaptação já foram iniciados.

O municipio manteve dez escolas primárias, localizadas nas zonas mais populosas.

AFONSO PENA

O movimento financeiro da Prefeitura foi o seguinte, em 1939 :

Receita	83:815$700
Despesa	65:516$600
Saldo para o exercicio de 1940	18:299$100

O municipio manteve quatro escolas de ensino primario, localizadas nos centros mais populosos de sua circunscrição.

O plano de fomento agro-pecuario foi realizado, dentro das possibilidades financeiras da comuna.

Foram reparadas e conservadas as estradas que ligam o municipio ás localidades vizinhas.

Levando a efeito vários melhoramentos na séde e nos distritos, a municipalidade procedeu a reformas nos prédios publicos e cuidou das questões referentes á saúde do povo.

AQUIRAZ

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Aquiraz apresentou, no ano findo, os seguintes dados:

Receita	42:336$600
Despesa	37:501$300
Saldo para o exercicio de 1940	4:835$300

A Prefeitura manteve três escolas de ensino primário, localizadas nos centros mais populosos de sua circunscrição.

A frequencia e matricula das referidas escolas foram animadoras.

Foi executado o plano de fomento rural, tendo o municipio adquirido maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores da região.

As estradas carroçaveis foram reparadas e conservadas e pequenos melhoramentos levados a efeito, na séde e nos distritos do municipio.

ARACATÍ

O orçamento dessa Prefeitura se expressa nos seguintes dados:

Receita	160:892$400
Despesa	174:279$940
Saldo do exercicio anterior ..	13:452$950
Saldo para 1940	65$410

Na arrecadação da receita orçada pelo decreto municipal n. 33, de 10 de dezembro de 1938, em .... 189:040$000, houve uma diferença para menos de .... 28:147$600.

Esse fato se explica preliminarmente pelo surto malárico que, por todo o primeiro semestre, muito contribuiu para o desequilibrio economico, não só deste como de outros municipios da região, e, em segundo lugar, pela redução de 20% que o governo do Estado mandou fazer no lançamento do imposto de industrias e profissões.

Dentro das suas possibilidades, a Prefeitura de Aracatí levou a efeito algumas realizações que muito beneficiaram o municipio, tais como o inicio da construção do definitivo campo de aviação, em cooperação com o Departamento de Aeronautica Civil, no qual foi dispendida a importancia de cinco contos de reis (5:000$000).

Construiu uma caixa dagua, para a serventia publica, na sede do distrito de Caiçara, empregando nesse serviço a quantia de 4:733$200. Continuou os trabalhos de construção do prédio para o Posto de Higiene local e reparou, de maneira geral, o Mercado Publico em que foram empregados 7:449$800; conservação e reparos nas estradas de Acacatí a Passagem das Pedras, Aracatí — Praias, Porto José Alves — Barrinha, Aracatí — Cumbe, com uma despesa total de 10:456$500; manutenção de 15 escolas municipais, nas localidades de Areias, Mata Fresca, Caiçara, Olho Dágua, Mutamba, Retirinho, Cumbe, Cabreiro, Jardim, Centro da Cidade, Norte da Cidade, Sul da Cidade e Cajueiro, além da manutenção da Guarda Municipal, serviços de iluminação e outros de real interesse para a municipalidade.

Foram tratados tambem com carinho e dedicação, por parte do govêrno do municipio, as questões atinentes á limpeza publica, asseio da cidade e dos distritos, problemas agricolas, ensino e estradas.

ARACOIABA

A prefeitura municipal de Aracoiaba, no ano findo, foi servida por dois gestores. O seu orçamento esteve assim distribuido:

Receita arrecadada	57:025$600
Receita a arrecadar	13:500$300
Despesa	55:168$500
Saldo para o exercicio de 1940	1:857$100

O municipio realizou assistencia ás obras de ação social, manteve em conservação as estradas e contribuiu para o incentivo da cultura agricola.

ARARIPE

A Prefeitura Municipal e Araripe teve a sua situação financeira objetivada nos seguintes dados, no ano findo :

Receita	29:060$750
Despesa	27:738$350
Saldo para o exercicio de 1940	1:322$400

Conquanto apresentando poucos recursos, dada especialmente á sua localização no extremo da zona sul cearense, o municipio de Araripe levou a efeito alguns empreendimentos de ordem geral, entre os quais cumpre destacar os que se relacionam com a conservação de estradas e ensino primário.

ASSARÉ

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Assaré foi o seguinte, no ano de 1939 :

Receita	27:703$530
Despesa	26:733$530
Saldo para o exercicio de 1940	970$000

A Prefeitura realizou alguns melhoramentos dignos de nota para a região, dentre os quais figura a conservação das rodagens que levam aos municipios de Crato e São Mateus, e que ligam a sede aos distritos de Amaro, Tarrafa e Arara.

No setor da instrução, foram criadas e mantidas duas escolas primarias, localizadas nos centros mais populosos do municipio.

Foi iniciada a construção de um predio para o funcionamento da Prefeitura Municipal.

Dentro do plano de fomento rural, foi instalada uma camara de expurgo e adquirido material agrícola para emprestimo aos lavradores pobres.

Nos distritos de Arara, Tarrafa e Amaro foram, construidos currais para matadouro.

AURORA

Do balanço geral da Prefeitura Municipal de Aurora, no ano findo, verifica-se o seguinte movimento:

Receita	65:034$400
Despesa	59:277$100
Saldo para o exercicio de 1940	5:757$300

No tocante ao ensino primario, o municipio manteve, durante o ano, cinco escolas, com uma matricula de 160 alunos e uma frequencia media de 125.

Foram adquiridos, de acordo com o Plano do Fomento Rural, um reprodutor zebú, um arado, uma grade de dentes, um cultivador, um extintor e um pulverizador, para emprestimo aos agricultores, 1.668 quilos de sementes de algodão selecionadas e expurgadas para serem distribuidos pelo municipio aos agricultores pobres da sua circunscrição.

Dentre as obras, cumpre assinalar a construção de 1.800 metros de calçamento e uma pequena casa de detenção na vila de Ingazeira, além de diversas remodelações em prédios do municipio.

Foram construidos 24 quilometros de estrada carroçavel, ligando o municipio ao de São Pedro do Carirí, e reconstruidos e conservados 45 quilometros da estrada carroçavel que atravessa o municipio de norte a sul, ligando-o aos de Lavras e Missão Velha.

BAIXIO

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Baixio foi o seguinte, no ano findo :

Receita	64:507$400
Despesa	59:343$100
Saldo para o exercicio de 1940	5:164$300

O municipio manteve quatro escolas publicas, com regular matricula e animadora frequencia, sendo essas em Logradouro, Brasilandia, Jurema e Alagoinha.

O plano de fomento agro-pecuario foi realizado dentro das possibilidades da comuna, sendo adquirido material agricola para emprestimo aos lavradores.

O municipio reparou e conservou as estradas existentes na circunscrição, dispendendo nesses serviços boa parte das suas rendas.

BARBALHA

A Prefeitura Municipal de Barbalha apresentou o seguinte movimento no ano de 1939 :

Receita	86:878$400
Despesa	83:083$300
Saldo para o exercicio de 1940	3:795$100

O municipio manteve seis escolas primarias, localizadas nos sitios Venha Ver, Farias, Loanda, Macaúba, Santana e Cabeceira.

Com essas escolas foi dispendida, para pessoal, a importancia de 5:187$200 e para material, 1:296$800, sendo que o municipio auxilia, ainda, duas escolas particulares, o Clube Agricola do Grupo Escolar e um colégio particular.

O plano de fomento rural foi executado, tendo sido adquirido material agricola destinado a emprestimo aos municipes.

A Prefeitura realizou melhoramentos de vulto para o progresso da cidade, dentre os quais as reformas no Paço Municipal, no Mercado de Carne e na Cadeia Publica.

Vários trechos da séde tiveram nova pavimentação. As estradas que ligam o municipio ás localidades vizinhas foram reparadas e conservadas.

BATURITÉ

A lei de meios assim estipulou o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Baturité para o ano de 1939 :

Receita	545:167$880
Despesa	394:155$780
Saldo para o exercicio de 1940	151:012$100

A Prefeitura manteve 17 escolas primarias, localizadas nos centros mais populosos de sua circunscri-

ção, contando cada uma com matricula superior a 40 alunos e uma frequencia bastante animadora.

No setor da agricultura, foi posto em prática o plano de fomento rural, sendo adquiridas maquinas agrarias para emprestimo aos lavradores e distribuidas sementes entre os agricultores pobres.

No tocante á saúde publica, foi levada a termo a construção do Posto de Higiene, em cooperação com o governo do Estado.

Apresenta o municipio otimas condições sanitarias, graças ás medidas higienicas postas em pratica.

Para a conservação e reparo de estradas, foram dispendidas vultosas quantias, visto como inumeras são as rodovias que cortam toda a circunscrição municipal.

Dentre essas cumpre salientar, pela sua importancia, as estradas Baturité–Irapurú, na rodovia Baturité–Guaramiranga, a Baturité–Getirana, na rodovia Baturité–Fortaleza, a que liga Baturité a Cangatí, a que vai a Itaúna, na rodovia Baturité–Quixadá, a Baturité–Candéa e a Baturité–Santa Clara.

Entre outros melhoramentos, a Prefeitura realizou a pavimentação de grande parte da praça da Matriz, constuiu quatro chafarizes para abastecimento dagua aos pobres, ajardinou praças, instalou uma camara de expurgo, reformou a usina de luz elétrica e o mercado publico, tendo sido este pavimentado a cimento. Ainda no mercado foram construidos balcões de alvenaria, além de um novo apartamento para aluguer.

BÔA VIAGEM

A lei de meios do municipio de Bôa Viagem estipulou, para o ano findo, o seguinte movimento :

Receita	46:438$485
Despesa	46:436$372

A Prefeitura manteve quatro escolas primarias, situadas nas localidades de Monte–Flôr, Buenos Aires, Bom Jesus e Taperinha, com uma matricula não inferior a 35 alunos.

Foi posto em pratica o plano de fomento rural, com pleno êxito.

A Prefeitura conservou e reparou as estradas que ligam a séde a Contendas, Passagem, Campinas e Riacho da Pedrinha.

Dentro das possibilidades do municipio, foram levados a efeito alguns melhoramentos de importancia, entre os quais a reforma geral na Cadeia e no Mercado Publico, remodelação do Paço Municipal e construção de uma rampa com murada na praça dr. Paula Rodrigues.

BREJO DOS SANTOS

Do balanço geral da Prefeitura Municipal de Brejo Santo, no ano de 1939, verifica-se que ela teve o seguinte movimento financeiro:

Receita	64:366$850
Despesas	60:891$500
Saldo para o exercicio de 1940	3:475$350

A Prefeitura manteve, além de um serviço regular de estatistica, sete escolas municipais para o ensino primario, localizadas nos pontos mais populosos do municipio, além de uma escola de musica, na séde.

Promoveu a reconstrução de calçamentos e da cadeia publica do distrito de Porteiras, bem como a conservação das estradas que ligam o municipio aos de Jardim, Milagres, Maurití e Barbalha, neste Estado, e ao de Belmonte, no Estado de Pernambuco.

Foram adquiridas quatro maquinas agrarias e dois reprodutores, de puro sangue zebú e holandês, para emprestimo aos agricultores e criadores da região.

CACHOEIRA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Cachoeira foi o seguinte:

Receita	16:482$100
Despesa	13:647$600

A Prefeitura manteve duas escolas publicas, nas zonas mais populosas de sua circunscrição.

Foram feitos reparos nas estradas que ligam Cachoeira a Senador Pompeu, numa extensão de 50 qui-

lômetros, e a Frade, numa extensão de 30 quilômetros.

Dentro do plano de fomento rural, a Prefeitura adquiriu material agricola para ser emprestado aos lavradores pobres.

CAMOCIM

A Prefeitura Municipal de Camocim teve assim orçado o seu movimento financeiro no ano findo:

Receita	139:557$900
Despesa	126:950$000
Saldo para o exercicio de 1940	12:607$900

A Prefeitura realizou reparos no mercado, no cemiterio, no açude publico, na cadeia e no porto de Lima, do distrito de Chaval.

Adquiriu o terreno para a construção do mercado de Barroquinha, manteve 10 escolas primarias e conservou as estradas carroçaveis da sua circunscrição.

CAMPO GRANDE

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Campo Grande, de acordo com o orçamento elaborado para o ano de 1939:

Receita	48:169$200
Despesa	42:112$700
Saldo para o exercicio de 1940	6:056$500

Afim de difundir o ensino primario, a Prefeitura manteve escolas de alfabetização na séde e nos diversos distritos, localizando-as onde se fazia mais necessario o seu beneficio.

Para a perfeita execução do plano de fomento rural, foram adquiridas maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores e distribuidas sementes selecionadas com os agricultores pobres.

As estradas que cortam a circunscrição foram conservadas e reparadas, gastando-se com esses serviços as dotações especificadas no orçamento.

A Prefeitura promoveu melhoramentos nos predios publicos, praças e jardins.

CAMPOS SALES

A Prefeitura Municipal de Campos Sales apresentou, no ano findo, o seguinte movimento financeiro:

Receita	44:989$900
Despesa	43:031$700
Saldo para o exercicio de 1940	1:958$200

A Prefeitura manteve quatro escolas primarias, localizadas nos centros mais populosos de sua circunscrição.

O plano de fomento rural foi executado dentro das possibilidades financeiras da comuna, tendo sido adquiridas maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores da região.

Foram reparadas e conservadas as vias de comunicação.

Outros melhoramentos levados a efeito na séde e nos distritos, dizem respeito a reparos em prédios e jardins publicos.

CANINDÉ

Na Prefeitura Municipal de Canindé tivemos o seguinte movimento financeiro, no ano de 1939 :

Receita	88:323$300
Despesa	78:500$000
Saldo para o exercicio de 1940	9:823$300

O municipio manteve quatro escolas municipais, reparou varias estradas, construiu um matadouro no distrito de Campos Belos, adquiriu um reprodutor zebú para emprestimo aos criadores, distribuiu sementes aos agricultores, instalou uma camara de expurgo e adquiriu varias maquinas agricolas.

CARIRÉ

Na Prefeitura Municipal de Cariré tivemos o seguinte movimento financeiro no ano recem-findo :

Receita	29:051$500
Despesa	26:696$430
Saldo para o exercicio de 1940	2:355$070

A Prefeitura adquiriu cinco maquinas agricolas para emprestimo aos municipes, construiu uma camara de expurgo para semente de algodão, e distribuiu 2.000 quilos de sementes expurgadas.

Abriu uma estrada carroçavel, na extensão de 15 quilometros, ligando a séde á vila de Guimarães e promoveu reparos nas estradas existentes.

CASCAVEL

A Prefeitura Municipal de Cascavel apresentou o seguinte movimento no ano de 1939 :

Receita	139:274$431
Despesa	109:645$900

O municipio manteve onze escolas primarias de alfabetização. Essas escolas estão localizadas nas zonas mais populosas da circunscrição.

O plano de fomento agro-pecuario foi executado, tendo a Prefeitura adquirido material agricola para emprestimo aos lavradores pobres da região.

Foram conservadas e reparadas as estradas que ligam o municipio á rodovia Fortaleza-Recife, numa extensão de 24 quilometros, Cascavel-Cristais, numa extensão de 30 quilometros, e Beberibe-Cruzeiro, numa extensão de 36 quilometros.

A Prefeitura cuidou ainda de melhoramentos diversos na séde do municipio e nos distritos de Bananeiras, Beberibe, Palmares e Vila Cruzeiro.

CEDRO

A Prefeitura Municipal de Cedro apresentou, no ano findo, o seguinte movimento:

Receita	110:247$400
Despesa	92:568$300
Saldo para o exercicio de 1940	17:679$100

Dois prefeitos administraram o municipio, o primeiro durante os quatro meses iniciais do ano e o segundo nos oito restantes.

Entre outros, foram levados a efeito os seguintes

empreendimentos: a iluminação eletrica da séde, a construção de uma ponte de concreto na rua que leva ao cemiterio da cidade, melhoramentos no mercado publico, construção de um curral para o matadouro, andamento das obras do Posto de Higiene, aquisição de maquinas agricolas para emprestimo aos municipes, instalação de uma camara de expurgo e distribuição de sementes selecionadas aos lavradores pobres.

CRATEÚS

A Prefeitura Municipal de Crateús teve, no ano de 1939, o seu movimento financeiro assim realizado:

Receita	105:769$300
Despesa	105:482$500
Saldo para o exercicio de 1940	286$800

O municipio olhou com especial cuidado para as questões de instrução publica, tendo adquirido, no centro da cidade, um terreno para a futura construção do predio do Grupo Escolar. Foram mantidas oito escolas primarias, que funcionaram regularmente, tendo sido criada mais uma, ainda não instalada.

Foi iniciada a construção do mercado de carne, realizada a pavimentação da parte central da cidade, conservadas as estradas carroçaveis, que servem ao municipio.

A Prefeitura organizou uma banda de musica, custeando-lhe as despesas consequentes.

No tocante ao fomento rural, adquiriu maquinas agrarias e um reprodutor zebú para emprestimo aos criadores, além de distribuir sementes selecionadas aos agricultores pobres.

CRATO

A Prefeitura de Crato que, pelo desenvolvimento obtido nos ultimos anos, se nos afigura a mais importante do interior do Estado, teve o seu movimento financeiro no ano findo, assim distribuido:

Receita arrecadada	874:555$100
Despesa efetuada	777:984$300
Saldo para o exercicio de 1940	96:570$600

Notaveis foram os empreendimentos levados a efeito por essa Prefeitura.

Relacionando os melhoramentos publicos, devemos registrar em primeiro lugar, a reforma completa que a Prefeitura fez na Penitenciaria da cidade, tendo sido instalados aparelhos sanitarios nas prisões, substituido o piso de tijolo por outro de cimento e adaptada uma bomba manual ao poço ali existente, para fornecimento dagua em abundancia ao presidio.

No Paço Municipal foi construida uma caixa dagua de alvenaria e instalados aparelhos sanitarios e banheiros.

As praças e jardins passaram por reformas, sendo aumentados doze bancos de marmorite no Jardim Siqueira Campos e vinte bancos no denominado 3 de Maio, onde foi feita iluminação subterranea, com 25 combustores e globos difusores de luz.

A Praça Francisco Sá, anteriormente abandonada, foi transformada em amplo logradouro publico, servido por cincoenta bancos, no centro do qual se encontra um monumento encimado por uma estatua de Cristo Redentor e servido por um relogio eletrico.

A Praça da Sé foi pavimentada de paralelepipedos.

A área calçada á pedra irregular foi aumentada de seis mil quinhentos e trinta metros. Atualmente eleva-se a cem mil metros quadrados a área pavimentada da cidade.

Foram postos seis mil, oitocentos e trinta metros lineares de meio-fio na séde do municipio.

Cuidados especiais tiveram as estradas, sendo reformadas e conservadas as que levam a Juazeiro, Guaribas e várias outras que cortam o municipio em todos os setores.

Concluidos os serviços de Luz e Agua, resolveu o municipio um dos mais importantes problemas. Esses trabalhos foram custeados por emprestimo feito pela Prefeitura á Caixa Economica do Rio de Janeiro, na importancia de 1.000:000$000, sendo gastos:

No abastecimento dagua .... 488:500$000
Com luz e força .... 508:000$000

Para a perfeita instalação desse melhoramento, o municipio empregou parte da sua renda orçamenta-

ria, já adquirindo propriedades rurais para ampliação dos serviços, já construindo prédios e procedendo á reforma da rêde de abastecimento, já fazendo a estrada para dar acesso ao sitio em que está localizada a usina hidro-eletrica.

A taxa de fomento rural orçada em 11:000$, teve a sua arrecadação elevada para 13:802$000. Foi posto em prática o plano de fomento rural preestabelecido pela Secretaria de Agricultura e Obras Publicas.

O principal objetivo, quanto aos serviços de saúde publica, foi o apoio ao serviço federal de combate á Peste. Em cooperação com o Hospitpal São Francisco, a Prefeitura fez instalar um posto de serviço anti-rábico perfeitamente aparelhado e que vem funcionando com real proveito para a população.

O ensino municipal no Crato está representado por 24 escolas primarias, funcionando 4 na séde, junto a estabelecimentos de ensino, e as demais nos suburbios e sitios, onde a população escolar requer o beneficio da alfabetização.

Está a Prefeitura providenciando no sentido de ser feito o aparelhamento de material escolar moderno, sendo de frisar que foram encomendadas 100 carteiras individuais.

FRADE

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Frade se processou, no ano findo, dentro do seguinte orçamento:

Receita	18:054$000
Despesa	15:305$400

Grandemente prejudicado pelo flagelo da malária na zona jaguaribana, o municipio de Frade não pôde realizar, naquele exercicio, o plano de ação traçado pelo seu gestor.

Contudo, foram reparadas várias estradas que cortam a circunscrição, ligando-a aos municipios de Quixadá, numa extensão de 48 quilometros, Jaguaribe, numa extensão de 24 quilometros, Cachoeira, numa extensão de 18 quilometros e á localidade de Santa Rosa.

Todas essas estradas, em virtude dos reparos feitos, ficaram áptas a facilitar o intercambio comercial com a rêde rodoviaria dos municipios visinhos.

GRANJA

No ano de 1939, a Prefeitura Municipal de Granja, teve o seguinte movimento financeiro:

Receita	138:352$500
Despesa	109:703$000
Saldo para o exercicio de 1940	28:749$500

No tocante á instrução, foram mantidas 4 escolas primarias.

Quanto aos melhoramentos em proprios municipais procedeu-se a reformas no mercado, cadeia publica e cemiterio, bem como na pavimentação da cidade e dos matadouros dos distritos de Parazinho e Martinópolis.

Para o fomento rural, a Prefeitura adquiriu um touro zebú, puro sangue, uma grade de oito discos, dois arados, um escarificador, três extintores, três caixas de agapeama, arsênico, arseniato de chumbo e dois pulverisadores, destinados a emprestimos aos criadores do municipio.

Foi adquirido, ainda, um pulviómetro.

GUARANÍ

No ano transato, foi o seguinte o movimento financeiro da prefeitura municipal de Guaraní:

Receita	45:923$400
Saldo do exercicio anterior..	15:613$300
Despesa	37:595$500
Saldo para o exercicio de 1940	23:941$200

No setor da instrução primaria, o municipio manteve quatro escolas, localizadas nos lugares "Lagôa do Catolé", "Dourados", "Barra" e "Currais Velhos".

Adquiriu, para o plano de fomento agro-pecuario, um arado, uma grade de dentes, um pulverizador e um extintor.

Foram pavimentados 800 metros quadrados de calçamento.

IBIAPINA

Foram as seguintes as somas arrecadadas e dispendidas pela prefeitura municipal de Ibiapina, no ano findo :

Receita	37:651$800
Saldo do exercicio anterior..	2:392$500
Despesa	33:812$700
Saldo para o exercicio de 1940	6:231$600

As principais realizações do administrador municipal foram a construção de 192 metros de pavimentação na praça da Matriz; 191 metros na Praça Coronel Miguel Soares; 388 metros de meio-frio, reforma de um açude proximo á vila de Mocambo e melhoramentos e conservação de estradas carroçaveis e outras do municipio.

ICÓ

A Prefeitura Municipal de Icó apresentou o seguinte movimento no ano de 1939 :

Receita	109:443$300
Despesa	108:380$800
Saldo para o exercicio de 1940	1:062$500

A Prefeitura dispendeu a importancia de 2:352$ com reparos e conservação das diversas estradas que cortam a sua circunscrição.

Procedeu a ligeira reforma no mercado publico e fez perfurar um poço tubular para abastecimento publico.

Cooperou com o serviço de combate á malária, tendo sido gastos nesse setor 1:850$000.

Dentro do plano de fomento rural, fez aquisição de 3 extintores, 3 pulverizadores e sementes para distribuição aos agricultores pobres, importando as despesas num total de 3:053$300. Instalou, tambem, uma camara de expurgo.

O municipio manteve várias escolas primárias, dispendendo com o professorado da mesma a importancia de 5:200$000.

IGUATÚ

No ano de 1939, foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Iguatú:

Receita	199:731$600
Saldo do exercicio anterior ..	25:958$200
Despesa	187:361$600

No tocante á instrução publica primaria, a prefeitura manteve nove escolas, distribuidas nos lugares mais populosos do municipio.

Todas essas escolas funcionaram em predios proprios, estando aparelhadas com o material indispensavel ao conforto e higiene dos alunos.

A Prefeitura adquiriu 1.550 metros lineares de pedra especial para meio-feio, sendo construidos ainda 280 metros quadrados de paralelepipedo.

Foram conservadas as estradas que ligam o municipio ás localidades de Bom Jesus, José de Alencar e São Mateus.

A Prefeitura promoveu a fundação de uma Escola Prática de Agricultura, para a qual já adquiriu um terreno á margem esquerda do rio Jaguaribe.

O fomento rural mereceu os cuidados necessarios, tendo sido tomada, entre outras providencias, a da instalação de uma camara de expurgo.

INDEPENDENCIA

No ano findo, registrou-se o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Independencia, como a seguir classificamos:

Receita	37:693$400
Despesa	37:691$400

Dadas as suas pequenas possibilidades, a Prefeitura realizou apenas iniciativas modestas.

Foram efetuados melhoramentos no Mercado Pu-

blico, conservadas as estradas carroçaveis da circunscrição, construido um poço profundo no distrito de Coutinho e iniciado um outro no distrito de Novo Oriente.

Registramos, ainda, a abertura de uma estrada carroçavel ligando o distrito de Coutinho ao de Vertentes.

Foi adquirida uma faixa de terra para os serviços do fomento agro-pecuario.

IPÚ

A receita orçada e a despesa realizada do municipio de Ipú foram do seguinte modo distribuidas, no ano findo :

Receita	111:154$300
Despesa	101:783$400

A Prefeitura realizou uma reforma completa no Paço Municipal, em que foram gastos Rs. 34:234$350.

Conservou as estradas e ladeiras que ligam aquela comuna aos municipios vizinhos e construiu um matadouro na vila de Pires Ferreira.

No tocante á instrução publica, manteve com regular frequencia seis escolas primarias

Para os serviços de fomento rural, foram adquiridos dois arados, duas grades, um cultivador, um extintor, três pulverizadores e cinco pequenos extintores, destinados a emprestimo aos municipes.

O municipio distribuiu 2.000 quilos de sementes de algodão, selecionadas, entre os agricultores pobres.

IPUEIRAS

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Ipueiras, no ano de 1939 :

Receita	60:867$200
Saldo do exercicio anterior ..	900$200
Despesa	61:378$000
Saldo para o exercicio de 1940	389$400

O municipio manteve cinco escolas de instrução primaria, localizadas nas zonas mais populosas de sua circunscrição.

Foram ainda levados a efeito melhoramentos em obras diversas, nos quais a despesa se elevou a .... 1:609$000.

As estradas e ladeiras foram melhoradas e reparadas, gastando nesses serviços 4:176$000.

ITAPIPOCA

O orçamento da Prefeitura Municipal de Itapipoca consignou a receita e despesa seguintes, no ano proximo passado:

Receita	100:766$700
Despesa	83:447$100
Saldo para o exercicio de 1940	17:319$600

Dentro das possibilidades da lei de meios, a Prefeitura realizou melhoramentos e conservação das estradas que ligam o municipio aos demais da região, ficando as mesmas capazes de bem servir ao trafego regular de veículos.

No setor da instrução, foram mantidas escolas de alfabetização nos centros mais populosos da séde e dos distritos.

O plano de fomento agro-pecuario foi cumprido integralmente, tendo a municipalidade adquirido maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores e distribuido sementes selecionadas aos agricultores pobres.

Foram executados reparos em prédios publicos, praças e jardins.

JAGUARIBE

Foi o seguinte o orçamento para receita e despesa da Prefeitura Municipal de Jaguaribe, no ano findo:

Receita	37:605$000
Despesa	35:906$000

As rendas municipais sofreram grande abalo, tendo em vista o surto de malária que irrompeu na região, prejudicando sobremaneira a vida economica.

A Prefeitura manteve cinco escolas primárias. Essas escolas estão localizadas em Mirabeau, Entre-Rios, Riachão, Moreira e Carangueijo, zonas populosas que mais careciam dos beneficios da instrução.

Foram conservadas e reparadas as estradas Jaguaribe–Joaquim Távora, numa extensão de 27 quilometros, Joaquim Távora a Nova Floresta, numa extensão de 11 quilometros e Jaguaribe ao municipio de Frade.

A Pefeitura executou, dentro das suas possibilidades, o plano de fomento rural, intensificando o trabalho dos campos por meios mecanicos.

JARDIM

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Jardim, no ano findo, teve o seguinte resultado :

Receita	49:022$250
Saldo do exercicio anterior ..	3:725$250
Despesa	50:831$700
Saldo para o exercicio de 1940	1:915$750

No citado ano, a Prefeitura realizou os melhoramentos que se seguem :

Reconstrução da estrada de rodagem que liga a séde ás cidades de Barbalha, Juazeiro e Crato.

Reconstrução da estrada de rodagem que liga a séde ao Estado de Pernambuco, via Serrinha e Salgueiro.

Conservação da estrada de rodagem que liga a séde á cidade de Belmonte, no Estado de Pernambuco.

Derivação dagua para o abastecimento da empresa de luz e força e irrigação da avenida Barbosa de Freitas.

Reconstrução da ponte sôbre o rio Gravatá.

Reparo na ponte do riacho Lava-Pés.

Reforma do Paço da Prefeitura.

Melhoramentos no Matadouro Publico.

Reparos na Cadeia Publica.

O municipio voltou as suas vistas tambem para o ensino primario e para o fomento agro-pecuario, dentro das possibilidades do seu orçamento.

JUAZEIRO

No ano findo, esta Prefeitura Municipal apresentou o seguinte movimento financeiro:

Receita	255:926$500
Saldo do exercicio anterior ..	14:086$800
Despesa	256:425$900
Saldo para o exercicio de 1940	13:588$400

A Prefeitura realizou serviços de grande importancia para o municipio, dentre os quais a construção, em cimento armado, da ponte "Padre Cicero", sobre o riacho São José; a conclusão da construção do Posto de Higiene, em cooperação com o Estado; a pavimentação a mozaico da parte central do jardim da "Praça Almirante Alexandrino", concluindo quasi toda a pavimentação comum de seus passeios e fazendo novas instalações de luz eletrica; iniciou os trabalhos de arborização e colocação de meio fio na praça "Benjamin Constant".

Adquiriu, ainda, um motor eletrico para o serviço de abastecimento dagua aos proprios municipais e instalou encanamentos de agua para o Posto de Higiene, Grupo Escolar Padre Cicero, Paço da Prefeitura e jardim da praça Almirante Alexandrino.

Para o arquivo e almoxarifado da prefeitura, foram construidos dois pavimentos, anexos ao Paço Municipal.

Reparou as estradas de rodagem que ligam a séde ás cidades de Barbalha, Crato, Missão Velha e São Pedro.

Adquiriu um terreno para a instalação da camara de expurgo, dispendendo mais de vinte contos de reis (20:000$000) com a continuação dos serviços de construção do Mercado Publico.

A construção do Matadouro publico foi concluida e se promoveu á aposição de placas em todos os prédios da cidade.

LAVRAS

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Lavras foi o seguinte, no ano findo:

Receita	93:403$000
Despesa	80:386$700

A Prefeitura, entre as suas realizações, levou a efeito importante reforma na Empresa Elétrica Municipal, dotando-a de maquinismo novo, capaz de favorecer a cidade de um serviço de iluminação eficiente. Com essa reforma foram dispendidos Rs. 7:994$000.

Tambem foi reformado o prédio da Cadeia Publica, na qual foram gastos 3:063$400.

Varias medidas de ordem geral foram postas em pratica, merecendo cuidados especiais a difusão do ensino primario e o fomento agro-pecuario, para o qual se adquiriu maquinismo destinado a emprestimo aos municipes.

LIMOEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro do Municipio de Limoeiro, no ano de 1939 :

Receita	122:413$400
Saldo do exercicio anterior..	4:078$700
Despesa	115:540$300
Saldo para o exercicio de 1940	10:951$800

Conquanto tenha sido grandemente prejudicado pelo surto malárico irrompido na região, o municipio teve uma arrecadação elevada, que não atingiu á dotação orçamentaria prevista devido áquele flagelo.

Dentro das suas possibilidades financeiras, foram levados a efeito melhoramentos em diversas estradas, como as de Limoeiro a Pôço dos Páus, Limoeiro a Jatobá, Limoeiro a Varzea das Caraúbas e Taboleiro, Limoeiro a Bom Jesus, Jardim a Cajazeiras e Limoeiro a Lagôa do Rocha.

A prefeitura adquiriu ainda material para a construção de um matadouro publico na vila de Taboleiro e para a ultimação do predio do mercado publico da Vila de São João.

Adquiriu e instalou 50 telefones, inclusive um quadro de ligação e reconstruiu e ampliou a "Avenida Independencia", na séde.

MARANGUAPE

A receita arrecadada e a despesa orçada do municipio de Maranguape, no ano findo, tiveram os seguintes índices :

Receita	215:407$550
Saldo do exercicio anterior ..	9:898$050
Despesa	225:305$600

A Prefeitura, entre outras obras realizadas, fez o reparo de 96 quilometros de estrada e abriu 14 quilometros de ramais de penetração.

Foram construidos 4.384 metros quadrados de pavimentação e 921 metros lineares de fio de pedra.

Em alvenaria e cimento armado foi construido um encanamento na extensão de 400 metros, para recepção de águas pluviais e esgotos sanitarios.

Na vila de Maracanaú, a Prefeitura fez um pequeno matadouro e desapropriou terrenos para a reforma da Empresa dágua.

No tocante ao fomento agro-pecuario, instalou um campo agricola com 10 hectares de terra, em cooperação com a Inspetoria Federal de Agricultura, destinado ao cultivo técnico e selecionado.

MARIA PEREIRA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Maria Pereira foi o seguinte, no ano recem-findo :

Receita	55:605$784
Despesa	55:309$600
Saldo para o exercicio de 1940	296$184

O municipio manteve dez escolas primarias, situadas nas localidades mais carecidas desse beneficio, pela sua densa população.

O plano de fomento rural foi executado, dentro das possibilidades financeiras da comuna.

Em cooperação com o Estado, o municipio manteve um posto médico, para atender ás necessidades da população local.

Foram reparadas e conservadas as estradas que cortam a circunscrição, ligando-a aos municipios vizinhos.

Tambem foram levados a efeito vários melhoramentos na séde e nos distritos do municipio, gastando-se com os mesmos a dotação para esse fim consignada no orçamento.

MASSAPÊ

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Massapê, no ano findo, foi :

Receita	67:707$787
Saldo do exercicio anterior ..	4:300$660
Despesa	69:146$120
Saldo para o exercicio de 1940	2:313$849

Dentre os melhoramentos do municipio destaca-se a aquisição de um relogio publico, fabricado em Juazeiro e que será colocado em uma coluna em praça publica.

Foi executada tambem parte da construção de uma cadeia publica em Senador Sá, sendo dispendida com essa obra a quantia de 1:068$300.

A prefeitura conservou as estradas de rodagem Massapê-Meruóca, Massapê-Sobral, Massapê-Palma e as que levam á Santa Ursula, Santa Rosa e Cajueiro.

Para o fomento rural foi adquirido um touro zebú, puro sangue, uma maquina agraria e distribuidas sementes selecionadas entre lavradores pobres.

MAURITI

A Prefeitura Municipal de Maurití consignou o seguinte movimento no ano recém-findo :

Receita	50:454$000
Despesa	47:067$100
Saldo para o exercicio de 1940	3:386$900

O municipio manteve quatro escolas primarias, localizadas nos principais centros de sua circunscrição, com uma matricula e frequencia bastante animadoras.

O plano de fomento rural foi executado dentro das suas possibilidades, tendo sido adquirido material agricola para emprestimo aos lavradores da região.

Foram conservadas e reparadas as estradas que ligam a circunscrição aos municipios vizinhos.

MILAGRES

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Milagres, no ano findo:

Receita	73:252$200
Despesa	67:368$300
Saldo para o exercicio de 1940	5:883$900

O municipio manteve cinco escolas primarias, pavimentou a rua 16 de Novembro e um trecho da rua Farias Brito.

No distrito de Cuncas foi construido um galpão, na praça do Mercado.

Para o fomento rural fez-se a aquisição de um reprodutor zebú e foram distribuidas sementes selecionadas entre os agricultores pobres.

MISSÃO VELHA

A Prefeitura Municipal de Missão Velha apresentou, no ano findo, o seguinte movimento financeiro:

Receita	130:896$600
Despesa	127:769$100
Saldo para o exercicio de 1940	3:103$300

O municipio manteve 10 escolas primarias, distribuidas na séde e nas zonas mais populosas de sua circunscrição.

No tocante a melhoramentos, foram executados os seguintes: a conclusão da ampliação do prédio da prefeitura municipal; construção e reconstrução de 895 metros quadrados de calçamento em varias ruas; reconstrução do Matadouro; reparos na Cadeia local e na Cacimba Publica, além da aquisição de material para a construção de uma ponte sôbre o rio Missão Velha.

No distrito de Missão Nova foi construida uma cacimba para serventia publica, protegida com forro de alvenaria, e reparadas as estradas que fazem a ligação do mesmo com os municipios de Jardim e Barbalha.

Para o serviço de fomento rural foram adquiridos um reprodutor holandês e 3.333 quilos de sementes de algodão, afim de serem distribuidas com os agricultores pobres.

MORADA NOVA

O municipio de Morada Nova apresentou o seguinte movimento financeiro no ano de 1939 :

Receita	59:455$500
Despesa	59:410$100
Saldo para o exercicio de 1940	82$000

O muncipio manteve seis escolas primarias.

Foram reparadas e conservadas as estradas que cortam a circunscrição.

Em observancia do plano de fomento rural se installou uma camara de expurgo. A Prefeitura adquiriu varias maquinas agricolas para emprestimo aos municipes .

No decorrer do ano proximo passado foram concluidas as obras do necrotério e do campo de aviação, tomando a prefeitura medidas sobre a arborização da cidade.

NOVA RUSSAS

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Nova Russas está expresso nos seguintes dados :

Receita	55:251$500
Despesa	49:224$500
Saldo para o exercicio de 1940	6:027$000

O municipio manteve 5 escolas primarias, adquiriu maquinas agrarias e sementes para distribuição entre os lavradores pobres, e reparou e conservou as estradas de sua circunscrição.

Foram abertas varias estradas ligando a séde do

municipio aos distritos de Aguas Belas, Canabrava, Pinheiro e Cajazeiras.

PACATUBA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Pacatuba, no ano de 1939, foi o seguinte :

Receita	48:683$800
Saldo do exercicio anterior ..	1:403$700
Despesa	49:971$500

Foram conservadas e reparadas as estradas que dão acesso aos municipios vizinhos.

O municipio adquiriu maquinas agrarias e sementes selecionadas para distribuição aos agricultores pobres, dentro do plano de Fomento Rural.

PACOTÍ

No municipio de Pacotí, foi o seguinte o movimento financeiro no ano findo :

Receita	108:473$300
Despesa	111:026$700

Acrescido do saldo do exercicio de 1938, a Prefeitura apresenta um saldo para 1940 de vinte e oito contos, quinhentos e oitenta e três mil e oitocentos reis (28:583$800).

A Prefeitura instalou e inaugurou o serviço de iluminação publica, que vem dando os melhores resultados. Nesse serviço foram gastos 36:409$300.

Foi construido um predio para mercado e feira livre no distrito de Santos Dumont.

O matadouro de Pacotí foi reconstruido e posto em condições de atender ao fim a que se destina.

Para o serviço de fomento agro-pecuario foram adquiridos arados, cultivadores, grades, pulverizadores e maquinas para combate á saúva, os quais servem para emprestimo aos munícipes.

O municipio mantem 6 escolas primarias, com a matricula de 309 alunos, localizadas na séde e nas localidades de Mulungú, Areias, Bôa Esperança, Caititú e Arraial Tóquio.

PALMA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Palma, no ano de 1939, está expresso nos itens abaixo :

Receita	40:401$100
Despesa	36:845$300

A Prefeitura realizou, dentro das possibilidades orçamentarias, varios melhoramentos, não sendo descuidadas as estradas carroçaveis que ligam aquela comuna aos municipios vizinhos.

Atendeu ainda ás necessidades da instrução publica e fez reformas imprescindiveis em predios municipais.

Foram adquiridas varias maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores da região.

PEDRA BRANCA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Pedra Branca foi o seguinte :

Receita	57:153$700
Despesa	47:143$900
Saldo para o exercicio de 1940	10:009$800

Foram levados a efeito alguns melhoramentos, na séde e nos distritos, e o plano de fomento rural executado, dentro das possibilidades financeiras da comuna.

As estradas que cortam a circunscrição foram reparadas e conservadas, facilitando o acesso á serra, onde se encontra situada a séde do municipio.

PENTECOSTE

Foi o seguinte o movimento financeiro, em 1939, da Prefeitura Municipal de Pentecoste :

Receita	31:634$031
Saldo do exercicio anterior ..	402$551
Despesa	28:701$700
Saldo para o exercicio de 1940	3:334$782

O municipio mantem três escolas primarias, localizadas nos centros mais populosos de sua circunscrição.

Dentro do plano de fomento rural, foram adquiridas sementes para distribuição gratuita aos lavradores pobres da região.

Todas as estradas carroçaveis foram reparadas e conservadas.

PEREIRO

O orçamento da Prefeitura Municipal de Pereiro, no ano findo, consignava o seguinte movimento:

Receita	52:355$875
Despesa	50:015$600

O municipio manteve seis escolas primarias, localizadas nas zonas mais populosas de suas circunscrição.

Foi executado, dentro das possibilidades da comuna, o plano de fomento rural.

Foram realizados serviços de conservação e reparos nas diversas estradas do municipio, ficando todas áptas para o transito normal de veículos.

QUIXADÁ

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Quixadá, processou-se, no ano findo, da seguinte maneira :

Receita	203:177$100
Saldo do exercicio anterior ..	1:545$100
Despesa	184:475$350
Saldo para o exercicio de 1940	20:246$850

A Prefeitura cuidou especialmente de dotar a cidade de uma pavimentação condizente com o seu progresso, o que foi feito dentro das verbas de melhoramentos.

No tocante ás estradas, foram todas as que cortam a circunscrição reparadas e conservadas, numa extensão superior a 400 quilometros.

O municipio manteve 22 escolas primarias, localizadas nos diversos distritos.

A Prefeitura não descurou do fomento agropecuario, tendo adquirido maquinismos agricolas, para emprestimos aos lavradores e distribuido sementes selecionadas aos agricultores pobres.

QUIXARÁ

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Quixará, foi o seguinte, no ano findo :

Receita	52:362$800
Despesa	52:362$800

O municipio manteve quatro escolas publicas primarias, localizadas nos lugares Barreiros, Ingá, Lagôa de Dentro e Cana Brava.

Para a manutenção dessas escolas, foi consignada no orçamento a importancia de 2:131$200.

A Prefeitura realizou, dentro das suas possibilidades, o plano de fomento rural.

Foram conservadas e reparadas as estradas Quixará–Quincuncá, ligando o municipio ao de Assaré, numa extensão de seis quilometros; Quixará a Crato, numa extensão de 13 quilometros e Quixará a Santo Antonio, no distrito de Ingá, numa extensão de cinco quilometros.

QUIXERAMOBIM

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Quixeramobim, no ano de 1939, de acordo com a lei de meios daquela Prefeitura :

Receita	94:796$350
Despesa	80:442$000
Saldo para o exercicio de 1940	14:354$350

A Prefeitura manteve sete escolas primarias, nas localidades de Cachoeirinha, Jundiá, Imperatriz, Barra do Fôfô, Mandacarú, Algodões e Castro.

Foi executado o plano de fomento rural, com sa–

tisfatório resultado, tendo a Prefeitura adquirido maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores e distribuido sementes entre os mesmos.

As diversas estradas que ligam o municipio ás localidades vizinhas foram conservadas e reparadas, tendo a Prefeitura dispendido toda a sua dotação orçamentaria estipulada para esses serviços.

Outros melhoramentos ainda foram realizados, principalmente no que concerne á conservação dos prédios publicos municipais.

REDENÇÃO

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Redenção processou-se, no ano findo, dentro do seguinte orçamento:

Receita	102:981$400
Despesa	88:352$200

A Prefeitura, de acordo com as suas possibilidades fez embelezar uma praça publica no distrito de Acarape, procedeu a reforma e reparos no catavento e chafariz do referido distrito, reformou o presidio do distrito de Barreira, reconstruiu o curro publico de Antonio Diogo e iniciou os serviços de construção dos matadouros de Acarape e Barreira.

Tiveram inicio tambem os serviços da construção de uma ponte sobre o rio Pacotí, na estrada que liga o municipio a Guaraní.

Foram mantidas seis escolas pela municipalidade, situadas nos lugares Maleitas, Pitombeiras, Susto, Piroás, Serrinha e Faisca.

Dentro do plano de fomento rural, foram adquiridas maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores.

Foram conservadas e reparadas as estradas Acarape-Redenção, Redenção-Antonio Diogo, Antonio Diogo-Aracoiaba, Acarape-Barreira e Acarape-Pacatuba.

RUSSAS

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Russas, no ano findo, foi o seguinte:

Receita	132:403$300
Saldo do exercicio anterior ..	6:802$600
Despesa	125:014$400
Saldo para o exercicio de 1940	14:191$500

A Prefeitura dispendeu 5:625$000 com reparos e conservação de estradas.

Foram mantidas seis escolas primarias.

O municipio iniciou os trabalhos de construção de um predio para a escola de capatazes, dentro do plano de fomento agro-pecuario.

SABOEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Saboeiro, no ano findo:

Receita	19:621$698
Saldo do exercicio anterior ..	70$896
Despesa	16:913$022
Saldo para o exercicio de 1940	2:708$674

Dentre os melhoramentos realizados pela Prefeitura, convem destacar a reconstrução da estrada que liga a séde ao municipio de São Mateus.

Foi melhorado o predio em que funciona a Prefeitura e construiram-se dois curros publicos, nos distritos de Santa Catarina e Bebedouro.

SANTA CRUZ

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Santa Cruz acusou, no ano findo, o seguinte índice:

Receita	36:673$600
Despesa	34:393$600
Saldo para o exercicio de 1940	2:280$000

O municipio manteve quatro escolas primarias, sendo uma localizada na sede e três em zonas populosas dos distritos.

Para o fomento agro-pecuario foram adquiridos três arados, uma grade de dentes, um cultivador, dois pulverizadores e um extintor, afim de serem emprestados aos municipes.

A Prefeitura prosseguiu nos serviços de construção do Paço Municipal e levantou um mercado na vila de Sinimbú, para serventia publica.

Foram conservados 50 quilometros de estradas que ligam aquele municipio aos de Ipú, Santa Quiteria e Cariré.

SANTANA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Santana, no ano findo, foi o seguinte :

Receita	60:230$900
Saldo do exercicio anterior ..	31$100
Despesa	57:791$500
Saldo para o exercicio de 1940	2:470$500

A Prefeitura reparou e conservou 84 quilometros das estradas que ligam aquele municipio aos de Acaraú, Itapipoca e Sobral.

Foi edificado um galpão para a venda de carne no distrito de Morrinhos, reconstruida a ponte-aterro que dá acesso ao bairro do Alto da Liberdade e adquirido material para vários outros empreendimentos na séde e nos distritos.

O municipio cuidou ainda com carinho da instrução publica primaria e do fomento agro-pecuario.

SANTANÓPOLE

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Santanópole, no ano findo :

Receita	34:758$470
Despesa	33:565$600
Saldo para o exercicio de 1940	1:192$870

A Prefeitura iniciou a arborização do centro urbano da séde, distribuiu em larga escala sementes se-

lecionadas entre os agricultores pobres e realizou melhoramentos nos prédios em que funcionam a Delegacia de Policia e a Cadeia Publica.

Foi distribuido com os alunos das escolas mantidas pelo municipio o material escolar necessario aos seus estudos

A Prefeitura realizou vários reparos nas estradas que dão para Crato e para as localidades de Nova Olinda, Bôa Saúde e Brejo Grande.

SANTA QUITERIA

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Santa Quiteria, de acordo com o orçamento elaborado para o ano findo :

Receita	59:433$700
Despesa	58:094$100
Saldo para o exercicio de 1940	1:339$500

A Prefeitura custeou o funcionamento de escolas primarias nos centros mais populosos da sua circunscrição, na séde e nos distritos.

Dentro das possibilidades orçamentarias, foi dada execução ao plano de fomento agro-pecuário, adquirindo-se maquinas agricolas, para emprestimo aos lavradores.

Foram reparadas e conservadas as estradas que cortam a região, ligando-a aos municipios vizinhos.

A Prefeitura cuidou da limpeza e asseio da séde e realizou ligeiros reparos nos prédios publicos municipais.

SÃO BENEDITO

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de São Benedito, no ano findo :

Receita	71:411$700
Saldo do exercicio anterior ..	16:393$400
Despesa	69:753$400
Saldo para o exercicio de 1940	18:051$708

A Prefeitura interessou-se vivamente pelo problema de pavimentação da cidade, tendo sido construidos 4.500 metros quadrados de calçamento.

No distrito de Curunhú foram construidos 1.500 metros quadrados de calçamento, trecho que serve de leito á estrada de rodagem Sobral–São Benedito.

Foram mantidas oito escolas primarias.

Para o asseio do Grupo Escolar, a Prefeitura concorreu com a importancia de 1:082$700.

Adquiridas varias maquinas agricolas para emprestimo aos agricultores pobres, com a ajuda das mesmas, já foram preparados campos de cultura de cana numa área total de 23 hectares.

Vários outros melhoramentos foram levados a efeito, entre os quais a conservação das estradas carroçáveis que servem ao municipio.

SÃO FRANCISCO

Foi o seguinte o movimento financeiro da Prefeitura Municipal de São Francisco, no ano de 1939:

Receita	55:944$200
Saldo do exercicio anterior ..	4:753$200
Despesa	50:137$200
Saldo para o exercicio de 1940	10:560$800

A Prefeitura adquiriu maquinas agrarias para emprestimo aos lavradores e sementes para distribuição aos agricultores pobres, realizando assim o plano de fomento rural estabelecido pela Secretaria de Agricultura.

Foram realizados reparos e conservações nas estradas que ligam o municipio aos vizinhos e cortam os diversos distritos.

A Prefeitura tambem realizou melhoramentos no Matadouro Publico, procedendo a uma reforma no mesmo, a qual se acha em vias de conclusão.

SÃO GONÇALO

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo apresentou o seguinte movimento financeiro no ano de 1939:

Receita	67:657$960
Saldo do exercicio anterior ..	30:623$487
Despesa	73:807$680
Saldo para o exercicio de 1940	24:473$767

A Prefeitura manteve cinco escolas primarias, localizadas nos distritos de Trairí, Paracurú e S. Gonçalo.

Com a conservação de estradas foi dispendida a importancia de 4:822$500 e para o inicio das obras do Paço Municipal foi dispendida a importancia de .... 20:000$000.

A Prefeitura executou ainda vários outros melhoramentos, tanto na séde como nos distritos, dentro das possibilidades do seu orçamento.

SÃO MATEUS

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de São Mateus foi o seguinte, no ano de 1939 :

Receita	58:278$469
Saldo do exercicio anterior ..	17:952$789
Despesa	56:953$800
Saldo para o exercicio de 1940	19:277$458

A Prefeitura manteve sete escolas publicas primarias,nos sitios Mel, Cacimbas, Camará, São Bartolomeu, Bebedouro, Corredores e Mutuca, com um total de 275 alunos.

Foram feitos serviços diversos nas estradas de rodagem que cortam o municipio, num total de 174 quilometros e nos quais a Prefeitura dispendeu 6:127$500.

Na vila de Cariús, foi construido um curro para o matadouro, no qual se gastou a importancia de .... 3:558$100.

A Prefeitura dispendeu ainda a importancia de 3:427$600, com aquisição de material agricola e sementes para o plano do fomento rural.

SÃO PEDRO

A Prefeitura Municipal de São Pedro apresentou o seguinte movimento financeiro no ano de 1939:

Receita	38:554$200
Saldo do exercicio anterior ..	7:097$900
Despesa	43:089$100
Saldo para o exercicio de 1940	2:563$000

A Prefeitura fez construir um matadouro para a séde do municipio, no qual foi gasta a importancia de 3:025$000.

O ensino primario mereceu cuidado especial do administrador municipal, bem como a conservação e reparos em estradas para as localidades limítrofes.

SENADOR POMPEU

Foi o seguinte o movimento financeiro, em 1939, da Prefeitura Municipal de Senador Pompeu :

Receita	127:624$900
Despesa	110:080$200
Saldo para o exercicio de 1940	17:544$700

A Prefeitura realizou uma reforma no predio em que a mesma funciona, sendo gastos nesse serviço .. 2:518$900.

Nesse predio, está localizado um salão destinado ao funcionamento do *Forum* e do juri.

Foram construidos mais de 900 metros quadrados de pavimentação no centro da cidade, sendo gastos com esse melhoramento 3:600$000.

Foi adquirido um terreno para a instalação de um horto florestal, reparadas as estradas carroçaveis do municipio e mantidas varias escolas primarias para alfabetização de crianças pobres.

A Prefeitura não descurou do plano de fomento rural, tendo adquirido maquinismos agrarios para emprestimo aos lavradores da região.

SOBRAL

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Sobral, no ano de 1939, foi o seguinte :

Receita	308:105$652
Despesa	291:234$725
Saldo para o exercicio de 1940	36:270$777

A Prefeitura manteve 17 escolas rurais.

Relativamente ao plano de fomento rural, manteve um campo experimental de produção de semen-

tes selecionadas de algodão, com o qual dispendeu a importancia de 2:386$850. Instalou uma camara de expurgo moderna, em cuja montagem dispendeu a importancia de 2:805$400. Essa camara se acha em pleno funcionamento, prestando grandes serviços á região.

Foram adquiridas 1.000 quilos de sementes selecionadas para distribuição aos agricultores pobres. A Prefeitura adquiriu, ainda, para complemento do material agricola de que dispõe, uma grade de discos, uma de dentes, dois arados e um cultivador, para aplicação nas culturas experimentais.

Em setembro findo, a Prefeitura realizou, com o concurso da Inspetoria Regional de Tigipió, uma exposição agro-pecuaria, que se revestiu de grande brilhantismo, á mesma comparecendo agricultores e criadores de toda a região. Nessa exposição fizeram-se presentes cerca de 700 amostras de diversos produtos agricolas de toda a zona norte do Estado, bem como 197 especimens de raças de animais.

A Prefeitura dispendeu com essa exposição .... 6:792$400, além de varios premios de maquinas agrarias.

Com o reparo e conservação de estradas foram dispendidos 15:369$350.

SOURE

A receita e despesa do municipio de Soure foram estimadas, no ano findo, nas seguintes importancias:

Receita	115:014$200
Despesa	103:812$200

O municipio manteve onze escolas para ensino primario, situadas na séde e nos lugares mais populosos dos distritos.

No tocante á conservação e reparos em estradas, foram feitos melhoramentos nas que ligam o municipio a Tucunduba e a Garrote, cada uma na extensão de doze quilometros.

A Prefeitura cuidou da pavimentação e meio-fio na séde, realizando grande soma de serviços nesse setor.

O plano de fomento rural foi executado, dentro das possibilidades financeiras da comuna.

TAMBORIL

A Prefeitura Municipal de Tamboril apresentou o seguinte movimento financeiro no ano findo:

Receita	38:901$000
Despesa	38:884$000
Saldo para o exercicio de 1940	17$000

A Prefeitura aumentou a rêde de iluminação eletrica da séde do municipio, adquiriu um terreno para a instalação de um posto de monta, em cooperação com o Estado, e várias maquinas agrarias para emprestimo aos agricultores.

Distribuiu sementes selecionadas aos lavradores.

Fez construir uma camara de expurgo e reparou e conservou as estradas para os municipios vizinhos.

Manteve ainda escolas primarias na séde e nos distritos e executou varios melhoramentos de menor importancia.

TAUÁ

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Tauá foi o seguinte, no ano findo:

Receita	99:046$900
Saldo do exercicio anterior ..	305$600
Despesa	90:706$100
Saldo para 1940	8:646$400

A Prefeitura manteve seis escolas primarias, situadas nas localidades de Irapuan, Cachoeira de Fora, Santo Antonio, Algodões, Varzea de Palha e Cachoeirinha.

Foram feitas reformas no Mercado Publico, importando os gastos das mesmas em 2:189$500.

No concerto, abertura e conservação de estradas carroçaveis e de rodagem foi gasta a importancia de 5:850$500.

A Prefeitura cuidou ainda do problema de fomento rural e fundou a escola-agricola "Menezes Pimentel", que vem dando magnificos resultados, já tendo dado a 1.ª turma de capatazes.

TIANGUÁ

O movimento financeiro da Prefeitura municipal de Tianguá foi o seguinte, no ano de 1939 :

Receita .. .. 39:044$800
Despesa .. .. 33:797$430
Saldo para o exercicio de 1940 5:247$370

Dentro do plano de fomento rural, a Prefeitura adquiriu maquinas agrarias para emprestimo aos agricultores.

Incentivou a produção, conseguindo que o agronomo chefe da 9.ª região extendesse o seu raio de atividade até aquela circunscrição.

Dessa maneira, foram cultivados mecanicamente mais de cem hectares de terra, sendo tratada com carinho a produção da cana P. O. J.

Foram conservadas e reparadas as estradas para os municipios vizinhos, sendo dispendida nesses serviços integralmente as dotações especificadas no orçamento.

UBAJARA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Ubajara, no exercicio findo, está expresso nos seguintes dados :

Receita .. .. 40:439$800
Despesa .. .. 35:278$800
Saldo para o exercicio de 1940 5:161$600

Afim de intensificar a difusão da instrução primária, a Prefeitura manteve varias escolas de alfabetização, localizadas nos centros mais populosos dos distritos e da séde.

Teve execução o plano de fomento agro-pecuario, adquirindo-se maquinas agricolas para emprestimo aos lavradores.

As estradas foram conservadas e reparadas, preenchendo a finalidade de desenvolver o intercambio com os municipios vizinhos.

Atendendo ás exigencias de conservação dos predios publicos municipais, foram levadas a efeito reparos indispensaveis aos mesmos.

UNIÃO

O movimento financeiro da Pefeitura Municipal de União foi o seguinte, no ano findo:

Receita	116:384$800
Saldo do exercicio anterior ..	8:072$900
Despesa	116:346$800
Saldo para o exercicio de 1940	8:110$900

A Prefeitura concluiu os serviços de construção do predio para o Paço Municipal.

Iniciou a construção de um matadouro e de uma camara de expurgo.

Na vila de Itaiçaba está construindo um presidio correcional.

Manteve nove escolas de ensino primario.

Tratando da urbanização da séde, a Prefeitura iniciou os serviços de arborização da cidade.

URUBURETAMA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Uruburetama foi o seguinte, no ano findo:

Receita	77:039$400
Despesa	76:640$500

A Prefeitura dotou a cidade de um serviço sanitario para serventia publica, e mais um mercado de carne na vila de Curú, no qual foi dispendida a importancia de 2:524$000.

Fez reparos nas estradas que vão á vila de Tururú e Riachuelo, com os quais foi dispendida a importancia de 5:000$000.

Não foi descurada a instrução primaria, mantendo o municipio varias escolas nas suas zonas mais populosas.

Tambem o serviço de fomento rural mereceu a atenção do administrador, tendo sido adquirido material destinado a emprestimo aos lavradores pobres.

VARZEA ALEGRE

O municipio de Varzea Alegre apresentou o seguinte balanço financeiro no ano de 1939 :

Receita	55:303$425
Despesa	47:156$020
Saldo para o exercicio de 1940	8:147$405

Entre as suas óbras e melhoramentos figuram a construção de uma estrada carroçável ligando a séde ao municipio de Quixará e a realização de várias reformas nas demais rodovías, que cortam aquela comuna.

Foram feitos tambem reparos no mercado de carne e construido um matadouro de alvenaria, dotado dos requisitos da higiene.

O municipio manteve oito escolas de alfabetização nos diversos centros populosos da circunscrição.

O plano de fomento rural mereceu os cuidados da administração.

VIÇOSA

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal de Viçosa foi o seguinte, no ano findo :

Receita	74:351$700
Despesa	63:298$700
Saldo para o exercicio de 1940	11:053$000

Foram realizados varios melhoramentos de importancia, entre os quais merece destaque a construção, reconstrução, reparos e conservação de estradas que ligam a circunscrição aos municipios vizinhos.

Foram mantidas quatro escolas primarias, sendo uma na séde e as demais nos distritos mais populosos, com uma matricula e frequencia deveras apreciavel.

Foram feitas reformas nos predios publicos municipais, especialmente no mercado da séde e no distrito de Itacaranha, onde foi construida uma caixa dagua para serventia publica.

O plano de fomento rural foi executado dentro das possibilidades do municipio.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

a) — **Situação Financeira do Estado**

b) — **Nova Orientação Fiscal**

c) — **Serviços do Tesouro do Estado**

d) — **Recebedoria do Estado**

e) — **Serviços de Estatistica e Situação Economica**

f) — **Comissão de Saneamento de Fortaleza**

g) — **Conferencias de Tecnicos Fazendarios**

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

Em face dos algarismos apurados pela Contadoria do Tesouro, é sobremodo lisongeira a situação financeira do Estado. Os dados apresentados por esse departamento mostram uma receita assás expressiva e uma despesa que denota o interesse tomado pela Fazenda, no sentido da compressão dos gastos, limitando-os ao necessario para o funcionamento da maquina administrativa.

De fato, o balanço de 1939 nos fornece, como algarismo da receita, a importancia de 36.159:005$800, incluindo-se 1.080:568$500 de "restos a arrecadar".

Comparando-se esses numeros com os referentes ao exercicio de 1938, temos:

Receita de 1938	31.035:027$100
Idem, de 1939	36.159:005$800

Existe, portanto, a favor de 1939, um saldo de .. 5.093:978$700, o que constitue um indice de desenvolvimento economico do Estado e do esforço empreendido pela Fazenda, para melhorar o sistema arrecadador.

A generalidade das rubricas da receita, no ano transacto, acusam "superavit", excluindo-se apenas algumas de importancia insignificante. Contribuiram com maior parcela para esse aumento consideravel da renda do Estado os seguintes tributos: exportação (mais 2.947:847$500); transmissão de propriedade (mais 343:030$400) e vendas e consignações (mais .... 1.058:750$000).

O quadro n. 1 esclarece pormenorizadamente o assunto. E o quadro n. 2 mostra que, no quinquenio

de 1935 a 1939, este ano foi o de maior arrecadação, existindo entre os extremos a diferença para mais, no ultimo deles, de 13.180:349$800.

Outro fato digno de menção é-nos revelado pelo quadro n. 3 : a comparação entre a receita orçada e a arrecadada, no exercicio findo. A lei de meios estimara a receita em 34.347:000$000, enquanto que a arrecadação superou essa estimativa em 1.812:005$800, computando-se tambem os "restos a arrecadar".

Varios impostos ultrapassaram a previsão, salientando-se os de exportação (2.932:212$100 a mais) e o de transmissão de propriedade (461:137$100 a mais). Em compensação outros tributos não atingiram o "quantum" previsto, como os de industria e profissão, com um *deficit* de 276:708$100, e o de gado abatido, com um decesso de 39:767$500, havendo noutras colunas diferenças menos significativas.

O imposto territorial, cuja renda fôra estimada em 600:000$000, não foi arrecadado no ultimo exercicio, sendo nosso intuito providenciar para que a cobrança desse tributo seja levada a efeito em 1940.

Os numeros da despesa (quadro n. 4) dão-nos margem tambem a afirmar que os nossos objetivos de compressão dos gastos foram colimados, graças ao esforço conjunto dos responsaveis pela administração.

A demonstração n. 3 esclarece que a lei de meios fixara a despesa em 34.260:457$500, cifrando-se, porém, os dispendios em 33.447:443$200, incluidos os "restos a pagar", donde se infere uma economia de 813:014$300, com relação á previsão orçamentaria.

Na realidade, entretanto, essa economia apresenta-se, bem mais expressiva, si somarmos aos algarismos do orçamento, acima aludidos, o montante dos creditos adicionais, que atingiram á cifra de 17.167:253$700, assim distribuidos :

Suplementares	398:051$400
Especiais	16.759:202$300
Extraordinarios	10:000$000

Na rubrica dos creditos especiais estão incluidos os transferidos do ano de 1938 (2.727:261$000) e os abertos no exercicio de 1939 (14.031:941$300), computando-se entre estes o de 12.000:000$000, destinado ao serviço de reabastecimento dagua e esgotos de Forta-

leza. Reunidas as duas parcelas — a do orçamento e a dos creditos adicionais — vê-se que a previsão da despesa se elevara a 51.427:711$200.

Comparada esta soma com o dispendido realmente (33.447:443$200), acusa-se um saldo orçamentario de 17.980:268$000 (quadro n. 3).

Cotejando-se a despesa realizada em 1938 com a efetuada em 1939, temos a favor deste ano uma economia de 1.555:159$500, como se demonstra:

Despesa em 1938	35.002:602$700
Idem, em 1939	33.447:443$200

Finalmente, estabelecendo-se o confronto entre a despesa e a receita do ano de 1939, verifica-se que encerrámos o exercicio com um "superavit" de .... 2.711:562$600.

Mais auspiciosa ainda se revela a situação do Estado, si a encararmos sob o aspecto economico, porque, debaixo desse criterio, teremos que deduzir, dos dispendios feitos, a importancia de 1.663:385$900, correspondente a gastos efetuados com a aquisição de material permanente (467:988$500) e proprios estaduais e moveis (1.165:397$400), os quais, aumentando o patrimonio do Estado, não constituem, do ponto de vista economico, despesas propriamente ditas. Efetuando-se essa dedução, a despesa decresce para 31.814:057$300 e o "superavit" ascende a 4.231:499$400 (quadro n. 5).

Diante do exposto, conclue-se que a situação financeira do Estado é de perfeito equilibrio, pois os seus compromissos estão em dia, sem que se haja lançado mão do aumento dos tributos existentes, da criação de novos impostos ou de emprestimos cujo objetivo não fôsse comprovadamente produtivo. Entre esses, só se efetuou o de 12.000:000$000, no Banco do Brasil, em conta-corrente aberta ao Estado, para o custeio das obras de reforço do abastecimento dagua de Fortaleza, e do qual me ocuparei noutro topico deste Relatorio.

NOVA ORIENTAÇÃO FISCAL

Introduziram-se, no exercicio passado, sensiveis modificações no regimen tributario do Estado, e foram impressos novos rumos aos serviços de fiscali-

zação e arrecadação das rendas, já pela expedição de varios decretos-leis sobre coleta de impostos, já pela exigencia de maior exação no cumprimento da legislação fiscal, menos por amor á ascensão da receita do que pelo interesse de estabelecer a mais perfeita equidade entre os contribuintes. Além das falhas existentes na legislação fiscal, havia praticas condenaveis, as quais, tornando-se praxes abusivas, estorvavam a arrecadação, causando prejuizos á fazenda e criando uma situação de desigualdade entre aqueles sobre que incidia a tributação. Arraigara-se no espirito de alguns contribuintes o habito de lesar o fisco, fugindo ás imposições fiscais, quer com relação ao imposto de vendas e consignações, quer com referencia aos de industria e profissão e transmissão de propriedade.

Determinou-se maior rigor na fiscalização do imposto de vendas e consignações, conseguindo-se auspiciosos resultados, constatados pela majoração da renda e regularização de situações ilegais. Tendo em vista a legislação federal a respeito desse tributo e julgando que o atual Regulamento não satisfaz as necessidades da fiscalização, estamos elaborando nova regulamentação, onde se consubstanciam normas disciplinadoras do assunto, as quais, estamos certos, trarão reais vantagens á cobrança desse imposto.

Orientámos a coleta do imposto de transmissão de propriedade no sentido de informar-se o processo de alienação do imovel pelo preço real da transação, afim de que não se causassem danos ao Estado ou á parte interessada, pondo termo, assim, á pratica viciosa das informações aquem do valor dos bens a serem transmitidos. Para a consecução desse objetivo, não se fez necessaria a expedição de decretos, porque as leis existentes permitiam as providencias tomadas, mas apenas maior cuidado na aplicação dos seus dispositivos.

Para modificar as normas de lançamento do imposto de industria e profissão, porém, tivemos de recorrer a inovações fiscais, baixando-se varios decretos, porque o Regulamento do Imposto de Industria e Profissão, as leis posteriores e o orçamento não consignavam preceitos que nos permitissem levar a cabo medidas capazes de pôr cobro á desigualdade reinante entre os coletados. O decreto n. 444, de 18 de janeiro

de 1932, que regulava as reclamações e recursos fiscais, já não condizia com o desenvolvimento do serviço e não satisfazia plenamente aos interesses da Fazenda e dos contribuintes, o que determinou a expedição do decreto-lei n. 511, de 4 de março de 1939, prescrevendo novas regras para o assunto. Esse diploma legal traçou as normas de recursos fiscais, tendo em vista a pratica do serviço, e criou uma nova alçada — para o Diretor Geral do Tesouro, das reclamações de lançamentos até a importancia de 1:000$000.

O decreto-lei que constituiu maior inovação fiscal, no ano de 1939, foi o de n. 537, de 13 de abril, que determinou preceitos diversos para o lançamento do imposto de industria e profissão. Antes dêle, os lançamentos eram realizados pela escrita comercial dos contribuintes, que não podia ser impugnada pelo lançador. E' verdade que se permitia o arbitramento, mas contra este assistia á parte o direito de recurso, com a retificação da coleta, desde que apresentasse os seus livros comerciais, que dirimiam a duvida e determinavam a redução do imposto. De modo que o Estado, com esse sistema erroneo, possibilitava a permanencia de uma situação de injustiça entre os contribuintes.

Não concordando com a continuidade desse erro, estabeleceu-se, no decreto acima aludido, que os lançamentos que tivessem por base o movimento da casa de negocio seriam, em regra, feitos pelo dados da escrita comercial; mas, quando se suspeitasse da exatidão destes, far-se-ia o arbitramento, levando-se em conta a despesa normal do estabelecimento, a sua importação, o stock de mercadorias existentes, a margem de lucro do ramo de negocio e as operações de casas congeneres. Concedeu-se, outrossim, á parte, o direito de recorrer contra a coleta, obedecidas as instancias do decreto-lei n. 511, para comprovar com documentos habeis que o lançamento arbitrado estava acima das suas possibilidades comerciais.

Todas essas providencias, tomadas no interesse da distribuição da justiça fiscal, postas em pratica pela primeira vez no ano findo, encontraram alguma resistencia da parte dos prejudicados, que dirigiram criticas severas ao fisco, acusando-o de excesso e extorsões contra o comercio.

O Governo, ouvindo os orrgãos representativos da classe, procurou averiguar o que haveria de fundamentado nas reclamações, e nomeou uma comissão mixta, constituida de membros da Fazenda e da Federação do Comercio e Industria, que chegou a conclusões favoraveis ao nosso procedimento. Vencidos os obstaculos naturais, já hoje o sistema de lançamento que adotámos é materia pacifica, e merece referencias elogiosas de todos os que desejam direitos iguais para os coletados.

Enquanto se exigia a maior exação na cobrança dos impostos, havia contribuintes privilegiados, que, gozando de isenções concedidas pelo Estado, não concorriam com a sua parcela de tributos para os cofres da Fazenda. Examinámos meticulosamente essas leis e chegámos á conclusão de que, na generalidade, foram expedidas sem o necessario cuidado na verificação das vantagens que, para o Estado, adviriam da concessão dessas liberalidades. Não havia um criterio pre-estabelecido, pelo qual se aferisse a conveniencia do favor pleiteado, gerando-se, desse erro inicial, uma legislação desordenada.

O Governo expediu decreto-lei cassando isenções até então concedidas, por contravirem ao interesse coletivo, e estabelecendo as condições em que se outorgassem, de futuro, novos beneficios dessa ordem.

Entendemos que somente devem merecer a ajuda do Estado as industrias novas, de perspectivas economicas apreciaveis para o nosso patrimonio, e que, na fase inicial da sua existencia, precisam do amparo dos poderes publicos para o seu completo desenvolvimento, até á sua estabilidade. Mesmo assim, julgamos que o Estado deve, em troca do beneficio outorgado, exigir contra-prestações da parte do isentado, tais como a criação de escolas para filhos de operarios e condições vantajosas para o governo na aquisição de mercadorias, efetuada nos estabelecimentos beneficiados.

Atingidos pela maior exação na execução da lei de meios, alguns prejudicados recorreram ao governo, pedindo redução das taxas, sob a alegação de que ultrapassavam a sua capacidade tributaria. Estudámos cuidadosamente o assunto, e, em consequencia, foram expedidos os seguintes decretos-leis:

a) — 557, de 20 de maio de 1939, reduzindo a tribu-

tação incidente sobre agentes ou representantes comerciais;

b) — 595, de 27 de junho de 1939, diminuindo a taxa cobrada das salinas em extração;

c) — 607, de 22 de agosto de 1939, modificando para menos a tributação sobre fabricas de sabão;

d) — 632, de 14 de outubro de 1939, alterando a tributação constante dos ns. 55, alineas *a* e *b*, e 58 da tabela *B*, do orçamento então vigente (estabelecimentos especializados em venda de fumos em folhas ou rolos e casas de estivas e cereais);

(Este ultimo decreto instituiu tambem uma nova modalidade de cobrança das taxas especiais sobre os estabelecimentos grossistas, as quais, sendo até então fixas — o que representava uma injustiça, em face da desigualdade do movimento — passaram a ser arrecadadas proporcionalmente ao imposto principal, que é calculado pelas vendas efetuadas).

e) — 554, reduzindo a imposição fiscal sobre estabelecimentos especializados na venda de gazolina, oleo e demais produtos de petroleo;

f) — 619, unificando a cobrança do imposto de industria e profissão para o exercicio da medicina.

No tocante ao imposto de transmissão, houve, no curso do exercicio, a expedição de dois decretos-leis de relativa importancia: os de ns. 589 e 594, de 26 e 27 de junho, respectivamente. O primeiro deles estabeleceu o modo de cobrar-se o imposto nas transmissões de propriedades adquiridas pelos institutos de previdencia social, fixando os casos de isenção ou redução desse tributo. O segundo, sanando omissão verificada na legislação estadual vigente, instituiu a taxa de 7% sobre a transferencia de embarcações alienadas dentro do Estado.

A lei n. 2.778, de 4 de dezembro de 1929, que regula a fiscalização e arrecadação do imposto do selo, foi modificada varias vezes, sendo de notar o decreto-lei n. 481, de 18 de janeiro de 1939, que dispõe sobre a cobrança de emolumentos relativos ao serviço de fiscalização do exercicio da medicina e profissões correlatas; e o decreto-lei n. 501, de 16 de fevereiro de 1939, que dispensou de selos a majoração de vencimentos por implemento de tempo de serviço — medida de proveito inconteste para o funcionalismo publico.

SERVIÇOS DO TESOURO DO ESTADO

CONTADORIA

A Contadoria do Tesouro do Estado era organizada de acôrdo com o decreto n.° 1.006, de 2 de maio de 1933, cujos dispositivos já não bastavam ás necessidades da contabilidade estadual, em vista do crescente desenvolvimento dos seus serviços. O corpo funcional desse importante orgão da administração publica era exiguo, o que tornava dificil a execução dos varios e importantes encargos que lhe são atribuidos pelo Codigo de Contabilidade do Estado e leis posteriores.

Verificava-se, por isso, constante atraso na confecção dos balancetes e outros dados que competia a esse departamento fornecer com presteza, recorrendo-se, frequentes vezes, para sanar essa falta, á prorogação do expediente regulamentar. Mas esse recurso ao trabalho extraordinario constituia uma medida de exito precario, incapaz de dar ao problema uma solução completa.

Compreendendo o alcance que tem para o governo uma Contadoria organizada, dispondo de numero suficiente de servidores aptos, porque é o orgão informativo por excelencia da administração publica, baixámos para a organização da mesma o decreto-lei n. 561, de 2 de maio de 1939. Por esse diploma legal, aumentou-se o quadro dos funcionarios, majoraram-se os respectivos vencimentos e exigiram-se aptidões tecnicas para o exercicio das novas funções. Provemos, assim, a Contadoria dos elementos necessarios ao seu funcionamento normal.

Com apenas sete meses de experiencia do novo decreto de organização da Contadoria, já podemos afirmar que os resultados têm sido os mais compensadores, verificando-se uma nova fase de vitalidade e trabalho nesse setor do Tesouro do Estado. Afere-se a melhoria desses serviços pela exação no fornecimento dos balancetes mensais e pela confecção do balanço geral do exercicio financeiro de 1939, que foi encerrado muito antes do prazo exigido pelo Codigo de Contabilidade do Estado.

No decurso do ano de 1939, a Contadoria tomou providencias para o melhor controle dos adiantamentos concedidos, levando a efeito medidas mais racio-

nais e adequadas nesse sentido. Outrosim, coligem-se elementos para o levantamento do cadastro geral dos bens patrimoniais do Estado, providencia que, ultimada, será de alto interesse publico, de vez que fixará o "quantum" exato do patrimonio estadual, até hoje deficientemente conhecido.

FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS

Os serviços de fiscalização das rendas são regulados pelo decreto n. 382, de 26 de outubro de 1938, que estabeleceu varias providencias uteis á atividade desse departamento. Com as novas disposições legais, extendeu-se a fiscalização ás exatorias e corrigiu-se a dispersão fiscalizadora, até então existente, com a permanencia de varias categorias de funcionarios, tais como fiscais de coletorias, auxiliares de fiscalização, fiscais de exportação e fiscais do imposto de vendas e consignações. A reforma decretada estabeleceu que fôsse cometida a um só funcionario, em determinada zona, a inspeção geral de todos os impostos, taxas e depositos arrecadados pelo Estado. O corpo de funcionarios da fiscalização ficou assim constituido: sete fiscais de 1.ª classe, sete de 2.ª classe e quarenta guardas-fiscais.

Em consequencia da diminuição do numero de fiscais, o Estado foi dividido em quatorze zonas, cujas sédes são : Baixio, Baturité, Camocim, Cascavel, Cedro, Crato, Crateús, Canindé, Limoeiro, Milagres, Quixadá, São Francisco, Sobral e São Benedito.

A Diretoria Geral do Tesouro, a quem são subordinados diretamente os fiscais e guardas-fiscais, tem expedido varias circulares, definindo as atribuições dos mencionados funcionarios e traçando normas quanto á inspeção nas fronteiras e nas demais circunscrições fiscais do Estado. O resultado desse novo sistema de fiscalização tem sido proveitoso, como o indica o aumento da arrecadação verificado nas exatorias do interior, ao qual aludirei noutra parte deste Relatorio.

MESAS DE RENDAS E COLETORIAS

A arrecadação efetuada pelas Mesas de Rendas e Coletorias, no exercicio de 1939, foi bem significativa, apresentando um aumento apreciavel em com-

paração com os algarismos do ano de 1938. Essa majoração de receita, sem que tivessem sido criados novos tributos ou aumentados os existentes, é indiciaria do interesse tomado por essas repartições no sentido de elevar o rendimento dos serviços arrecadadores do Estado. As exatorias coletaram, no ano transacto, a importancia de 12.309:642$200, contra 11.461:626$800 (quadro n. 6) no exercicio anterior, havendo, portanto, uma diferença para mais, a favor de 1939, de.... 848:015$400. Varios tributos apresentaram maior renda em 1939, notadamente, os de vendas mercantis ... (303:804$000 a mais); exportação (244:847$500 a mais) e transmissão de propriedade (170:237$600 a mais), e outros com parcelas menos significativas.

Entretanto, houve rubricas tributarias que renderam menos em 1939 que em 1938, especialmente industria e profissão (94:953$000 a menos), cujo decesso, aliás, se explica em virtude de haverem sido expedidos varios decretos reduzindo taxas orçamentarias, e aos quais já aludimos noutro trecho deste Relatorio.

Anexamos um quadro demonstrativo (n. 7) das rendas das exatorias no quinquenio de 1935 a 1939, pelo qual se evidencia uma curva ascendente na arrecadação do interior do Estado, com exceção de um pequeno decesso no ano de 1938. Por ele ainda se verifica que, entre 1935 e 1939, ha uma diferença para mais, em favor deste ultimo exercicio, de 3.254:863$900. Essa ascenção das rendas do interior do Estado é uma indicação segura de que o processo de desenvolvimento economico do sertão é promissor, denotando elevação do nivel dos negocios comerciais e industriais.

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO

A Procuradoria Fiscal do Estado, no exercicio preterito, arrecadou a importancia de 597:399$000, sendo 487:858$400, na Capital, e 118:540$000 no interior (quadro n. (8).

Verifica-se, tambem, por essa demonstração que, na rubrica "Divida Ativa", foram cancelados .... 81:858$700 e deixou-se de proceder á cobrança da importancia de 77:511$400, porque esse debito se originara do imposto rural que não foi arrecadado.

Figura como divida ativa a arrecadar, na Capital, proveniente de debitos de 1939, o montante de ......

835:767$100, sendo : industria e profissão, 642:650$300; agua e esgotos, 195:116$800.

No interior, evidencia-se que ha 38:610$100, do exercicio de 1939, a serem arrecadados. Constata-se, assim, somadas as duas parcelas, a importancia total de 874:377$200, para a divida ativa do ano transacto.

Com referencia ao exercicio de 1938, os algarismos da Procuradoria exprimem os seguintes dados :

Divida ativa a arrecadar,	
na Capital	588:490$500
Idem, idem, no interior do Estado	235:172$500
TOTAL	823:663$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado arrecadou, no exercicio de 1939, a expressiva importancia de .... 22.892:347$000, a qual reflete o progresso das operações comerciais em nossa Capital, bem como o interesse tomado por essa repartição, afim de obter uma renda significativa. Comparados os algarismos de 1938 com os do exercicio de 1939, verifica-se, a favor deste, uma diferença de 4.645:487$700. E' o que consigna o quadro n. (9).

Esse quadro demonstra, ainda, que varias rubricas renderam mais, em Fortaleza, no exercicio passado, do que em 1938, salientando-se as seguintes: imposto de exportação (2.707:774$400 a mais), imposto de vendas e consignações (882:033$400 a mais), industria e profissão (227:251$000 a mais) e transmissão de propriedade (150:593$900 a mais).

O aumento verificado na cobrança do imposto de exportação foi determinado pela alta pronunciada dos generos de produção do Estado, provocada pela deflagração do conflito europeu.

A majoração havida na rubrica "vendas e consignações" é consequencia das medidas levadas a efeito pela Recebedoria, no sentido de coibir o mais possivel a evasão desse tributo, por meio de uma fiscalização mais intensa e rigorosa.

A diferença para mais, acusada pela coleta do imposto de industria e profissão, é a confirmação do que asseverámos noutro topico deste Relatorio, isto é, que

o decreto n. 537, de 13 de abril de 1939, estabelecendo normas diversas para a efetuação dos lançamentos, prestara reais beneficios ao erario publico. A adoção das regras prescritas nesse decreto-lei, aplicadas pela vez primeira no ano findo, foi a causa preponderante desse aumento, sendo conveniente frisar que se não fizeram extorsões, mas apenas exigiu-se o que era, de fato, devido ao Estado.

Com referencia ao imposto de transmissão de propriedade, podemos assegurar que a ascensão da sua renda foi causada pela providencia acertada e justa de exigir-se dos contribuintes o pagamento desse tributo sobre o valor exato dos bens transmitidos.

Enquanto essas colunas acusaram ascensão, outras existem que renderam menos em 1939 do que em 1938, mas os decessos são de pequena monta e se verificaram em rubricas que independem de fiscalização.

Merece destaque o confronto, que juntamos (quadro n. 10), da arrecadação do quinquenio de 1935 a 1939, pelo qual se constata o ritmo ascendente do comercio e industria de Fortaleza, cujo desenvolvimento se acentúa de ano a ano. Entre os numeros de 1935 e os relativos ao exercicio de 1939, ha uma diferença a favor deste de 9.836:564$700.

Anexamos tambem os quadros ns. 11 e 12. Pelo primeiro, vê-se o montante da exportação, pelo porto da Capital, dos produtos sujeitos a direitos, e, pelo segundo, se evidencia a saída das mercadorias isentas do imposto de exportação e que pagam apenas a taxa de estatistica. Eles servem como indice expressivo do movimento e vitalidade economica do Estado, em constante crescimento.

SERVIÇOS DE ESTATISTICA E SITUAÇÃO ECONOMICA

No exercicio transato, o Departamento de Estatistica, Informações e Propaganda — hoje Departamento Estadual de Estatistica — sofreu uma reforma de vulto, com a expedição do decreto-lei n. 519, de 23 de março de 1939, que o integrou no plano traçado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, orgão centralizador da estatistica nacional.

Esse decreto foi expedido em face das obrigações que o Estado assumiu na "Convenção Nacional de Es-

tatistica" e obedeceu ao desejo do Governo de proporcionar aos serviços censitarios do Estado maior amplitude e mais autonomia, para que essa repartição pudesse cumprir o seu relevante mister.

Criaram-se serviços novos, de grande proveito para o exame das nossas possibilidades, destacando-se as agencias municipais, que, nas comunas, colhem abundante e minucioso material para um registro completo das atividades do Estado, em todos os setores. Estabeleceram-se condições para a admissão do pessoal tecnico e do administrativo, alargando-se o corpo funcional do Departamento, que já não era suficiente para atender á complexidade do trabalho que lhe é atribuido.

Em separatas, que vêm sendo anualmente organizadas e publicadas pelo Departamento, registram-se, com os pormenores exigiveis, os elementos necessarios á apreciação da vida do Estado, em todos os aspectos de que a Estatistica se ocupa: demografico, politico, economico, cultural, etc. A sinopse de 1938 encontra-se, atualmente, em impressão.

Os dados estatisticos revelam-nos, com referencia ao exercicio de 1939, algarismos significativos, que denotam o franco desenvolvimento das nossas forças produtoras, aferido pelo aumento consideravel da exportação dos nossos produtos e generos.

Sem descer a outros detalhes, invocamos a atenção de V. Excia. para o quadro n. 13, no qual se espelha essa situação favoravel, constatada pelo movimento do porto de Fortaleza. Esse quadro indica quais as mercadorias que se encontram em primeiro plano na economia estadual, influindo com maior parcela na balança comercial do Ceará e contribuindo para a elevação da receita. Em primeiro lugar, encontra-se o algodão, que, em 1939, se apresentou no mercado com a cifra de 22.051.208 quilos e o valor comercial de .. 71.773:220$000. Se acrescentarmos a esses numeros a exportação do algodão em caroço (25.248.846 quilos) e a de torta (2.565.540 quilos), veremos que o algodão contribuiu para a exportação geral do Estado com o volume global de 46.670.918 quilos, no valor de ...... 80.533:237$000. Segue-se-lhe a cêra de carnaúba, com 4.289.622 quilos, no valor comercial aproximado de 64.610:619$000. O oleo de oiticica, que já constitue uma grande fonte de riqueza para o Estado, acusou, em

1939, uma exportação de 8.108.448 quilos, paga pela importancia de 41.263:599$000. Em quarto lugar, classifica-se a mamona: 22.132.479 quilos exportados, com o rendimento de 20.136:479$000. Em ordem decrescente, vêm ainda os seguintes produtos: peles de cabra, couros de gado vacum e peles de ovelha.

A referida demonstração esclarece detalhadamente o assunto, consignando o numero de volumes, o peso e o valor comercial dos produtos e generos exportados, e especificando, tambem, si foram destinados ao exterior ou a outras unidades da Federação.

Anexamos, igualmente, o quadro n. 14, que mostra a exportação dos nossos principais produtos pelo porto de Fortaleza, no quinquenio de 1935 a 1939. O crescimento ascendente dessas cifras, de ano para ano, dá-nos a medida do vigoroso impulso que tem tomado a economia cearense. De fato, enquanto no exercicio de 1935, a exportação atingia apenas a .... 154.943:980$000, em 1939 elevava-se á apreciavel soma de 234.478:025$000, havendo, portanto, uma diferença a favor deste ultimo ano de 79.534:045$000.

Esses numeros são um indice seguro pelo qual se afere a situação economica do Estado, que é das mais promissoras e nos dá a certeza de que as finanças do Ceará estão alicerçadas em solidas bases, tão certo é que não poderá haver, em regra, finanças sadias sem economia sã.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE FORTALEZA

O problema do reforço do abastecimento dagua de Fortaleza, tendo-se em vista as exigencias do saneamento da cidade, de ha muito requeria solução compatível com os interesses coletivos.

Compreendendo a necessidade desse serviço, mas julgando que, pelo seu vulto, não poderia ser realizado dentro das possibilidades da arrecadação normal do Estado, recorreu o governo deste ao da União, obtendo sua garantia para a realização de um emprestimo de 12.000:000$000, que se pretendia levantar no Banco do Brasil. O decreto federal n. 615, de 12 de agosto de 1938, concedeu a autorização necessaria para essa operação de credito e estabeleceu as condições em que a mesma devia realizar-se.

Em consequencia, firmou o Estado com aquele Banco um contrato de abertura de credito, cujas estipulações se resumem no seguinte :

a) — o total do emprestimo é de 12.000:000$000, pagaveis em prestações semestrais de 600:000$000, que se vencem em junho e dezembro de cada ano;

b) — obriga-se o Estado, para a garantia desse pagamento, a depositar no Banco do Brasil, nesta Capital, toda a renda proveniente dos serviços de agua e esgotos, bem como 10% da sua arrecadação total sob qualquer titulo ;

c) — para o cumprimento exato dessa obrigação, o Estado deve recolher, diariamente, ao Banco, a sua renda geral, destinando-se 10% á conta vinculada ao resgate do emprestimo e os 90% restantes a uma conta de retirada livre ;

d) — o saldo apurado na "conta vinculada" será aplicado na satisfação das amortizações e juros, transferindo-se, na data do pagamento, os fundos necessarios á "conta de emprestimo";

e) — quando esse saldo não perfizer a soma exigida pela solução da prestação vencida, o Estado a completará, nas datas fixadas para a efetuação do pagamento ;

f) — desde que o saldo atinja o "quantum" preciso para solver a prestação convencionada, ficará suspenso o recolhimento dos 10% da renda estadual na "conta vinculada", passando-se, então, a escriturá-los na "conta de retirada livre", á disposição do Estado;

g) — as contas de "retirada livre" e "vinculada" renderão, respectivamente, os juros de 1 % e 7 % ao ano ;

h) — os juros do emprestimo serão de 7% anuais, calculados sobre os saldos devedores do Estado.

Esse contrato foi aprovado pelo decreto n. 506, de 23 de fevereiro de 1939, e, a 19 de abril, expediu-se o decreto n. 540, criando a Comissão de Saneamento de Fortaleza e dando as necessarias providencias para a organização do serviço.

A essa Comissão foram cometidos importantes encargos, tais como :

a) — a administração tecnica e direção de todos os trabalhos relativos á nova adução de aguas do açude do Acarape do Meio e, de modo geral, ás construções

referentes ao abastecimento dagua potavel em Fortaleza ;

b) — a aquisição, pelo custo real, por compra mediante concurrencia ou contrato, dos materiais necessarios á execução das obras ;

c) — a organização dos projetos da rêde de distribuição dos reservatorios e da rêde de esgoto, mediante tabela de preço limitado.

Estabeleceu, ainda, que a chefia do serviço caberia a um engenheiro especializado em saneamento, que o dirigiria sob a modalidade de administração contratada, especificando-se, no contrato, os deveres e obrigações mutuos.

Após a expedição desse decreto, firmou-se, em 20 de abril de 1939, o contrato para a execução das obras de saneamento, com o engenheiro Francisco Rodrigues Saturnino de Brito, notavel especialista no assunto, e cuja capacidade tecnica é uma garantia da execução perfeita dos trabalhos que lhe são atribuidos.

A situação atual das contas relativas a esse serviço é a seguinte :

Total do emprestimo	12.000:000$000
Sacado no ano de 1939	592:997$400
Saldo para o exercicio de 1940	11.407:002$600

As prestações estabelecidas no contrato têm sido pagas pontualmente.

Pelo Decreto n. 540, de 19 de Abril de 1939, foi criada a Comissão de Saneamento de Fortaleza, adida á Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, tendo como atribuição essencial a construção da nova adutora de agua vinda do Acarape para a capital do Estado.

Os trabalhos tiveram inicio logo após a assinatura do contrato.

Foi realizada a locação da nova linha adutora, partindo-se da estaca 0, nos reservatorios da Praça de Pelotas, á estaca 2.777 + 18.10, ou sejam 55 quilometros e 558 metros.

Foi feito depois o estudo de uma variante da linha pela encosta oeste da serra da Aratanha, numa extensão de 34 quilometros.

Procedeu-se ao estudo e locação do aqueduto, numa extensão de 5.330 metros, locando-se depois o tunel, numa extensão de 1.580 metros.

Construiu-se uma estrada de rodagem ao longo da linha adutora media, entre as proximidades de Guaiúba até Torres, e uma outra entre Torres e o Açude Acarape, passando pela garganta do Araticum. Esta ultima estrada serve ao aqueduto, ás bocas do tunel e ao trecho inicial da adutora.

Em seguida, iniciaram-se os serviços de excavação da esplanada do aqueduto, serviço já terminado, e construção das travessias, em alvenaria de pedra.

Para a construção do tunel por onde tem de passar o aqueduto, a Comissão de Saneamento abriu concurrencia publica. Realizada e julgada por uma comissão presidida pelo exmo. sr. Secretario da Fazenda do Estado e da qual faziam parte os engenheiros Assistente, Administrador das Obras e Preposto-interino, foi aceita a proposta do engenheiro Omar O'Grady, depois do respectivo parecer da comissão julgadora. Foi lavrado contrato entre o mesmo engenheiro e o Estado, na Procuradoria da Fazenda.

Os serviços de perfuração do tunel foram iniciados a 12 de Março do corrente ano.

Damos abaixo a extensão e volume dos serviços feitos, até hoje, em todas as obras:

Na obra 11 — AQUEDUTO & SIFÕES

Estudo e locação:	13.052	metros	lineares
Roçagem em capoeira média:	25.294	metros	quadrados
Destocamento:	25.294	”	”
Escavação em terra:	3.606	”	cubicos
” ” piçarra: ..	6.845	”	”
” ” rocha: ...	1.517	”	”
Valetas de proteção:	3.541	”	lineares
Alvenaria de pedra sêca:	84,440	”	cubicos
Alvenaria com arg. cimento 1:4	16,500	”	”
Rejuntamento com arg. cim. 1:4	66,600	”	”
Desmonte de pedreira ...	899	”	”
Britamento	400	”	”

Transporte de pedra britada, em animais, á distancia de 1 quilometro	277	”	”
Extração de areia e transporte, em caminhões, á distancia de 2 quilometros	300	”	”
Acampamento : demolição, remoção e construção de barracão	280	”	quadrados
Barracões de zinco, e taboa, cobertos de zinco, com paredes de alvenaria de tijolo, casa de tijolo e telha, barraca de tijolo e telha, para ferraria, escritorio, deposito, enfermaria ...	186	metros	quadrados

Na obra 13 — ADUTORA MEDIA

Roço :	63.940	metros	quadrados
Extensão locada :	36.720	”	lineares

Na obra 14 — ADUTORA INFERIOR

Roço :	119.000	metros	quadrados
Extensão locada :	31.000	”	lineares

Na obra 16 — ADUTORA — ESTRADAS E CAMINHOS

Roço :	178.590	metros	quadrados
Destocamento :	135.240	”	”
Estrada construida, largura de 6 metros :	340	”	lineares
Idem, idem, 4 metros :...	11.580	”	”
Idem, idem, 3 metros :...	10.357	”	”
Alvenaria em pedra nos muros de arrimo : ...	213,500	”	cubicos
Boeiros com lastro de madeira roliça, largura media de 1 metro :...	11	boeiros	

Valetas de proteção :	3.903 metros lineares
Conservação da estrada :..	28.000 " "
Porteiras :	30 porteiras
Boeiros com tubos de 0m,60 :	7 boeiros
Ponte de alv. ,de pedra arg. 1:5:	4,750 metros cubicos
Ponte de concreto 1:3:6:...	1,920 " "
Barracão de madeira : ...	280 metros quadrados
Tubo de boeiro, arg. cimento/areia 1:5 com 1m,00x0m,50 :	57 tubos
RN de concreto 0m,18 x 0m,18x0m,80 :	140 RN
Cancelas de madeira com 5 fios de arame farpado e 2 moirões de 2m,60x1m,30:	20 cancelas

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

Os materiais necessarios aos diversos serviços têm sido encomendados na praça de Fortaleza, do Sul do país e do estrangeiro, adotando-se sempre o criterio da concurrencia. Assim é que foi aberta concurrencia para o fornecimento de tubos e peças especiais para a canalização da nova adutora.

Dentre as firmas nacionais e estrangeiras que apresentaram propostas para este fornecimento, a co missão julgadora opinou pela aceitação da proposta da Societé Anonyme des Hauts Fourneaux et Fonderies de PONT-A-MOUSSON, em Nancy, França.

Posteriormente, a fabrica em apreço desistiu de fazer o fornecimento dos tubos, devido ao estado de guerra existente na Europa.

Foi efetuada nova concurrencia, cuja escolha recaiu na Sociedade de Expansão Comercial, com séde no Rio de Janeiro. O material oferecido por esta firma é de procedencia americana, fabricado pela U. S. Pipe and Foundry C°.

A fiscalização para a fabricação dos tubos e peças especiais será feita pela Bureau Veritas, do Rio de Janeiro.

Foram ainda encomendados os seguintes materiais:

Uma betoneira KOERING 10s, motor de 10 a 12

HP pelo preço de $1.287.72, adquirida na America do Norte, e já em poder da Comissão.

Oitenta toneladas de chumbo em lingotes, a $128.00 por tonelada.

Doze toneladas de juta alcatroada, a $231.00 por tonelada.

Quatro balisas de aço, um Nivel Kern e 2 Miras para tunel, todos com dispositivos de iluminação, respectivamente a 40$000, 2:330$000 e 300$000, adquiridos em São Paulo e já despachados para a Comissão.

Um teodolito repetidor Wild, adquirido no Rio de Janeiro, por 10:250$000 e já em poder da mesma Comissão.

Um guindaste especial para distribuição de tubos, por $7.650 e um equipamento "Backfiller" para encher valetas, por $580.00 adquiridos no Rio e ainda não entregues.

5.300 quilos de ferro redondo de 3/16" a 2$350 por quilo.

9.000 quilos de ferro redondo de 1/4" a 2$350 por quilo. Este material foi adquirido no Rio, estando desembarcado no porto de Fortaleza.

196 tubos "HUME" de 600 m/m, com 2m,44 para pressão maxima de 10 metros, a 216$700 o metro.

27 tubos "HUME" de 600 m/m, com 2m,44 para pressão maxima de 15 metros, a 238$900 o metro.

Este material foi agora encomendado no Rio, juntamente com dois vibradores para concreto, conjugado cada um a um motor a gazolina de 1 HP, ao preço de 5:200$000 e mais uma bomba para recalque de agua por 1:615$500.

Temos ainda encomendados á firma J. Torquato & Cia., desta praça, 16.500 sacos de cimento "PERUS", de 42 1/2 quilos, á razão de 17$127 cada saco, conforme concurrencia para aquisição deste material, ganha por aquela firma .

CONFERENCIAS DE TECNICOS FAZENDARIOS

Convocada pelo governo federal, realizou-se, no Rio de Janeiro, de 5 a 31 de outubro do ano passado, a Conferencia de Tecnicos em Contabilidade e Assun-

tos Fazendarios, de que participaram delegados de todos os Estados, inclusive do Ceará. Compuseram a representação do nosso Estado o Dr. Mozart Catunda Gondim, Diretor Geral do Tesouro, e o Dr. José Pinto Cavalcante, que já exercera as funções de Contador da Fazenda e que, por conseguinte, estava no conhecimento integral da nossa situação nesse particular.

O objetivo da Conferencia, segundo o programa pre-estabelecido, era o estudo e solução dos seguintes problemas fazendarios, atinentes á Receita e á Contabilidade Publica :

Quanto á Receita :

a) — redução do numero de rubricas da receita e uniformização de sua nomenclatura;

b) — a denominação dos impostos e das taxas em relação á sua incidencia e aplicação;

c) — diferenciação e caracterização de impostos e taxas ;

d) — impostos considerados inconstitucionais e sua eliminação dos orçamentos em que porventura figurarem ;

e) — impostos adicionais e sua supressão ou adição ao principal ;

f) — aspecto economico dos impostos que recaem sobre a produção;

g) — orçamento uno e unidade de tesouraria ;

h) — produto de operações de credito;

i) — comparação das leis tributarias e a possibilidade de se uniformizarem as mais comuns ;

j) — processo de organização e fixação das pautas.

Quanto á Contabilidade:

a) — unidade de orçamento e de tesouraria (Arts. 68 e 70 da Constituição Federal) ;

b) — classificação da Receita segundo o padrão estudado;

c) — classificação da Despesa por serviço, departamento, estabelecimento ou repartição (Art. 69 da Constituição Federal) ;

d) — diferenciação e caracterização dos seguintes ramos da Contabilidade Publica: orçamentaria; financeira; patrimonial; industrial e compensativa;

e) — contabilidade dos orgãos autonomos e autarquicos em função da contabilidade geral ;

f) — resultado financeiro do exercicio ou execução orçamentaria, compreendendo as verbas propria-

mente ditas e os creditos especiais e extraordinarios;

g) — uniformização dos balanços da Receita e Despesa (financeiro) e do balanço patrimonial;

h) — balanço dos serviços industriais explorados pelos Estados e Municipios ;

i) — empenho previo e uniformidade de seu processo ;

j) — registro dos bens patrimoniais e sua contabilidade ;

k) — depositos, restos a pagar, exercicios findos;

l) — normas de contabilidade e padronização dos titulos das contas mestras ;

m) — normas financeiras ;

n) — tomada de contas;

o) — exame das contas quanto á sua legalidade,

p) — possibilidade da padronização de modelos de impressos e de material de expediente.

O Ceará se houve com brilho e eficiencia nesse notavel certamen de tecnicos de alto valor, graças á idoneidade dos seus representantes, cujo talento e dedicação foram postos, decididamente, ao serviço do nosso Estado e do País.

Nenhum dos assuntos ventilados deixou de receber a sua cooperação inteligente e esclarecida, que contribuiu para elevar o nome de nossa terra. E é da autoria deles uma tese apresentada á Conferencia, sobre "Unidade de arrecadação", a qual recebeu elogiosas referencias e despertou o mais vivo interesse, se bem que não tivesse tido a oportunidade de ser discutida.

O delegado cearense Dr. Mozart Catunda Gondim participou da 2.ª sub-comissão da Receita, com o encargo de estudar os seguintes temas :

a) — impostos considerados inconstitucionais e sua eliminação dos orçamentos em que porventura figurarem ;

b) — impostos adicionais e sua supressão ou adição ao principal ;

c) — aspecto economico dos impostos que recaem sobre a produção.

O Dr. José Pinto Cavalcante figurou como membro da 1.ª sub-comissão de contabilidade, á qual ficou afeto o exame dos itens a seguir enumerados :

a) — unidade de orçamento e de tesouraria ;

b) — classificação da Receita segundo o padrão estudado ;

c) — possibilidade de padronização de modelos de impressos e de material de expediente.

A Conferencia alcançou o maior exito e teve larga projeção em todo o País. Praticamente, todos os seus objetivos foram atingidos, logrando ela obter a padronização dos orçamentos estaduais e municipais e fixar uma serie de normas orçamentarias, financeiras e de contabilidade, que tendo merecido a aprovação do plenario, foram condensadas em um diploma legal (o decreto-lei federal n. 1.804, de 24 de novembro de 1939), para vigorarem, em todo o Brasil, a partir de 1.° de janeiro de 1940.

Em consequencia desse trabalho, já o orçamento do corrente exercicio foi elaborado sob a inspiração dos principios estatuidos na Conferencia.

Codificou-se a Receita segundo o padrão, atendendo-se :

a) — á sua natureza, que a discrimina em ordinaria e extraordinaria, e aquela, em tributaria, patrimonial, industrial e diversas ;

b) — á sua especie, contendo as denominações genericas a que se subordinam as rubricas adotadas pela legislação estadual ;

c) — á incidencia das suas diversas rubricas, de modo a permitir o exame da distribuição da carga tributaria.

No que diz com a Despesa, obedecemos tambem á codificação determinada, e na qual se expressam :

a) — o prefixo da despesa, para distinguí-lo das receitas de diversas naturezas ;

b) — os "serviços", divididos em 10 grandes grupos caracteristicos da atividade do Estado;

c) — a sub-divisão de serviços, permitindo a analise mais profunda e especificada da despesa publica;

d) — os elementos caracterizadores dos gastos feitos com pessoal, material e despesas diversas.

Nenhuma dificuldade pratica insuperavel se encontrou para esse trabalho de adaptação do nosso projeto de lei orçamentaria, elaborado desde meses antes, ás novas regras prescritas pela Conferencia. E, destarte, dentro do prazo determinado em lei, o orçamento do Estado para 1940 foi preparado e publicado, podendo entrar em execução, sem quaisquer embaraços, no primeiro dia do novo exercicio financeiro.

OBRAS DO PORTO

A construção do Porto de Fortaleza está confiada á Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, sediada no Rio de Janeiro, que tem como seu representante no Ceará o competente engenheiro Brandão Cavalcante.

Os serviços foram iniciados em 25 de julho de 1938, com a reconstrução da linha ferrea de Fortaleza a Mucuripe.

ENROCAMENTOS LATERAIS DO CAIS

Em seguida iniciou-se a construção dos enrocamentos sul e norte.

O enrocamento sul ou A, concluido em 13 de abril de 1939, tem o comprimento previsto, de 240 metros, tendo sido lançadas no mesmo, 16.309, 695 toneladas de pedras, no valor de 195:716$000.

O enrocamento norte ou B, cujos trabalhos foram iniciados em 17 de setembro de 1938, corriam normalmente, quando em 17 de março de 1939, recebemos ordem do Departamento dos Portos e Navegação de suspendermos a construção do mesmo, que está condiocionado ao maior avanço possivel do quebra-mar.

Possue atualmente 96 metros de extensão, tendo sido lançadas 4.286,400 toneladas de pedras, na importancia de 51:436$600.

TUBULÕES DE CONCRETO ARMADO

Foi iniciado o serviço de fundição dos tubulões de concreto armado, para o cais acostavel, em 18 de novembro de 1938, tendo sido concluidos os trabalhos no dia 11 de maio de 1933, com o preparo de 82, total exigido para 400 metros de cais.

No dia 22 de julho de 1939, foi deitado o tubulão n. 34, com pleno exito. Seguiu-se, daí, por diante, identica manobra com mais 6 tubulões que, depois de retocados, serão transportados para o local onde devem ser assentados.

Foram feitos varios ensaios fisicos e mecanicos do concreto empregado.

Assim é que foram previamente preparadas e ensaiadas 48 peças de provas de concreto, com dosagem diversa, tendo sido escolhida a que pareceu mais adequada para o genero da construção em andamento.

Na dosagem racional empregada, obteve um concreto com a sua resistencia adequada ao seu emprego especial, apresentado uma resistencia, em média, de 213 quilos por centimetros quadrados, em 28 dias, com corpos de provas cilindricos com um consumo minimo de 400 quilos de cimento por metro cubico de concreto.

No concretizamento dos tubulões foram retirados 101 corpos de prova, dando, em média, uma resistencia de 213 quilos por centimetros quadrados em 28 dias, superior, portanto, á prevista no contrato que era de 200 quilos por centimetros quadrados.

Dosagem adotada:

Ensaios:

Da areia	Da brita
Modulo = M = 4,24	M=6,98
Densidade = D = 1,5	D=1,47
Vasios = V = 42%	V=48%

Fator $\frac{\text{agua}}{\text{cimento}}$ = 0,50, Mescla = 5,0 Areia A%=32%

Quantidade de areia 0,32 x 5 = 1,6; De pedra 5,0 — 1, 6 = 3,4.

Traço

1 : 1,6 : 3,4

Traço em quilos

400k : 640k : 1360k e 200 L. de agua

Traço em litros

$$400k : \frac{640L}{1,5} : \frac{1360L}{1,47} \text{ e } 200 \text{ L. de agua}$$

ou

400k : 426L : 924L e 200 L. de agua

Volume absoluto :

$$\frac{400}{3,1} + 0,58 \times 426 + 0,52 \times 924 + 200 =$$

129 + 247 + 480 + 200 = 1.056 L.

Vasios da pedra

924 — 480 = 444 L.

Volume absoluto da argamassa

129 + 427 + 200 = 576 L.

Excesso da argamassa sobre os vasios

576 — 444 = 132 L.

Com a confecção no canteiro dos 41 pares de tubulões, correspondentes aos 400 metros de cais acostavel, a Companhia recebeu os 50% da importancia autorizada na clausula IV do aditivo ao contrato, ou sejam 2.120:000$000.

Além dessas despesas foram pagas outras no valor de 60:256$000, com impostos ou taxas do cimento empregado.

PEDREIRAS

Desde o inicio dos trabalhos, até outubro de 1939, a pedreira explorada era a mesma utilizada pela Northon Griffs, isto é, a de Monguba.

Achou o representante da Companhia que a exploração de uma outra pedreira, distando, apenas, 1.000 metros da primeira, seria mais vantajosa. A preferida acha-se hoje completamente aparelhada para um fornecimento intensivo de pedras para o quebramar e enrocamento de proteção.

Possue uma frente de trabalho de 300 metros de extensão com 10 sub-ramais da R. V. C. e o desvio geral de vagões.

Com o aparelhamento de que dispõe pode fornecer 1.000 toneladas de pedras em 12 horas de trabalho, equipando 6 trens diarios de 180 toneladas cada um.

A instalação da pedreira consta do seguinte: uma bateira de dois compressores com duas caldeiras; uma maquina de estampar brocas; um forno para aquecimento de brocas; uma grande perfuratriz mecanica, de muita eficiencia; diversas perfuratrizes pequenas, a ar comprimido, e manuais; 5 guindastes a vapor, até oito toneladas; dois ditos, a vapor, de dez toneladas, cedidos ao Governo do Estado pela IFOCS.; um guindaste a vapor de 20 toneladas, pertencentes á Companhia; e um guindaste americano, sobre esteiras, de vinte toneladas, ultimamente adquirido, e que nos custou a importancia de 468:408$300.

A IFOCS ainda cedeu, por emprestimo, um guindaste, a vapor, até 8 toneladas, que se acha, ainda, na pedreira de Salva-vidas.

O engenheiro representante da Companhia providenciou a instalação da iluminação eletrica, permitindo, assim, um desmonte e carregamento noturno na pedreira, uma vez iniciado o trafego de trens pela variante Porangaba-Mucuripe.

Não dando resultado satisfatorio a perfuração do Poço profundo em Monguba, feito pela IFOCS, de vez que o sub-sólo é todo em rocha, mandou o Governo se fizesse uma derivação direta da adutora de Acarape, para garantir o fornecimento permanente dagua ás locomotivas da R. V. C. empregadas no transporte de pedras.

CAIXAS METALICAS

As 40 estruturas metalicas que estão sendo utilizadas no transporte de pedras, foram contratadas com a Pulmann Car, do Rio, e cuja ultima remessa chegou pelo "Caxias", nos primeiros dias de setembro de 1939.

As despesas gastas nesta estruturas montam em 408:510$000.

Aberta a concorrencia para a montagem dessa estrutura, a proposta mais vantajosa foi a da Hidraulica. Lavrado o contrato, a referida Companhia iniciou os

trabalhos. Custaram as caixas em apreço 484:511$900 registrando-se por parcelas as seguintes despesas: — Pullman — 408:510$000, Hidraulicas, 32:000$000, parafusos e rebites, 13:707$500, madeira, 29:746$000, e transporte de trilhos, 348$400.

TITAN

Aportou em o dia 26 de maio de 1939, o vapor Itapuan, nesta Capital, conduzindo o pedestal base do Titan e o guindaste de 20 toneladas para a sua montagem.

Feita a descarga e transportadas as peças pelos vagões plataforma da R. V. C. para as proximidades do faról, foi aí iniciada a montagem do mesmo que ficou concluida em junho do mesmo ano.

Pelo vapor Curitiba, aqui aportado a 8 de setembro, chegou a parte restante do Titan.

Concluido a 18 de setembro o trabalho de descarga, iniciou-se no dia imediato a sua montagem sobre o pedestal base, já instalado no ponto inicial do quebra-mar.

A primeira experiencia com o Titan foi efetuada em o dia 3 de janeiro do corrente ano, tendo sido coroada de pleno exito, e, daí por diante, vem trabalhando continuadamente, embora com pequenas interrupções, proprias das maquinas usadas e restauradas. Podemos dizer que, a partir daquela data, começou a construção intensiva do quebra-mar.

Foram gastas com o Titan as parcelas seguintes: desmontagem, transporte, restauração, etc., ... 1.300:000$000; descarga, montagem e pintura .... 192:053$644.

QUEBRA-MAR

Foi iniciada a sua construção no dia 18 de maio de 1939, com a descarga dos primeiros vagões de pedras no prolongamento da linha de Mucuripe.

Não tendo sido possivel enquadrar o quebra-mar no ponto exato do projeto inicial, devido aos embaraços que a construção oferecia, foi aceita, pelo Governo, com aprovação da Fiscalização Federal, a sugestão apresentada pela contratante das obras, no sentido de começar o quebra-mar, no prolongamento da linha de Mu-

curipe, ao lado do farol, fazendo-se, logo adiante, a concordancia com a direção definitiva locada por meio de uma curva de 214,95 metros de raio.

Já foi atingido e ultrapassado o PT da curva de concordancia, estando, atualmente, sendo descarregadas as pedras em plena tangente do primeiro lance.

Achava-se em 1.º de maio com 210 metros de extensão, tendo sido lançadas 45.288,960 toneladas de pedras, na importancia de 634:045$400.

LOCOMOTIVAS E VAGÕES

Devendo o Estado fornecer á Companhia para a construção do quebra-mar 3 locomotivas e 40 vagões, providenciou o Governo para que se procedessem os reparos gerais desse material rodante e de tração, nas oficinas da R. V. C.

Começados os trabalhos, em 5 de setembro de 1938, foram concluidos 50 dias após o inicio dos mesmos. As locomotivas e os 40 vagões já se acham em serviço.

As despesas montaram em 397:729$200.

DUNAS

Por deliberação do Governo, em maio de 1939 os serviços de fixação e conservação das dunas, em Mucuripe, passaram a ser feitos administrativamente, sob responsabilidade do engenheiro chefe da Fiscalização Estadual das Obras do Porto.

Foram admitidos, 100 operarios, além do administrador e feitores.

Até 30 de abril deste ano, a área fixada correspondia a 882.940 metros quadrados, custando ...... 74:679$000.

Está sendo atualmente construida a cerca que protege a área plantada de oró e que terá a extensão de 15 quilometros aproximadamente, já tendo sido gastos 9:600$000 com arame.

Recebemos, nos primeiros dias do ano, a honrosa visita do engenheiro Decio da Fonseca, do DNPN, em viagem de inspeção ás obras atualmente atacadas de construção dos portos do nordeste e centros brasileiros. Manifestou-se plenamente satisfeito com a orientação dada ao serviço de fixação e conservação das dunas do Mucuripe.

VARIANTE PORANGABA-MUCURIPE

Em virtude do acordo entre o Governo do Estado e o Federal, os primeiros trechos da construção deste ramal, foram atacados no fim de janeiro do corrente ano.

Os trabalhos executados constam do seguinte: de um trecho atacado, operando-se em uma extensão de 6 quilometros; do volume em escavação e aterro que é de 23.800 metros cubicos; do assentamento de linha em 2.800 metros lineares; das cercas laterais de 5.960 metros; roçados em capoeira numa área de 51.040 metros quadrados; roçado em capoeirão numa área de 12.760 metros quadrados.

DESPESAS REALIZADAS

Até este momento as despesas realizadas com a construção do Porto e custeadas pelos Depositos no Tesouro do Estado e Banco do Brasil, são as seguintes :

ADMINISTRAÇÃO :

(Tesouro do Estado)

PESSOAL :

Da fiscalização	202:403$600		
Contrato	14:060$000		
Da Ponte V. Mo. Rocha	1:922$000	218:385$600	

MATERIAL :

Permanente	1:137$000		
Consumo	21:834$800		
Diversas despesas	32:160$900	55:132$700	273:518$300

DUNAS :

Pessoal	62:767$000	
Material	11:912$000	
Arame para cerca	9:600$000	84:279$000

DESPESAS DE CONSTRUÇÃO, ETC. :

Deposito no Banco do Brasil :

Pago á Comp. N. Const. Civis e Hidraulicas :

Titan	1.300:000$000
Confecção dos tubulões cor- .	

respondente aos 400 metros de cais acostavel	2.120:000$000		
Quebra-mar	634:045$000		
Enrocamento A	195:716$000		
Enrocamento B	51:436$600	4.301:197$600	
Aquisição de um guindasdaste de 20 toneladas		468:408$300	4.769:605$900

(Tesouro do Estado)

Material fornecido á Companhia:

Reparos em 3 locomotivas e 40 vagões, inclusive pessoal e material — R. V. C.	397:729$200	
Um Rock — Grab	25:897$400	
Reparos da linha de Mucuripe	45:000$000	
Direito de importação sobre cimento	60:256$700	
40 caixas para transporte de pedras	584:511$900	1.113:395$200
TOTAL		6.240:798$400

RESUMO :

DEPOSITO NO TESOURO DO ESTADO :

Despesas administrativas ..	273:518$300		
Dunas	84:279$000		
Material fornecido á Companhia	1.113:395$200	1.471:192$500	
Deposito no Banco do Brasil		4.769:605$900	6.240:798$400

Em Março do corrente ano tivemos a visita do Exmo. Sr. Ministro General Mendonça Lima, que se manifestou plenamente satisfeito com o andamento das Obras e de logo tomou medidas atinentes a dar-lhes mais amplo desenvolvimento.

E' de justiça salientar que o eminente Diretor do Departamento de Pórtos, sr. dr. Frederico Burlamaqui ha cooperado de maneira eficiente e patriotica para que o Ceará veja em futuro mui proximo realizado o seu velho sonho de possuir um Porto de desembarque.

Secretaria de Policia
e Segurança Publica

a) — Delegacia de Ordem Politica e Social

b) — Delegacia de Investigações e Capturas

c) — Delegacias Regionais

d) — Delegacias de Policia

e) — Inspetoria de Policia Maritima e Aérea

f) — Gabinete Medico Legal

g) — Departamento de Cultura, Divulgação e Propaganda

h) — Casa de Detenção

i) — Instituto Carneiro de Mendonça

j) — Hospital Central da Policia

k) — Força Policial do Ceará

l) — Guarda Civil de Fortaleza

m) — Corpo de Bombeiros do Ceará

n) — Inspetoria do Transito

o) — Guarda Municipal

SECRETARIA DE POLICIA E SEGURANÇA PUBLICA

Os serviços estaduais de policia estão a cargo da Secretaria de Policia e Segurança Publica, cujos nucleos de administração geral são o Gabinete do Secretario e uma Diretoria Geral, compreendendo esta as seguintes secções e um Serviço de Protocolo e Arquivo:

a) Secção do Expediente;
b) Secção de Policia e Segurança Publica;
c) Secção de Contabilidade;
d) Secção de Identificação.

O decreto n. 303, de 8 de julho de 1938, deu regulamento á Secretaria de Policia e Segurança Publica, não somente definindo-lhe as atribuições, como ainda estabelecendo os deveres de seus funcionarios.

Preencheu-se, com essa providencia, uma lacuna de muito reclamada, pois que, quer como Chefatura de Policia, quer como Secretaria, o orgam centralizador de todas as atividades policiais no território do Estado, até então não possuia um regulamento em que se podesse orientar nos precipuos misteres que constituem as suas finalidades.

Atribuindo-se ás Policias, nos Estados, *ex-vi* do decreto-lei federal n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, o Serviço de Registro de Estrangeiros, foi tal encargo atribuido á Secretaria de Policia e Segurança Publica, para execução pela Secção de Identificação de sua Diretoria Geral, medida que se concretizou com o decreto n. 406, de 10 de dezembro daquele ano.

No decorrer de 1939, foram expedidas 634 carteiras para estrangeiros, sob a fiel observancia de

todos os ditames da legislação federal sobre o assunto e em harmonia com as instruções recebidas do Conselho Nacional de Imigração.

Atendendo-se á imperiosa necessidade de se ter uma fonte de informações fidedignas sobre crimes e criminosos, confiou-se ainda á Secção de Identificação o Serviço de Arquivo Policial Criminal, cuja utilidade não se faz preciso salientar.

Os dados indispensaveis a tal Serviço são colhidos de inicio nas Delegacias Especializadas e de Policia para, por fim, serem buscados nos cartorios criminais dos varios termos e comarcas em que se divide a administração judiciaria do Estado.

Acham-se subordinados á Secretaria de Policia e Segurança Publica, como orgãos auxiliares, os seguintes departamentos:

a) Delegacia de Ordem Politica e Social
b) Delegacia de Investigações e Capturas
c) Delegacias Regionais
d) Delegacias de Policia
e) Inspetoria de Policia Maritima e Aerea
f) Gabinete Medico Legal
g) Departamento de Cultura, Divulgação e Propaganda
h) Casa de Detenção
i) Instituto Carneiro de Mendonça
j) Hospital Central da Policia
k) Força Policial do Ceará
l) Guarda Civil de Fortaleza
m) Corpo de Bombeiros
n) Inspetoria do Transito
o) Guarda Municipal.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Criada pelo decreto n. 115, de 18 de agosto de 1936, a Delegacia de Ordem Politica e Social tem por atribuições as diligencias ou providencias que concernirem a:

a) armas, munições e explosivos;
b) sociedades secretas e de qualquer genero;
c) ajuntamentos ilicitos;

d) fiscalização de hoteis, pensões, edificios de apartamentos, hospedarias e casas de habitação coletiva;
e) fiscalização de empresas de transportes;
f) crimes definidos na Lei de Segurança Nacional;
g) crimes definidos na Lei de Economia Popular.

Os seus serviços internos estão divididos em duas secções :

a) Investigações em geral
b) Fiscalização de armas, explosivos e munições.

A criação desse departamento foi uma resultante da ação impatriotica de maus brasileiros que, se bem não tivessem levado a efeito os seus planos terroristas, mereciam estar sob as vistas de um corpo de policiais especializados, acompanhando-lhes as atividades e delas dando conhecimento aos seus superiores para efeito de medidas preventivas, circunscritas a diversas detenções.

Assim, o movimento comunista no Ceará não ofereceu o perigo verificado em outras unidades da Federação, já pelas medidas de vigilancia e prevenção assentadas, já pelo aparelhamento ao seu dispor para uma repressão imediata pelos meios ao seu alcance.

A Delegacia de Ordem Politica e Social continúa na sua ardua tarefa, vigilante e prevenida, a despeito da ordem e tranquilidade que se usufruem presentemente.

DELEGACIA DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

A Delegacia de Investigações e Capturas, com atribuições em todo o territorio do Estado, as tem limitadas aos casos que concernirem a :

a) crimes de roubos e furtos;
b) abuso de confiança, extorsão;
c) prevaricação, concussão e peculato;
d) defraudações e falsificações em geral;
e) crimes que atentem contra a cousa alheia.

Compete-lhe, ainda, os serviços de fiscalização do meretricio, repressão do proxanetismo, de jogos de azar e loterias clandestinas, da vadiagem, capoeiragem e mendicancia, do falso espiritismo, da mistificação e cartomancia, dos toxicomanos, do exercicio ilegal da medicina e de outras profissões ilicitas.

Esse departamento, até 1.º de setembro de 1938, denominava-se Delegacia Auxiliar, o que, de maneira alguma, correspondia ás suas atribuições.

As suas atividades, no decorrer de 1939, alem de inumeras investigações, se relacionaram ao preparo de 110 inqueritos policiais, instaurados quer na Capital do Estado, quer no interior.

A Delegacia de Investigações e Capturas e a Delegacia de Ordem Politica e Social constituem, no Estado, as Delegacias de carater especializado.

DELEGACIAS REGIONAIS

As Delegacias Regionais, em numero de cinco, têm suas sédes instaladas nas cidades de Fortaleza (Capital do Estado), Sobral, Russas, Senador Pompeu e Juazeiro, onde tambem estão sediadas Companhias de Fuzileiros da Força Policial.

Os Delegados Regionais são sempre os comandantes de tais Companhias, providencia que melhor corresponde aos objetivos policiáis não somente no que concerne á distribuição da tropa para efeito de policiamento de cada uma das Regiões, como ainda por facilitar uma ação imediata em casos de necessidade, sem esquecer que, como atribuições suas, os Delegados Regionais, além de superintenderem e fiscalizarem as Delegacias de Policia existentes no territorio de sua jurisdição, intervêm em casos especiais, onde mais se faça sentir o principio da autoridade ou a ação da Justiça.

DELEGACIAS DE POLICIA

O interior do Estado, além das Delegacias Regionais, contem setenta e oito Delegacias de Policia, tantas quantos são os municipios ali existentes.

Os cargos de Delegados de Policia são exercidos

por cidadãos idoneos, com residencia obrigatoria na séde de seus municipios.

A cidade de Fortaleza, Capital do Estado, é servida, além das duas Delegacias Especializadas, por duas Delegacias distritais, cujas atribuições se cingem aos serviços e diligencias policiais que não forem de competencia dessas outras.

INSPETORIA DE POLICIA MARITIMA E AEREA

A' Inspetoria de Policia Maritima e Aerea estão confiadas especialmente as visitas a bordo dos vapores e aviões com escala pelo porto da Capital do Estado, estando, nos outros portos de seu terriorio, cometida tal incumbencia aos agentes e sub-agentes desse departamento.

Em 1939, os seus serviços se cingiram aos dados constantes dos quadros anexos, relativos á embarcações e aos passageiros com entrada e saída no porto de Fortaleza.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES NO PORTO DE FORTALEZA, NO ANO DE 1939

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

NACIONALIDADES	A VELA	A VAPOR			TOTAL	Equipagem	Tonelagem
	P. do Estado	Norte	Sul	Estrangeiros			
Brasileira	159	204	148	8	519	24.802	760.492
Alemã		8	2		10	350	17.899
Americana	3	3			3	144	10.047
Francesa			1		1	39	2.827
Japonesa		9	1	1	11	833	47.122
Norueguesa		16	9		25	762	40.755
Inglesa		54	31	1	86	3.712	237.824
Holandesa		3			3	94	4.093
Dinamarquesa		3			3	101	6.715
Diversas		3	1		4	213	12.191
TOTAL	162	303	193	10	665	31.050	1.139.965

RESUMO: A Vapor — 506. A Vela — 162.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE FORTALEZA, NO ANO DE 1939

PASSAGEIROS ENTRADOS

NACIONALIDADES	PROCEDENCIA E CLASSE								
	DO NORTE			DO SUL			DO ESTRANGEIRO		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Brasileira	1.695	144	1.087	3.625	298	1.359			
Alemã	48			94	1				
Austriaca	1			4	1	1			
Francesa	10			13	1				
Espanhola	4			6					
Inglesa	28			38		1			
Italiana	28	2	2	42		3			
Portuguesa	96	3	3	101	23	6			
Diversas	102	3	3	154	16	14			
TOTAL	2.012	152	1.095	4.077	340	1.384			

RESUMO: 1.ª classe 6.089
2.ª classe 492
3.ª classe 2.469

SEXO: Masculinos 5.766
Femininos 3.294

TOTAL: 9.060

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE FORTALEZA, NO ANO DE 1939

PASSAGEIROS SAÍDOS

NACIONALIDADES	DESTINO E CLASSE								
	DO NORTE			DO SUL			DO ESTRANGEIRO		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Brasileira	1.600	122	1.164	4.125	326	1.454			
Alemã	57		2	103	2	2			
Austriaca	2			5	1	1			
Francesa	6			18	1				
Espanhola	2		1	5					
Inglesa	22		2	38					
Italiana	30	1	4	32	1	3			
Portuguesa	69	3	9	95	11	4			
Diversas	89	6	5	139	11	10			
TOTAL	1.877	132	1.187	4.560	353	1.374			

RESUMO: 1.ª classe 6.437 — 2.ª classe 485 — 3.ª classe 2.561

SEXO: Masculinos 5.937 — Femininos 3.546

TOTAL: 9.483

EM TRANSITO: Para o Norte 7.274 — Para o Sul 8.874

TOTAL: 16.148

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES NO PORTO DE FORTALEZA, NO ANO DE 1939

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Nacionalidades	A VELA	A VAPOR			TOTAL	EQUIPAGEM	TONELAGEM
		Norte vapor	Sul vapor	Estrangeiros vapor			
Brasileira	158	163	183	11	515	24.979	763.445
Alemã			2	7	9	287	16.198
Americana				3	3	114	10.047
Francesa				1	1	39	2.827
Japonesa				12	12	828	46.350
Norueguesa			7	17	24	727	38.005
Inglesa		10	29	47	86	3.712	237.824
Holandesa			2	1	3	94	4.093
Dinamarquesa ..			1	3	4	101	6.715
Diversas			1	3	4	213	12.191
SOMA	158	173	225	105	661	31.094	1.137.695

RESUMO: a vapor ... 503
a vela 158

GABINETE MEDICO LEGAL

Criado pelo decreto n. 1.395, de 6 de dezembro de 1934, o Gabinete Medico Legal vem prestando inestimaveis serviços, mormente no que tange ás pericias, atendidas com a maxima presteza, satisfazendo, assim, as soliictações dos interessados.

A seu cargo se encontra tambem o serviço de verificação de obitos para o fim de serem lavrados os respectivos atestados.

Os seus trabalhos tecnicos realizados durante o ano de 1939 acusam os algarismos seguintes, concernentes a exames procedidos com indicação das causas devidas:

Exame de carater reservado	113
Exames de sanidade	12
Exames de idade	87
Sanidade mental	185
Sanidade fisica	156
Cadavericos	29
Envenenamentos	2
Estupros	17
Lesões corporais	814
Necropsias	18
Embriaguez	9
Loucura	5
Inspeções de saúde	33
Exames negativos	48
Verificação de obitos.............	2.118,

num total de 3.646 exames feitos no decorrer de 1939.

DEPARTAMENTO DE CULTURA, DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA

O Departamento de Cultura, Divulgação e Propaganda, criado pelo decreto n. 462, de 27 de dezembro de 1938, tem por finalidades a censura á imprensa, ás estações de radio-difusão, ás peças teatrais, ás diversões publicas e á correspondencia postal e telegrafica, além da publicação e vulgarização dos principios e idéias que norteiam o Estado Novo e das informações de interesse publico.

As suas atividades, no decorrer de 1939, são representadas pelos seguintes dados:

SERVIÇO DE CENSURA

Filmes cinematograficos registrados	975
Peças teatrais apreciadas e registradas	89
Blocos carnavalescos registrados	19
Programas de diversões aprovados	516
Fiscalização de films improprios para menores..	512
Penas de suspensão impostas a artistas teatrais ..	4
Regulamentos de casas de diversões aprovados..	2

DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA

Programas irradiados pela Ceará Radio Club	269
Idem, pela Irradiadora de Publicidade	279
Idem, pelas irradiadoras do interior	1.496
Comunicados distribuidos á imprensa da capital..	287
Copias de comunicados distribuidos á imprensa do interior do Estado	3.052
Opusculos distribuidos:	
"O Governo e o Sertão"	176
"O Governo e a Instrução"	1.670
"O Governo e as Obras Publicas"	4.051
"O Governo e a Agricultura"	1.136

Além desse serviços, o Departamento de Cultura, Divulgação e Propaganda organizou uma *plaquette* subordinada ao titulo ASPECTOS DO CEARÁ ATUAL, apreciando o Estado sob os aspectos economico, cultural e pedagogico e de previdencia e assistencia social.

CASA DE DETENÇÃO

A Casa de Detenção, localizada em proprio estadual, destina-se á reclusão dos delinquentes do termo judiciario da Capital, e dos que, condenados no interior do Estado, tenham suas sentenças transitado em julgado.

No decorrer do ano de 1939, a Casa de Detenção sofreu varias reformas, entre elas a de reconstrução de seu predio, aconselhada para o fim de melhor higienizá-la e dotá-la de segurança que lhe é indispensavel.

O seu movimento, naquele ano, está consubstanciado nos dados constantes dos mapas anexos.

CASA DE DETENÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO GERAL, NESTE PRESIDIO, DURANTE O ANO DE 1939 :

Discriminação em geral	Sentenciados	Pronunciados	Indiciados	SOMA	Asilo Alienados	C. Penal A. Diogo	Colonia Pitaguarí	C. Sementes. Quixadá	SOMA	SOMA TOTAL
EXISTIAM:	149	7	45	201	2	12	13	4	31	232
ENTRARAM:										
Janeiro	10	1	15	26	1	1	—	—	2	28
Fevereiro ..	14	—	17	31	—	—	—	—	—	31
Março	5	1	31	37	1	5	1	—	7	44
Abril	6	—	6	12	1	—	1	—	2	14
Maio	11	—	24	35	1	1	—	—	2	37
Junho	8	1	11	20	—	—	—	—	—	20
Julho	12	—	23	35	—	1	—	—	1	36
Agosto	9	1	30	40	—	—	5	—	5	45
Setembro ..	1	—	47	48	1	—	1	—	2	50
Outubro ...	24	1	17	42	2	—	—	—	2	44
Novembro ..	12	2	8	22	1	—	—	—	1	23
Dezembro ..	12	—	14	26	—	—	—	—	—	26
SOMA	124	7	243	374	8	8	8	—	24	398

Discriminação em geral	Sentenciados	Pronunciados	Indiciados	SOMA	Asilo Alienados	C. Penal A. Diogo	Colonia Pitaguarí	C. Sementes. Quixadá	SOMA	SOMA TOTAL
SAÍRAM :										
Janeiro	10	1	14	25	—	1	—	—	1	26
Fevereiro ..	4	1	23	28	—	—	3	—	3	31
Março	14	—	33	47	—	1	1	—	2	49
Abril	4	—	11	15	1	—	1	—	2	17
Maio	9	—	14	23	—	1	—	1	2	25
Junho	1	—	30	31	—	1	—	—	1	32
Julho	5	1	6	12	1	—	5	—	6	18
Agosto	12	—	20	32	—	—	1	—	1	33
Setembro ..	3	—	50	53	—	—	—	—	—	53
Outubro ...	9	1	38	48	2	—	—	—	2	50
Novembro .	6	—	17	23	—	3	—	1	4	27
Dezembro ..	17	7	6	30	—	—	—	—	—	30
SOMA	94	11	262	367	4	7	11	2	24	391

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO GERAL, NESTE PRESIDIO, DURANTE O ANO DE 1939:

RESUMO

QUADROS CORRESPONDENTES

Discriminação em geral	Sentenciados	Pronunciados	Indiciados	SOMA	Asilo Alienados	C. Penal A. Diogo	Colonia Pitaguarí	C. Sementes. Quixadá	SOMA	SOMA TOTAL
EXISTIAM EM 1-1-39: .	149	7	45	201	2	12	13	4	31	239
Entraram durante o ano:	124	7	243	374	8	8	8	—	24	398
Saíram durante o ano:	94	11	262	367	4	7	11	2	24	391
Ficaram existindo:	179	3	26	208	6	13	10	2	31	239

INSTITUTO CARNEIRO DE MENDONÇA

Inaugurado a 17 de maio de 1936, com a denomição de Escola de Menores Abandonados e Delinquentes, o Instituto Carneiro de Mendonça, titulo que se lhe aplicou como uma homenagem ao ex-Interventor Federal neste Estado, Major Roberto Carneiro de Mendonça, criador de tão util instituição — vem, de modo satisfatorio, preenchendo as altas finalidades que lhe servem de escopo, proporcionando aos menores abandonados e delinquentes a necessaria assistencia economica, fisica, intelectual, profissional, moral e civica, medica e dentaria.

As suas atividades, no ano proximo findo, se consubstanciam nos algarismos seguintes, indice do aproveitamento dos menores ali internados:

AGRICULTURA

Preparo do terreno para plantio . .	8 hectares
Plantio de algodão	2 hectares
Idem, de feijão	1 hectare

ARBORIZAÇÃO E REFLORESTAMENTO

Quantidade	200
Especies	4

OFICINAS

Produção

Alfaiataria — Roupas confeccionadas..	350	
Sapataria — Calçados confecionados..	100	pares
Encadernação — Trabalhos executados	140	

Naquele estabelecimento foram concretizados diversos melhoramentos, entre os quais se podem destacar pela sua importancia aos fins a que o mesmo se propõe :

a) — instalação de uma oficina de ferraria;

b) — construção de uma avenida para fins de carater educativo;

c) — adaptação de um salão para jogos sociais e de leitura;

e) — construção de dois recipientes de agua para beber, com capacidade, cada um, de 850 litros;

f) — aquisição de maquinaria para a Secção Agricola.

HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA

Pelo decreto n. 527, de 1.° de abril de 1939, foi criado o Hospital Central da Policia, extinguindo-se, ao mesmo passo, a Enfermaria Militar.

A providencia representou uma medida de grande alcance, atendendo não somente ás facilidades decorrentes da centralização dos serviços de saúde das corporações militares e militarizadas do Estado, como ainda gerou a faculdade dos funcionarios civis da Policia gozarem hospitalização com dispendio de modicas diarias proporcionais ás possibilidades de cada um, divisadas através os vencimentos que perceberem.

Além disso, para determinados efeitos, passaram as inspeções de saúde dos elementos militares e militarizados a ser procedidos nesse Hospital, cuja manu-

tenção se vem verificando sem qualquer onus para o erario publico, o que deflue do aproveitamento, no quadro de seu pessoal, dos medicos que integravam os das corporações policiais.

Para bem se aquilatar da eficiencia desse estabelecimento, juntam-se mapas que dizem de seu movimento e atestam o aproveitamento de sua criação e a capacidade de trabalho de seus funcionarios.

HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA

RELAÇÃO DO PESSOAL BAIXADO NESTE HOSPITAL, DO DIA 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1939, QUANDO ESTE ESTABELECIMENTO ERA SIMPLES ENFERMARIA MILITAR

Meses	Policia Militar	Guarda Civica	Corpo Bombeiros	Guarda Municipal	Exercito	Civil	Casa de Detenção	TOTAL
JANEIRO	33	0	1	2	0	0	0	36
FEVEREIRO ..	19	0	0	0	0	1	0	20
MARÇO	57	2	3	0	0	2	0	64
ABRIL	29	27	0	1	0	1	0	58
MAIO	60	38	1	0	0	1	0	100
JUNHO	60	29	1	0	0	0	0	90
JULHO	38	37	3	2	0	0	0	80
AGOSTO	17	31	8	2	0	0	0	58
SETEMBRO ...	14	22	2	2	0	0	0	40
OUTUBRO	18	20	3	3	0	1	0	45
NOVEMBRO ...	15	12	2	3	2	1	0	35
DEZEMBRO ...	22	18	3	1	0	2	1	47
TOTAL	382	236	27	16	2	9	1	673

RESUMO DO MAPA CIRURGICO

Apendicite	6
Hernia	8
Hidrocelo	2
Fimosis	1
Osteomielite	1
Lipoma	1
Cerclage de rotula	1
Fistula de margem de anus	1
Estirpação de ganglios	1
Amigdalectomia	1
TOTAL	23

FORÇA POLICIAL DO CEARÁ

A Policia Militar do Ceará, atualmente com a denominação uniforme de Força Policial do Ceará, tem sua organização moldada na do Exercito Nacional e constituiu-se, no ano de 1939, das seguintes unidades e serviços:

Comando Geral
Estado Maior
Serviço de Saúde
Serviço de Administração
Um Esquadrão de Cavalaria
Uma Companhia Extranumeraria
Um Batalhão de Caçadores
Um Batalhão de Sapadores, tudo com o efetivo de 58 oficiais e 798 praças.

O edificio, em que está aquartelada a Força Policial, sofreu uma completa remodelação, tornando-se á altura de suas necessidades.

Assim, acanhados alojamentos se converteram em amplas dependencias, ficando supridas todas as necessidades que um quartel reclama para conforto da sua tropa. E todas essas despesas, num montante superior a 500 contos, foram feitas dentro das dotações orçamentarias com que foi contemplada a corporação.

As inclusões em qualquer epoca do ano foram regulamentadas para os meses de janeiro e setembro, medida de grande conveniencia para os serviços internos do quartel, sem olvidar a sua adaptação á distribuição de fardamento, estabelecida em quadrimestres.

Desde janeiro de 1938, foi instalado o Serviço de Mobilização, em cumprimento á lei federal n. 192, de 17 de janeiro de 1936 e os seus trabalhos se vêm processando com regularidade.

A Escola Policial Militar teve sua denominação mudada para Escola de Formação de Oficiais e tem seu funcionamento com apreciavel regularidade, devendo, no corrente ano de 1940, dela saír a primeira turma de aspirantes, depois de feitos os três anos que constituem o seu curso.

Inegavel é o aproveitamento que os seus alunos demonstram ter adquirido, indice da proficiencia dos professores que ali ministram ensinamentos.

GUARDA CIVIL DE FORTALEZA

A Guarda Civica de Fortaleza, atualmente sob a denominação de Guarda Civil de Fortaleza, destina-se ao serviço de policiamento da capital do Estado.

Comandada e sub-comandada por oficiais da Força Policial do Estado, o seu efetivo é de 382 homens.

Ali funcionam, com apreciavel resultado, oficinas de alfaitaria, graças a cujos serviços se poude constatar, no fim do exercicio de 1939, uma economia de cerca de 50:000$000 na dotação orçamentaria á cuja conta corriam as despesas de fardamento de seu pessoal.

Por decreto n. 134, de 5 de março de 1938, foram aprovados os Estatutos da Caixa Beneficente da Guarda Civil de Fortaleza, entidade que tem prestado relevantes serviços aos seus associados, socorrendo-os com emprestimos a longo ou curto prazo, sob modicos juros e dentro do limite estabelecido por lei.

Criou-se, nessa corporação, o ano passado, uma Cooperativa, com a finalidade de fornecer generos alimenticios aos seus associados, para desconto em seus vencimentos, providencia que tem logrado pleno exito, atendendo a que a aquisição ali se faz a bases muito inferiores ás vigentes no comercio, o que se deve á circunstancia da corporação comprar em quantidades elevadas a preços modicos e vendê-los aos seus elementos sem qualquer lucro.

CORPO DE BOMBEIROS DO CEARÁ

O Corpo de Bombeiros do Ceará destina-se ao serviço de extinção de incendios em terra, além do auxilio á população nos casos de desabamentos, inundações e outras calamidades, desde que haja vitimas ou pessoas em iminente perigo de vida.

Contando com aparelhamento em condições, essa corporação vem se desempenhando, a contento, de seus encargos, aliás de palpitantes necessidades.

Ali é mantida uma Escola Regimental, distribuida em dois cursos: FUNDAMENTAL E COMPLEMENTAR, para instrução de suas praças.

Além disso, existem os Cursos de Sargentos e Oficiais, todos mantidos com os proprios recursos da corporação.

Diariamente, os seus elementos recebem instruções praticas de profissão, de infantaria e de educação fisica, tudo em obediencia a programas cuidadosamente elaborados no inicio de cada ano.

O Corpo de Bombeiros é comandado e sub-comandado por oficiais da Força Policial, com os postos de Capitão e 1.° Tenente, respectivamente.

INSPETORIA DO TRANSITO

A Inspetoria do Transito, criada pelo decreto n. 30, de 16 de dezembro de 1937, tem a seu cargo os serviços de fiscalização e aplicação dos dispositivos regulamentares do transito, além do preparo dos inqueritos policiais decorrentes de acidentes causados por veículos.

Durante o ano de 1939, os serviços da Inspetoria do Transito foram executados por elementos pertencentes á Guarda Civil, situação que, neste ano, está modificada, criando-se o quadro de seu pessoal, sob a redução, entretanto, do da Guarda Civil, de modo a não se constatar aumento de despesa.

A organização interna daquele departamento está dividida da seguinte maneira:

a) Serviço de Expediente
b) Serviço de arrecadação e despesas
c) Serviço de prontuario e fichas
d) Serviço de infrações e multas

e) Serviço de acidentes, queixas e reclamações
f) Serviço de fiscalização e inspeção do Transito.

A sua organização externa está assim distribuida:
a) Serviço de sinaleiro
b) Serviço nos estacionamentos de veículos
c) Postos fiscais no interior do Estado.
Os serviços gerais dessa Inspetoria, no que diz respeito de perto ao transito, estão consubstanciados nos seguintes algarismos :

CANDIDATOS A GUIADORES APROVADOS

Amadores	116	
Profissionais	55	
Motorneiros	21	
Carroceiros	14	
Motociclistas	34	240

CANDIDATOS A GUIADORES REPROVADOS

Amadores	1	
Profissionais	9	
Motorneiro	1	11

CARTEIRAS EXPEDIDAS

Amadores	104	
Profissionais	175	
Motociclistas	18	
Motorneiros	14	
Carroceiros	16	
Ajudantes	6	333

CARTEIRAS RECONHECIDAS

Amadores	13	
Profissionais	87	
Motociclistas	1	101

MATRICULAS EXPEDIDAS

A guiadores	2.686	
Diversas	2.814	5.500

PRONTUARIOS CONFECCIONADOS

Amadores	128	
Profissionais	110	
Motociclistas	34	
Motorneiros	21	
Carroceiros	14	
Ajudantes	7	
Condutores	95	409

GUIADORES MULTADOS

Amadores	155	
Profissionais	387	
Motociclistas	34	
Motorneiros	4	
Carroceiros	41	
Ciclistas	45	666

VEÍCULOS REGISTRADOS

Automoveis de aluguel	301	
Idem, particulares	546	
Idem, oficiais	30	
Caminhões de aluguel	695	
Idem, particulares	55	
Idem, oficiais	30	
Auto-onibus de praça	109	
Caminhonhetes de aluguel..	6	
Idem, particulares	48	
Idem oficiais	28	
Motocicletas de aluguel	2	
Idem, particulares	216	
Idem, oficiais	5	
Tricicles particulares	3	
Bicicletas de aluguel	142	
Idem, particulares	564	
Idem, oficiais	6	
Carroças de aluguel	173	
Idem, particulares	75	
Ambulancias	1	
Carros funebres	4	3.039

GUARDA MUNICIPAL

O serviço de policiamento, no interior do Estado, está a cargo da Guarda Municipal, composta de 30 guardas de 1.ª classe e 270 de 2.ª classe, distribuida em destacamentos, cujos efetivos estão moldados nas necessidades de cada municipio.

Essa corporação é mantida pelo Estado, mas as municipalidades contribuem com uma quota de 8% sobre suas rendas tributarias, cujos quantitativos são recolhidos, mensalmente, as exatorias estaduais das sédes das comunas.

O seu comando e a administração são exercidos por um oficial da Força Policial e por elementos da mesma corporação ou da Guarda Civil, respectivamente.

O voluntariado se subordina a provas de alfabetização, á quitação do serviço militar e á comprovação de boa conduta dos candidatos.

A sua atuação vem correspondendo francamente aos motivos determinantes de sua criação e ás finalidades que lhe estão reservadas.

Secretaria da Agricultura
e Obras Publicas

a) — Conselho Estadual de Agricultura

b) — Conselho Florestal do Ceará

c) — Fomento Rural nos Municipios

d) — Cursos de Capatazes

e) — Escola-Fazenda Menezes Pimentel

f) — O Problema da Cêra de Carnaúba

g) — Tuberculinização do Gado Leiteiro

h) — Credito Agricola e Cooperativismo

i) — Diretoria de Viação e Obras Publicas

j) — Departamento de Terras e Colonização

k) — Diretoria Geral da Agricultura

SECRETARIA DA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

Pelo decreto n. 147, de 12 de março de 1938, foi restaurada a Secretaria dos Negocios da Agricultura e Obras Publicas, no pensamento, de atribuir aos serviços da agricultura e pecuaria do Estado uma organização com a eficiencia necessaria a assegurar, de modo benefico, permanente e racional, a expansão da economia cearense. Para isso, mister se fazia, com efeito, dotar o conjunto dos orgãos administrativos de um aparelhamento mais eficaz, pela centralização e orientação uniforme dos serviços por ele abrangidos, na organização intensiva das nossas atividades produtivas. Era necessario, enfim, que esses serviços, uma vez unificados com uma mesma diretriz, tivessem impulso mais pronto, mais seguro e sobretudo mais coordenado para a realização dos fins a que se dirigem. Esses os objetivos da restauração da Secretaria da Agricultura, que, tendo sido criada em 1929, pela lei n. 2.722, de 4 de outubro, fora supressa, no ano imediato, pelo decreto n. 13, depois de doze meses apenas de existencia.

Somente a 24 de janeiro de 1939, porém, se executou o ato de restauração acima mencionado, com a instalação da Secretaria no magnifico predio recentemente construido com esse destino.

De modo geral cremos poder afirmar que a ação da Secretaria não desmentiu, na pratica, os propositos de sua instituição, exercendo, na supervisão dos nossos problemas agro-pecuarios, aquela tarefa de coordenação das atividades dos departamentos por ela superintendidos, que fora prevista pelo aludido decreto.

Passaremos em revista, a seguir, os principais aspectos desse trabalho, que se refere, em primeiro lugar, á

ação generica da Secretaria e, em seguida, mais pormenorizadamente, ás realizações de cada um dos serviços subordinados á Pasta.

CONSELHO ESTADUAL DE AGRICULTURA

Logo em março do ano passado, compreendendo a conveniencia de cercar a administração publica do concurso prestigioso daqueles elementos que, tecnicos ou não, se dedicam, entre nós, ao estudo dos problemas da agricultura e da pecuaria, criámos o Conselho Estadual de Agricultura, destinado a servir de orgão consultivo da administração publica, nos problemas de organização e economia da produção . O decreto-lei n. 520, de 24 daquele mês, consubstanciou essa iniciativa, instituindo o Conselho constituido de vinte membros, entre natos e designados. Como participante natos, figuram os diretores dos departamentos subordinados a esta Pasta, o diretor da Escola de Agronomia, que, a esse tempo, pertencia ao quadro das repartições da Secretaria do Interior, e o presidente do Instituto do Algodão e Credito Agricola, autarquia administrativa que se propõe ao desenvolvimento da economia rural. Os restantes seriam nomeados dentre pessoas idoneas, notoriamente dedicadas ás questões agricolas e assuntos economicos.

A lei mandou que o Conselho se dividisse, internamente, em comissões, para o estudo dos seguintes problemas: a) — de lavoura em geral; b) — de pecuaria em geral; c) — de açudagem e irrigação; d) — de vias de comunicações; e) — de legislação agricola, propaganda e estatistica da produção; f) — de ensino agricola; g) — de credito rural e cooperativismo.

Em maio, o Conselho se instalava em solenidade a que presidimos; e desde então vem funcionando com regularidade, prestando, pelo estudo ponderado dos principais assuntos de natureza agro-pecuaria, serviço notavel aos empreendimentos do Governo.

Além do Conselho Estadual, criaram-se, nos municipios, os conselhos locais, constituidos tambem de tecnicos e agricultores, e por igual destinados a servir de orgão de consulta das prefeituras, nas questões atinentes á economia rural.

Reputamos a instituição do Conselho Estadual de Agricultura uma iniciativa de alto alcance para a ad-

ministração publica. Na sua maior parte, os seus membros são elementos estranhos aos quadros administrativos, o que assegura ao Governo, como tem acontecido, a colaboração, sem os *partis pris* de quem está de dentro e sem a visão unilateral que ás vezes afeta aos que se encontram na direção tecnica dos trabalhos, de pessoas que trazem a um só tempo o concurso da sua idoneidade e da sua insuspeição. De fóra, não raro vêemse melhor as cousas, porque, nesse caso, a visão abrange todo o panorama e não se angustia no horizonte divisado de um angulo só. O tecnico, que está na intimidade de um trabalho, pode enxergar melhor as minucias e particularidades, mas a sua perspectiva talvez venha a sofrer, por isso mesmo, do defeito da unilateralidade e, perdendo-se em detalhes, não apreender o panorama integral. Estamos certo de que o Conselho, prosseguindo na tarefa já efetuada em 1939, está fadado, pela organização inteligente e racional que o Governo lhe traçou e pela capacidade e devotamento dos seus membros, a realizar uma obra notavel de cooperação com o poder publico, na organização da economia cearense e no planejamento e execução das providencias necessarias a elevar, sob qualquer aspecto, o nivel do trabalho e da existencia rural.

CONSELHO FLORESTAL DO CEARÁ

O Conselho Florestal do Ceará, criado por força de preceitos do Codigo Florestal (Decreto-lei federal n. 23.793, de 23 de janeiro de 1934), teve, em 1939, modificada a sua organização, pelo decreto estadual n. 528, de 1.° de abril. Passaram a constituí-lo: a) — o Secretario de Estado da Agricultura; b) — o representante do Serviço de Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura; c) — o diretor geral da Agricultura; d) — o diretor da Rêde de Viação Cearense; e) — o diretor do Departamento de Terras e Colonização; f) — o diretor de Viação e Obras Publicas; g) — três pessoas de notoria competencia especializada, nomeadas pelo governo do Estado. O Conselho funcionou regularmente, durante todo o ano, tomando as medidas de sua alçada para o cumprimento do Codigo Florestal e defesa das nossas reservas floristicas. Foram organizados, por ele, os conselhos municipais florestais, que vêm sendo instalados; levantaram-se

inqueritos nos municipios, sobre questões referentes á existencia de matas e sua conservação; expediram-se circulares sobre o modo de preservar as matas, na fase de preparação da terra para as culturas da epoca de chuva. E, por ultimo, é iniciativa sua, que pende de decisão do Governo da Republica, a organização do Serviço Florestal do Estado, cujo custeio se fará por meio de taxas especiais sobre a venda de lenha para combustivel, dormentes e madeiras em geral.

FOMENTO RURAL NOS MUNICIPIOS

Pelo decreto n. 447, de 20 de dezembro de 1939, o governo do Estado instituiu a taxa de fomento rural, incidente sobre a exploração agricola, pastoril e extrativa das propriedades rurais — taxa a ser arrecadada pelos municipios e cobrada dos proprietarios, possuidores ou arrendatarios de terras, ou de quem quer que as explore, á razão de 1% sobre o valor da produção anual.

Logo determinou o decreto a aplicação especial que teria o rendimento desse tributo, destinado, de modo exclusivo, ao serviço do fomento da produção em cada municipio, devendo aplicar-se especialmente: a) — na formação de capatazes e operarios rurais, em escolas praticas de agricultura; b) —no auxilio aos clubes rurais, anexos ás escolas publicas; c) — na aquisição de reprodutores, para a padreação nas fazendas dos criadores mais pobres; d) — na aquisição de semente selecionada e expurgada, puras, para distribuição entre as agricultores desprovidos de recursos; e) — na subvenção a cooperativas agricolas; f) — na cooperação com o Estado para o preparo de campos de sementes e instalação de camaras de expurgo, construção de banheiros carrapaticidas, etc.; g) — na instituição de premios, em máquinas agricolas ou animais de raça nobre, para distribuição entre os agricultores ou criadores que se dediquem ao cultivo racional de suas terras, ao plantio de especies forrageiras, á construção de silos, á formação de operarios rurais, etc. Ficou tambem estabelecido que os planos para a execução desses serviços, organizados pelos prefeitos, seriam submetidos á aprovação previa do Governo do Estado.

Instalada, em janeiro de 1939, a Secretaria da

Agricultura, coube-lhe o estudo e aprovação desses planos e, durante todo o exercicio, a fiscalização da sua execução. Esse trabalho foi meticulosamente organizado pela Secretaria, com a colaboração dos seus elementos tecnicos, e grande e constante foi a sua vigilancia no sentido de zelar pelo cumprimento rigoroso dos planos aprovados.

Pedimos a atenção de V. Excia. para os quadros anexos,, de n 1 a 11, que exprimem a distribuição das dotações municipais destinadas ao fomento, na conformidade do que prescrevera o citado decreto n. 447. Por eles se vê que, somadas as verbas de todos os municipios, os planos de fomento conglobaram uma dotação total de 925:024$0, que se disparte, entre outras, na seguintes parcelas: a) — para a aquisição de reprodutores, 56:200$0; b) — para a compra de maquinas agricolas, 230:897$8; c) — para a formação de capatazes rurais, 51: 700$700; d) — para a aquisição de sementes, 50:460$2; e) — para a instalação de postos de monta, 9:679$6; f) — para a construção de camaras de expurgo, 37:831$4; g) — para a construção de banheiros carrapaticidas, 19:000$0; h) — para a construção de silos, 2:500$0; i) — para a cooperação com o Estado no Serviço do Fumo, 25:100$0; para a cooperação do Estado no Serviço de Plantas Oleaginosas, 5:200$0; k) — para a manutenção do Serviço de Mandioca, 15:900$0; l) — para o Serviço de Fruticultura, 23:200$0; m) — para o preparo de campos de sementes, 26:300$0; n) — para a distribuição de premios aos agricultores que plantem especies forrageiras, 23:538$0; o) — para premios aos produtores que cultivem a carnaúba, ... 20:500$0; p) — para a instalação de hortos florestais, 22:388$6.

Durante o ano, tanto a Diretoria Geral da Agricultura como o Departamento Estadual do Algodão, e ainda os tecnicos dos serviços federais, estiveram em constante contacto com as prefeituras municipais, velando pela exata aplicação das verbas de fomento e pela realização dos planos estabelecidos, os quais se caracterizaram pela sua completa adaptação ás necessidades locais. O Secretario da Agricultura e Obras Publicas fez varias reuniões de prefeitos, em epocas diferentes do ano, para, pessoalmente, e com a assistencia dos chefes de serviço, orientar a respeito os gestores dos municipios. Salientamos,, dentre elas, as

que se efetuaram em Sobral, por ocasião da exposição agro-pecuaria que ali teve lugar, e as de Russas, Icó, Iguatú, Milagres, Crato, Araripe, Ipú, Ubajara e São Francisco, estas ultimas em dezembro de 1939.

Nessas excursões, aquele titular reuniu não só todos os prefeitos do sertão e tomou-lhes conta da execução dos planos de fomento, como tambem ouviu, em concentrações publicas, os proprios agricultores e criadores, colhendo as suas observações a respeito da vida rural, respondendo a consultas dos mesmos, atendendo a reclamações e pedidos, numa aproximação mais direta e mais intima com os que, no Ceará, se dedicam ás atividades do campo. Nutrimos a impressão de que essas reuniões trouxeram grande proveito á administração no setor agro-pastoril, já por lhe permitirem uma impressão mais completa e mais proxima das nossas realidades, no que toca aos problemas da produção, já porque vão gerando uma mentalidade nova no interior do Estado, pela insinuação da confiança do povo na ação governamental em prol das suas necessidades mais sensiveis. Cada dia, em cartas e sugestões que diretamente são formuladas ao Secretario pelos produtores, sente-se a formação dessa mentalidade, em cujo clima favoravel será mais facil e mais eficiente a tarefa da administração no sentido de impulsionar a nossa economia, modificando os processos rotineiros que até hoje a têm entravado.

Voltando á execução dos planos de fomento rural, devemos salientar, com a devida sinceridade, que nem tudo quanto foi programado nos mesmos pôde realizar-se no curso do exercicio de 1939. Está-se levantando ,agora, o balanço das atividades municipais nesse particular, segundo os dados constantes dos relatorios já recebidos; e essa apuração, embora ainda incompleta, permite-me afirmar que as realizações orçam em cerca de 50% da planificação estabelecida.

Explica-se, aliás, esse resultado. As dotações para os planos previstos deviam provir da arrecadação da taxa de fomento rural, estatuida no decreto n. 447; e esta somente no fim do exercicio pôde ser coletada. Em alguns municipios, a arrecadação prolongou-se, mesmo, até dezembro, quando já não era possivel efetuar os serviços projetados. Esse fato é, aliás, perfeitamente natural, tratando-se de imposição fiscal que pela primeira vez se executava, sujeita, portanto, na

sua pratica, a falhas e deficiencias inevitais. Os saldos, porém, da verba de 1939 passaram para 1940 e serão empregados neste exercicio, como fundo especial que tem o mesmo destino.

Sem embargo dessa constatação, cumpre acentuar que foram certamente notaveis — para o primeiro ano de aplicação da lei, que sofreu, assim, a sua experimentação inicial — os resultados praticos obtidos com essa iniciativa do governo. Uma breve visada sobre essa atividades mostra que varios municipios fizeram aquisição de reprodutores bovinos para o fomento da sua criação; outros instituiram aprendizados agricolas ou custearam a formação de capatazes na Escola de Agronomia do Estado; ainda outros construiram camaras de expurgo de cereais e de sementes para o plantio; numerosos deles se aparelharam de maquinas agricolas, para emprestimos aos agricultores, cuidando, assim, da mecanização das culturas; outros, finalmente, distribuiram sementes selecionadas ou expurgadas entre os agricultores menos providos de recursos, cooperaram com os serviços tecnicos da Secretaria, ou prepararam, á sua custa, campos de demonstração agricola. A rigor, nenhum ficou de todo inativo, diante da complexidade dos nossos problemas rurais; e, sem duvida, não se terá como o menor proveito dessa nova politica de orientação agraria, o animo que ela despertou nas administrações municipais, e a renovação de espirito que veio provocar no interior do Estado; os municipios entram, emfim, a cuidar da agricultura —que é a base da riqueza e o fundamento da economia — sã — o que, anteriormente, só por exceção acontecia.

Este ano — ano que é o segundo da aplicação desse programa — a Secretaria da Agricultura, de posse dos dados que lhe ministrou a experiencia de 1939, exercerá ainda maior vigilancia sobre a administração comunal, na parte referente ao exato emprego das verbas destinadas ao fomento.

CURSOS DE CAPATAZES

Dentre as realizações permitidas pela criação da taxa de fomento rural e a planificação dos serviços municipais de fomento, destacamos, pela sua relevancia, a criação do curso de operarios rurais na Escola de

Agronomia. Não seria possivel estabelecer, no interior novos habitos de trabalho, modificar a rotina dos processos de agricultura, racionalizá-los e aperfeiçoá-los, com os mesmos homens incultos e sem preparo tecnico, que constituem a massa geral dos produtores. Só a formação de elementos tecnicos — pelo menos com os conhecimentos elementares da profissão — poderia facilitar essa tarefa, que desejamos levar a bom cabo e que importa, sem duvida, numa revolução de mentalidade.

Daí a idéa, já consubstanciada no decreto n. 447, de instituir, a cargo dos municipios, e por conta das taxas de fomento, o ensino agricola elementar, para a formação de capatazes ou trabalhadores rurais. Como meio pratico de realizá-lo, uma vez que não era possivel a organização de um aprendizado desse genero em cada municipio, determinou-se o estabelecimento do curso de capatazes na Escola de Agronomia do Estado, para onde os prefeitos deviam enviar os seus candidatos. Feito o necessario entendimento com esse Instituto que a esse tempo se achava subordinado á Secretaria do Interior e Justiça — expedimos as instruções necesarias. As prefeituras recolheram ás coletorias a contribuição devida, e o curso realizou-se normalmente, com a inscrição de candidatos de Milagres, Missão Velha, Juazeiro, Sobral, Aurora, Morada Nova, Tianguá, Brejo Santo, Soure, Viçosa, Granja, Acaraú, Quixeramobim, Maranguape, Camocim, Aracatí, Maria Pereira, Varzea Alegre, Limoeiro, Cascavel, Araripe, Jaguaribe, Pereiro, Afonso Pena, Arraial e Fortaleza. Parte desses operarios já receberam o diploma e voltaram ao sertão, afim de se dedicarem aos serviços agricolas, mediante contratos firmados com as municipalidades, para a execução dos respectivos planos de fomento. Outros continuam os estudos teoricos e praticos, na Escola de Agronomia.

Certamente, o mais desejavel é que não houvesse apenas uma escola de capatazes, na Capital do Estado. A centralização desse ensino em Fortaleza, obrigando ao deslocamento dos ruricolas para o centro urbano, encerra o risco de que, findo o aprendizado, aqui permaneçam, sem voltarem ao sertão, seduzidos pelas comodidades da vida da Capital. Nesse pensamento, temos estimulado a formação de outros cursos da mesma natureza. E, assim, já funcionou, em 1939, o

de Tauá, de que nos ocuparemos a seguir, e aparelham-se, neste momento, os de Russas e Iguatú, que se instalarão em 1940. Se criarmos, como é nosso projeto, um aprendizado rural tambem em Granja, teremos, em breve, todas as zonas do Estado devidamente atendidas, e generalizado o ensino agricola elementar.

ESCOLA-FAZENDA MENEZES PIMENTEL

Na mesma ordem de idéias, tambem destacamos, em topico especial deste relatorio, a iniciativa da criação da Escola-Fazenda Menezes Pimentel, no municipio de Tauá. Deve-se a mesma ao Prefeito Municipal daquela cidade, sr. Joel Marques, como fruto da execução do plano de organização do fomento rural nas municipalidades. Instituida a Escola, o Estado veio imediatamente ao encontro desse empreendimento, com a expedição do decreto n. 514, de 15 de março, que dispôs sobre o modo pelo qual o governo estadual cooperaria com aquela Prefeitura para a manutenção do estabelecimento.

Preceituou esse diploma legal que o custeio do curso competiria ao municipio, cabendo-lhe o fornecimento do terreno e instalações, maquinismos e material escolar, bem assim o salario devido aos trabalhadores—alunos. Quanto ao Estado, incumbir-se-ia de fornecer o pessoal tecnico para o ensino, pondo á disposição da Escola, para esse fim, um agronomo, um arador, um veterinario e um professor primario, formado pela Escola Normal Rural de Juazeiro; tambem se obrigou o governo estadual a conceder-lhe o material agrario indispensavel ao seu funcionamento, assim como animais para o ensino pratico de zootecnia e sementes e mudas para os trabalhos de campo.

A Escola instalou-se e funcionou regularmente durante o ano, com a matricula normal de trabalhadores e um curso preliminar, para menores. O Estado, para facilitar o seu concurso, construiu ali uma séde agricola, localizando um agronomo para os serviços de fomento da produção, e instalou tambem um posto de monta; de sorte que Tauá se tornou, em 1939, um dos centros mais vivos de irradiação das idéias de renovação das praticas agricolas em uso.

O empreendimento da criação da Escola-Fazenda, nos moldes desta de que nos ocupamos, repercutiu de

modo favoravel em todo o país, merecendo os aplausos da opinião publica nacional. A proposito recorto do "O Jornal", do Rio de Janeiro, o seguinte editorial, que focaliza com muito senso e oportunidade o tema das escolas agricolas :

> "O governo do Estado do Ceará, com a cooperação da Prefeitura de Tauá, resolveu criar nesse municipio uma escola modelo de agricultura, destacando para lá agronomos que, acompanhados de maquinas e de outros aparelhamentos, vão disseminar conhecimentos agricolas no seio da sua população escolar.
>
> A iniciativa é dessas que dispensam elogios aos seus promotores, visto como se recomenda, por si mesma, sem qualquer comentario, ás simpatias gerais. O que ela reclama é a sua imitação pelos governos de outros Estados, como medida susceptivel de execução em todos, da forma por que o fez o interventor no Ceará, isto é, com a colaboração das municipalidades.
>
> De fato, senão em todas, nas principais comunas de cada Estado, pode haver uma escola agricola, a cargo de agronomos diplomados pelos cursos superiores e com o indispensavel instrumental agrario, para ministrar praticamente os seus ensinamentos á infancia local. Formar-se-ão assim nucleos de agricultores esclarecidos e adiantados, com o empenho de influir no aperfeiçoamento dos processos culturais, no combate á lavoura rotineira e na exploração de novas riquezas, porque radicados pelo nascimento e pela criação aos lugares em que vão exercer a sua atividade.
>
> O ideial, sem duvida, seria que o ensino agricola, de acordo com um plano nacional, fosse difundido em todos os recantos do país. Principalmente nas zonas rurais, as escolas primarias que mal desanalfabetizam as crianças, não as escaminhando a qualquer profissão, deviam obedecer a um programa especial, proprio para educar os alunos no amor ao

solo, no interesse pelo seu aproveitamento, no gosto pela vida dos campos.

A instrução atualmente disseminada no interior do país é até certo ponto perniciosa. Deficiente, desorientada ou puramente literaria, não forma homens para o trabalho, para a produção, para o cultivo da terra. Os que não a assimilam, por aversão aos estudos, depressa a esquecem, confundindo-se de novo com os analfabetos, porque só sabem assinar o nome. E os que melhor a aproveitam, adquirindo alguns conhecimentos, que ampliam depois com as leituras, não querem permanecer na roça, emigram logo para as cidades, onde vêm engrossar o proletariado urbano, que percebe maiores salarios e goza de mais conforto que os trabalhadores rurais.

Fixar o homem no solo é hoje um dos problemas mais serios do Brasil. O exodo rural aumenta, de ano para ano, por toda a parte despovoando os campos de braços uteis e enchendo as cidades de pretendentes a empregos. Cumpre opor um paradeiro a essas correntes de emigrantes do proprio país, que se deslocam cada vez mais para os centros populosos, seduzidos pelas suas miragens de bem estar.

As escolas agricolas poderão ser uma força de retenção desses elementos. Ensinando a explorar melhor a terra pelos metodos aperfeiçoados da agricultura moderna, com menor dispendio de energias e maior rendimento da produção, prenderá a mocidade rural nos proprios campos nativos. E só então o Brasil virá a ser um país esencialmente agricola, integrando-se no velho conceito que hoje só serve de tema para os humoristas".

O PROBLEMA DA CÊRA DE CARNAÚBA

Muito tem preocupado o Governo a questão do fomento da produção de cêra de carnaúba, na convicção de que este é um dos problemas de maior re-

levancia para a nossa economia. Não se compreenderia que continuasse entregue ao seu proprio destino um produto que ocupa o segundo lugar na exportação do Estado.

Alguns dados estatisticos evidenciam o valor da cêra na economia do Ceará. Tomemos o quinquenio 1935/1939, e apreciemos os algarismos que nos oferece a sua produção:

Anos	Quilos	Valor
1935	3.175.740	29.625:000$0
1936	4.241.126	38.331:000$0
1937	3.435.997	39.725:000$0
1938	3.730.947	44.771:000$0
1939	4.289.622	64.610:000$0

E' privilegiada, portanto, a situação de que desfruta a cêra de carnaúba na riqueza do Estado, sobretudo agora com a valorização que logrou obter no mercado, a partir de setembro do ano passado. Impõe-se, por conseguinte, cuidar da sua defesa e estimular-lhe o desenvolvimento. Em primeiro lugar, importa ampliar o plantio de carnaúbais, suprindo o desfalque das zonas onde a arvore é nativa e extendendo-a, tambem, a regiões onde seja mister plantá-la e onde essa cultura se comporte de modo satisfatorio. Feito isso, defender o vegetal contra os seus inimigos: as pragas que o agridem em sua vitalidade; os porcos e outros animais que estorvam o seu crescimento; o homem, que na ganancia imoderada e imprudente de lucros, desseiva e mata a "arvore da vida", como lhe chamou Humboldt, excedendo-se no corte das palmas, quer quanto á repetição demasiado proxima dessa operação — antes que a arvore se refaça da poda — quer quanto á extensão de cada córte, que chega a abranger as ultimas folhas da carnaúbeira.

O Ceará já foi o maior produtor de cêra de carnaúba, superando mesmo o Piauí, mas, já agora, não acontece assim, o que demonstra que precisamos aumentar os nossos carnaubais e tratá-los como merecem, para que seja maior o seu rendimento. Em 1934, por exemplo, a nossa exportação se elevou a 4.042 mil quilos, cifrando-se a do Piauí em 2.917 mil; em 1935, exportámos 3.490 mil quilos, e o Piauí, 2.958

mil; em 1936, 4.700 mil foi a exportação do Ceará, ficando a do Piauí em 4.009 mil; e, já em 1937, o algarismo das vendas do Ceará descia para 3.752 mil quilos, subindo o do vizinho Estado para 4.452 mil. Não temos presente os dados da exportação do Piauí em 1938 e em 1939; mas soubemos que, no primeiro desses anos, a cifra expressa pelas suas vendas de cêra para o exterior foi mais elevada que a nossa.

Claro que, não se deve essa situação tão só ao numero de carnaubeiras existentes nos dois grandes Estados produtores, mas, igualmente, aos defeitos de processos de extração da cêra. E' essa outra face do problema: adotar providencias que permitam um aperfeiçoamento maior de pó e rendimento mais compensador da extração, pelos processos mecanicos de batedura das palhas. Finalmente, cumpre cuidar do comercio do produto e assegurar-lhe bom conceito e cotação nos mercados consumidores, tanto quanto isso dependa da intervenção do Estado. Daí a conveniencia de padronizar os tipos de cêra existentes e cogitar da classificação oficial, de modo a evitar os maleficios causados pelo arbitrio dos exportadores, o que até certo ponto tem prejudicado, no exterior, segundo informações que nos chegaram ao conhecimento, a cotação da cêra de carnaúba do Ceará, em cotejo com a do Piauí.

Tendo em vista a necessidade de coördenar medidas de fomento e defesa da produção de cêra de carnaúba, o Secretario da Agricultura promoveu, em agosto do ano passado, uma reunião geral dos interessados na materia, convocando os produtores dos municipios de Aracatí, União, Russas, Limoeiro, Morada Nova, Cascavel, Aquiraz, Fortaleza, Soure, São Gonçalo, Pentecoste, Santa Quiteria, Sobral, Cariré, Massapê, Santana, Palma, Acaraú, Granja e Camocim, os exportadores do produto e todos os nossos tecnicos em tais questões, dentre os quais salientamos o nome do Dr. Tomás Pompeu Filho, que, como Secretario da Agricultura em 1929, foi o primeiro no Ceará a propor medidas de amparo dessa cultura, infelizmente postas á margem com a extinção da Secretaria em 1930.

Essa reunião se realizou no dia 25 de agosto, com o maior exito, sendo debatidos longamente todos os aspectos da materia em exame. Comissões especiais

foram designadas nessa assembléia, para o estudo da feição agricola do problema, do seu aspecto industrial e da padronagem e classificação, delas participando os drs. Pompeu Filho, Paula Rodrigues, Renato Braga, Nazareno Pires e Aristobulo de Castro e os srs. Franklin Chaves, Manuel Albano da Silveira, Francisco Moreira de Azevedo, João de Deus e Eurico Salgado Duarte. Finalmente, uma comissão geral, de que é relator o dr. Tomás Pompeu Filho, foi incumbida de coordenar em um projeto de lei todas as conclusões assentadas, de modo a disciplinar-se legalmente o fomento do plantio da carnaúba, a sua defesa, os processos de córte, batedura e fusão da cêra e o seu comercio.

TUBERCULINIZAÇÃO DO GADO LEITEIRO

Em julho do ano passado, o Conselho Estadual de Agricultura tomou conhecimento, pela sua comissão especial de agricultura e pecuaria, de um projeto de decreto-lei, que a Secretaria submetera ao seu estudo, dispondo sobre a tuberculinização do gado leiteiro — medida de alto alcance para a saúde do povo e para a conservação dos rebanhos. Esse projeto converteu-se no decreto-lei estadual n. 601, de 4 do referido mês, no qual se prevê, para a efetivação de providencias tão relevantes, a cooperação do Estado, por intermedio da Diretoria Geral da Agricultura, com a Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, com o Departamento de Saúde Publica e com as prefeituras municipais.

Aprovado esse decreto pelo Governo Federal, entrámos a tomar as medidas preliminares indispensaveis e que se achavam na alçada do Estado e do Municipio de Fortaleza, para se iniciar o serviço de tuberculinização pelo gado da Capital. Realizou-se o censo dos animais, a cargo da Prefeitura, e adquiriu-se o material necessario. Entrementes, promovemos uma reunião dos tecnicos das diferentes repartições cuja colaboração estava prevista, afim de coordenar a ação de todas elas. Assentaram-se medidas que serão postas em pratica no corrente ano e nossa convição é que grandes beneficios daí hão de resultar para a coletividade.

CREDITO AGRICOLA E COOPERATIVISMO

O movimento cooperativista não tem tomado, no Ceará, o desenvolvimento que seria de desejar, para impulsionar o nosso progresso nos meios rurais. Falta-nos, em parte, o espirito associativo; e, quando este se verifica, dando lugar á formação de entidades dessa natureza, a iniciativa, promissora a principio, acaba por estiolar-se e morrer, pela ausencia de estimulo.

O Ceará não poderia, porem, ficar indiferente ao problema cooperativista; e, por isso, entrou a cogitar da sua organização. Em setembro ultimo, assinava-se no Ministerio da Agricultura, entre a União e o Estado, um acordo, com base no art. 19 da Constituição Federal e no art. 23 do citado decreto-lei n. 581, para atribuir á Secretaria da Agricultura a delegação das atribuições do Serviço de Economia Rural, no que se refere á fiscalização e assistencia das cooperativas: é o que consta da copia inclusa, contendo dezoito clausulas diversas. Por esse convenio, a Secretaria ficou incumbida, especialmente, de :

a) — receber e encaminhar, devidamente informados, ao Serviço de Economia Rural, no prazo maximo de quinze dias, os pedidos de registro das cooperativas com séde no Estado ;

b) — coletar dados e informações, através de balanços e balancetes, para fins de estatistica e divulgação, remetendo copia desse trabalho ao Serviço de Economia Rural;

c) — proporcionar ás sociedades cooperativas em geral a assistencia tecnica necessaria, em seus varios ramos e modalidades, e intensificar nos meios rurais e escolares a propaganda e pratica do sistema cooperativista;

d) — proceder a investigações sociais e economicas que facilitem o desenvolvimento do cooperativismo e sua organização, nos centros rurais, pelo estimulo ao espirito associativo, do que será dado conhecimento ao Serviço de Economia Rural;

e) — fazer cumprir as leis e regulamentos aplicaveis ás sociedades cooperativas, bem como os estatutos sociais das mesmas, e fiscalizar o funcionamento das mencionadas nas alineas *a* e *b* do artigo 15 do decreto-lei numero 581, de 1.° de agosto de 1938.

Esse acordo, para o cumprimento do qual a União,

a partir de 1940, nos auxiliará com a importancia de cincoenta contos de réis anuais, nos confere amplas atribuições e onera-nos com graves responsabilidades, no que toca ao desenvolvimento do cooperativismo no Ceará.

Não poderemos, por certo, executar a missão que aí nos é cometida, sem a instituição, no aparelhamento administrativo, de um orgão de assistencia e fiscalização das cooperativas, tal como se prevê no mencionado convenio.

Assim pensando, e no proposito de nos orientarmos pelo exemplo e a experiencia de Estados que tomaram, antes de nós, a iniciativa da organização de repartições especiais para a assitencia ao cooperativismo, promovemos a vinda ao Ceará do dr. José Arruda de Albuquerque, Diretor do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, em Pernambuco, e que tem sido, ali, o orientador inteligente e dinamico do belo movimento cooperativista, que já apresenta o vizinho Estado.

Em consequencia disso, organizou-se um projeto de decreto-lei, criando o Departamento Estadual de Cooperativismo, orgão incumbido de orientar e fiscalizar as atividades das cooperativas exitentes no Estado, competindo-lhe especialmente a execução do acordo firmado com a União. Segundo esse projeto, para as despesas de custeio do Departamento, serão deduzidos 10% da arrecadação das taxas instituidas pelo decreto n. 241, de 11 de fevereiro de 1937, não se estabelecendo, assim, novo onus tributario nem se trazendo outros encargos ao Tesouro sem a previsão da receita correspondente.

Dos dispositivos do projeto, salientamos os que estabelecem o modo pelo qual se tornará efetiva a assistencia financeira ás cooperativas e os que dispõem sobre os recursos com que a mesma se realizará. Essa assistencia, diz o art. 5.º, será prestada por intermedio da Cooperativa Central — o Instituto do Algodão e Credito Agricola — e se processará mediante o emprego de 50% da renda das taxas já mencionadas, postas, para esse fim, á disposição do Departamento, no mesmo Instituto, pela Secretaria da Fazenda.

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Os serviços de estradas de rodagem, de agua e esgoto de Fortaleza, de construção e conservação de predios publicos, de pequena e media açudagem, bem como os de execução de projetos, plantas e orçamentos para obras de qualquer natureza a cargo do Estado e mesmo dos municipios, estão subordinados á Diretoria de Viação e Obras Publicas, que, por intermedio de seus diversos departamentos tecnicos, os conduziu com elevado senso administrativo no exercicio de 1939, cujo orçamento consignava:

Estradas de Rodagem		
	a) — Pessoal :	300:000$0
	b) — Material :	300:000$0
Agua e Esgoto		
	a) — Pessoal :	25:000$0
	b) — Material :	120:000$0
Obras Publicas		
	a) — Pessoal :	250:000$0
	b) — Material :	280:000$0
Açudagem		
	a) — Pessoal :	180:000$0
	b) — Material :	25:000$0
	c) — Premios :	500:000$0

VIAÇÃO

Antes de mencionar a série de trabalhos relativos á viação, levados a efeito no exercicio a que ora se alude, convém dizer, inicialmente, mesmo que de passagem, obedecerem todos ao Plano Rodoviario do Ceará, em bôa hora traçado com o fim racional e proveitoso de regular, em linhas gerais e sob o ponto de vista tecnico, social e economico, a construção de rodovias no Estado.

Nos ultimos anos, foram construidos pelo Governo 502,310 quilometros de rodovias e 280,000 quilometros de carroçavel, num total de 782,310 quilometros de estradas, nas quais se executaram 700 obras darte, entre pontes, pontilhões e boeiros, havendo o Estado contribuido financeiramente para inumeras obras ad-

ministradas por prefeituras municipais do interior.
Como se vê, no setor rodoviario vai o Ceará conseguindo melhorar de muito as suas condições anteriores, mais não podendo realizar devido á exiguidade de recursos de que dispõe. Outras fossem as circunstancias de ordem economica, e estaria ao lado de unidades da federação como São Paulo, Rio e Pernambuco, em cujas receitas se destinam grandes parcelas á abertura e conservação de estradas.

Mas, Rio, São Paulo, Pernambuco e o Rio Grande do Sul criaram, para desenvolver seu sistema de estradas e melhorá-lo, uma *taxa rodoviaria* sobre veículo de propulsão e motor de explosão, cuja cobrança é feita na razão das distancias percorridas, tomada por base a quantidade de combustivel consumido, e cuja aplicação obedece a normas especiais e definidas em lei. O decreto n. 7.200, de 31 de março de 1938, baixado pela Interventoria do Rio Grande, é um exemplo das recentes medidas ali adotadas para atender mais prontamente ao problema das comunicações internas e estaduais no país. Entre nós, porém, até este momento nenhuma taxa é cobrada, posto reconheçamos a conveniencia de encarar-se de perto a questão da criação de um *fundo rodoviario*, constituido por uma pequena taxa, á semelhança do que alhures se vai fazendo.

No ano de 1939, a Diretoria de Viação e Obras Publicas desenvolveu o serviço de conservação e construção de varias rodovias. Salientamos, a seguir, os principais trabalhos realizados:

a) — SANTA QUITERIA — PATOS

A construção dessa rodovia, que se articula no sistema geral de comunicações do Estado, visa ligar a cidade de Santa Quiteria, centro de região prospera e produtiva, onde se desenvolvem a criação de gado e a indutria da oiticica, á rodovia Fortaleza - Teresina, construida pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Com a extensão total de 71.725 quilometros, oferece os seguintes caracteristicos tecnicos; plataforma util, 4m,50; rampa maxima, 7%; corte maximo em caixão, 2m,00; aterro maximo, 2m50.

Os trabalhos de construção iniciaram-se em 1936, não tendo sido ainda possivel concluí-los, devido á descontinuidade de recursos com que atendê-los. Sem

embargo disso, é consideravel o acervo de serviços já realizados, podendo-se consignar que foram executados os trabalhos de terraplenagem em 60 quilometros do percurso total, e adaptados os 10 restantes, pela regularização da faixa, ao tipo de via carroçavel — o que permite trafego normal na estrada. Com relação a obras darte, que a natureza do terreno requer numerosas e de vulto, já foram construidas 94, em alvenaria e concreto, incluindo-se nesse numero uma ponte de 25 metros de vão sobre o rio Pagé. Restam cerca de 53 obras darte a concluir, inclusive uma grande ponte de 100 metros sobre o rio Groaíras, uma de 20 sobre o Jocurutú, uma de 15 metros sobre o Bicheira e outra de vão menor. Infelizmente, as reduzidas dotações de 1939 e a necessidade, em que se viu o governo, de restringir as despesas publicas, durante o exercicio, para manter o equilibrio financeiro, não nos permitiram intensificar os trabalhos de construção dessa importante via de comunicação.

b) — FORQUILHA — CAMPOS BELOS

Cremos dispensavel enaltecer as vantagens que essa rodovia oferecerá, quando ultimada. Velha aspiração da zona serrana, pois que deve fazer a ligação da Serra de Baturité com os sertões do municipio de Canindé, foi tambem iniciada em 1936, como a de Santa Quiteria, como obra de emergencia, para atender á população daquela região, onde se verificara uma sêca parcial. E' de incontestavel valor, essa rodovia, para o intercambio comercial daquela zona, cuja economia será, por meio dela, consideravelmente estimulada.

Quem quer que, antigamente, demandasse o sertão, vindo da serra, obrigava-se a procurar, com uma grande volta, o lugar Ladeira Grande, nas proximidades de Maranguape — pela estrada Fortaleza-Guaramiranga — onde alcançava a rodovia tronco cearense, do nosso Plano Rodoviario, que colima os sertões de Canindé. A construção dessa via, portanto, condicionou-se a um imperativo de ordem puramente economica. Partindo do arraial Forquilha, sobre a Serra, alcança, após um desenvolvimento de 25 quilometros, dos quais 12 naquela, a antiga estrada Fortaleza-Campos Belos, bem proximo a este ultimo lugar.

Tipo de estrada de rodagem, oferece os seguintes caracteristicos tecnicos: plataforma util de 4m,50; raio minimo, 30,00; rampa maxima, 9%; aterro maximo, 3m,00, corte maximo, 9m,60. O trecho de serra, que acima mencionei, tem o leito quasi todo encaixado em rocha, vencendo uma diferença de nivel de cerca de 800 metros, em condições tecnicas perfeitamente razoaveis, que constituem, por isso mesmo, uma das realizações de maior porte da Diretoria de Viação e Obras Publicas, no setor rodoviario. Durante o ano de 1939, foram concluidos os serviços restantes e ampliados os trabalhos anteriormente realizados, estando, hoje, entregue ao trafego e servindo otimamente ao seu destino, a referida estrada de rodagem.

Esses, que acabamos de referir, os serviços de construção de rodovia, efetuados em 1939. De grande vulto ainda foram os trabalhos de reparos de estradas, mantidos e empreendidos pela D. V. O. P., valendo citarem-se, entre outros, os das seguintes rodovias:

c) — RIACHUELO — ITAPIPOCA

Chuvas abundantes caídas durante o inverno ocasionaram uma série de estragos nessa estrada, chegando a desmoronar completamente o aterro do lugar Rajada. Em tempo oportuno, tomaram-se as providencias necesarias afim de que não houvesse interrupção no trafego, tendo sido reparado o leito da estrada e iniciada a construção de um pontilhão de 6m,00 e feitos varios drenos, segundo o caso exigia. Trata-se de rodovia construida no ano anterior, pelo Estado, com uma extensão de cerca de 48 quilometros, e que, no desenvolvimento do plano geral de comunicações estaduais, liga a Capital á prospera região da Uruburetama, de que Itapipoca é o centro. Tem os seguintes caracteristicos tecnicos: tipo da construção, rodagem; plataforma util, 4m,50; raio minimo, 50m00; rampa maxima, 6%.

d) — CROATÁ — PARACURÚ

Essa estrada serve ao principal distrito do municipio de São Gonçalo, que é Paracurú, de cujas praias se faz o transporte de peixe, em caminhões, para os armazens frigorificos desta Capital. Em más condições

de trafego, logo após a estação invernosa, mormente por encontrar-se de ha muito sem uma conservação eficiente, precisava pelo menos dos serviços que nela se executaram e que constaram de uma roçagem geral, na extensão de 33 quilometros, com uma largura média de cinco metros, da regularização do leito em uma extensão de 20 quilometros e da remoção das pontes provisorias que estavam a dificultar a passagem. Pela sua importancia para o abastecimento de Fortaleza, exige, porém, para tornar-se plenamente trafegavel em qualquer epoca, obras de maior vulto, que é proposito do governo empreender.

e) — FORTALEZA — GUARAMIRANGA

A conservação dessa rodovia tem carater permanente, uma vez que, servindo a uma zona serrana, pede cuidados especiais afim de oferecer trafego regular. Sua construção, feita pela Inspetoria de Sêcas, pode-se dizer que não chegou a ser ultimada. O trecho de Porangaba a Tabatinga, numa extensão de 27 quilometros, foi, durante 1939, quatro vezes regularizado a maquina e uma vez até Agua Verde, no quilometro 54. Construiram-se o repararam-se muros de arrimos de pedra sêca e alvenaria, pontilhões e boeiros em varios pontos, fazendo-se serviços gerais de conservação em toda a sua extensão, que atinge a quasi 100 quilometros.

f) — FORTALEZA — ACARAPE DO MEIO

Essa é uma estrada de serviço, por onde se vai á estação de tratamento dagua e ao reservatorio de que se abastece esta Capital. E' por ela, entretanto, que se faz o trafego regular de veículos, animais e pedestres entre Fortaleza e as cidades do interior, servidas por via ferrea. Por dois motivos, pois, merece assitencia continúa. Para minorar-lhe a situação em que se encontrava e que não era das mais lisonjeiras, realizaram-se em toda a sua extensão serviços de carater imprescindivel, como sejam aterros, enrocamentos, boeiros, pontilhões, roçagem, valetas e capeamentos.

AGUA E ESGOTO

O abastecimento dagua de Fortaleza, bem como o seu serviço de esgoto sanitario, cujos projetos foram elaborados pelo abalizado professor de hidraulica, engenheiro João Felipe Pereira, em 1910, tiveram sua execução iniciada em 1912, suspensa em 1914, reencetada em 1923 e ultimada em 1926, sob a direção do provecto engenheiro Vitoriano Borges de Melo.

A agua desse serviço é aduzida do açude Acarape do Meio, onde está localizada a secção de tratamento, e conduzida, numa extensão de 75.225 metros, em encanamento de ferro fundido, de 15 polegadas de diametro, até esta cidade. O volume de adução monta a 5.400 metros cubicos diarios, insuficiente, portanto, para o numero de predios em condições de abastecimento e esgotamento, os quais excedem de 20.000. Para suprir essa deficiencia, o Governo do Estado valendo-se da cooperação inteligente do dr. Luis Vieira, digno e criterioso Inspetor de Sêcas do Nordeste, pediu-lhe um projeto de ampliação do serviço. Acolhida com apreço a nossa solicitação, ofereceu-nos o dr. Luis Vieira um projeto que executado, o volume dagua diario disponivel em Fortaleza elevar-se-á a cerca de 20.000 metros cubicos, ou seja um volume capaz de fazer face a todas as ligações que se requererem dentro de 15 a 20 anos aproximadamente.

CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PREDIOS PUBLICOS

Os serviços de construção de predios publicos, quer, na Capital, quer no interior do Estado, são devidamente precedidos de estudo por parte da Sala Tecnica da Diretoria de Viação e Obras Publicas, que, examinando as condições de cada terreno, as peculiaridades de sua situação, possibilidades financeiras para custeá-los e fins a que se destinam os edificios a levantar, executa-lhe o projeto mais viavel e as necessarias plantas e detalhes, organizando orçamentos adequados e em que predomina o espirito de economia.

Durante o exercicio de 1939, a referida Sala desenhou 12 projetos novos, cujas copias inseriu em seu já volumoso arquivo de projetos e plantas, e calculou 24 orçamentos, além de emitir cerca de 50 pareceres

sobre assuntos de ordem tecnica. Vale a pena salientar, como de maior importancia, os projetos para a séde da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas; Quartel da Guarda Civica; adaptação da Escola de Agronomia, com nove pavilhões; Inspetoria de Transito; e reforma do Grupo Escolar José de Alencar.

Além da construção de uma garage, junto á D. V. O. P., com uma área de 260m2; de depositos para cal e carvão, com área tambem bastante grande, anexos á mesma Repartição; de um galpão contiguo, com uma área de 436m2,80; de um acrescimo no predio da mesma Diretoria; de uma reforma no Grupo Escolar Farias Brito e de diversos serviços na Ponte Metalica, foram executados pela referida repartição, durante o ano de 1939, trabalhos de conservação nos seguintes edificios :

Secretaria do Interior e da Justiça, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, Secretaria de Segurança Publica, Palacio da Interventoria, Assembléia Legislativa, Diretoria de Saúde Publica, Diretoria de Estatistica, Diretoria Geral de Agricultura, Tesouro do Estado, Diretoria de Educação, Recebedoria do Estado, Teatro José de Alencar, Grupo Escolar Santos Dumont, Policia Maritima, Grupo Rodolfo Teofilo, Primeira Delegacia de Policia, Segunda Delegacia, Delegacia de Investigações e Capturas, Assistencia Medica á Maternidade e á Infancia, Tribunal de Apelação, Grupo Escolar Fenix Caixeiral, Grupo José de Alencar, Casa de Detenção, Grupo Escolar Juvenal Galeno, Gabinete Medico Legal, Escola Normal Justiniano de Serpa, Grupo Escolar Visconde do Rio Branco, Liceu do Ceará, Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Delegacia de Ordem Politica e Social, Departamento de Fiscalização e Classificação do Algodão e Departamento Administrativo.

AÇUDAGEM

A legislação sobre açudagem no Ceará a cargo da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, em cooperação com particulares só permite a construção de reservatorios cuja capacidade minima seja de 500.000 metros cubicos.

Com o fim de disseminar ainda mais, pelo Estado, a construção de barragens e minorar, assim, os efeitos

das sêcas, promulgou em boa hora o governo a lei n. 57, de 21 de janeiro de 1937, facultando a execução de açudes de capacidade minima de 100.000 metros cubicos. Essa lei, plasmada nos moldes da federal, concede aos proprietarios interessados um premio correspondente á metade da importancia orçada para o custo da obra, além de obrigar o Estado ás despesas com estudos preliminares e assistencia tecnica.

Este serviço de cooperação do Estado na construção de açudes tem sido de grande eficiencia e muito vai produzindo em beneficio da economia cearense.

Até dezembro de 1939, foram concluidos no Estado, 55 açudes em cooperação, num volume dagua global de 18.688.362 metros cubicos, elevando-se a importancia total dos premios a 2.096:270$818. Para um trienio apenas, é bastante consideravel essa quantia, mas relativamente poucos os beneficiados, maxime quando se sabe que cerca de 300 agricultores e criadores já encaminharam seus requerimentos á Diretoria de Viação e Obras Publicas.

Ao encerrar-se o exercicio de 1939, achavam-se em construção, prestes a concluir, mais os seguintes açudes:

Ipioca, de Eugenia Campos Teles, Maranguape, com 312.553m,3 e o premio de 47:922$100.

Olho D'agua, de Candido Olimpio de Souza, Limoeiro, com 788.000m3,000 e o premio de 43:687$100.

Maximiniano, de José Fernandes Castelo, em Tauá, com 693.060m3,000 e o premio de 47:747$200.

Gregorio, de Hildeberto Barroso, em Sobral, com 702.640m3,000 e o premio de 42:552$000.

Caratininga, de João Rodrigues Lopes, São Benedito, com 245,631m3,000 e o premio de 37:693$500.

Além dos açudes em cooperação com os agricultores, o Estado construiu diretamente os seguintes reservatorios num volume dagua de 1.200.000 metros cubicos: Xique-Xique, Itamaratí, Lavras, Aurora, Santo Antonio do Aracatí, Arraial, Tauá e Santana do Carirí; e reconstruiu os seguintes: Palmeiras, Grande, Açudinho, Madalena, Caridade, Salgado, Parazinho, Independencia, São Gonçalo, Pitombeiras, Caiçara e Riacho Sujo.

DEPARTAMENTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

O Departamento de Terras e Colonização do Estado, criado pela lei n. 285, de 4 de janeiro de 1937, que o subordinou diretamente á Secretaria da Fazenda, possue um serviço interno e outro externo e está assim constituido:

uma secção administrativa;

uma secção juridica;

uma secção de engenharia e cadastro imobiliario;

Delegacias de Terras.

Os serviços internamente competem ás secções administrativa, juridica e tecnica, e externamente, ás Delegacias de Terras, nos municipios do interior do Estado.

Para a execução da lei em fóco, expediu-se no ano seguinte, o competente Regulamento, que foi aprovado pelo decreto n. 96, de 14 de janeiro de 1938. Além de fixar a competencia e as atribuições do Departamento, a regulamentação estabelece regras processuais de carater administrativo para a demarcação e divisão de terras do dominio publico e do dominio particular.

Em 12 de março de 1938, com a publicação do Decreto n. 147, dessa mesma data, que restaurou a Secretaria dos Negocios da Agricultura e Obras Publicas, passou a repartição de terras a ficar sob a sua dependencia.

O Departamento, a cujo cargo estão confiados a administração, uso, venda, aforamento e arrendamento das terras publicas, bem como a sua discriminação, demarcação e divisão, a legitimação de suas posses e o arrecadamento de suas rendas, é uma repartição de alta finalidade economica para o Estado e para a coletividade.

De ha muito se fazia mister a sua criação no Ceará, a exemplo do que sucedeu em S. Paulo, Rio Grande do Sul, Baía e Minas, pois, conforme é sabido, o nosso patrimonio territorial, embora já possuisse o Estado legislação especial a respeito, vivia, até então, em

quasi completo abandono, justamente á falta de um orgão competente, devidamente instalado, que o vigiasse e fiscalizasse de perto.

As terras publicas, em o nosso país, têm sido sempre objeto de cogitação por parte do governo. Já na monarquia, não escaparam elas á visão esclarecida dos seus estadistas e legisladores. Haja vista a promulgação da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, que criou a repartição geral das terras devolutas, e a expedição do decreto n. 1.318, de 30 de janeiro de 1854, que prescreveu regras sobre a sua demarcação e transferencia para o dominio particular. Proclamada que foi a Republica, a Constituição de 1891 transferiu-as aos Estados, cujos governos iniciaram logo a publicação de leis e regulamentos sobre as mesmas.

O Estado Novo, por seu turno, não tem descurado esse magno problema. V. Excia. no intuito unico de assegurar e resguardar o patrimonio publico contra a furia dos invasores, ante a divergencia dos juristas patrios na interpretação do artigo 67 do Codigo Civil, achou de bem baixar o decreto n. 19.924, de 27 de abril de 1931, cujo artigo 1.°, esclarecendo o assunto, prescreve que os bens publicos, mesmo dominicais, estão isentos da prescrição aquisitiva. Nesse mesmo sentido se manifesta o decreto n. 22.785, de 31 de maio de 1933, cujo artigo 1.° reafirma o principio da imprescritibilidade dos bens publicos, quando declara que estes, "seja qual fôr a sua natureza não são sujeitos a usocapião". Promulgou, ainda V. Excia. os decretos de 17 de setembro de 1938, de 8 de abril de 1939. O primeiro tornando obrigatorio, no seu artigo 12, a citação do representante do Estado em todas as ações de usocapião, sob pena de nulidade do processo, e o segundo, nos seus artigos 35 e 52, impondo restrições á venda, cessão, arrendamento e aforamento de quaisquer imoveis do Estado, além de proíbir a alienação ou arrendamento de qualquer área de terras a estrangeiros, ou sociedades estrangeiras.

Tais medidas legislativas são, de verdade, necessarias e oportunas, pois facilitam e fortalecem a ação do Estado na reintegração e na defesa do seu patrimonio imobiliario.

SECÇAO ADMINISTRATIVA

A' secção administrativa do Departamento de Terras compete, entre outros assuntos, a execução dos serviços do gabinete do diretor geral e a prestação de informações acerca dos processos que por ela corram. Dotada de material indispensavel ao andamento normal dos trabalhos e completamente reorganizada em sua aparelhagem burocratica, tem ela desempenhado a contento a sua missão.

SECÇÃO JURIDICA

A secção juridica, orientada por um bacharel em direito, só começou propriamente a funcionar a 20 de abril do ano proximo findo, com a posse do respectivo chefe, dr. Osvaldo de Aguiar. O provimento do cargo de consultor juridico da Repartição de Terras, a que se acham afetos assuntos de alta relevancia, foi uma medida de grande utilidade e que, de ha muito, se impunha, pois, inumeras são as questões de direito, que a miúde vêm á baila, e para cuja solução se faz mister o parecer de um especialista na materia.

Organizada que foi esta secção, todas as consultas e requerimentos relativos á demarcação de terras publicas e particulares, á legitimação e concessão de posses, ao cadastro de propriedades, á compra, arrendamento e aforamento da terrenos devolutos, endereçados ao Departamento, passaram a ser submetidos previamente á apreciação do Consultor. Este tem tido ocasião de examinar processos da mais alta importancia, estudando-os sob o ponto de vista administrativo e juridico, para soluções compativeis com o interesse publico e com o direito das partes.

No periodo de abril a dezembro do ano findo, procedentes de varios distritos do Estado, deram entrada na respectiva secção, para o devido estudo, quinhentos e cincoenta e nove (559) feitos administrativos de natureza diversa, assim distribuidos :

Pedidos de demarcação de terras particulares	298
Pedidos de legitimação de posse	157
Protestos	3
Pedidos de compra de terras devolutas	93

Pedidos de cadastro	7
Auto de infração	1
Total.............	559

Em oficio n. 234, de 28 de fevereiro do ano findo, dirigido ao Diretor do Departamento, ordenei a suspensão de todas as demarcações de terras, referentes a particulares, até que nova ordem fosse expedida em contrario. Assim agi, atendendo ás constantes e reiteradas reclamações, que, vezes sem conta, me eram feitas por diversos interessados, residentes no interior do Estado.

Afigura-se-nos, pois, de grande conveniencia a reforma do atual Regulamento.

Atendendo a isso, em começo de dezembro do ano preterito, nomeámos a comissão constituida dos drs. Raul Barbosa, Osvaldo de Aguiar, Antonio Santana Junior e Clodoaldo Pinto para eloborar o projeto do novo Regulamento, sob a presidencia do dr. Paulo Ferreira, diretor interino do Departamento. Reunida, poucos dias depois, para assentar as bases do projeto, deliberou ela que se aguardasse o Codigo de Processo Civil Federal, cuja vigencia estava, então anunciada para 1.° de fevereiro de 1940. Inspirado nos principios da moderna processualistica, esse novo instituto processual dedica um capitulo ás ações de demarcação e divisão de terras. Destarte, a futura lei cearense sobre terras, no tocante ao processo demarcatorio e divisorio, só poderá limitar-se á esfera administrativa, pois aos Estados, dagora em diante, é vedado legislar sobre processo judicial, *ex vi,* do disposto no artigo 18 *in fine,* combinado com a letra *g,* da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Sucede, porém, que V. Excia., de ultimo, tomou a iniciativa de publicar uma lei especial sobre terras para todo o país, tendo incumbido dessa tarefa a Comissão de Estudo dos Negocios Estaduais, orgão auxi--liar do Ministerio da Justiça.

Diante disso, e tendo em vista que a lei federal tem força coercitiva sobre a estadual (Constituição vigente, art. 18, § unico) a comissão por mim nomeada, afim de evitar disperdicio de tempo e trabalho, resolveu esperar a publicação da nova lei discutida, que visa unificar o problema de terras no Brasil.

O patrimonio imobiliario do Ceará é relativamente vasto e rico, comparado ao dos outros Estados do nordeste. Para prová-lo basta citar-se, de passagem, os terrenos da Chapada do Araripe, no Carirí, e da Chapada do Apodí, no Jaguaribe, os quais se estendem a muitas leguas. No entanto, até a presente data, quasi nada ha rendido ele, á falta de uma lei, que regule, com eficiencia, a sua administração e, especialmente, a sua demarcação, para separá-lo do dominio particular.

SECÇÃO DE ENGENHARIA

No ano findo, ficou reduzida ao minimo a atividade desta secção quanto á parte dos trabalhos tecnicos, nos feitos demarcatorios e divisorios de terras particulares.

Quanto *ás terras do dominio publico*, existem ainda, nos diversos municipios, para serem demarcados oportunamente 5.462.699.110 metros quadrados, assim discriminados :

Sobre a Serra do Araripe	2.374.970.100m,2
Na X Zona em varios municipios	2.230.272.000 "
Municipio de Guaraní	368.327.200 "
" " Acaraú	83.635.200 "
" " Sobral	55.756.800 "
" " Crateús	38.512.000 "
" " Quixeramobim ..	63.360.000"
" " Maria Pereira ..	132.235.600 "
" " Senador Pompeu	16.579.200 "
" " Afonso Pena	51.000.000 "
" " Frade	19.000.000 "
" " Aracatí	13.939.200 "
" " Glebas diversas em outros Municipios	15.111.000 "

SERVIÇO CADASTRAL

Cabe tambem á secção tecnica a organização do serviço cadastral das propriedades cearenses. O artigo 25 do Regulamento concedeu, para a realização do cadastro, o prazo de seis meses. Esse prazo começou a 3 de março, data da publicação do Regulamento, e terminou a 3 de setembro de 1938, tendo sido dilatado por mais noventa dias pelo decreto n. 472, de 12 de

janeiro de 1939. Em face dessa e outras prorogações, o prazo extendeu-se até 3 de dezembro do ano passado, dia em que o mesmo se findou pela decorrencia do lapso de três meses.

O cadastro de propriedade, no ano de 1939, atingiu, nos diversos municipios, o elevado numero de 25.000, sendo 256 no municipio de Fortaleza.

ORGANIZAÇÃO DOS MAPAS MUNICIPAIS

O decreto estadual n. 570, de 1 de junho do ano passado, atribuiu ao Departamento a execução das cartas dos municipios, que compõem o quadro territorial do Estado, afim de que fosse cumprido o disposto no decreto-lei federal n. 311, de 2 de março de 1938.

Em data de 28 de setembro de 1939, foram tomadas providencias para que, por intermedio dos engenheiros, chefes de zonas, fossem levantados mapas de todas as cidades e vilas, sédes de municipios e seus distritos, bem como as posições exatas dos mesmos relativas aos pontos já determinados por coordenadas geograficas.

O trabalho desta secção consistiu, preliminarmente, em confecionar uma carta geral do Estado, lançando-se, para isso, mão dos elementos de que se podia dispor, tais como 160 coordenadas determinadas por varios geografos ou instituições, levantamentos executados pelo Serviço Geografico do Exercito, Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, Diretoria de Viação e Obras Publicas e mais dados fornecidos pelo ilustre consultor tecnico do Conselho Regional de Geografia deste Estado, dr. Tomás Pompeu Sobrinho, que sempre foi ouvido em todas as duvidas surgidas.

Delimitadas na carta geral as áreas atribuidas a cada municipio em virtude do decreto n. 448, de 20 de dezembro de 1938, e demarcadas, ainda, ás áreas correspondentes aos distritos, foram ampliadas em escalas convenientes setenta e nove cartas.

Além dos serviços acima referidos, foram levantadas as areas de 79 cidades e 309 vilas, com um total de 1.182 quilometros de alinhamento. Executaram-se, igualmente, 1.614 quilometros de alinhamento, ligando as sédes municipais ás distritais.

DELEGACIAS DE TERRAS

O Departamento possue 78 Delegacias, correspondentes ao numero dos municipios do interior do Estado. A's Delegacias, além da guarda e conservação das terras publicas, estão confiados os trabalhos auxiliares do cadastro.

DIRETORIA GERAL DA AGRICULTURA

Criada, em 1929, ao mesmo tempo que se instituiu a Secretaria da Agricultura, a Diretoria Geral da Agricultura tem sofrido constantes vicissitudes. Extinta a Secretaria pelo decreto interventorial, n. 13, de 31 de outubro de 1930, foi aquela Diretoria anexada á Secretaria do Interior e Justiça e, pouco depois, á da Fazenda, á qual ficou subordinada até o dia 24 de janeiro de 1939, quando se instalou, novamente, a referida Secretaria, restaurada pelo decreto n. 147, de 12 de março de 1938, a que fiz referencia em outra parte deste relatorio.

Durante esse espaço de tempo, sujeita a sucessivas modificações, a Diretoria sofreu, naturalmente, as consequencias da falta de um orgão central de comando, que coordenasse mais de perto, e com um impulso mais vivo, a sua ação em favor do desenvolvimento da agricultura. Esse orgão existe hoje: é a Secretaria da Agricultura, que foi restaurada, atendendo a exigencias inadiaveis da bôa organização administrativa e á complexidade crescente dos problemas agro-pecuarios do Ceará.

Apreciaremos a seguir, as atividades de cada um dos diversos setores da Diretoria, em 1939, salientando que se trata, no que se refere á agricultura propriamente dita, do mais importante dos departamentos subordinados á Secretaria.

SERVIÇO EM GERAL

a) — CONSTRUÇÕES

A D. G. A. passou a funcionar, desde fins de 1932, no predio adquirido pelo Estado á familia Albano e situado no bairro do Alagadiço. Em 1937, verificando-se que o mesmo não dispunha de instalações convenientes para a repartição, autorizámos a construção do

novo edificio que hoje ali se ergue. Esse predio inaugurou-se já em fins de 1938; mas exigia ainda, para servir bem ao seu destino, obras complementares, que se fizeram em 1939 e que visavam, especialmente, completar as instalações da Granja Modelo.

Assim, construiram-se, durante o ano passado, em acrescimo a essas instalações: dois estabulos, com três "boxes", cada um, para equinos; um dito para ordenha; dois outros com capacidade, respectivamente, para 32 e 54 vacas; uma casa para o tratador de animais. Construiu-se, tambem, anexo ao edificio da Secretaria da Agricultura, um vasto pavilhão em que funcionará a Escola de Tratoristas, de criação recente.

Fóra de Fortaleza, a Diretoria providenciou para que as regiões agricolas de Tauá e Russas fossem dotadas de séde propria, obecedendo ao padrão já anteriormente estabelecido.

Todos esses trabalhos foram executados dentro das dotações consignadas á Diretoria, e segundo o plano previamente organizado.

b) — EXPEDIENTE

Com o crescente aumento dos serviços afetos á D. G. A., desdobrou-se a Secção de Expediente, criando-se a Secção de Contabilidade, a cujo encargo ficou, além da escrituração dos creditos consignados á repartição e das dotações de fomento agro-pecuario dos municipios, o movimento relativo á aquisição e revenda de maquinas agricolas.

A Secção de Expediente, afóra os serviços que lhes são inerentes, tem ainda sob a sua subordinação a Portaria e o Arquivo.

O Arquivo tambem experimentou modificações e melhoria nos seus serviços. Iniciou e mantem adiantadas a catalogação de documentos e a aquisição de moveis que lhe são necessarios.

A' Secção de que nos ocupamos está ligado todo o movimento relativo ao pessoal, cujo quadro efetivo permanece o mesmo dos anos anteriores.

c) — CONTABILIDADE

A verba orçamentaria da D. G. A. para o ano de 1939 foi de 1.796:580$000, suprida ainda de dois cre-

ditos suplementares de 12:000$000 e 61:116$700 (decretos ns. 278, de 23.6.1938, e 544, de 28.4.1939), perfazendo um total de 1.869:696$700.

Das despesas a que fez face a dotação supra se verifica que a mesma apresentou um saldo de 261:630$000. Releva notar que, no orçamento global da D. G. A., incluem-se as parcelas de 40:000$000 e 150:000$000, destinadas, respectivamente, ao Campo de Multiplicação de Plantas Frutiferas de Guaramiranga e á Inspetoria de Plantas Texteis, conforme acordo entre o Estado e a União.

Deduzindo-se de 1.869:696$700 a soma das quantias acima referidas e o saldo acusado pela dotação orçamentaria, depreende-se que esse departamento dispendeu realmente, com os seus serviços, a quantia de 1.418:066$700.

A partir de janeiro de 1939, iniciou a Diretoria rigoroso controle sobre a renda oriunda de seus serviços, a qual ascendeu a 40:942$000.

d) — ESTATISTICA, DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA

A implantação de um serviço de esatistica que levantasse com relativa precisão os dados pelos quais se pudesse acompanhar o desenvolvimento agricola cearense, é tarefa que se tenta corporificar dentro dos limitados recursos desta Secção, não só no que diz respeito á preparação material como ao adestramento dos funcionarios.

Publicidade agricola — E' do plano de publicidade a edição de uma série de trabalhos, inclusive um boletim, de circulação periodica, destinados á divulgação agricola e á propaganda dos recursos economicos do Estado.

Devido ao acumulo de afazeres na Imprensa Oficial, não se pôde, entretanto, realizar esse intento na parte referente ao boletim, porém fizeram-se imprimir varias publicações.

Ainda para maior divulgação dos principios racionais da lavoura e da criação, foram organizados e distribuidos 23 trabalhos mimiografados, sobre diferentes assuntos.

Museu Agricola — Afim de tornar conhecidos os produtos naturais e agricolas do Estado, encetou-se a

organização de um museu agricola, onde se mantem uma exposição permanente de madeiras, sementes, óleos, fibras, produtos e sub-produtos vegetais, como tambem uma série de graficos, por intermedio dos quais é possivel acompanhar a estatistica das nossas principais fontes de renda.

Primeira Feira de Amostras — Em dezembro de 1938, instalou-se a "Primeira Feira de Amostras do Ceará", atraindo centenas de expositores, inclusive o Estado, por intermedio dos seus diversos departamentos e municipios. Ao certame, que se prolongou até janeiro de 1939, fez-se representar a D. G. A., com vasta documentação fotografica de todas as suas atividades nos setores da produção animal e vegetal, graficos representativos de nossa produção agricola, coleções de produtos e sub-produtos de origem vegetal, modelos para construções rurais, parque de maquinas agricolas, etc., despertando o seu *estand* as atenções de quantos visitaram a interessante exposição.

Exposição Agro-Pecuaria de Sobral — A Fazenda Experimental de Criação de Mucambinho, em Sobral, realizou, de 17 a 22 de setembro, naquela importante cidade da zona norte, em cooperação com o Estado e varios municipios, uma exposição agro-pecuaria que teve significativa repercussão junto aos criadores, como se vê do numero de animais inscritos que subiu a 197 (não incluindo treze (13) do Ministerio da Agricultura), assim distribuidos:

Bovinos	162
Equinos	13
Asininos	3
Caprinos	9
Suinos	8
Aves	2

A D. G. A. organizou, na séde do grupo escolar, um "stand" representativo das suas atividades. No recinto da Exposição, instalou um pavilhão, onde foram exibidos os tipos de maquinas para trabalhos do solo, colheita e beneficiamento dos produtos agricolas.

O auxilio prestado pelo Governo a esse certame consubstanciou-se em 4:000$000 em dinheiro e ...... 3:500$000 em premios de maquinas e animais.

Registro de Lavradores e Criadores — O registro de lavradores e criadores segue, desde agosto de 1937, as mesmas normas estabelecidas pelo seu congenere do Ministerio da Agricultura, de maneira que satisfaz perfeitamente o fim a que se destina, como organização cadastral da propriedade e do agricultor.

Durante o ano findo, registraram-se 535 lavradores e criadores. O numero dos inscritos até 31 de dezembro de1939 era de 3.665.

Observou-se sensivel aumento do numero de inscrições em 1936, despertado pelos favores que o Estado começou então a conceder para a construção de pequenos açudes.

e) — CENSO DAS MAQUINAS AGRICOLAS

Para inteirar-se do desenvolvimento da mecanização da lavoura cearense, a Diretoria promoveu o censo das maquinas agricolas.

Os informes são obtidos mediante o preenchimento de um boletim especial, com indicações relativas á localização da propriedade agricola, nome e endereço do proprietario, relação das maquinas, marca, tipo, fabricante, data e local da aquisição, preço e estado de conservação. Perquire ainda o boletim referido se as maquinas têm sido usadas e, em caso negativo, quais os motivos; se é satisfatorio o seu emprego e, em caso contrario, qual a razão.

f) — VENDAS DE MAQUINAS AGRICOLAS

Além das condições meteorologicas desfavoraveis, com um periodo chuvoso irregular e de poucos meses, a nossa lavoura tem o seu desenvolvimento retardado por uma mão de obra precaria, na qualidade e na quantidade, situação que será remediada com a difusão, em larga escala, da maquina em nosso meio.

O aumento da nossa produção só poderá ser obtido em condições economicas vantajosas, se nos aparelharmos de uma quantidade de material agricola suficiente para prover ás necessidades da lavoura. Afim de atingir esse "desideratum", de modo a propulsionar as nossas forças economicas, torna-se preciso vender esse material pelo preço do custo ou a prestações.

Seguindo essa ordem de idéias, o governo do Estado, pela Lei n. 258, de 28 de setembro de 1936, autorizou a abertura de um credito de 300 contos de réis, destinados á aquisição de maquinas para revenda aos agricultores, nas bases a que se fez referencia, o que foi concretizado pelo decreto n. 230, de 15 de janeiro de 1937.

Tratando-se de um credito de pouco vulto em face das necessidades a que deve atender, resolveu-se torná-lo rotativo, fazendo-se recolher á Cooperativa do Instituto do Algodão e Credito Agricola o produto das vendas, o qual será novamente movimentado, mediante autorização do Secretario da Agricultura. O credito em referencia custeou despesas com a aquisição de maquinas, no valor de 391:731$500 e o movimento de vendas, até 31 de dezembro de 1939, subiu ao total de 299:928$516, inclusive 9:320$000, relativos aos juros de 6% que incidem sobre as vendas a credito. Conclue-se daí, que o almoxarifado possúe um "stock" de maquinas, no valor de 101:123$384.

O material vendido, constando de 679 maquinas, 23 accessorios diversos, 1.767 rolos de arame farpado e 30 barricas de grampo, distribuiu-se por 60 municipios e 324 lavradores.

g) — OFICINAS

O equipamento, das oficinas, vem se processando continuadamente, dentro dos recursos que lhes são destinados. No exercicio passado foram dotadas de um aparelho completo para a solda a oxigenio, um motor para carregar baterias, uma maquina para pintura á pistola e diversas ferramentas pequenas. Já está planejada a ampliação do predio a ela destinado, bem assim a construção de uma garage.

Durante o ano de 1939, as oficinas realizaram grande soma de serviços, tanto mais apreciavel quanto o esforço e a dedicação supriram, na medida do possivel, a falta de aparelhagem de que ainda se ressentem.

Com o seu pessoal foi gasta a importancia de .... 37:258$000, inclusive 12:600$000 destinados ao pagamento de "chauffeurs" e tratoristas, donde se conclue que a despesa nesse particular foi somente de ...... 24:658$000. Reformaram maquinas agricolas conside-

radas imprestaveis, no valor de 14:080$000, confeccionaram 150 pluviometros que, ao preço de 60$000, cada um, correspondem a um total de 9:000$000. O serviço de solda a oxigenio, na conformidade dos preços correntes, foi de 2:850$000. Concertos de carros, tratores, bombas e confecção de ferragens são estimados em 10:518$000. Depreende-se do exposto que as oficinas produziram serviços avaliados em 37:168$000, cobrindo largamente as despesas com o pessoal.

h) — ESCOLA DE MECANICOS AGRICOLAS

O imperativo das nossas condições climatericas obriga a trabalhar a terra com a maior rapidez possivel. A epoca invernosa é curta, de quatro meses apenas, e durante a mesma devem-se processar os trabalhos que vão da mobilização do sólo ao plantio. Daí, a necessidade de operações rapidas, eficientes, o que só se consegue por meio de maquinas motorizadas.

A eficiencia da motorização da lavoura está, porém, na dependencia de tratoristas e mecanicos habilitados, o que levou a D. G. A. a criar a "Escola de Mecanicos Agricolas".

DIRETORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL

Dentre os orgãos componentes da D. G. A., a Diretoria da Produção Vegetal figura em primeiro plano, como o fulcro em torno do qual se movimentam todos os serviços fitotécnicos, desde o fomento ao experimentalismo. Para corresponder á sua finalidade mantem os serviços de fomento agricola, mandioca, expurgo, fruticultura, reflorestamento e campos de multiplicação de sementes. Dentro do seu plano de ação e com os recursos tecnicos e materiais de que podia dispôr, a D. P. V. se houve, em 1939 com relativa eficacia no desempenho das suas funções, o que mais detalhadamente se observará com o relato destacado dos trabalhos de cada um dos seus serviços.

a) — SERVIÇO DE FOMENTO AGRICOLA

Constitúe o setor de maior importancia para o desenvolvimento da agricultura racional no Estado e de cuja atuação bem orientada dependerá a transfor-

mação dos empiricos processos de cultivo praticados pelos nossos lavradores.

O Serviço de Fomento extende a sua ação, por intermedio das Regiões Agricolas, que se elevam, hoje, ao total de treze. Cada uma delas possue uma séde, centro donde se irradia a sua atividade, instalada em terreno com área minima de 5 hectares. As diversas sédes de Região se acham localizadas nas cidades abaixo : 1.ª, Fortaleza, 2.ª Russas; 3.ª, Morada Nova; 4.ª, Cedro; 5.ª, Milagres; 6.ª, Santanopole; 7.ª, Tauá; 8.ª, Santa Quiteria; 9.ª, São Benedito; 10.ª, Itapipoca; 11.ª, Baturité; 12.ª, Maria Pereira; 13.ª, Crato.

A cada uma das Regiões consideradas correspondem as seguintes municipalidades:

1.ª — FORTALEZA — Soure — Guaraní — Aquiraz — Redenção — Pacatuba — Maranguape — Canindé — São Gonçalo — Cascavel (10).

2.ª — RUSSAS — União — Aracatí — Limoeiro (4).

3.ª — MORADA NOVA — Pereiro — Frade — Jaguaribe (4).

4.ª — CEDRO — Icó — Lavras — Varzea Alegre — Aurora — Iguatú — Saboeiro — Baixio — São Mateus (9).

5.ª — MILAGRES — Maurití — Brejo Santo — Missão Velha (4).

6.ª — SANTANOPOLE — Campos Sales — Assaré — Quixará — Araripe (5).

7.ª — TAUÁ — Independencia — Crateús (3).

8.ª — SANTA QUITERIA — Tamboril — Ipueiras — Santa Cruz — Cariré — Sobral — Nova Russas (7).

9.ª — SÃO BENEDITO — Ipú — Campo Grande — Ibiapina — Ubajara — Tianguá — Viçosa — Granja — Camocim (9).

10.ª — ITAPIPOCA — Uruburetama — São Francisco — Massapê — Palma — Acaraú — Santana — Pentecoste (8).

11.ª — BATURITE' — Aracoiaba — Bôa Viagem — Pacotí — Quixeramobim — Quixadá (6).

12.ª — MARIA PEREIRA — Senador Pompeu — Afonso Pena — Cachoeira — Pedra Branca (5).

13.ª — CRATO — Barbalha — São Pedro — Jardim (4).

Além das sédes agricolas, a Diretoria mantem, em cada Região, subordinadas ás mesmas, doze sub-sédes, nas localidades abaixo relacionadas: Cascavel, Barreira Vermelha, na primeira região; Jaguaribe, na terceira; São Mateus, na quarta; Araripe, na sexta; Crateús, na setima; Nova Russas, na oitava; Santana, na decima; Quixadá, na decima primeira; Pedra Branca, na decima segunda; e Jardim, na decima terceira.

A principal função do Fomento é cooperar com os lavradores, levando a suas propriedades um ensino pratico e de alto valor economico. Entre as finalidades dessa cooperação, salientam-se: a) — demonstração pratica das vantagens da lavoura mecanica; b) — ensinamento do manejo e aplicação das maquinas agricolas; c) — aproveitamento dos terrenos encapoeirados, contribuindo para a conservação dos nossos já reduzidos massiços florestais; d) — barateamento dos produtos; e) — disseminação de principios de contabilidade agricola.

A cooperação que se vinha realizando pecava pela falta de controle estatistico nas suas diversas fases; para remediar esse inconveniente, instituiu-se um modelo pradronizado de escrituração, que permite apurar, com exatidão, os dispendios e os resultados colhidos com a operação, quer o serviço tenha sido feito á tração animal, quer á tração mecanica.

Foram firmados e realizados acordos de cooperação, em 1939, para as culturas de algodão, arroz, batatinha, cana, feijão e mandioca, num total de 582 hectares.

Intensifica-se sensivelmente esse serviço, de sorte que, muitas vezes, se vê a repartição na contingencia de não firmar novos acordos, em virtude da localização dos campos, em zonas de transporte dificil, tornar anti-economico o envio das maquinas. Todavia, tem sido sempre crescente a área lavrada em cooperação com a D. G. A.

b) — QUESTIONARIOS AGRICOLAS

Compete, ainda, ao serviço de fomento agricola obter elementos sobre a constituição fisica e situação topografica das terras, regime de aguas, meteorologia, ensino agricola, vias de comunicação, vegetação, cultura, pecuaria, credito agricola e financiamento da

produção, preço dos produtos agricolas e pastoris, seu beneficiamento e industrialização, importação e exportação, questões diversas. O trabalho em apreço realiza-se por meio de questionarios que, depois de preenchidos e aprovados, serão enfeixados em publicação que habilitará a Secretaria a fazer o balanço dos nossos recursos economicos, facilitando-lhe a tarefa de atender ás necessidades agricolas do Estado.

c) — SERVIÇO DE MANDIOCA

Pelo decreto n. 644, de 20 de novembro de 1939, foi criado o Serviço de Mandioca, com o fim de fomentar e melhorar a cultura dessa euforbiácea, como tambem de fiscalizar a obrigatoriedade da mistura de farinha panificavel, instituida pelo Governo Federal.

A D. G. A. realizou plantios de mandioca em Itaperí e Canafistula, dando inicio nesta utlima propriedade á instalação de uma fabrica de beneficiamento. Por iniciativa do Governo, foi fundada, com séde nesta Capital, a Cooperativa dos Plantadores de Mandioca do Ceará, a cujo encargo ficou o preparo da farinha panificavel.

d) — CAMPO DE SEMENTES DE PARACURÚ

No proprio estadual "Isidoro", sito no distrito de Paracurú, Municipio de São Gonçalo, iniciou-se a instalação de um campo destinado á cultura do coqueiro, da bananeira e da cana de açucar, esta com o fim especial de substituir os canaviais da região, totalmente infestados de mosaico.

e) — CAMPO DE SEMENTES DE BARREIRA VERMELHA

Durante o ano em curso, esta propriedade, que tem uma área de 117 hectares, produziu 4.235 quilos de algodão "Delphos", "Piratininga" e "Mocó". Parte dessa produção foi beneficiada na "Estação Experimental de Santo Antonio" e o restante, constituido de algodão de qualidade inferior, vendido por concorrencia, na propria fazenda. No intuito de facilitar a ação da Cooperativa dos Plantadores de Mandioca, cedeu-se-lhe o campo em referencia, mediante arrendamento, o que determinou a retirada do material ali existente.

f) — CAMPO DE CANA DE AÇUCAR DE SANTOS DUMONT

Destinado á multiplicação de variedades nobres de cana, á sua interferencia deve-se a substituição dos canaviais mosaicados da Serra de Baturité, do vale do Acarape e de algumas propriedades do Norte do Estado. Servindo especialmente á zona serrana, onde os canaviais se beneficiaram com a sua produção, diminuiu grandemente o interesse da parte dos agricultores por sementes de variedades resistentes ao mosaico, pelo que pensa o Governo em intensificar dora avante, nas suas terras, a cultura de plantas frutiferas e da amoreira.

g) — CAMPO DE CANAFISTULA

Dedica-se especialmente á cultura da mamona, mandioca e milho. Durante o ano foram preparados 15 hectares para o cultivo de mamona e 1 hectare e meio para o de milho. Toda a produção de mamona, num total de 2.320 quilos, inclusive 420 quilos de sementes selecionadas das variedades 3-A, 4-A e 4-B, foi distribuida com os agricultores. O milho produzido foi utilizado na alimentação dos animais de trabalho, a exceção de 170 quilos de sementes especiais destinados á distribuição com os agricultores. O fabrico de farinha subiu a 11.700 quilos.

Construiu-se uma casa e fizeram-se 80.000 tijolos e 2.000 telhas e das matas foram retirados cerca de 10.000 palmos de madeira lavrada, que se destinam á construção do predio em que se instalará a fabrica de farinha. Forneceu ainda o Campo de Canafistula 12.945 estacas de sabiá para as cercas das diversas dependencias da D. G. A., 1.603m,3 de lenha para o Leprosario e 420 quilos de carvão para as nossa oficinas.

h) — SERVIÇO DE FRUTICULTURA E REFLORESTAMENTO

O Serviço de Fruticultura e Reflorestamento tem por finalidades principais: — a) distribuir sementes e mudas selecionadas de plantas frutiferas e florestais; b) — fazer experiencias culturais necessarias á determinação das melhores variedades frutiferas, atendendo ás condições mesológicas do Estado; c) — difundir

os ensinamentos tecnicos relativos á fruticultura e silvicultura.

Subordinada a esse serviço, como a sua principal dependencia, a Estação de Fruticultura e Horto Florestal de Santo Antonio, localizados no distrito de Maracanaú, municipio de Maranguape, constituem a melhor secção de trabalhos da D. P. V., no que diz respeito ao equipamento material e á capacidade de produção. As suas atividades giram em torno da multiplicação de plantas frutiferas, ornamentais e florestais, para a distribuição de mudas.

Os trabalhos de sementeiras, na Estação, consistiram na multiplicação de "cavalos" de larangeira da terra, limão rugoso, limão rosa, mangueira, sapotizeiro, e de mudas das seguintes especies: romãzeira, jaqueira, cacáu, fruta-pão, abacateiro, ateira, gravioleira, mamoeiro, cajueiro, cajú-ambú, goiabeira, siriguela, umbuzeiro, figueira, parreira.

No "Horto Florestal", foram semeadas as especies : angico, aldrago, acacia imperial, bordão de velho, barriguda, babassú, catolé, cumarú, "Cassia grandis", carnaúba, canafistula, cedro, eucalipto, "flamboyant", "Ficus retusa var. nitida", genipapeiro, ipê, tabaco, jacarandá, nogueira brasileira, oiticica, pinho do brejo, sabonete, vinhatico de espinho.

Os viveiros da Estação de Fruticultura são constituidos por mudas de "Citrus" enxertadas (laranja Baía, laranja pêra, laranja seleta, laranja lima, limeira, "grape fruit", tangerineira), e das demais plantas relacionadas quando se falou das sementeiras.

Convem salientar o grande interesse havido ultimamente pela aquisição de mudas, naturalmente originado da propaganda que a D. G. A. tem feito em torno do fomento da fruticultura. Em 1939, foram atendidas 261 requisições de plantas, num total de 12.300 mudas, além de borbulhas de "Citrus", sementes, estacas de capim elefante e cana de açucar E. B. 5.

A D. G. A. mantem campos de fruticultura localizados em Itaperí, Baturité, Carirí e Russas. O de Itaperí, sito no municipio de Fortaleza, proximo a Porangaba, fora transferido ao Governo Federal para no mesmo ser construido o quartel do 23.° B. C., medida posteriormente tornada sem efeito, mas que causou a paralização por alguns meses dos serviços que ali se

realizavam. Apesar da existencia dessa situação anormal, poude distribuir varios enxertos de "Citrus", mangueira e abacateiro, bem assim mudas de parreira, momoeiro e cajueiro.

Os Hortos Fruticolas de Baturité e Carirí distribuiram, respectivamente, 1.376 e 730 enxertos de "Citrus" e incrementaram a multiplicação de diversas especies fruticolas, com que serão oportunamente beneficiadas as zonas a que servem.

Iniciaram-se, em cooperação com o municipio de Russas, os trabalhos de instalação de um campo de fruticultura naquela zona.

i) — BOLETIM DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Dentro das diretrizes do Ministerio da Agricultura, organizou-se um boletim dos preços correntes dos principais artigos no mercado a varejo, o qual permite obter elementos para o conhecimento do padrão de vida nas diversas cidades cearenses. O boletim é mensal e obrigatoriamente enviado á Diretoria pelos funcionarios que estacionam no interior do Estado. Esses informes indicarão ao governo como é possivel influir sobre o custo da produção, adotando providencias sobre a intensificação de determinadas culturas, facilidade de transporte, etc.

j) — SERVIÇO DE EXPURGO

A exportação de cereais, grãos leguminosos e outros produtos agricolas deve ser precedida do expurgo, que constitue uma exigencia da legislação federal e uma imposição dos mercados estrangeiros. Ha poucos meses, o chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura telegrafava á Inspetoria Agricola do Ceará, salientando que firmas estrangeiras compradoras dos nossos produtos vinham reclamando a falta de certificados comprobatorios do expurgo.

Releva notar, ainda, a necessidade do expurgo das sementes de algodão para plantio, como meio eficiente de combater a lagarta rosada. Nesse particular, por iniciativa do Departamento Estadual do Algodão, na

conformidade dos planos de fomento rural das Prefeituras, foram construidas camaras de expurgo do sistema lento, mas de resultados satisfatorios.

Os dados estatisticos relativos á exportação de milho e sementes de algodão, pelo nosso porto, em 1938, oferecem elementos para facil comprovação de que a renda do Serviço de Expurgo será superior ás suas despesas — o que aconselha, portanto, o desenvolvimento do mesmo.

Senão vejamos:

Sementes	Total Quilos	Total em sacos de 60 quilos
Algodão	13.286.979	221.449
Milho	6.856.640	114.277
	20.143.619	335.726

Tomando-se por base o preço de $400 por saco de 60 quilos expurgado, teriamos uma renda de ...... 134:290$400. Neste calculo não estão incluidas as taxas relativas á armazenagem, desinfecção de sacaria e expurgo das sementes destinadas ao plantio.

Dispõe, atualmente, esta Diretoria de quatro camaras de expurgo, tipo "Craig", sendo duas de capacidade para 36,m,3, ambas, instaladas em Fortaleza, uma em Iguatú e outra em Sobral, de 6,m3, cada uma.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

O outro importante departamento dos dois em que se biparte a Diretoria Geral da Agricultura é a Diretoria de Produção Animal, que tem por finalidades principais orientar, incentivar e defender a criação, por intermedio dos seguintes orgãos: a) — fazenda normal de criação; b) — granja modelo de Fortaleza; c) — postos de monta permanentes; d) — postos de monta provisorios; e) — assistencia veterinaria.

A Fazenda e a Granja se destinam mais especialmente a trabalhos de observações e experimentações, mas, em harmonia com os demais serviços, têm por finalidade o fomento da pecuaria em todas as suas modalidades.

Encarrega-se tambem a D. P. A., dentro de suas possibilidades, da defesa sanitaria animal. Durante o ano foram atendidos, neste particular, dois surtos de carbunculo hematico, um no municipio de Palma, na zona norte, e outro em Maurití, na zona sul do Estado.

Além da assistencia veterinaria prestada aos animais da Granja e aos das outras dependencias da D. G. A., foram atendidos diversos pedidos das vacarias desta Capital.

O rebanho de propriedade do Estado, de cujo trato a D. P. A. se incumbe, eleva-se, atualmente, a 300 cabeças, distribuidas pelas diversas dependencias do serviço.

Três raças estão sendo criadas: holandesa, schwyz e zebú. A primeira se destina aos plantéis do municipio de Fortaleza, para a produção de leite; a segunda, raça mixta (carne e leite), ainda merece muitos estudos e observações; a terceira é muito conceituada entre os criadores pela sua precocidade e resistencia ao meio. O cruzamento entre as raças zebuinas (gir, nelore e guzerat) e o nosso gado crioulo dá em resultado um meio de sangue de otimas qualidades.

Está no plano de trabalhos do Governo, igualmente, a seleção dos carneiros deslanados de Morada Nova, — denominação que lhe foi dada pelo Professor Otavio Domingues, quando de sua viagem ao Ceará em 1937. Não somente naquele municipio, mas na Fazenda Normal de Criação manteremos plantéis com aquela finalidade. Do mesmo passo, contamos fazer criações de cabras de lombo preto, cuja ocurrencia é muito grande em todo o sertão cearense.

Em 1940, todos os nossos serviços relativos á pecuaria terão amplo desenvolvimento e receberão novo impulso e orientação. Já está em preparo a planificação dos mesmos, com o concurso de tecnicos de valor, como o prof. Otavio Domingues e o dr. Paulo Sanford, e o Estado aparelha-se, para isso, dos recursos necessarios. O problema da cultura de especies forrageiras, tão relevante para as necessidades do Ceará

no setor da criação, será encarado de modo decisivo pela Secretaria da Agricultura, que já dispõe dos elementos indispensaveis á execução desse programa.

a) — FAZENDA NORMAL DE CRIAÇÃO

Situada em Uruquê, municipio de Quixeramobim, destina-se á criação segundo moldes teoricos e praticos, que demonstrem aos fazendeiros os processos racionais que devem seguir na organização das suas propriedades. A planificação definitiva desse orgão de fomento pecuario deixou de se processar em 1939, porque estava na dependencia das diretrizes que deveriam ser traçadas pelo ilustre zootecnista, prof. Otavio Domingues, para norteamento geral da nossa industria animal.

As instalações atuais da fazenda compreendem: uma residencia para o administrador, outra para o vaqueiro, dezoito casas para operarios, uma casa de engenho com a respectiva instalação, dois açudes, currais, cercados e mangas capazes de manter em boas condições o gado lá existente. Ali estão localizados os nossos rebanhos das raças zebuinas (gir, nelore e guzerat), bem assim da raça schwyz.

Dispomos, na Fazenda, de um total de 144 cabeças. Durante o ano, nasceram 26 animais. As padreações atingiram a 59.

b) — GRANJA MODELO DE FORTALEZA

Nos terrenos ocupados pela séde da D. G. A., funciona a Granja Modelo de Fortaleza, especializada na criação de gado holandês. Dispondo de instalações construidas segundo os rigores da tecnica e acordes com as condições economicas do meio a que serve, constituirá, logo que sejam ultimadas as poucas dependencias que lhe faltam para a completa execução do projeto a que se subordina, um estabelecimento sem paralelo no Estado.

O seu plantel monta a 54 animais, notaveis pela uniformidade fenotipica e excelencia da linhagem, não encontrando, talvez, rival em todo o Norte do País. Em 1939, na Granja e suas dependencias, nasceram 25 bovinos e 37 suinos e verificaram-se 12 mortes (3 bovinos e 9 suinos).

Como dependencia da Granja, funciona um posto de monta, servido de reprodutores bovinos das raças Holandesa, Caracú e Schwyz, e de equinos árabe, anglo-árabe, e bretão-postier. São animadores os resultados do posto, em 1939, conforme se depreende do numero de padreações, que atingiram a 212.

O plantel de suinos é diminuto, constando apenas 17 reprodutores, 12 Poland-China e 5 Hampshire, sendo que os ultimos foram adquiridos na VIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. A produção desses animais é insuficientissima para atender ao volume de pedidos de compra, que cresce constantemente. Pretendemos ampliar esse plantel, transferindo-o para Itaperí, onde ha espaço suficiente para uma criação em maior escala.

c) — POSTOS DE MONTA PERMANENTES

Afim de fomentar a pecuaria são mantidos quatro postos de monta permanentes, localizados em Quixadá, Morada Nova, Assaré e Tauá.

O que existia no Crato foi extinto, por falta de padreações. Estão em andamento os trabalhos preparatorios para a instalação de mais dois postos, um em Tamboril e outro em Santa Quiteria.

O movimento do posto zootecnico de Quixadá, onde se encontram 12 animais, entre bovinos, equinos e asininos, expressou-se no nascimento de 3 bovinos e 1 asinino e em 72 padreações.

No de Morada Nova, nasceu apenas 1 bovino e registraram-se 18 padreações.

Anexo á Escola Fazenda Menezes Pimentel, funciona o posto de Tauá. Possúe 2 animais — um equino anglo-árabe e 1 touro holandês, avaliados respectivamente, em 10:000$000 e 4:000$000. Foram 28 as coberturas verificadas.

d) — POSTOS DE MONTA PROVISORIOS

O emprestimo de reprodutores puros aos particulares constitue uma das modalidades mais positivas de fomento da pecuaria, a qual vem sendo executada, entre nós, com resultados animadores. Os pedidos de emprestimos em 1939 se elevaram a 32, dos quais, por falta de reprodutores, somente foram atendidos 19.

Até esse ano, os emprestimos efetuavam-se sem obrigações serias da parte dos interessados, o que não raro provocava abusos prejudiciais ao regular andamento do serviço. O decreto n. 539, de 14 de abril, fez desaparecer os inconvenientes apontados, regulando o assunto de maneira clara e completa.

e) — REGISTRO DE MARCAS DE GADO

O registro de marcas de gado, que já em 1929 o Estado cogitou de instituir, publicando a respeito a lei n. 2.775, de 20 de novembro, voltou a ser objeto de cogitações do governo em 1938, quando se expediu, para regulá-lo, o decreto n. 232, de 22 de maio.

Em 1939, modificou-se, novamente, o sistema legal, passando a materia a ser disciplinada pelo decreto n. 523, de 29 de março, que parece ter-lhe dado a feição definitiva.

Em execução desse decreto, para cuja aplicação foram expedidas instruções ao pessoal da D. G. A. e aos prefeitos municipais, que nele colaboram, a Diretoria de Produção Animal tem trabalhado intensamente. O serviço marcha em perfeita ordem e com organização bem orientada, sendo grande, já, o numero de pedidos de registros formulados em todo o Estado, e cujo total se elevava, em 31 de dezembro, a 6.957. Estimava-se, porém, em 20.000 o cadastro geral das marcas de gado existentes no Estado.

f) — AVICULTURA

Em colaboração com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, será mantido um posto avicola nesta Capital, o qual se localizará em Itaperí, em vista da exiguidade de espaço dos terrenos em que se acha sediada a D. G. A. As plantas e projetos para a organização do serviço foram fornecidos pelo Dr. Wilson da Costa Filho, avicultor da Secretaria da Agricultura de São Paulo, e notavel autoridade na materia.

Iniciou-se a compra de material para equipamento do aviario, com a aquisição de 3 chocadeiras São Paulo com capacidade para 150 ovos cada uma, funcionando a querozene; 3 criadeiras São Paulo, com capacidade para 100 pintos cada uma, funcionando a querozene ; 27 comedouras para galinhas e pintos, 10 bebedouros

de aluminio para pintos, 2 higrometros de cabelo para paredes, 24 caixas de "pedigree", com capacidade de 6 ovos cada uma, 1 ovoscópio raio X, 1 classificador para ovos n. 233, com 49 furos, 1 balança hidrostatica n. 6 e 1 milheiro de marcas para asas de pinto.

SERVIÇO DE SERICICULTURA

E' velho o proposito dos tecnicos da D. G. A. quanto á organização de um trabalho eficiente em torno da industria da sêda, visando a sua experimentação inicial, para posterior difusão nas principais zonas agricolas do Estado. Nesse sentido, chegaram a realizar-se, em diferentes epocas, ligeiras tentativas, que não obtiveram resultados apreciaveis, pela descontinuidade de ação.

No intuito de orientar com mais segurança o serviço em questão, o Governo entrou em entendimento com o Ministerio da Agricultura, no sentido de conseguir a designação de um tecnico especializado no assunto.

Foi comissionado, para esse fim, o agronomo J. Nogueira de Carvalho, autoridade de merito incontestavel na materia, e que, tendo chegado ao Ceará no dia 26 de agosto, iniciou imediatamente os trabalhos a seu cargo, pelos estudos preliminares do ambiente, elaboração de projetos de instalações, tarefa de que se desempenhou apresentando, já em setembro, um minucioso memorial, que é um trabalho notavel pelo seu valor cientifico e pela visão clara e segura do problema em questão.

Em conseqüencia, foi, pelo decreto-lei n. 647, de 5 de dezembro ultimo, criado o "Serviço de Sericicultura do Nordeste", em cooperação com o Ministerio da Agricultura, e cujo raio de ação abrangerá toda esta região, de Piauí a Sergipe. O Serviço em referencia será sediado no litoral, em Itaperí, e a ele se subordinarão três postos experimentais, um no sertão, outro em uma serra fresca, e o terceiro no Carirí, abrangendo, assim, as zonas tipicas cearenses.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Em virtude do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, foram por V. Excia. nomeados membros do Departamento Administrativo deste Estado os cidadãos Coronel Alcebiades Dracon Barreto, Antonio Fiuza Pequeno, Olavo Oliveira, Antonio Gentil e Raul Cabral.

A instalação dos serviços teve lugar no dia 4 de agosto de 1939, no edificio da antiga Assembléia Legislativa.

Desde então vem funcionando com toda a regularidade.

Numa compreensão perfeita das atribuições que lhe são conferidas, todos os seus membros vêm se conduzindo de maneira louvavel e patriotica, envidando o melhor de seus esforços no sentido de promover o bem estar da coletividade cearense.

E'-nos honroso salientar que Governo e Departamento vêm mantendo muita cordialidade e harmonia de vistas, numa expressiva demonstração de que desejam seguir as diretrizes traçadas pela administração modelar do eminente Chefe do Governo Nacional.

Secretaria da Fazenda

Anexo

QUADRO N. 1

CONFRONTO ENTRE A REVISÃO E A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIAS NOS EXERCICIOS DE 1938 E 1939

	ORÇAMENTOS		ARRECADAÇÕES		DIFERENÇAS	
	1 9 3 8	1 9 3 9	1 9 3 8	1 9 3 9	Maior em 1939	Menor em 1939
RENDA ORDINARIA						
I — Renda dos Impostos						
1—Imposto de exportação	15.000:000$000	12.600:000$000	12.584:405$600	15.532:213$100	2.947:807$500	$
2—Imposto de industria e profissão	5.600:000$000	5.600:000$000	5.125:223$600	5.353:291$900	228:068$300	$
3—Imposto territorial	$	600:000$000	$	$	$	$
4—Imposto s/gado abatido	1.100:000$000	1.200:000$000	1.113:229$000	1.160:232$500	47:003$500	$
5—Imposto de transmissão inter-vivos	1.400:000$000	1.600:000$000	1.699:335$000	2.003:469$000	304:134$000	$
6—Imposto de transmissão mortis-causa	170:000$000	120:000$000	138:771$700	177:668$100	38:896$400	$
7—Imposto de selo	1.200:000$000	1.300:000$000	1.440:732$800	1.316:571$200	$	124:161$600
8—Imposto s/vendas e consignações	4.600:000$000	6.000:000$000	4.989:318$600	6.048:068$600	1.058:750$000	$
II — Rendas Patrimoniais						
Renda dos proprios estaduais	3:700$000	$	$	$	$	$
9—Juros de depositos bancarios	$	50:000$000	$	62:967$800	62:967$800	$
III — Rendas Industriais						
10—Do Serviço de Agua e Esgoto	806:000$000	810:000$000	896:641$500	929:745$300	33:103$800	$
11—Do excesso de consumo dagua	56:000$000	50:000$000	45:281$400	37:616$000	$	7:665$400
12—Da Diretoria de Viação e Obras Publicas ..	24:000$000	30:000$000	22:725$900	20:482$500	$	2:243$400
13—Da Imprensa Oficial	400:000$000	400:000$000	330:954$200	420:098$500	89:144$300	$
14—Do Serviço de Defesa e Fomento Agricola ..	60:000$000	40:000$000	14:790$000	8:080$100	$	6:709$900
15—Do Serviço de Industria Animal	50:000$000	30:000$000	44:846$000	10:335$800	$	34:510$200
16—Da Produção dos Campos de Sementes	10:000$000	20:000$000	26:185$200	18:572$800	$	7:612$400
17—Da Diretoria G. de Agricultura	80:000$000	30:000$000	22:221$700	5:351$200	$	16:870$500
18—Da Fisc.º e Clas.º Int. do Algodão	500:000$000	500:000$000	437:578$900	290:783$700	$	146:795$200
IV — Diversas Rendas						
19—Taxa e custas judiciarias	52:000$000	80:000$000	80:933$500	68:113$000	$	12:820$500
20—Taxa de Estatistica de Exportação	150:000$000	180:000$000	198:366$300	333:305$900	134:939$600	$
21—Taxa da Ponte Metalica	420:000$000	400:000$000	428:622$200	401:366$900	$	27:255$300
22—Taxa para o Corpo de Bombeiros	150:000$000	170:000$000	299:350$400	332:523$200	33:172$800	$
23—Taxa de Assistencia Social	$	1.000:000$000	$	386:216$200	386:216$200	$
24—Taxa Escolar	$	200:000$000	$	123:894$000	123:894$000	$
25—Renda do Serviço de Identificação	1:000$000	20:000$000	3:706$200	6:267$200	2:561$000	$
26—Renda da Policia Maritima	14:700$000	15:000$000	9:328$400	8:320$700	$	1:007$700
27—Renda do Serviço de Transito	$	100:000$000	$	25:736$200	25:736$200	$
RENDA EXTRAORDINARIA						
28—Indenizações	45:000$000	400:000$000	357:581$800	406:439$600	48:857$800	$
29—Renda de Bens do Estado	5:000$000	1:000$000	$	4:610$000	4:610$000	$
30—Venda de Impressos	500$000	1:000$000	737$000	563$000	$	174$000
31—Contribuição dos municipios	87:000$000	550:000$000	360:110$000	375:806$400	15:696$400	$
32—Produto da cobrança da Divida Ativa	120:000$000	120:000$000	135:530$500	113:449$100	$	22:081$400
33—Rendas Eventuais	113:000$000	130:000$000	258:519$700	176:846$300	$	81:673$400
	32.217:900$000	34.347:000$000	31.065:027$100	36.159:005$800	5.585:559$600	491:580$900
RESUMO :						
ORÇAMENTO DE 1939	34.347:000$000					
ORÇAMENTO DE 1938	32.217:900$000					
Maior em 1939	2.129:100$000					
ARRECADAÇAO EM 1939			36.159:005$800			
ARRECADAÇAO EM 1938			31.065:027$100			
Maior em 1939			5.093:978$700			
MAIOR RECEITA EM 1939					5.585:559$600	
MENOR RECEITA EM 1939					491:580$900	
					5.093:978$700	

QUADRO N. 2

RESULTADO FINANCEIRO DO ESTADO DO CEARÁ NO QUINQUENIO DE 1935 A 1939

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	SUPERAVIT	DEFICIT
1935	22.978:656$000	21.479:193$800	1.499:462$200	$
1936	29.513:375$700	29.386:222$400	129:153$300	$
1937	30.853:838$500	35.994:934$300	$	5.141:095$800
1938	31.065:027$100	35.002:602$700	$	3.937:575$600
1939	36.159:005$800	33.447:443$200	2.711:562$600	$

SECRETARIA DA AGRICULTURA :			
Despesa paga	4.666:079$000		
Restos a pagar	219:873$600	4.885:952$600	33.447:443$200
			2.711:562$600

QUADRO N. 2 (Detalhes da Receita)

RECEITA ESTADUAL DO QUINQUENIO DE 1935 A 1939

RENDAS	1935	1936	1937	1938	1939
RENDA ORDINARIA					
I — Renda de Impostos					
Imposto de exportação	10.192:366$200	14.703:562$100	14 295:330$300	12.584:405$600	15.532:213$100
Imposto de Industria e Profissão	4.331:305$000	3.550:331$600	4.459:688$300	5.125:223$600	5.353:291$900
Imposto s/gado abatido	960:921$000	1.130:057$000	1.097:435$000	1.113:229$000	1.160:223$500
Imposto de trans. propriedade — "inter-vivos"	994:645$500	1.544:166$100	1.493:037$700	1.699:335$000	2.003:469$000
" " " " — "mortis-causa"	262:624$300	142:136$000	148:726$500	138:771$700	177:668$100
Imposto de selo	1.007:097$100	1.879:611$500	1.928:755$000	1.440:732$800	1.316:571$200
Imposto s/vendas mercantis	1.556:598$200	4.050:631$200	4.502:381$900	4.989:318$600	6.048:068$600
II — Rendas Patrimoniais					
				$	$
Renda dos proprios estaduais	3:139$500	5:261$800	579$000	$	62:967$800
Juros de depositos em bancos	$	$	$		
III — Rendas Industriais					
Do Serviço dagua e esgoto	815:217$300	808:890$000	823:788$800	896:641$500	929:745$300
Do Excesso de consumo dagua	56:779$000	53.222$100	51:815$400	45:281$400	37:616$000
Da Diretoria de Viação e Obras Publicas	17:263$800	30:962$000	27:222$600	22:725$900	20:482$500
Da Imprensa Oficial	269:872$200	362:068$900	325:541$100	330:954$200	420:098$500
Do Serviço de Defesa e Fomento Agricola	33:557$200	68:624$600	25:666$000	14:790$000	8:080$100
Do Serviço de Industria Animal	10:467$100	16:689$800	10:718$200	44:846$000	10:335$800
Da Produção dos Campos de Sementes	$	$	3:205$000	26:185$200	18:572$800
Da Diretoria de Agricultura	$	$	8:175$700	22:221$700	5:351$200
Da Fiscalização e Classificação do Algodão	$	$	217:903$400	437:578$900	290:783$700
Do Gabinete de Identificação	$	3:276$700	1:278$500	3:706$200	6:267$200
IV — Diversas Rendas					
Taxas e custas judiciarias	48:311$100	53:878$500	62:482$000	80:933$500	68:113$000
Taxa de Estatistica de Exportação	91:495$900	151:129$500	199:308$400	198:366$300	333:305$900
Taxa de Armazenagem e Capatazia	986$900	579$600	$	$	$
Taxa Rodoviaria	112:664$600	$	$	$	$
Taxa da Ponte Metalica	315:408$100	402:293$000	422:846$400	428:622$200	401:366$900
Taxa para o Corpo de Bombeiros	120:753$400	140:210$600	231:765$000	299:350$400	332:523$200
Taxa de Assistencia Social	$	$	$	$	386:216$200
Taxa Escolar	$	$	$	$	123:894$000
RENDA EXTRAORDINARIA					
Indenizações	16:814$000	38:440$000	94:248$600	357:581$800	406:439$600
Renda de Bens do Estado	2:915$600	7:419$100	19:120$800	$	4:610$000
Venda de Impressos	189$300	103$000	551$500	737$000	563$000
Renda da Policia Maritima	12:374$500	17:687$000	16:994$500	9:328$400	8:320$700
Taxa de 10% s/Imposto de Exportação	1.019:320$800	$	$	$	$
Contribuição dos Municipios	356:896$200	84:204$900	71:183$700	360:110$000	375:806$400
Produto da Cobrança da Divida Ativa	264:866$700	124.973$300	133:476$000	135:530$500	113:449$100
Rendas eventuais	103:805$500	145:005$800	180:613$200	258:519$700	202:582$500
	22.978:656$000	29.515:375$700	30.853:838$500	31.065:027$100	36.159:005$800

SECRETARIA DA AGRICULTURA:			
Despesa paga	4.666:079$000		
Restos a pagar	219:873$600	4.885:952$600	33.447:443$200
			2.711:562$600

QUADRO N. 3

BALANÇO ORÇAMENTARIO DO EXERCICIO DE 1939

RECEITA:				
PREVISTA				34.347:000$000
ARRECADAÇAO:				
Realizada			35.078:437$300	
Restos a arrecadar			1.080:568$500	36.159:005$800
Maior receita				1.812:005$800
DESPESA:				
AUTORIZADA, sendo:				
Orçamento			34.260:457$500	
Creditos suplementares		398:051$400		
Creditos extraordinarios		10:000$000		
Creditos especiais, sendo:				
Transferidos do exercicio de 1938		2 727:261$000		
Abertos em 1939		14.031:941$300	17.167:253$700	51.427:711$200
REALIZADA, sendo				
Orçamentaria e suplementar:				
Paga		30 290:026$300		
Restos a pagar		729:071$000	31.019:097$300	
Creditos extraordinarios:				
Paga			10:000$000	
Creditos especiais, sendo:				
De exercicios anteriores a 1939:				
Paga	506:372$700			
Restos a pagar	400:000$000	906:372$700		
Do exercicio de 1939:				
Paga	1 482:617$500			
Restos a pagar	29:355$700	1.511:937$200	2.418:345$900	33.447:443$200
Menor despesa				17.980:268$000

QUADRO N. 4

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCICIO DE 1939

RECEITA			
RENDA ORDINARIA :			
Arrecadada	34.000:722$900		
Restos a arrecadar	1.080:568$500	35.081:291$400	
RENDA EXTRAORDINARIA :			
Arrecadada		1.077:714$400	36.159:005$800
DESPESA:			
INTERVENTORIA FEDERAL :			
Despesa paga	270:329$000		
Restos a pagar	7:150$100	277:479$100	
SECRETARIA DO INTERIOR :			
Despesa paga	13.291:653$800		
Restos a pagar	423:742$100	13.715:395$900	
SECRETARIA DA FAZENDA :			
Despesa paga	7.613:442$200		
Restos a pagar	472:102$000	8.085:544$200	
SECRETARIA DE POLICIA :			
Despesa paga	6.447:512$500		
Restos a pagar	35:558$900	6.483:071$400	
SECRETARIA DA AGRICULTURA :			
Despesa paga	4.666:079$000		
Restos a pagar	219:873$600	4.885:952$600	33.447:443$200
			2.711:562$600

QUADRO N. 5

RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO DE 1939

RECEITA:			
Realizada		36.159:005$800	
Menos:			
Cobrança da divida ativa		113:449$100	36.045:556$700
DESPESA:			
Realizada		33.447:443$200	
Menos:			
Aquisição de "Material Permanente"	467:988$500		
Idem, de proprios estaduais e moveis por creditos adicionais	1.165:397$400	1.633:385$900	31.814:057$300
Superavit real			4.231:499$400

A-
S
I-
39

00
00
00
00

00
00
00
00
00
00
00
00
00
00
00

QUADRO N. 6

RENDA DAS EXATORIAS DO INTERIOR DO ESTADO ARRECADADA NO PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1939, COMPARADA COM A DE IGUAL PERIODO EM 1938

	1939	1938	DIFERENÇA EM 1939 Maior	DIFERENÇA EM 1939 Menor
RENDA ORDINARIA				
Renda dos Impostos				
Imp. de exportação	3.308:109$7	3.063:262$2	244:847$5	$
Imp. Ind. Profissão lançado	2.090:275$5	2.188:728$5	$	98:453$0
Imp. Ind. Profissão eventual	396:228$5	369:425$0	26:803$5	$
Imp. s/gado abatido	820:261$0	783:061$0	37:200$0	$
Imp. transm. propriedade inter-vivos	1.264:037$5	1.104:668$3	159:369$2	$
Imp. transm. propriedade mortis-causa	107:015$6	96:147$2	10:868$4	$
Imposto do selo — Taxa	348:192$2	340:092$3	8:099$9	$
" " " — verba	140:830$9	154:074$4	$	13:243$5
Imp. s/vendas mercantis — Taxa	2.179:527$9	1.875:723$9	303:804$0	$
" " " — Verba	449:903$1	519:243$1	$	69:340$0
Rendas Industriais :				
Da Imp. Oficial	18:556$0	19:535$0	$	979$0
Serv. Def. F. Agricola	3:033$0	252$5	2:780$5	$
Serv. Ind. Animal	1:102$0	60$0	1:042$0	$
Prod. Campos Sementes	2:242$5	6:955$0	$	4:712$5
Diretoria Agricultura	4:453$4	22:009$8	$	17:556$4
Serv. Fisc. C. Algodão	171:389$8	166:983$9	4:405$9	$
Diversas Rendas :				
Taxas e custas judiciarias	52:770$0	51:114$4	1:855$6	$
Estatistica e exportação	49:082$7	50:981$2	$	1:898$5
Taxa As. Social	165:990$6	$	165:990$6	$
Serviço Transito	20$0	$	20$0	$
Taxa escolar	7:750$0	$	7:750$0	$
RENDA EXTRAORDINARIA				
Indenizações	270:038$8	237:159$5	32:879$3	$
Cont. Municipios	375:806$4	288:346$4	87:460$0	$
Prod. cobrança Divida Ativa	31:875$8	62:899$7	$	31:023$9
Rendas eventuais	51:149$3	60:571$5	$	9:422$2
Rendas dos proprios estaduais	$	332$0	$	332$0
	12.309:642$2	11.461:626$8	1.094:976$4	246:961$0
RESUMO :				
1939	12.309:642$2			
1938	11.461:626$8			
	848:015$4			

A-
\S
I-
39

00
00
00
00

00
00
00
00
00
00
'00
00
00
00
00

QUADRO N. 7

ARRECADAÇÃO DAS EXATORIAS DO INTERIOR, NO QUINQUENIO DE 1935 A 1939

RENDAS	1935	1936	1937	1938	1939
RENDA ORDINARIA					
I — Renda dos impostos					
Imposto de exportação	2.587:394$600	3.617:763$300	3.519:654$700	3.063:262$200	3.308:109$700
Imposto de Industria e Profissão	2.773:916$000	2.297:024$400	2.497:340$300	2.558:153$500	2.486:504$000
Imposto de consumo	$	1:522$000	115$500	$	$
Imposto s/gado abatido	719:000$000	847:324$000	801:901$000	783:061$000	820:261$000
Imposto trans. propriedade :					
inter-vivos	632:593$500	858:717$800	923:910$200	1 104:668$300	1.264:037$500
mortis-causa	65:509$200	106:510$100	79:800$000	96:147$200	107:015$600
Imposto do selo	335:228$500	511:396$300	441:991$400	494:166$700	489:023$100
Imposto de vendas e consignações	631:152$400	1.899:157$200	2.149:662$300	2.394:967$000	2.629:431$000
II — Rendas Patrimoniais					
Renda dos proprios estaduais	497$000	689$000	419$000	332$000	$
III — Rendas Industriais					
Do Serviço dagua e esgoto	800$000	160$000	$	$	$
Do excesso de consumo dagua	963$500	163$500	$	$	$
Da Imprensa Oficial	17:536$000	18:966$000	27:515$000	19:535$000	18:556$000
Do Serviço Def. Fom. Agricola	$	$	$	252$500	3:033$000
Da Diretoria Geral de Agricultura	$	$	300$000	22:009$800	4:453$400
Do Serviço de Industria Animal	$	$	$	60$000	1:102$000
Da Fiscalização e Clas. I. Algodão	$	$	77:639$000	166:983$900	171:389$800
Da Produção dos Campos Sementes	$	$	$	6:955$000	2:242$500
IV — Diversas Rendas					
Taxa e custas judiciarias	41:918$100	40:051$500	39:613$500	51:114$400	52:770$000
Taxa de estatistica de exportação	48:229$900	66:935$900	63:095$900	50:931$200	49:082$700
Taxa Rodoviaria	59:889$600	$	$	$	$
Taxa de Assistencia Social	$	$	106:248$800	$	165:990$600
Taxa de 10% s/imp. exportação	$	$	$	$	$
Taxa escolar	$	$	$	$	7:750$000
Renda do Serviço de Transito	$	$	$	$	$
RENDA EXTRAORDINARIA					
Taxa de 10% s/imp. exportação	258:958$600	$	$	$	$
Indenizações	2:427$400	1:663$800	35:326$300	237:159$500	270:038$800
Venda de bens do Estado	921$700	206$000	$	$	$
Venda de impressos	52$000	3$000	$	$	$
Contribuição dos Municipios	356:896$200	232:420$200	164:996$800	288:346$400	375:806$400
Produto da Cobrança D. Ativa	168:197$700	60:798$300	54:672$800	62:899$700	31:875$800
Rendas Eventuais	32:696$400	31:374$700	33:264$800	60:571$500	51:169$300
	8.784:778$300	10.592:847$000	11.017:467$300	11.461:626$800	12.309:642$200

QUADRO N. 8

QUADRO DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO EFETUADA PELAS MESAS DE RENDAS E PELAS COLETORIAS DE MAIOR RECEITA DO ESTADO NO EXERCICIO DE 1939

MESAS DE RENDAS:

Baixio	372:264$700
Crateús	160:024$600
Crato	456:734$800
Limoeiro	186:740$200

COLETORIAS:

Baturité	179:562$200
Iguatú	210:475$900
Juazeiro	392:223$300
Lavras	246:420$000
Maranguape	232:285$500
Missão-Velha	268:008$600
Porangaba	188:232$700
Quixadá	304:952$500
Russas	220:812$200
Senador Pompeu	180:595$200
Varzea Alegre	215:484$800

QUADRO N. 9

PROCURADORIA FISCAL

EXERCICIO DE 1939

Arrecadado :

Divida Ativa, na Capital	68:420$100
Idem, no interior do Estado	45:029$000
Restos a arrecadar, na Capital	410:438$300
Idem, no interior do Estado	73:511$600
Total arrecadado	597:399$000

A arrecadar :

Divida Ativa, na Capital	837:767$100
Idem, no interior do Estado	38:610$100
Total a arrecadar	876:377$200

Cancelado :

Procedente de cancelamentos	81:858$700
Idem, do imposto rural	77:511$600
Total	159:370$300

EXERCICIO DE 1938

A arrecadar :

Divida Ativa, na Capital	588:490$500
Idem, no interior do Estado	235:172$500
Total a arrecadar	823:663$000

Resumo dos exercicios de 1938 e 1939 :

Arrecadado	597:399$000
Cancelado	81:858$700
Rural	77:511$600
Total	756:769$300
A arrecadar	1.700:040$200
Menos arrecadado e dispensado	756:769$300
	943:270$900

QUADRO N. 10

AÇÕES PROPOSTAS CONTRA O ESTADO EM 1939

DATA	AUTORES	OBJETO DO PEDIDO	VALOR DA CAUSA	OBSERVAÇÕES
23 de Março	Dr. Carlos de Oliveira Ramos ...	Equiparação de vencimentos.	20.000$000	Juiz substituto em Soure. Pleteia vencimentos iguais aos de seus antecessores.
19 de Maio	Ezequiel da Silva Menezes	Indenização por uma tipografia, em que publicava o jornal "União", de sua propriedade, na cidade de Aracatí.	10:181$000	
13 de Julho	Inacio Meira Feijó e sua mulher	Indenização por prejuizo sofrido em Morada-Nova.	O que se liquidar na execução	Estrada aberta pela Prefeitura, em terras dos autores. O Estado é litis-consorte.
16 de Julho	Cristiano & Nelson	Recorre judicialmente do ato do Interventor Federal, mandando incorporar ao patrimonio do Estado uma caução dada para garantia do contrato de construção do porto de Fortaleza.	150:000$000	
20 de Julho	Raimundo Ramos	Indenização por uma carpintaria.	10:000$000	
20 de Julho	Drs. Arnaud Baltar, Manuel José de Santana e outros	Reclamam equiparação de vencimentos.	O que se liquidar na execução	
9 de Agosto	Raimundo Tomé de Aguiar	Indenização por um automovel que albarroou com um auto-caminhão da Policia do Estado	20:000$000	
23 de Agosto	Antonio Serafico Ferreira e sua mulher	Ação de atentado.	5:000$000	
23 de Agosto	Domingos Rodrigues de Castro e outros	Ação de interdito com o fim de anular medição feita pelo Departamento de Terras do Estado.		
6 de Setembro	Dummar & Cia. contra o espolio de Max Goebler	Ação de força nova expoliativa.		

QUADRO N. 11

RECEBEDORIA DO CEARÁ

RENDAS COMPARADAS, POR TOTAIS, DO EXERCICIO DE 1938, COM AS DO EXERCICIO DE 1939

ESPECIFICAÇÃO	1938	1939	DIFERENÇAS EM 1939	
			MENOS	MAIS
Imposto de exportação	9.521:243$400	12.229:017$800	$	2.707:774$400
Idem, de Industria e Profissão	1.820:291$400	2.047:542$400	$	227:251$000
Idem, de gado abatido	330:178$000	339:359$000	$	9:181$000
Idem, de transmissão de propriedade "Inter-Vivos"	604:652$100	755:246$000	$	150:593$900
Idem, idem, "Mortis-causa"	42:944$200	70:652$500	$	27:958$000
Idem, do selo	521:428$400	493:567$800	27:860$800	$
Idem, s/Vendas e Consignações	2.595:004$200	3.417:037$600	$	822:033$400
Do serviço dagua e esgoto	707:527$200	729:295$200	$	21:768$000
Do excesso de consumo dagua	45:281$400	37:616$000	7:665$400	$
Da Diretoria de Viação e Obras Publicas	21:755$000	20:216$100	1:538$900	$
Da fisc. e classificação int. do algodão	134:789$400	177:803$900	$	43:014$500
Do serviço de defesa e fomento agricola	655$400	75$000	580$400	$
Taxas e custas judiciarias	1:630$500	2:893$000	$	1:262$500
Taxa de estatistica de exportação	147:373$700	285:757$100	$	138:383$400
Taxa da ponte metalica	234:058$000	229:352$300	4:705$700	$
Taxa para o Corpo de Bombeiros	171:447$500	188:123$900	$	16:678$400
Taxa de assistencia social	$	192.334$300	$	192:334$300
Taxa escolar	$	16:560$000	$	16:560$000
Indenizações	0:839$000	16:788$000	$	6:949$000
Venda de impressos	737$000	563$000	174$000	$
Produto da cobrança da Divida Ativa	72:867$700	68:420$100	4:447$600	$
Rendas eventuais	7:680$600	13:600$900	$	5:920$300
Restos a arrecadar	265:004$100	410:438$300	$	145:434$200
Taxa de armazenagem e capatazia	725$000	$	725$000	$
Depositos a quem de direito	1:050$500	2:776$900	$	1:726$400
Depositos para recursos	20:968$500	4:386$700	16:581$800	$
Gratificações diversas	22:150$000	18:710$000	3:440$000	$
Custas de mandados executivos	18:447$000	769$900	17:677$100	$
Instituto do Algodão e Credito Agricola	863:226$200	1.044:218$500	$	180:992$300
Taxa de educação e assistencia	16:028$600	11:980$000	4:048$600	$
Fundo de educação	23:437$500	38:490$500	$	15:052$500
Liceu do Ceará	18:550$000	12 437$500	6:112$500	$
Escola Normal Justiniano de Serpa	4:887$500	8:575$000	$	3:687$500
Escola de Agronomia	$	1:962$500	$	1:962$500
Escola de classificação do algodão	800$000	$	800$000	$
Departamento Estadual do Algodão	$	4:710$000	$	4:710$000
Registro de Marcas	450$000	$	450$000	$
Fundos para capatazes	$	1:070$000	$	1:070$000
	18.246:859$300	22.892:347$000	96:759$700	4.742:247$400

RESUMO:

A MAIS	4.742:247$400
A MENOS	96:759$700
MAIOR EM 1939	4.645:487$700

QUADRO N. 12

RECEBEDORIA DO ESTADO DO CEARÁ

QUADRO DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS DA RECEBEDORIA NO QUINQUENIO DE 1935-1939

ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	1938	1939
Imposto de exportação	7.607:895$000	11.129:752$300	10.793:234$000	9.521:243$400	12.229:017$800
Imposto de Industria e Profissão	1.340:241$700	1.223 807$800	1.535:514$800	1.820:291$400	2.047:542$400
Imposto de gado abatido	241:921$000	282:741$000	295:534$000	330:178$000	339:359$000
Imposto de transm. de propriedade:					
Inter-vivos	367:307$000	686:619$400	570:450$300	604:652$100	755:246$000
Mortis-causa	197:115$100	35:635$400	68:926$500	42:694$500	70:652$500
Imposto de sêlo	395:366$700	562.153$400	654:268$700	521:428$400	493:567$600
Imposto s/vendas mercantis	875:445$800	2.151.632$000	2.352:739$600	2.595:004$200	3.417:037$600
Renda do serviço dagua e esgoto	589:904$200	679:014$800	694:744$500	707:527$200	729:295$200
Renda do excesso de consumo dagua	55:815$500	53.058$600	51:815$400	45:281$400	37:616$000
Renda da Diretoria de Viação e Obras Publicas	14:668$000	23:508$000	21:999$000	21:755$000	20:216$100
Taxa de Estatistica de exportação	43:263$400	84.150$200	136:215$100	147:373$700	285:757$100
Taxa da ponte metalica	158:534$800	215:344$000	221:962$400	234:058$000	229:352$300
Taxa para o corpo de bombeiros	67:753$400	140:210$600	144:797$700	171:447$500	183:123$900
Taxa de armazenagem e capatazia	986$900	579$600	$	725$000	$
Taxa escolar	$	$	$	$	16:560$000
Taxa rodoviaria	$2:855$000	$	$	$	$
Taxas e custas judiciarias	633$000	1:373$500	908$500	1:630$500	2:893$000
Taxa de educação e assistencia	$	948$400	8:897$400	16:028$600	11:980$000
Taxa de assistencia social	$	$	$	$	192:334$300
Renda dos proprios estaduais	1:125$000	2 250$000	$	$	$
Renda da fiscalização e class. inter. do algodão	6	$	7:734$100	134:789$400	177:803$900
Do serviço de defesa e fomento agricola	$	$	$	655$400	; 75$000
Produto da cobrança da divida ativa	77:084$500	64 896$000	78:991$700	72:367$700	68:420$100
Indenizações	$	$	$	9:839$000	16:788$000
Rendas eventuais — Multas	11:714$500	5:013$600	8:599$800	7:680$600	13:600$900
Vendas de impressos	137$300	100$000	551$500	737$000	563$000
Imposto de consumo	$	$34:950$400	560:086$700	$	$
Peritos avaliadores	2:002$000	$	$	$	$
Adicional de 10% s/ a exportação	760:654$600	$	$	$	$
Custas de mandados executivos	17:788$200	32.452$300	30:569$600	18:447$000	769$900
Gratificações diversas (Lei n. 2.569, de 27.11.27)	17:913$000	23:110$000	24:850$000	22:150$000	18:710$000
Instituto do Algodão e Credito Agricola	$	$	532:197$800	863:226$200	1.044:218$500
Depositos a quem de direito	24$000	$	5:872$000	1:050$500	2:776$900
Depositos para recurso	$	$	$	20:968$500	4:386$700
Fundo de educação	$	$	$	23:437$500	38:490$000
Liceu do Ceará	$	$	$	18:550$000	12:437$500
Escola Normal Justiniano de Serpa	$	$	$	4:887$500	8:575$000
Escola de Agronomia	$	$	$	$	1:962$500
Escola de Classificação do Algodão	$	$	$	800$000	$
Departamento Estadual do Algodão	$	$	$	$	4:710$000
Fundo para capatazes	$	$	$	450$000	1:070$000
Restos a arrecadar	157:634$700	415 439$600	237:266$300	265:004$100	410:438$300
	13.055:782$300	18.348.740$900	19.038:727$400	18.246:859$300	22.892:347$000

...ITOS A DIREITOS, DESEM-
...A

...al	OCEANIA Quantidade	OCEANIA Valor Oficial	TOTAIS Quantidade	TOTAIS Valor Oficial	DIREITOS
		$	9.545	76:360$000	2:958$000
		$	753.706	3.301:519$800	321:167$900
		$	44	7:810$000	58$900
		$	7	5:450$000	41$000
		$	284	89:820$000	1:958$000
		$	7	1:300$000	7$000
		$	30.312	313:138$000	29:411$900
		$	569.073	6.342:936$000	629:511$200
		$	271.701	2.365:632$200	233:165$700
		$	2.070	16:560$000	645$700
		$	9.514	165:775$000	7:545$000
		$	27.632	44:618$200	1:547$600
		$	19.354.829	2.987:586$800	298:758$700
00		$	160.148	422:333$100	24:077$000
00		$	6.600.956	18.421:129$500	1.585:488$100
00		$	15.437.078	41.350:680$100	3.940:157$900
		$	28.529	28:498$500	3:163$700
		$	3.000	390$000	12$700
		$	302	604$000	23$600
		$	54.278	244:251$000	6:391$700
		$	96.174	79:303$600	6:412$300
		$	44.647	35:717$600	1:624$800
		$	1.096.073	241:224$100	12:661$300
		$	22.102	33:153$000	1:535$200
		$	948.738	481:595$100	24:106$700
		$	1.800	1:800$000	46$800
		$	181	288$000	10$100
500	5.559	51:391$200	3.496.945	38.679:862$800	3.780:098$000
		$	608	243$200	9$500
		$	72.000	50:400$000	1:637$800
		$	98.221	153:751$800	7:527$500
		$	7.363.961	2.175:221$200	103:648$900
		$	36.430	50:460$000	3:656$500
		$	2.209	1:325$900	51$600
		$	395	790$000	16$100
		$	469.717	2.348:585$000	107:928$900
		$	365.245	365:245$000	6:337$000
00		$	15.249.329	10.856:183$200	1.085:617$300
500		51:391$200		131.741:541$700	12.229:017$800

. Direitos .... 1.226:470$500
. Direitos .... 11.002:547$300

12.229:017$800

QUADRO N. 13

RECEBEDORIA DO CEARÁ

EXERCICIO DE 1939

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS GENEROS EXPORTADOS PELO PORTO DESTA CAPITAL, SUJEITOS A DIREITOS, DESEMBARAÇADOS NESTA RECEBEDORIA DURANTE O EXERCICIO SUPRA

GENEROS	Unidade	ESTADOS DA UNIÃO		EUROPA		AMERICA		AFRICA		ASIA		OCEANIA		TOTAIS		DIREITOS
		Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	
ANIMAIS E SS/ PRODUTOS :																
Couros de boi, curtidos	Quilo	9.545	76:360$000		$		$		$		$		$	9.545	76:360$000	2:958$000
espichados	"	59.400	256:680$000	535.852	2.317:916$100	158.454	726:923$700		$		$		$	753.706	3.301:519$800	321:167$900
Gados : asinino	Um	44	7:810$000		$		$		$		$		$	44	7:810$000	58$900
cavalar	"	6	4:450$000	1	1:000$000		$		$		$		$	7	5:450$000	41$000
muar	"	284	89:820$000		$		$		$		$		$	284	89:820$000	1:956$000
suino	"	7	1:300$000		$		$		$		$		$	7	1:300$000	7$000
Peles : de animais silvestres	Quilo	10.900	113:380$000	10.087	108:870$000	8.525	90:888$000		$		$		$	30.312	313:138$000	29:411$900
de cabras	"	12.729	137:160$100	46.950	490:461$700	509.394	5.715:314$200		$		$		$	569.073	6.342:936$000	629:511$200
de carneiros	"	11.022	97:016$100		$	260.679	2.268:616$100		$		$		$	271.701	2.365:632$200	233:165$700
Raspa de sola	"	2.070	16:560$000		$		$		$		$		$	2.070	16:560$000	645$700
Peles curtidas	"	9.514	165:775$000		$		$		$		$		$	9.514	165:775$000	7:545$000
VEGETAIS E SS/PRODUTOS :																
Aguardente	Litro	26.553	41:812$800	1.079	2:805$400		$		$		$		$	27.632	44:618$200	1:547$600
Algodão : caroço de	Quilo		$	19 354.829	2.987:586$300		$		$		$		$	19.354.829	2.987:586$800	298:758$700
em pluma — tipos 1 e 2	"	50.042	131:839$400	59.165	159:922$100		$		$	50.941	130:571$600		$	160.148	422:333$100	24:077$000
tipos 3 e 4	"	772.753	2.197:634$200	3.821.166	10.869:270$000		$		$	2.007.037	5.354:225$300		$	6.600.956	18.421:129$500	1.585:488$100
tipos 5 e 9	"	2.146.103	5.924:403$400	10.969.817	29.596:852$300		$		$	2.321.158	5.829:424$400		$	15.437.070	41.350:680$100	3.940:157$900
tipo inferior a 9	"	28.341	28:178$900	186	319$600		$		$		$		$	28.529	28:498$500	3:163$700
farelo de	"	3.000	390$000		$		$		$		$		$	3.000	390$000	12$700
fiapo ou estopa de	"	302	604$000		$		$		$		$		$	302	604$000	23$600
fio de	"	54.278	244:251$000		$		$		$		$		$	54.278	244:251$000	6:391$700
linter de	"	6.565	5:285$000	89.609	74:018$600		$		$		$		$	96.174	79:303$600	6:412$300
pioho de	"	44.647	35:717$600		$		$		$		$		$	44.647	35:717$600	1:624$800
torta de caroço de	"	1.096.073	241:224$100		$		$		$		$		$	1.096.073	241:224$100	12:661$300
varreduras de	"	21.374	32:061$000	728	1:092$000		$		$		$		$	22.102	33:153$000	1:535$200
Amido ou polvilho	"	435.568	227:964$800	336.880	168:440$000	176.290	85:190$300		$		$		$	948.738	481:595$100	24:106$700
Arroz	"	1.800	1:800$000		$		$		$		$		$	1.800	1:800$000	46$800
Café	"	120	192$000		$	61	96$000		$		$		$	181	288$000	10$100
Cêra de carnaúba	"	247.521	2.747:466$200	785.093	7.854:575$500	2.373.290	27.048:839$600	20.180	233:142$700	65.302	744:447$600	5.559	51:391$200	3.496.945	38.679:862$800	3.780:098$000
Farinha de mandioca	"	608	243$200		$		$		$		$		$	608	243$200	9$500
Feijão	"	72.000	50:400$000		$		$		$		$		$	72.000	50:400$000	1:637$800
Goma elastica (borracha)	"	16.051	24:076$500	81.194	128:211$300	976	1:464$000		$		$		$	98.221	153:751$800	7:527$500
Milho	"	18.000	4:800$000	7.345.961	2.170:421$200		$		$		$		$	7.363.961	2.175:221$200	103:648$900
Oleos vegetais	Litro	11.331	13:582$400	16.301	26:320$000	8.798	10:557$600		$		$		$	36.430	50:460$000	3:656$500
Rapaduras	Quilo	2.209	1:325$900		$		$		$		$		$	2.209	1:325$900	51$600
Rêdes de corda	"	395	790$000		$		$		$		$		$	395	790$000	16$100
de dormir	"	469.717	2.348:585$000		$		$		$		$		$	469.717	2.348:585$000	107:928$900
Sabão	"	365.245	365:245$000		$		$		$		$		$	365.245	365:245$000	6:337$000
Sementes de mamona	"	42	44$100	3.822.738	1.512:018$600	9.245.427	7.536:527$600		$	2.181.122	1.807:592$900		$	15.249.329	10.856:183$200	1.085:617$300
			15 636:227$700		58.470:101$200		43.484:417$100		233:142$700		13.866 261$800		51:391$200		131.741:541$700	12.229:017$800

RESUMO:

ANIMAIS E SS/ PRODUTOS	Valor Oficial	12.606.301$000	Direitos	1.226:470$500
VEGETAIS E SS/ PRODUTOS	Valor Oficial	119.055:240$700	Direitos	11.002:547$300
		131.741:541$700		12.229:017$800

QUADRO N. 14

RECEBEDORIA DO CEARÁ

EXERCICIO DE 1939

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS GENEROS DE PRODUÇÃO DESTE ESTADO, SUJEITOS APENAS Á TAXA DE 1% D[E] ESTATISTICA E DESEMBARAÇADOS NESTA RECEBEDORIA DURANTE O EXERCICIO SUPRA

GENEROS	Unidade	ESTADOS DA UNIÃO		EUROPA		AMERICA		ASIA		TOTAIS		Estatistic[a]
		Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	Quantidade	Valor Oficial	
ANIMAIS E SS/ PRODUTOS												
Arreios	Quilo	66	650$000		$		$		$	66	660$000	6$0[illegible]
Aves domesticas	Uma	8	32$000		$		$		$	8	32$000	$3[illegible]
Banha de porco	Quilo	1 409	4.436$400		$		$		$	1.409	4.436$400	44$4[illegible]
Calçados	Par	6.650	166.250$000		$		$		$	6.650	166.250$000	1:663$4[illegible]
Cêra de abelha	Quilo	218	1:090$000		$		$		$	218	1:090$000	11$0[illegible]
Chifres	"	6.668	666$800		$		$		$	6.668	666$800	[illegible]
Conchas de mariscos	"	73	29$200		$		$		$	73	29$200	[illegible]
Couros curtidos	"	35 969	287:752$000		$		$		$	35 969	287:752$000	2 878$[illegible]
Crina animal	"	18.602	34:936$000		$		$		$	18.602	34:936$000	349[illegible]
Ossos	"	98	9$800	356.616	35:661$600		$		$	356.714	35:671$400	356[illegible]
Ova de camurupim	"	10	30$000		$		$		$	10	30$000	[illegible]
Penas de aves	"	2 125	42:500$000		$		$		$	2 125	42:500$000	425$[illegible]
Queijo	"	5.866	46:928$000		$		$		$	5.866	46:928$000	469$[illegible]
Raspas de sôla	"	39.793	318:344$000		$		$		$	39.793	318:344$000	3.18[illegible]
Unhas de gado	"		$	16.745	1:674$500		$		$	16 745	1:674$500	16$[illegible]
Vaquetas	"	530	4:240$000		$		$		$	530	4:240$000	[illegible]
MINERAIS E SS/ PRODUTOS												
Agua distilada	Litro	120	131$000		$		$		$	120	131$000	1[illegible]
Barro em obras	Quilo	27	200$000		$		$		$	27	200$000	2[illegible]
Ferro em obras	"	25 496	127.480$000		$		$		$	25.496	127:480$000	1:275$[illegible]
Gipsito: — beneficiado —	"	192.730	28.909$500		$		$		$	192.730	28:909$500	290$[illegible]
— em blocos —	"	5 502 035	550:203$500		$		$		$	5.502.035	550:203$500	5:502$[illegible]
Manilhas	"	621	480$000		$		$		$	621	480$000	4[illegible]
Mica — em bruto —	"	1 305	6:525$000		$		$		$	1.305	6:525$000	65[illegible]
Minerais pulverizados	"	550	82$500		$		$		$	550	82$500	[illegible]
Minerios: amostras de	"	784	1:830$000		$		$		$	784	1:830$000	18$[illegible]
Sal — beneficiado	"	3 973.000	595:950$000		$		$		$	3.973.000	595:950$000	5:961$[illegible]
— grosso	"	1.439 500	143:950$000		$		$		$	1.439 500	143 950$000	1:439$[illegible]
Terras refratarias	"	1 764	1:630$000		$		$		$	1 764	1.630$000	[illegible]
VEGETAIS E SS/ PRODUTOS												
Aboboras	"	16	10$000		$		$		$	16	10$000	$[illegible]
Algodão. — borra de oleo do caroço de	"	65 729	20:640$800		$		$		$	65 729	20:640$800	206$[illegible]
cordão de fio de	"	22.375	134:250$000		$		$		$	22.375	134:250$000	1.342$[illegible]
fio superior a 40	"	27	162$000		$		$		$	27	162$000	1$[illegible]
pavios de	"	52	800$000		$		$		$	52	800$000	8$[illegible]
tecidos de	"	318 738	2.549:914$000		$		$		$	318.738	2 549:914$000	25:499$[illegible]
toalhas de	"	78 808	630:464$000		$		$		$	78.808	630:464$000	6:305$[illegible]
Aniagem	"	50	150$000		$		$		$	50	150$000	1$[illegible]
Bebidas gazozas	Litro	352	715$000		$		$		$	352	715$000	7$[illegible]
Cabelo de milho	Quilo	390	500$000		$		$		$	390	500$000	5$[illegible]
Cajuina	"	2 025	4:050$800		$		$		$	2 025	4:050$000	46$[illegible]
Cangalhas	Uma	371	3:710$000		$		$		$	371	3:710$000	37$[illegible]
Carnaúba — alpercatas de palha de	Par	2 002	2:002$000		$		$		$	2.002	2:002$000	20$[illegible]
amostras de produtos de	Quilo	579	370$000		$		$		$	579	370$000	[illegible]
bolsas de palha de	"	3.153	4:729$500		$		$		$	3.153	4:7[illegible]	[illegible]$300
chapéus de palha de	"	288.154	720:385$000		$		$		$	288.154	720.385$000	7:211$800
cordas de	"	538	1:345$000		$		$		$	538	1:345$000	13$500
esteiras de palha de	"	20 923	20:923$000		$		$		$	20 923	20:923$000	209$300
fibras de	"	6 940	10.290$000		$		$		$	6.940	10:290$000	103$000
olhos de palha de	"	5.213	521$300		$		$		$	5.213	521$300	5$800
palha de	"	283	600$000		$		$		$	283	600$000	6$000
vassouras de palha de	"	340	68$000		$		$		$	340	68$000	$700
Carroças	Uma	2	900$000		$		$		$	2	900$000	9$000
Cascas vegetais	Quilo	138	55$200		$		$		$	138	55$200	$600
Castanhas de cajú beneficiada	"	887	2:661$000	10.363	5:181$800		$		$	11.250	7:842$800	78$400
em casca	"	50	25$000		$		$		$	50	25$000	$300
Ceboulas	"	207	414$000		$		$		$	207	414$000	4$100
Cigarros	"	1 902	38:040$000		$		$		$	1.902	38:040$000	380$400
Doces	"	332	664$000		$		$		$	332	664$000	6$600
Espanadores de tucum	"	90	700$000		$		$		$	90	700$000	7$000
Esteiras junco	"	4.728	4 728$000		$		$		$	4.728	4:728$000	47$300
Forragens	"	307	21$000		$		$		$	307	21$000	$200
Fibras vegetais	"	31 006	46:509$000		$		$		$	31.006	46:509$000	465$100
Madeiras em toros	"	297	1:800$000		$		$		$	297	1:800$000	18$000
Massas alimenticias	"	2.280	4:560$000		$		$		$	2.280	4:560$000	45$600
Molduras	"	3.100	17:705$000		$		$		$	3.100	17:705$000	177$100
Moveis	"	852	9:200$000		$		$		$	852	9:208$000	92$200
Oleo de oiticica	"	188 614	990:981$000	269.228	815:290$000	7.376.855	19.298:117$000	1.951	3:902$000	7.836.648	21.108:290$000	211:083$500
Oleo de oiticica: borra de	"	1 052	937$000		$		$		$	1.052	937$000	9$400
Paina	"	6 967	10:450$500	5.281	7:921$500	7.211	10:816$500		$	19.459	29:188$500	291$800
Papelão: caixas de	"	2.787	8:689$200		$		$		$	2.787	8:689$200	86$900
Perfumarias	"	24 441	171:087$000		$		$		$	24.441	171:087$000	1.712$100
Plantas vivas	"	71	150$000		$		$		$	71	150$000	1$500
Produtos farmaceuticos: liquidos —	"	9 454	94:540$000		$		$		$	9.454	94:540$000	945$400
pilulas	"	2 500	50:000$000		$		$		$	2.500	50:000$000	500$000
Raizes	"	374	1:122$000		$		$		$	374	1:122$000	11$300
Rendas e labirintos	"	181	45:250$000		$		$		$	181	45:250$000	452$500
Rezinas	"	14 599	72:095$000	5.400	27:000$000		$		$	19.999	99:095$000	1:000$800
Roupas feitas	"	27	2:050$000		$		$		$	27	2:050$000	20$500
Rotulos	"	25	150$000		$		$		$	25	150$000	1$500
Sabão arsenical	"	5 651	16:953$000		$		$		$	5.651	16:953$000	169$900
Sacos de estopa, vasios	"	914	6.659$300		$		$		$	914	6:659$300	66$600
Sementes de coentro	"	213	1:065$000		$		$		$	213	1:065$000	10$700
Suco de frutas	Litro	240	480$000		$		$		$	240	480$000	4$800
Tamancos	Quilo	260	408$000		$		$		$	260	408$000	4$100
Trapos de papel	"	107.000	6:000$000		$		$		$	107.000	6:000$000	60$000
Velas de parafina	"	356	712$000		$		$		$	356	712$000	6$900
Vimes — moveis de	"	12	30$000		$		$		$	12	30$000	$300
Vinagre	Litro	64	38$400		$		$		$	64	38$400	$400
Vinhos	"	143 564	287:128$000		$		$		$	143.564	287:128$000	2:871$300
			8.367:740$900		892:729$400		19.308:933$500		3:902$000		28.573:305$800	285:757$100

RESUMO:

ANIMAIS E SS/ PRODUTOS	Valor Oficial	945:240$300	1% de ESTATISTICA	9:454$300
MINERAIS E SS/ PRODUTOS	Valor Oficial	1.457:371$500	1% de ESTATISTICA	14:577$100
VEGETAIS E SS/ PRODUTOS	Valor Oficial	26.170:694$000	1% de ESTATISTICA	261:725$700
		28.573:305$800		285:757$100

QUADRO N. 15

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE FORTALEZA NO ANO DE 1939

Produtos	Quilos	Valor Comercial aproximado	Para o Exterior	Para os Estados
1 — Algodão em pluma	22.051.208	71.733:720$000	18.856.532 Ks.	3.194.676 Ks.
2 — Algodão em caroço	25.248.846	7.772:977$000	25.248.846 "	.
3 — Algodão em torta	2.565.540	1.026:540$000	2.565.540 "	.
4 — Cera de carnaúba	4.289.622	64.610:419$000	3.995.729 "	293.893 "
5 — Couros de vacum	1.029.341	7.205:387$000	1.029.341 "	.
6 — Oleo de oiticica	8.108.448	41.263:599$000	7.898.507 "	209.941 "
7 — Peles de cabra	898.012	14.754:960$000	886.479 "	11.533 "
8 — Peles de ovelha	385.831	5.974:944$000	372.873 "	12.958 "
9 — Sementes de mamona ..	22.132.356	20.135:479$000	22.132.356 "	.
	86.709.204	234.478:025$000	82.986.203 "	3.723.001 "

1939

...omercial	1939 Quilos	Valor Comercial
1.. :467$000	22.051.208	17.733:720$000
2.. :971$000	25.248.846	7.772:977$000
3.. :667$000	2.565.540	1.026:540$000
4.. :364$000	4.289.622	64.610:419$000
5.. :268$000	1.029.341	7.205:387$000
6.. :625$000	8.108.448	41.263:599$000
7.. :358$000	898.012	14.754:960$000
8.. :421$000	385.831	5.974:944$000
9.. :741$000	22.132.356	20.135:479$000
:882$000	86.709.204	234.478:025$000

24—Rec.º por [illegible]		[illegible]
27—Rec.º por Itamar Espindola		33$200
27—Pago á Comp. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas	12:434$500	
27—Adiantamento a Itamar Espindola .	1:000$000	
Abril		
10—Idem, ao mesmo	2:500$000	
11—Pago á Comp. Nacional de Const. Civis e Hidraulicas	24:524$200	
19—Idem, conforme folhas	10:716$700	
28—Idem, a Conrado Cabral & Cia. ...	504$000	
28—Idem, A. Barbosa & Cia.	400$000	
Maio		
4—Idem, conforme folhas	11:250$000	

QUADRO N. 16

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE FORTALEZA, NO QUINQUENIO 1935-1939

	1935		1936		1937		1938		1939	
	Quilos	Valor Comercial	Quilos	Valor Comercial	Quilos	Valor Comercial	Quilos	Valor Comercial	Quilos	Valor Comercial
1—Algodão em pluma	21.154.932	89.692:303$000	18.155.491	72.054:817$000	19.071.456	68.275:380$000	20.202.312	61.168:467$000	22.051.208	17.733:720$000
2—Algodão em caroço	28.681.095	3.688:370$000	40.614.572	8.129:370$000	33.863.708	9.838:580$000	36.521.961	11.891:971$000	25.248.846	7.772:977$000
3—Algodão em torta	815.177	154:077$000	422.574	119:900$000	2.009.280	616:556$000	3.740.696	1.239:667$000	2.565.540	1.026:540$000
4—Cêra de carnaúba	3.175.740	29.625:565$000	4.241.626	38.331:844$000	3.435.992	39.725:922$000	3.730.947	44.771:364$000	4.289.622	64.610:419$000
5—Couros de vacum	1.107.571	4.451:592$000	1.467.872	8.444:986$000	1 418 317	11.088:128$000	1.217.464	8.974:268$000	1.029.341	7.205:387$000
6—Oleo de oiticica	1.906.903	5.307:527$000	2.165.794	10.659:546$000	1.383.433	6.186:277$000	3.049.099	12.202:625$000	8.108.448	41.263:599$000
7—Peles de cabra	757.473	9.878:760$000	754.749	14.721:159$000	707.284	15.319:830$000	532.838	8.722:358$000	898.012	14.754:960$000
8—Peles de ovelha	241.994	2.426:129$000	328.115	4.986:900$000	301.194	6.220:837$000	261.787	3.100:421$000	385.831	5.974:944$000
9—Sementes de mamona	15.941.533	9.639:657$000	20.335.922	16.751:180$000	20.444.939	17.217:730$000	21.672.462	16.066:741$000	22.132.356	20.135:479$000
	73.762.418	154.943:980$000	88.486.715	174.199:782$000	82.636.109	174.489:248$000	90.929.566	168.137:882$000	86.709.204	234.478:025$000

QUADRO N. 17

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS" — OBRAS DO PORTO DE FORTALEZA, NO EXERCICIO DE 1939

DATA	DEBITO	CREDITO
1939 :		
Janeiro		
1—Saldo n/ data		3.635:225$200
11—Pago n/ data	8:871$200	
12—Idem, idem	12:275$400	
13—Rec.º n/ data		1:015$500
14—Pago n/ data	2:000$000	
23—Rec.º n/ data		50:217$200
30—Adiantamento a Itamar Espindola	500$000	
Fevereiro		
8—Rec.º por Fidelis Silva		79:240$000
10—Idem, idem		10:000$000
10—Pago á R. V. C.	148:601$500	
10—Idem á mesma	13:544$700	
15—Idem, idem	10:583$900	
15—Idem, a Luiz G. Falcão	12:500$000	
16—Idem, ao mesmo	12:500$000	
27—Pago n/ data	9:650$000	
Março		
14—Idem, a J. Torquato & Cia.	1:198$400	
16—Idem, conforme folhas	9:650$000	
18—Adiantamento a Itamar Espindola.	1:000$000	
24—Rec.º por Fidelis Silva		47:099$900
27—Rec.º por Itamar Espindola		33$200
27—Pago á Comp. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas	12:434$500	
27—Adiantamento a Itamar Espindola .	1:000$000	
Abril		
10—Idem, ao mesmo	2:500$000	
11—Pago á Comp. Nacional de Const. Civis e Hidraulicas	24:524$200	
19—Idem, conforme folhas	10:716$700	
28—Idem, a Conrado Cabral & Cia. ...	504$000	
28—Idem, A. Barbosa & Cia.	400$000	
Maio		
4—Idem, conforme folhas	11:250$000	

DATA	DEBITO	CREDITO
9—Idem, á Comp. Nacional de Const. Civis e Hidraulicas	11:013$600	
20—Rec.º por Fidelis Silva		67:776$800
23—Pago ás Comp. Nacionais e Estrangeiras	2:870$000	
25—Pago a Quixadá & Cia.	859$500	
Junho		
5—Idem, conforme folhas	2:178$000	
7—Idem, idem	800$000	
7—Idem, idem	10:450$000	
13—Adiantamento a Itamar Espindola	7:481$500	
15—Rec.º pelo mesmo		306$100
16—Adiantamento ao mesmo	3:500$000	
27—Rec.º por Fidelis Silva		63:138$700
Julho		
5—Pago n/ data	2:788$000	
18—Idem, idem	11:250$000	
19—Pago á R. V. C.	41:699$500	
19—Adiantamento a Itamar Espindola.	2:000$000	
25—Rec.º por Fidelis Silva		50:619$500
Agosto :		
3—Pago n/ data	2:873$000	
11—Rec.º por Fidelis Silva		51:178$900
17—Pago, conforme folhas	11:250$000	
18—Vendidos a Pinto & Cia.		$
25—Pago ao jornalista Nenê Macajé ..	1:500$000	
26—Adiantamento a Itamar Espindola.	1:000$000	
31—Idem, ao mesmo	3:000$000	
Setembro :		
2—Rec.º pelo mesmo		524$800
5—Pago, conforme folha	2:826$000	
12—Adiantamento a Itamar Espindola.	6:000$000	
19—Rec.º pelo mesmo		46$900
19—Pago conforme folha	11:145$000	
20—Rec.º por Fidelis Silva		63:497$300
Outubro :		
5—Pago, conforme folha	3:555$000	
17—Idem, idem	10:333$300	
18—Rec.º por Fidelis Silva		30:330$500
20—Adiantamento a Itamar Espindola.	5:500$000	
Novembro :		
6—Pago, conforme folha	2:908$000	
14—Idem, idem	800$000	
27—Idem, idem	10:333$300	
30—Rec.º por Itamar Espindola		161$000
Dezembro :		
4—Rec.º por Fidelis Silva		47:320$000
4—Pago, conforme folhas	2:707$000	
4—Idem, a Valter Sá & Cia.	29:746$000	
5—Idem, conforme folha	1:600$000	
9—Adiantamento a Itamar Espindola.	1:000$000	
14—Rec.º do Banco do Brasil, conforme portaria n. 578, do Exmo. Snr. Secretario da Fazenda		7:490$000

DATA	DEBITO	CREDITO
21—Pago, conforme folha	20:557$700	
26—Rec.º por Itamar Espindola		200$000
26—Idem, por Fidelis Silva		47:816$500
29—Idem, por Itamar Espindola		588$000
29—Pago á R. V. C.	548$400	
29—Idem, conforme folha	2:825$000	
30—Idem, a Lima & Albuquerque	13:707$500	
30—Idem, a Crisolito Augusto Maia ..	7:092$500	
30—Idem, conforme folha	806$000	
30—Valor do cabograma a New York sobre abertura de credito	740$800	
30—Saldo n/ data	3.696:377$000	
	4.253:826$100	4.253:826$100
1940 :		
Janeiro :		
1—Saldo n/ data		3.696:377$000

QUADRO N. 18

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS" — INSTITUTO DO ALGODÃO E CREDITO AGRICOLA — EM CONTA CORRENTE ABERTA COM O TESOURO DO ESTADO

DATA	DEBITO	CREDITO
1939 :		
Janeiro :		
1—Saldo n/ data	959:714$600	
10—Pago ao Tesoureiro n/ data	67:099$100	
11—Idem, n/data	42:262$800	
31—Rec.º balancete da Recebedoria, deste mês		53:757$700
Fevereiro :		
28—Idem, idem		123:914$000
28—Idem, de janeiro, das exatorias ..		65:963$600
28—Percentagens pagas, idem	2:995$000	
Março:		
31—Rec.º conforme balancete deste mês, da Recebedoria		161:597$400
31—Idem, idem, de fevereiro, das exatorias		25:240$600
31—Percentagens pagas, idem	1:526$700	
Abril :		
26—Pago ao Tesoureiro, n/data	125:000$000	
29—Rec.º pelo balancete deste mês, da Recebedoria		123:444$400
29—Idem, de março, das exatorias		10:935$300
29—Percentagens pagas, idem	569$500	
Maio :		
31—Rec.º balancete deste mês da Recebedoria		94:782$800
31—Idem, de abril, das exatorias		2:525$600
31—Percentagens pagas, idem	775$200	
Junho :		
19—Pago ao Tesoureiro, n/ data	150:000$000	
30—Rec.º pelo balancete deste mês, da Recebedoria		25:496$400
30—Idem, de maio, das exatorias		15:620$900

DATA	DEBITO	CREDITO
30—Pago balancete de maio das exatorias	722$400	
Julho :		
27—Pago n/ data	100:000$000	
31—Rec.º pelo balancete de julho da Recebedoria		14:107$800
31—Idem, de junho, das exatorias		2:811$700
31—Percentagens pagas, idem	162$200	
Agosto :		
22—Pago ao Tesoureiro, n/ data	150:000$000	
31—Rec.º pelo balancete deste mês, da Recebedoria		14:365$900
31—Idem, de julho, das exatorias		1:725$500
31—Percentagens pagas, idem	152$300	
Setembro:		
8—Pago ao Tesoureiro, n/data	14.365$900	
22—Idem, idem	100:000$000	
30—Rec.º balancete da Recebedoria, deste mês		62:910$600
30—Idem, idem, de agosto, das exatorias		32:182$200
30—Percentagens pagas, idem	1:963$500	
Outubro :		
18—Pago ao Tesoureiro, n/ data	160:000$000	
31—Rec.º pelo balancete da Recebedoria, deste mês		160:617$600
31—Idem, de setembro, das exatorias.		42:172$300
31—Percentagens pagas, idem	2:446$500	
Novembro :		
16—Pago ao Tesoureiro, n/ data	160:617$600	
30—Rec.º pelo balancete deste mês, da Recebedoria		85:796$700
30—Idem, de outubro, das exatorias ..		43:952$300
30—Percentagens pagas, idem	2:081$900	
Dezembro :		
16—Pago ao Tesoureiro, n/ data	85:796$700	
30—Rec.º pelo balancete de novembro, das exatorias		56:452$500
30—Percentagens pagas, idem	2:653$800	
30—Rec.º pelo balancete deste mês, da Recebedoria		123:427$200
30—Idem, das exatorias		44:028$400
30—Percentagens pagas	2:187$200	
30—Saldo n/ data	1.174:765$700	
	2.347:544$000	2.347:544$000
1940 :		
Janeiro :		
1—Saldo n/ data		1.174:765$700

RELAÇÃO DOS DECRETOS EXPEDIDOS DURANTE O ANO DE 1939, E REFERENTES Á PASTA DA FAZENDA

DEC. N. 476, de 12/1/39.
D. O. n. 1.555, de 12/1/939. —Cancela a redução de 50% concedida, em 1938, aos proprietarios de padarias, pelo Dec. n. 249, de 27 de maio do mesmo ano.

DEC. N. 477, de 12/1/939.
D. O. n. 1.555, de 18/1/939. —Prorroga, até 31 de março p. vindouro, o prazo anteriormente concedido aos exatores estaduais para prestarem o reforço de suas fianças.

DEC. N. 479, de 12/1/939.
D. O. n. 1.555, de 18/1/939 —Prorroga, até 31 de março do fluente ano, o prazo concedido pelo Dec. n. 373, de 10 de outubro de 1938, que concedeu moratoria no pagamento dos debitos de origem tributaria anteriores a esse exercicio.

DEC. N. 481, de 18/1/939.
D. O. n. 1.562, de 26/1/939. —Regula a cobrança de emolumentos relativos ao Serviço de Fiscalização do exercicio da medicina e profissões correlatas.

DEC. N. 483, de 21/1/939.
D. O. n. 1.561, de 25/1/939. —Concede novo prazo para o recebimento, sem multa, do imposto de industria e profissão e taxa de agua e esgoto do exercicio p. passado, até o dia 28 de fevereiro p. vindouro.

DEC. N. 489, de 24/1/939.
D. O. n. 1.574, de 9/2/939. —Abre o credito especial de 9:500$000 para pagamento de contas processadas.

DEC. N. 490, de 24/1/939.
D. O. n. 1.502, de 14/3/939. —Exclue do orçamento vigente o n. 43 do imposto de industria e profissão consignado na tabela B.

DEC. N. 491, de 24/1/939.
D. O. n. 1.619, de 4/4/939. —Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 94:500$00, destinado á aquisição de mil e quinhentos exemplares da obra "A NOVA POLITICA DO BRASIL".

DEC. N. 493, de 31/1/939.
D. O. n. 1.570, de 4/2/939. —Prorroga até 15 de março p. vindouro o prazo para o recebimento, sem multa, do imposto consignado em o n. 187, da Tabela B do orçamento vigente.

DEC. N. 495, de 7/2/939.
D. O. n. 1.574, de 9/2/939.
—Regula o provimento do cargo de Contador do Tesouro do Estado.

DEC. N. 496, de 9/2/939.
D. O. n. 1.577, de 13/2/939.
—Isenta a Empresa "Balneario Pirapora Ltd.", pelo prazo de cinco anos, dos impostos que incidirem sobre o "Balnaerio Pirapora".

DEC. N. 497, de 9/2/939.
D. O. n. 1.577, de 13/2/939.
—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 5:000$000 para aquisição do predio do Dr. José Joaquim de Holanda, em Alagoinha, que será destinado ao posto fiscal dessa localidade.

DEC. N. 499, de 14/2/939.
D. O. n. 1.579, de 15/2/939.
—Abre o credito extraordinario de ...... 10:000$000 para auxilio ás vitimas do movimento cismico ocorrido ultimamente no Chile.

DEC. N. 501, de 16/2/939.
D. O. n. 1.611, de 24/3/939.
—Declara isenta do imposto do selo a majoração de vencimentos por tempo de serviço.

DEC. N. 502, de 16/2/939.
D. O. n. 1.600, de 11/3/939.
—Isenta do imposto de transmissão de propriedade a parte da casa á rua General Bizerril, n. 622, que será cedida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza ao Sr. Edesio Moreira Pinto.

DEC. N. 503, de 20/2/939.
D. O. n. 1.583, de 20/2/939.
—Estabelece normas para requisições de passagens, com abatimento, em proveito dos funcionarios do Estado, e dá outras providencias.

DEC. N. 506, de 23/2/939.
D. O. n. 1.613, de 28/3/939.
—Aprova o contrato do emprestimo de 12.000:000$000 firmado entre o Estado do Ceará e o Banco do Brasil, para a execução de melhoramentos no serviço de abastecimento dagua á cidade de Fortaleza.

DEC. N. 507, dc 23/2/939.
D. O. n. 1.605, de 17/3/939.
—Cancela, na escrita da Contadoria do Tesouro, a divida de 3:000$000 atribuida á Prefeitura Municipal de Araripe.

DEC. N. 508, de 24/2/939.
D. O. n. 1.605, de 17/3/939.
—Abre o credito especial de 33:279$400 para ocorrer ás despesas de que tratam os decretos ns. 463, de 27 de dezembro de 1938, e 497, de 9 de fevereiro deste ano.

DEC. N. 511, de 4/3/939.
D. O. n. 1.596, de 17/3/939.
—Estabelece normas para as reclamações e recursos fiscais, e derroga o decreto n. 444, de 18 de janeiro de 1932.

DEC. N. 515, de 16/3/939. D. O. n. 1.606, de 18/3/939.	—Torna obrigatorio o registro no Departamento de Estatistica, Informações e Propaganda, dos estabelecimentos industriais no Estado.
DEC. N. 517, de 22/3/939. D. O. n. 1.613, de 28/3/939.	—Abre novo prazo para o recebimento, sem multa, do imposto consignado em o n. 187, da Tabela B do orçamento vigente.
DEC. N. 518, de 23/3/939. D. O. n. 1.613, de 28/3/939.	—Isenta dos impostos de industria e profissão os veiculos a gazogenio.
DEC. N. 519, de 23/3/939. D. O. n. 1.637, de 29/4/939.	—Reorganiza os serviços de estatistica do Estado, integrando-os no plano do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e dá outras providencias.
DEC. N. 532, de 8/4/39. D. O. n. 1.625, de 16/4/930.	—Dispõe sobre a organização do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.
DEC. N. 535, de 8/4/939. D. O. n. 1.650, de 16/5/939.	—Autoriza a abertura do credito especial de 29:926$400 para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 536, de 13/4/939. D. O. n. 1.626, de 15/4/939.	—Regula os casos em que são admitidas procurações para recebimento de remunerações e auxilios a funcionarios publicos do Estado.
DEC. N. 537, de 13/4/939. D. O. n. 1.626, de 15/4/939.	—Estabelece normas para o lançamento do imposto de industria e profissão e dá outras providencias.
DEC. N. 538, de 13/4/939. D. O. n. 1.641, de 5/5/939.	—Abre o credito especial de 70:443$100 para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 540, de 19/4/939. D. O. n. 1.629, de 19/4/939.	—Cria a Comissão de Saneamento de Fortaleza e dá outras providencias.
DEC. N. 541, de 20/4/939. D. O. n. 1.632, de 24/4/939.	—Autoriza o Governo a abrir, ao orçamento vigente da Secretaria da Fazenda, o credito especial de 6:322$600, para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 543, de 28/4/939. D. O. n. 1.638, de 2/5/939.	—Concede o abatimento de 20% sobre as cotações das pautas semanais do algodão, tipos 7, 8 e 9, das safras de 1936, 1937 e 1938.
DEC. N. 544, de 28/4/939. D. O. n. 1.651, de 17/5/939.	—Revigora o credito aberto pelo Dec. n. 253, de 18 de março de 1937.
DEC. N. 545, de 28/4/939. D. O. n. 1.638, de 2/5/939.	—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 10:254$900 para pagamento de contas processadas.

DEC. N. 546, de 26/4/939. D. O. n. 1.651, de 17/5/939.	—Abre o credito especial de 6:322$600 para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 547, de 4/5/939. D. O. n. 1.642, de 6/5/939.	—Autoriza o Governo a alienar bens do Estado, situados em Pacatuba.
DEC. N. 549, de 4/5/939. D. O. n. 1.656, de 24/5/939.	—Abre o credito especial de 10:254$900 para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 550, de 4/5/939. D. O. n. 1.658, de 27/5/939.	—Abre o credito especial da importancia de 2:000$000.
DEC. N. 559, de 22/5/939. D. O. n. 1.656, de 24/5/939.	—Isenta da taxa de assistencia social o Asilo Bom Pastor e estabelecimento congeneres.
DEC. N. 560, de 22/5/939. D. O. n. 1.656, de 24/5/939.	—Restabelece os descontos em folha, para amortização de compromissos assumidos com a Associação dos Funcionarios Publicos do Ceará e sua Caixa de Emprestimos, em liquidação.
DEC. N. 561, de 22/5/939. D. O. n. 1.656, de 24/5/939.	—Reorganiza a Contadoria do Tesouro e dá outras providencias.
DEC. N. 562, de 22/5/939. D. O. n. 1.656, de 24/5/939.	—Isenta o "Ideal Club" do imposto de transmissão de propriedade.
DEC. N. 567, de 30/5/939. D. O. n. 1.660, de 30/5/939.	—Prorroga, até 30 de junho proximo, o prazo para o recebimento, sem multa, da 1.ª prestação do imposto de industrias e profissões.
DEC. N. 571, de 1/6/939. D. O. n. 1.665, de 5/6/939.	—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 94:877$700, para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 572, de 1/6/939. D. O. n. 1.671, de 13/6/939.	—Abre o credito especial de 12.000:000$000 para a execução dos trabalhos de reforço do abastecimento dagua de Fortaleza.
DEC. N. 575, de 9/6/939. D. O. n. 1.688, de 5/7/939.	—Abre o credito especial de 94:877$700 para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 584, de 22/6/939. D. O. n. 1.712, de 2/8/939.	—Revigora o credito aberto pelo Decreto n. 262, de 31 de março de 1937.
DEC. N. 585, de 22/6/939. D. O. n. 1.682, de 27/6/939.	—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 39:681$500 para pagamento de contas processadas.
DEC. N. 586, de 22/6/939. D. O. n. 1.682, de 27/6/939.	—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 5:000$000 para ocorrer ao pagamento de juros de apolices.

DEC. N. 589, de 26/6/939.
D. O. n. 1.681, de 26/6/939.
—Estabelece casos de isenção e redução do imposto de transmissão de propriedade, e dá outras providencias.

DEC. N. 590, de 26/6/939.
D. O. n. 1.681, de 26/6/939.
—Isenta do pagamento do imposto de transmissão de propriedade a doação a ser feita á viuva e aos filhos do ex-funcionario do Estado — Hildebrando Maia.

DEC. N. 592, de 27/6/939.
D. O. n. 1.683, de 28/6/939.
—Modifica o art. 21 do Decreto n. 390, de 10 de novembro de 1938, e dá outras providencias.

DEC. N. 594, de 27/6/939.
D. O. n. 1.683, de 28/6/939.
—Institue a taxa de 7%, a titulo de transmissão, pela transferencia de navios e embarcações vendidos dentro do Estado.

DEC. N. 595, de 27/6/939.
D. O. n. 1.683, de 28/6/939.
—Estabelece novo sistema para a taxação das salinas em extração e suprime o n. 149 do orçamento vigente.

DEC. N. 598, de 1/7/939.
D. O. n. 1.686, de 3/7/939.
—Reduz o imposto de industria e profissão lançado nos municipios de Limoeiro, Morada Nova e Russas.

DEC. N. 599, de 1/7/939.
D. O. n. 1.686, de 3/7/939.
—Prorroga o prazo de que trata a letra c do art. 40 do Decreto n. 390, de 10 de novembro de 1938.

DEC. N. 602, de 4/7/939.
D. O. n. 1.688, de 5/7/939.
—Isenta do imposto de industria e profissão os vendedores de gado de raça nobre.

DEC. N. 603, de 4/7/939.
D. O. n. 1.688, de 5/7/939.
—Extingue o Tribunal de Contas do Estado e dá outras providencias.

DEC. N. 606, de 22/8/939.
D. O. n. 1.702, de 26/8/939.
—Autoriza o Chefe do Poder Executivo a visar os cheques de pagamento á firma Valter Sá & Cia., pelos serviços de iluminação e abastecimento dagua da cidade de Crato.

DEC. N. 607, de 22/8/939.
D. O. n. 1.733, de 28/8/939.
—Reduz de 50% o imposto de industria e profissão consignado no n. 92, salvo letra a, da tabela B do orçamento vigente.

DEC. LEI N. 608, de 22/8/939
D. O. n. 1.733, de 28/8/939.
—Dispõe sobre fianças dos agentes fiscais.

DEC. LEI N. 609, de 22/8/939
D. O. n. 1.733, de 28/8/939.
—Suplementa as sub-consignações n. 1 da consignação Material das verbas 9 e 10 do orçamento vigente da Secretaria da Fazenda, com as importancias de .... 20:000$000 e 10:000$000, respectivamente.

DEC. LEI N. 610, de 30/8/939 D. O. n. 1.738, de 2/9/939. —Tributa os leilões permanentes ou que se realizam com pequenas interrupções, de acordo com o n. 61, da tabela B do orçamento vigente.

DEC. LEI N. 611, de 30/8/939 D. O. n. 1.738, de 2/9/939. —Autoriza o recebimento, sem multa do imposto de industria e profissão do ano de 1938, até o dia 31 de outubro p. vindouro.

DEC. LEI N. 616, de 15/9/939 D. O. n. 1.751, de 19/9/939. —Abre o credito especial da importancia de 49:995$600 para pagamento de contas processadas.

DEC. LEI N. 617, de 15/9/939 D. O. n. 1.751, de 19/9/939. —Abre o credito especial de 3:943$300 para pagamento áo bel. Raimundo Norões Milfont.

DEC. LEI N. 618, de 15/9/939 D. O. n. 1.751, de 19/9/939. —Abre o credito especial de 22:140$000 para representação do Ceará na Grande Exposição Nacional de Pernambuco.

DEC. LEI N. 619, de 15/9/939 D. O. n. 1.751, de 19/9/939. —Unifica o imposto de industria e profissão pelo exercicio da medicina.

DEC. LEI N. 621, de 22/9/939 D. O. n. 1.756, de 25/9/939. —Modifica o imposto constante dos ns. 40 e 89, tabela B, do orçamento vigente.

DEC. LEI N. 622, de 22/9/939 D. O. n. 1.756, de 25/9/939. —Reduz o imposto de exportação incidente sobre peles de animais silvestres.

DEC. LEI N. 624, de 6/10/939 D. O. n. 1.768, de 9/10/939. —Autoriza o Governo a suplementar a sub-consignação n. 1 da consignação — Pessoal, da verba 9 — Exercicios Findos, do orçamento vigente da Secretaria da Fazenda.

DEC. LEI N. 625, de 12/10/939 D. O. n. 1.772, de 13/10/939. —Autoriza o Poder Executivo a doar á União o terreno onde foi construido o aerodromo do 6.º Regimento de Aviação.

DEC. LEI N. 626, de 12/10/939 D. O. n. 1.774, de 16/10/939. —Eleva para 15% a percentagem dos cobradores do excesso de consumo dagua da Recebedoria.

DEC. LEI N. 627, de 12/10/939 D. O. n. 1.774, de 16/10/939. —Cancela os mandados executivos referentes ao antigo imposto rural, cujo principal não exceda de 10$000.

DEC. LEI N. 628, de 12/10/939 D. O. n. 1.774, de 16/10/939. —Extingue dois cargos de fiscais da Fazenda e um de cobrador do excesso de consumo dagua da Recebedoria do Estado.

DEC. LEI N. 632, de 14/10/939 D. O. n. 1.773, de 14/10/939. —Modifica a tributação constante dos ns. 55, alineas a e b da tabela B do orçamento em vigor, regula a cobrança das taxas especiais e dá outras providencias.

DEC. LEI N. 640, de 10/11/939 D. O. n. 1.794, de 10/11/939.	—Autoriza o Executivo Estadual a abrir o credito especial de 2:085$000 para pagamento de contas processadas.
DEC. LEI N. 641, de 10/11/939 D. O. n. 1.796, de 13/11/939.	—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 35:000$000 para ocorrer a diversas despesas com a representação do Estado na Exposição de Pernambuco.
DEC. LEI N. 642, de 16/11/939 D. O. n. 1.800, de 21/11/939.	—Modifica a denominação do Departamento de Estatistica, de acordo com a resolução n. 116 do Conselho Nacional de Estatistica, datada de 14 de junho ultimo.
DEC. LEI N. 649, de 15/12/939 D. O. n. 1.825, de 19/12/939.	—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 7:616$300, para pagamento de contas processadas.
DEC. LEI N. 650, de 18/12/939 D. O. n. 1.825, de 19/12/939.	—Aprova o Regulamento do Instituto de Previdencia do Estado do Ceará e estabelece outras providencias.
DEC. LEI N. 654, de 21/12/939 D. O. n. 1.827, de 21/12/939.	—Suplementa a sub-consignação n. 1 da Consignação Pessoal da verba 7 — Inativos, do orçamento vigente da Secretaria dos Negocios da Fazenda.
DEC. LEI N. 657, de 22/12/939 D. O. n. 1.828, de 22/12/939.	—Autoriza o Governo a abrir o credito especial de 548$900 para pagamento de divida de exercicio findo.
DEC. LEI N. 663, de 29/12/939 D. O. n. 1.833, de 29/12/939.	—Abre o credito especial de 40:401$200 para ocorrer a despesas com a Escola de Aprendizes Marinheiros.
DEC. LEI N. 664, de 29/12/939 D. O. n. 1.833, de 29/12/939.	—Autoriza o cancelamento da divida executiva oriunda da taxa dagua e esgoto dos exercicios de 1937 e 1938, de responsabilidade da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.